



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO**  
**INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR – CAMPUS NOVA IGUAÇU**  
**CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM (CEDIM)**

<b>Descrição da Documentação</b>	
<b>Fundo</b>	Pastoral Operária de Nova Iguaçu
<b>Nome da Pasta</b>	Violência na Baixada
<b>Número de Documentos</b>	107
<b>Tipo da Documentação</b>	Recortes de Jornais
<b>Data/Ano</b>	2005/2015
<b>Formato</b>	A3/A4
<b>Descrição</b>	O fundo é composto pela documentação da Pastoral Operária de Nova Iguaçu.
<b>Palavras-Chaves</b>	Exclusão Social; Serviço Social de Casos; Violência Urbana; Crime; Chacina da Baixada; Violência Policial na Baixada; Direitos Humanos na Baixada; 10 anos da Chacina da Baixada;
<b>Observações</b>	A documentação foi doada para digitalização pela Cúria Metropolitana de Nova Iguaçu, local em que estão depositados os documentos originais. Mantemos aqui a mesma organização da documentação que se encontra no Arquivo da Cúria: de forma geral, trata-se de Fundos, que estão subdivididos em Caixas.



Distribuição gratuita

# COM CAUSA

Alternativo - ano XI - nº 28



Jornal ComCausa faz um ano no novo formato e fazemos nossa retrospectiva

E mais: Fórum Social Mundial 2008 - I Encontro de Cineclubes da Baixada - Mulheres no Skate - Intercâmbio de Jovens da Baixada ...



## DIA DOS DIREITOS HUMANOS

muitos obstáculos, mas o quanto mais tarde começarmos, mais vai retardar a obtenção de resultados.

### O QUE MAIS MATA NA BAIXADA, DEPOIS DA FALTA DE SANEAMENTO, É O ÓCIO.

A política de "zona de exclusão" que quase quatro milhões de habitantes tem sido vítimas nas mãos de políticos corruptos e omissos são os fatores que mais levam à morte. Não somente aquela da bala assassina, mas a morte em vida, da falta de perspectivas, de saídas.

Logo, atuar no monitoramento da execução das políticas públicas de qualidade, e acompanhar a atuação dos poderes públicos executivo e legislativo - que em tese teriam a função de fazer este monitoramento - torna-se uma das mais eficazes formas de garantir a vida.

### CONSCIÊNCIA E ORGANIZAÇÃO CONTINUAM SENDO A SAÍDA.

Mas deve-se destacar que existe caldo de cultura para mudar o quadro de violência na região. A Baixada sempre foi celeiro de um infinito número de movimentos sociais que sempre lutaram para consolidar seus direitos. Existe hoje uma efervescência de ações culturais, novas e autênticas formas de organização, muitas feitas por iniciativa dos próprios jovens que, através de expressões como teatro, cineclubes, malabares, hip hop e rock, às vezes são mais atuantes e dinâmicos que alguns movimentos mais tradicionais.

Tem muito jovem botando o som na rua e produzindo mais cultura em sua comunidade do que o poder público. Ações autênticas e autônomas como estas podem mudar algumas vidas e perspectivas se forem potencializadas. Porém, muitos destes jovens sequer se entendem enquanto movimento social autônomo, pois não são reconhecidos pelos mais tradicionais, ou sofrem uma tentativa de encurralamento promovido por aqueles que acreditam que o quanto pior, melhor. Parece mais vantajoso para alguns governos e movimentos tentar mantê-los reféns de políticas assistencialistas e reproduzindo o discurso de vítimas.

### REAÇÃO ATRAVÉS DA CULTURA

É uma forma de reação política através da cultura que afirma que existe muito mais na Baixada Fluminense do que a grande mídia faz crer. Vai para muito além das expressões culturais provocadas pelas oficinas dos projetos, pois são diversas formas de expressões espontâneas.

Para realmente mudar, as diferentes formas de expressões culturais não podem ser reduzidas à meras atividades de superação do ócio. Somente isto não vai reduzir significativamente violência alguma. Senão, já teríamos percebido isto nas favelas do Rio onde há algum tempo são executadas ações desse tipo. O principal está no potencial de transformação, de romper com o "teto" invisível que é imposto por uma sociedade voltada para o lucro e o individualismo.

## COMCAUSA

### NÚCLEO AFAVIV

Em 2005, juntamente com outras mães, pais, parentes e amigos, após a chacina da Baixada, criamos um grupo para lutar por justiça, não somente por nossos filhos, mas para todos. Surgiu assim a AFAVIV - Amigos e Familiares de Vítimas de Violência. Neste quase três anos, outros se juntaram a nós.

Conseguimos muita experiência na luta, mas não conseguimos nos manter sozinhas neste caminho, pelas dificuldades, às vezes pelo medo, pela desesperança...

No Fórum Reage Baixada conhecemos as pessoas da ComCausa, que, desde o nosso primeiro contato se dispuseram a lutar pelas mesmas causas que nós. Assim, em novembro passado decidimos unir forças. E agora estamos agora fazendo parte da ComCausa, em um núcleo que manterá sua independência.

### "NÃO QUEREMOS O RECONHECIMENTO DE NOSSA DOR, MAS, O RESPEITO E RECONHECIMENTO DE NOSSA FORÇA, NOSSA LUTA."

Nossa luta é pela valorização da vida para todos e todas, para que tragédias como as nossas não se repitam e que nossa perda não seja em vão.

Estamos unidos na afirmação dos direitos humanos não só para aqueles que partiram, mas, para a construção de uma sociedade com mais cultura, educação, saúde, emprego, segurança - políticas públicas de qualidade, que valorizem o ser humano, pois esta é a forma mais eficaz de combate à violência.

Alguns casos que o núcleo AFAVIV passará a acompanhar: irmãos Túlio e Thais; Ítalo Lopes; Chacina da Baixada; caso Rio Sampa e Via Show  
[WWW.COMCAUSA.ORG.BR/AFAVIV](http://WWW.COMCAUSA.ORG.BR/AFAVIV).

Os atos da AFAVIV - ComCausa estão sendo viabilizados com a contribuição de: Ismael Lopes - Marcelo Dias - Chico Alencar - Eleomar Coelho - Membros da SEMUVV (Secretaria de Valorização da Vida e Prevenção da Violência de Nova Iguaçu) - Federação dos Bancários RJ/ES e SINDISPREV/RJ.

Fotos: Novembro de 2005 - Bnegão, Giordana e Ferreira (Jornal Inverta) - Confraternização no Palco. 30 de novembro de 2007 - Praça Ruy Barbosa - Centro - Nova Iguaçu.

Adriano Dias - Luciene Silva (AFAVIV) - Giordana Moreira (Arte & Pensamento) e Ewerson Claudio (SobreTudo)

## A COMCAUSA ESTARÁ ATÉ O FINAL DE DEZEMBRO NAS RUAS DA BAIXADA



VEJA A PROGRAMAÇÃO NO FINAL DESTA EDIÇÃO E EM NOSSA PÁGINA

[WWW.COMCAUSA.ORG.BR](http://WWW.COMCAUSA.ORG.BR)





## DIA DOS DIREITOS HUMANOS

## 4 anos da "Chacina da Via Show"

Na madrugada do dia 5 de dezembro de 2003, Renan Medina Paulino, Geraldo Sant' Anna Azevedo, Bruno Muniz Paulino e Rafael Paulino foram vistos pela última vez por Wallace Lima - amigo do grupo - no estacionamento da Via Show. Os corpos dos jovens foram encontrados no dia 9 de Dezembro em Duque de Caxias.

Tudo teria começado quando Geraldo Santana urinou ao lado do carro de um soldado PM responsável pela chefia de segurança dos camarotes. Outros dois policiais teriam interpretado a aproximação do jovem como uma tentativa de furto do veículo e passaram a agredi-lo.

Pouco depois, Rafael, Renan e Bruno Muniz foram até o estacionamento para saber o que estava acontecendo e acabaram sendo capturados e agredidos pelos policiais militares que faziam bico como segurança no estacionamento da casa de espetáculo.

Segundo a promotora da 4ª Vara Criminal de Duque de Caxias - Márcia Colonese - o crime foi praticado com a cobertura de uma patrulha da PM que escoltou o grupo até a Fazenda Morabi (em Imbariê - Duque de Caxias), local os jovens teriam sido torturados e executados com tiros de fuzil.

No dia 9 de Junho de 2005 o juiz decretou a prisão de quatro policiais envolvidos na chacina da "Via Show": Paulo César da Conceição e Eduardo Neves dos Santos, Henrique Vitor de Oliveira Vieira e Fábio

Vasconcelos, que na época eram lotados 15º BMP (Caxias) e no 21º BMP (Vilar dos Teles).

Em julho de 2004 o Ministério Público ofereceu denúncia criminal contra os soldados Gilberto de Paiva, Luiz Carlos de Almeida, Vagner Luís Victorino, Henrique Vitor de Oliveira Vieira, Fábio Vasconcelos, Paulo César da Conceição e Eduardo Neves dos Santos e o capitão Ronald Alves.

No dia 21 de Junho de 2006 o primeiro envolvido nas execuções - o soldado Henrique Vitor de Oliveira Vieira - foi julgado pelo Tribunal de Duque de Caxias. O júri unanimemente decidiu pela condenação de Henrique Vitor a 25 anos e 7 meses de prisão.

Os familiares ainda aguardam pelo julgamento dos demais denunciados, que até o momento foi adiado várias vezes. (AFAVIV - ComCausa)

## A história se repete

No dia 03 de novembro de 2007, mais uma vez jovens foram mortos após saírem da casa de espetáculos Via Show.

José Diego de Oliveira Alencar; e os irmãos Fábio da Silva e Alexandre da Silva, foram encontrados próximo à Via Dutra, em São João de Meriti. O motivo teria sido uma briga dentro da Via Show provocada por ciúmes. Os envolvidos na briga foram expulsos da casa de shows pelos seguranças.

Eles teriam sido abordados no ponto de ônibus por quatro homens armados que estavam de carro e moto.

## Julgamento dos acusados da Chacina da Baixada

A noite de 31 de março de 2005 foi de terror nos municípios de Nova Iguaçu e Queimados: Vinte e nove pessoas foram assassinadas. A maior chacina registrada no Estado do Rio de Janeiro.

As mortes começaram na via Dutra - no acesso para o bairro da Posse - em Nova Iguaçu. Dois trabalhadores que voltavam para casa de bicicleta foram as primeiras vítimas. Depois, os criminosos - que estavam num carro gol prata - seguiram pela Rua Gonçalves Dias e pela Avenida São Paulo, onde mataram mais três pessoas. De lá, retornaram à via Dutra, passaram por baixo do viaduto e logo após assassinaram um travesti. Entraram numa transversal que dá acesso à Rua Gama onde, na altura da Escola de Samba Flor do Iguaçu - no bar Caique - vitimaram nove pessoas. Entre elas estava uma criança que foi socorrida e levada para o Hospital da Posse, mas morreu em seguida.

Os assassinos então, passaram pelo centro comercial do bairro Cerâmica e na Rua Geni Saraiva, mataram mais duas pessoas. Novamente voltaram para a Via Dutra e seguiram até o município de Queimados. As mortes recomeçaram pela Rua Vereador Marinho Hermetério Oliveira - no Centro - onde um homem foi assassinado. Os criminosos seguiram para o bairro Campo da Banha, onde atiraram em cinco pessoas que estavam num bar. Em seguida, foram mortas mais seis pessoas: uma na Rua Um - bairro Fanchem; quatro num lava-jato na Rua Ministro Odilon Braga - Centro; e a última na Rua Maria Cândido, no bairro da Glória.

Tudo indica que as vítimas foram escolhidas aleatoriamente - em alguns pontos, os assassinos simplesmente passaram atirando. Apenas duas delas tinham registros criminais, mas já haviam regularizado sua situação com a Justiça.

Entre as vítimas estavam desempregados, estudantes, comerciantes, funcionários públicos, marceneiros, pintores, garçons e crianças.

Em maio de 2005, o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro denunciou à Justiça 11 policiais. Entretanto, em fevereiro de 2006, a juíza da 4ª Vara Criminal de Nova Iguaçu, Elizabeth Machado Louro, admitiu parcialmente a denúncia e pronunciou apenas cinco. Segundo a justiça, somente contra estes foram encontrados indícios suficientes para levá-los a julgamento pelo Tribunal do Júri. Outros quatro



foram inocentados e dois foram acusados apenas pelo crime de formação de quadrilha.

Todos os acusados de terem participado efetivamente da chacina estão presos. Somente um deles, o soldado PM Carlos Jorge, foi julgado e condenado a 543 anos em agosto de 2005.

Outros dois policiais militares foram pronunciados por formação de quadrilha: o cabo Gilmar Simão, que aguardava o julgamento em liberdade e foi assassinado em outubro de 2006 quando ia prestar depoimento na 4ª Delegacia de Polícia Judiciária Militar. Já o cabo Ivonei de Souza entrou com recurso contra a decisão.

No final de novembro de 2006, o cabo Marcos Siqueira, outro acusado, levou oito facadas na barriga e no peito em sua cela no BEP (Batalhão Especial Prisional). Marcos ia depor no dia seguinte - assim como Gilmar, estava negociando a "delação premiada". Outros dois acusados da chacina são suspeitos de serem os autores da tentativa de assassinato.

Outros acusados - Júlio César Amaral de Paula e Marcos Siqueira Costa - foram pronunciados, mas ainda não há data para serem levados a júri popular. (AFAVIV - ComCausa)

**Dia 10 de dezembro, às 9hs, acontecerá na 4ª Vara Criminal de Nova Iguaçu o julgamento de Fabiano Gonçalves Lopes e José Augusto Moreira Felipe.**

Este - que será o segundo julgamento a ser realizado no processo - estava previsto inicialmente para o dia 16 de julho, e depois, para 08 de outubro, e foram adiados para esta data.



Divulgação



## UM ANO COMCAUSA



Fotos: acervo ComCausa

observando o cumprimento da lei e se necessário acionando os órgãos fiscalizadores (Ministério Público, Comissões de Meio Ambiente, DMA, Batalhão Florestal, CECA, FEEMA, IBAMA, etc.). Vamos citar algumas lutas:

- Diante do risco de contaminação por fundição de prata clandestina aos moradores do bairro Paraíso, em Queimados, acionamos a Delegacia da região, que periciou, interditou e, em seguida, prendeu o responsável que mantinha na área - de forma inadequada - bombonas com produtos químicos e botijões de gás.

- Questionamos as autoridades sobre a Cooperativa de Catadores de Lixo - projeto da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Queimados, que teve recursos do Fundo Estadual de Conservação da Natureza (FECAN) - que deveria trazer emprego e ajudar na diminuição do lixo pelas ruas e que, na verdade, não passou de algumas paredes levantadas e foi abandonada.

- Acionamos órgãos fiscalizadores do Estado sobre o vazamento de resíduos industriais no aterro de São Gonçalo.

- Por fim, mesmo diante da truculência de alguns comerciantes e caçadores, por várias vezes acionamos a Polícia Florestal sobre a venda de animais silvestres, o que ocasionou

na realização de uma série de batidas nas feiras livres da Baixada, onde a venda destes animais são fatos corriqueiros.

**Com o acúmulo de experiências, em alguns casos conseguimos promover ações diretas que devido à velocidade, a mobilização rápida, conseguiu-se impedir possíveis danos.**

Assim foi quando a empresa baiana SAISA pretendia instalar um incinerador de lixo industrial no bairro Cabral, em Paracambi. Em quatro dias mobilizamos setores da sociedade, imprensa e preparamos uma ação judicial. Conseguimos barrar o projeto e conseguiu-se sensibilizar o poder público que, na época, sancionou uma lei municipal impedindo futuros empreendimentos com tal potencial poluidor.

Algo similar foi feito em Seropédica, em 2003, quando a implantação de aterro sanitário, estaria escondendo a criação de mais um depósito de lixo químico na Baixada Fluminense.



Já em 2005, diante do descarrilamento de um trem da empresa FCA - logística da Vale do Rio Doce - que derramou milhares de litros de diesel nos manguezais da Reserva de Guapimirim, intermediamos a interlocução inicial para que os recursos da multa fossem destinados direto para as comunidades atingidas, em vez do Governo do Estado.

As coisas foram acontecendo uma atrás da outra - ou ao mesmo tempo - sempre com urgência, e mesmo sem maiores discussões acabamos forçados a nos posicionar. Assim aconteceu neste mesmo ano, 2005, mais uma vez tivemos outra mudança de direção quando no dia 31 de março, policiais criminosos levaram terror aos municípios de Nova Iguaçu e Queimados.

Diante do episódio, posicionamo-nos no sentido de auxiliar algumas famílias das vítimas na busca de apoio junto a órgãos e entidades de direitos humanos. Participamos dos atos públicos e da criação do Fórum de entidades Reage Baixada, que culminou na criação de um Dossiê contra a Impunidade - Reage Baixada. Ao final de 2006, voltamos a nos reunir com as demais entidades do Fórum e participamos da atividade Natal de Paz.

**Neste pequeno histórico colocamos as principais participações e ações dos militantes que hoje compõem a ComCausa. A finalidade de retomarmos este histórico foi que, em nossa avaliação do ano passado, fez-se necessário traçarmos uma linha de experiências que foram o aprendizado - principalmente para os novos membros que agora estão entrando ou retornando a ComCausa, para assim, definirmos o plano de ação instituição. Mais informações e fotos em nossa página - [www.comcausa.org.br](http://www.comcausa.org.br)**

**Página 8** - Centro de resíduos tóxicos em Queimados (2001); derramamento de diesel nos manguezais da Reserva de Guapimirim (2005); obras irregularidades em Queimados (2002) Caminhada pelo passe livre (1999); Caminhada pela Paz (2002); Reage Baixada - Natal de Paz (2006).



Fotos: acervo ComCausa

# Fórum Reage Baixada

## UM ANO COMCAUSA

O Fórum de Entidades Reage Baixada foi criado imediatamente após a chacina de 31 de março de 2005, para manifestar a solidariedade, a cobrança por justiça e a proposta de valorização da vida.

Segundo pesquisa do NASP/UFRJ, em seu primeiro ano, 202 entidades, a maioria delas de Nova Iguaçu, seguindo-se Queimados e Mesquita participaram das diversas atividades. Havia também representantes de Duque de Caxias, Belford Roxo, Nilópolis, São João de Meriti, Seropédica, Itaguaí, Petrópolis e Rio de Janeiro.

Quando a ComCausa decidiu, em janeiro de 2007, atuar na questão dos direitos humanos na Baixada sabíamos que a discussão da prevenção da violência seria uma constante, mas não sabíamos que nossa participação na Secretaria Executiva do Fórum Reage Baixada envolveria tão profundamente a instituição nesta questão.

**A cultura sempre foi nosso ponto de partida, a questão ambiental nos deu a noção de uma atuação mais eficaz, mas a questão da violência, para nós - mesmo após a experiência de 2005 - ainda era um assunto novo.**

Logo no início, abrimos uma página para o Fórum - [www.comcausa.org.br/reagebaixada](http://www.comcausa.org.br/reagebaixada) - e atuamos na organização das atividades de dois anos em memória da "chacina da Baixada".

### Dois anos de Reage Baixada

Foram vários dias de atividades que envolveram diretamente em torno de 3 mil pessoas. Porém, nós da ComCausa contabilizamos a interlocução com aproximadamente 1.200 movimentos, entidades, poder público e pessoas envolvidas na discussão dos direitos humanos. E foram noticiadas em mais de 250 órgãos de imprensa.

Mesmo depois das atividades, durante quase dois meses, a ComCausa continuou sendo pautada sobre a questão da violência na Baixada, e foram surgindo para nós outras questões

como a de violência contra a mulher e de outros atos de violência como a Chacina do Jardim Amapá - de 1988, em Caxias - que provocou a criação da Caminhada dos Mártires, da qual participamos. (Veja em "Questão de Gênero" e "Casos Acompanhados")

### Chacina de Miguel Couto

Neste período, as vésperas de se completar dois anos da maior chacina do Estado, mais uma crime: cinco jovens foram mortos em Miguel Couto, em Nova Iguaçu. Este episódio foi também um referencial para a ComCausa, quando percebemos outra violência que a Baixada é objeto: a invisibilidade.

Na passagem da tocha do Pan-Americano pela Baixada, participamos e promovemos atos para questionar as ações que o Estado estava cometendo sob pretexto de pacificar o Rio para os jogos. Por época do aniversário de um ano da morte de Ítalo Lopes, participamos, no Fórum Reage Baixada, da realização de uma audiência pública em Mesquita e, neste mesmo dia, tivemos conhecimento sobre o caso do assassinato dos irmãos Túlio e Thais, divulgando e participando de um ato por justiça, em outubro.

No final do ano, em celebração ao dia 10 de dezembro - Dia Internacional dos Direitos Humanos -, mas também pelo julgamento dos acusados pela Chacina da Baixada (marcado para o mesmo dia) a ComCausa foi para as ruas de cidades da Baixada. (Veja em "Casos Acompanhados" e "Dia dos Direitos Humanos 2007")

Ao final desta jornada, nós da ComCausa, enquanto membros do Reage Baixada, percebemos que tínhamos conseguido alcançar as metas anteriormente estabelecidas: não deixar cair no esquecimento episódios como o da Chacina da Baixada mas, também questionar as outras formas de violências às quais a região ainda é acometida. Chamar a atenção da sociedade para as causas e não somente as consequências da violência, auxiliando na busca de soluções não somente para os problemas pontuais, mas procurar mudanças no quadro da conjuntura de violência em nossa região.

### Reage, Baixada

**31/03/2007 - Radiobras**

Da dor causada pela barbárie nasceu o Fórum Reage Baixada, que reúne mais de 200 entidades entre organizações da sociedade civil, associações religiosas e culturais. "O Fórum começou como instrumento para pressionar contra a morosidade da justiça, comum em episódios similares à chacina", conta Adriano Dias, um dos articuladores do Reage Baixada.

Apesar da aparente impunidade, Dias acredita que o caso é tratado com competência pela Justiça. "Se considerarmos a morosidade do Judiciário, posso afirmar que o processo está andando com uma agilidade incomum", avalia. O secretário de Valorização da Vida do município de Nova Iguaçu, Luiz Eduardo Soares, também confia no tratamento dado ao caso pela Promotoria e pela Polícia Civil. "O trabalho tem sido feito de forma correta e estou convencido de que os resultados serão bastante positivos no sentido de impedir a impunidade", afirma.

Dois anos depois, o Fórum ainda acompanha os processos judiciais dos acusados, mas ampliou o foco. "A idéia é criar uma grande rede de proposição em direitos humanos e políticas públicas como principal instrumento de prevenção da violência letal", explica Dias. Para isso, o Reage Baixada criou a campanha "Juventude: educação, cultura e paz", na qual jovens de todos os municípios da Baixada Fluminense usam a cultura como forma de articulação.

"Como a discussão era muito voltada para a questão pesada da violência letal, os jovens acabaram se afastando do movimento", analisa Dias. A campanha pretende motivar a juventude a participar das decisões do movimento e construir uma agenda de atividades para o ano todo, na qual os próprios jovens definirão suas prioridades. "Gradualmente, eles participaram mais e nossa intenção é que, através da cultura, eles se tornem atores da consolidação dos direitos humanos na Baixada", acredita.

Fotos: acervo ComCausa





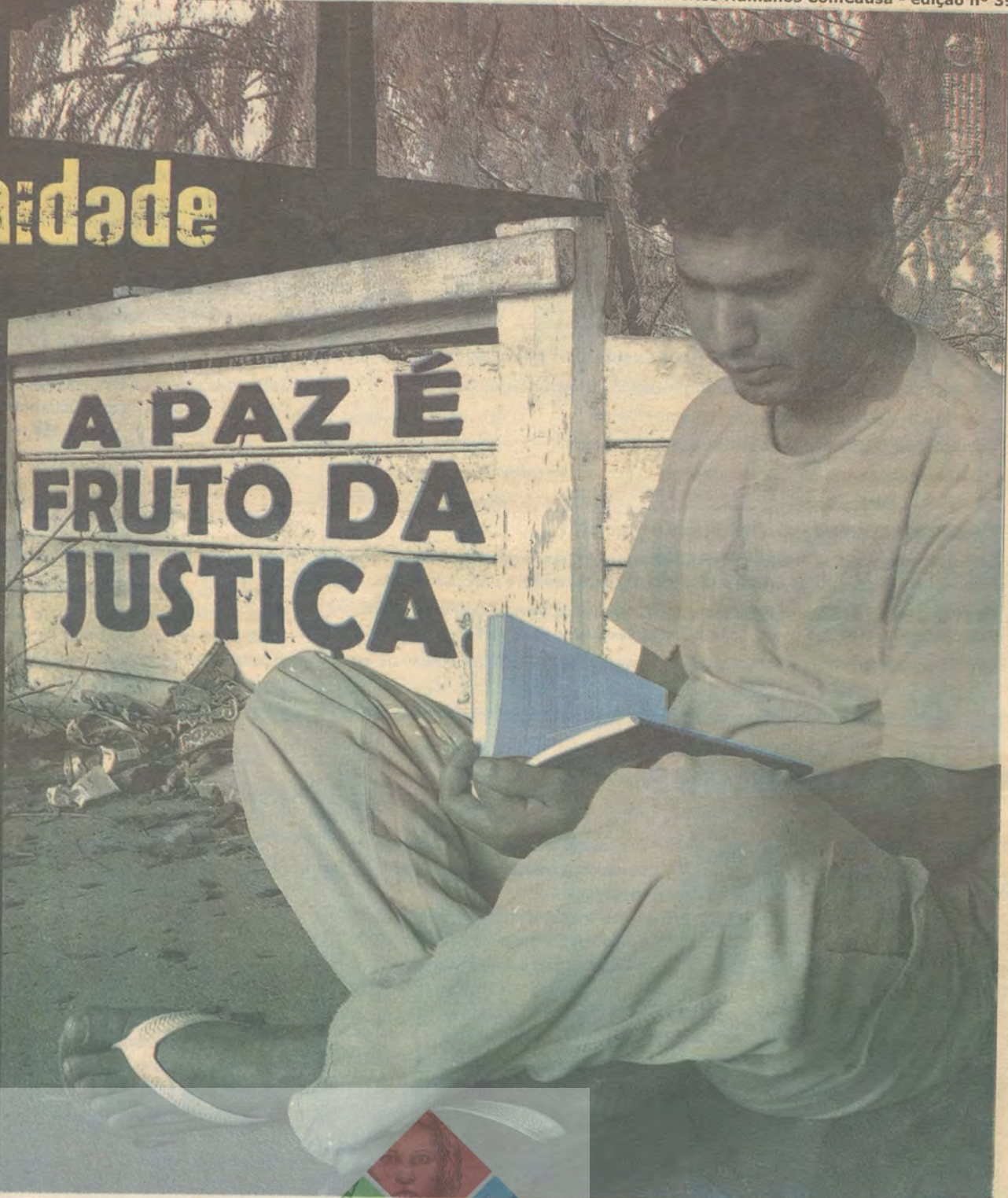
# COM CAUSA

Periódico da ONG de Direitos Humanos ComCausa - edição nº 39

## Campanha da fraternidade discute Segurança Pública e Justiça.

"Suscitar o debate sobre a segurança pública e contribuir para a promoção da cultura da paz na sociedade, a fim de que todos se empenhem efetivamente na construção da justiça social que seja garantia de segurança para todos".

Este é o principal objetivo da Campanha da Fraternidade "Fraternidade e Segurança Pública" promovida pela Igreja para o ano de 2009. (pag. 07)



### Em Mesquita, abandono nas alturas

Uma comunidade sofrida, assim pode ser resumida a situação do bairro Santa Terezinha (pag. 03)

### Funk carioca e indústria cultural: repensando conceitos

(pag. 05)

### Grupo Sócio Cultural Código de Japeri

Novo espetáculo, biblioteca, oficinas e cineclube... 2009 com muitas novidades (pag. 09)

### A velhinha misteriosa e a cabeça dos policiais

De Luiz Eduardo Soares (pag. 09)

### Três anos da Chacina da Rio Sampa

Assassinato de Renato Freitas Filho e Fabrício Rangel Kengen, segue sem a justiça. (pag. 10)



## “Rio Sampa”... três anos, e a justiça?

No dia 11 de fevereiro de 2006, por volta das 5 horas da manhã o estudante de Direito Renato Jacques de Freitas Filho - de 23 anos - e seu amigo de infância, o bancário e estudante Fabrício Rangel Kengen - de 26 anos - vinham de uma festa quando, na descida do viaduto de Mesquita, sofreram uma tentativa de assalto. Seguiram para a Via Dutra e entraram na rua ao lado da casa de show Rio Sampa - em Nova Iguaçu - no intuito de pedir auxílio no D.P.O. de Andrade Araújo.

O assaltante que os perseguia, Fabiano Rebello Viana, foi até o D.P.O. e lá encontrou-se com o cabo Antônio César da Silva Herguet

Ferreira e o sargento Nelson Gomes de Souza Segundo - que seriam de sua relação.

**Segundo relatos, os policiais teriam se negado a socorrer os dois jovens, como também passaram a agredi-los e os expulsaram do D.P.O. Logo depois - a 700 metros do local - Fabrício e Renato foram assassinados dentro do carro, diante de dezenas de testemunhas.**

O caso ficou conhecido como “chacina da Rio Sampa”, provocou grande repercussão e o inquérito foi rápido. O Ministério Público ofereceu denúncia contra os três acusados, acatada pela juíza da 4ª Vara Criminal do Fórum de Nova Iguaçu.

No dia 06 de setembro de 2006 foi emitido mandado de prisão preventiva contra o assaltante Fabiano, o cabo César, e o sargento Segundo. A prisão durou pouco. Meses depois - por meio de habeas-corpus - os três acusados foram soltos e até hoje respondem ao processo em liberdade.

### Os policiais foram expulsos

Os policiais foram expulsos da PM, mas o processo criminal encontra-se paralisado. A família e amigos lutam até hoje por justiça.



Renato Jacques de Freitas Filho e Fabrício Rangel Kengen

Além de diversas outras provas - como a escuta telefônica comprovando que o assaltante esteve no local do crime - existe o relato de uma testemunha que diz ter recebido a ligação do Fabiano pedindo para que ele verificasse se os “meninos do Astra estavam mortos”.

## Moradores contra Pedreira em Queimados

No final do ano passado a ComCausa - representada por Maicon Carlos - esteve presente em uma reunião que discutiu a proposta de instalação da uma pedreira no bairro Jardim Excelsior, na cidade de Queimados.

Na reunião - realizada na Secretária de Meio Ambiente do Município - também estavam presentes representantes do Conselho Municipal de Meio Ambiente, da FEMAMQ (Federação Municipal das Associações de Moradores de Queimados), da Associação de Moradores do bairro Jardim Excelsior e membros da equipe de transição da nova gestão municipal.

A questão gera polêmica, pois neste bairro, no passado, já existiu uma pedreira que foi

fechada. A implantação deste empreendimento iria de encontro ao Plano Diretor de Queimados - que considera o bairro perímetro urbano - logo, contrariando a lei a sua instalação.

Segundo moradores do bairro, foram realizados três encontros com representantes da empresa, que almeja implantar a pedreira e, em um destes, os representantes da empresa os chamaram de “palhaços” pelos questionamentos. Durante este processo - que aconteceu quando do governo municipal anterior - a Secretaria de Meio Ambiente foi convocada, mas não teria participado das reuniões. Os moradores dizem que a prefeitura teria alegado que a empresa possuía todos os direitos garantidos por órgãos de regulação para a sua instalação. Isto está causando o impasse, pois não foram apresentados tais comprovantes.

Representantes da nova gestão do município afirmaram na reunião que estarão ao lado dos moradores do bairro, pois é realmente impossível a instalação da pedreira na localidade por contrariar o Plano Diretor, além de outros instrumentos de normatização ambiental.

Nesta reunião a representação dos moradores afirmou que está confiando na nova administração municipal para que tal absurdo não aconteça. Para se ter idéia da situação, existe uma escola na frente do terreno onde se pretende instalar a pedreira.



Apesar de todos estes questionamentos, vizinhos do terreno relataram que existe tráfego de caminhões da empresa entrando e saindo da área.

Mais informações em [www.conseg.gov.br](http://www.conseg.gov.br)



**1ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA**

### Conseg - Etapas Municipais

O Ministério da Justiça promoverá em agosto a 1ª Conferência Nacional de Segurança Pública (Conseg), iniciativa inédita destinada à superação de entraves que colocam o tema entre as três maiores preocupações dos brasileiros.

As etapas municipais estão previstas para ocorrer entre os meses de março e maio de 2009, mas a convocação precisa ser feita até 30 de março. Municípios com mais de 200 mil eleitores e parceiros do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci) poderão enviar propostas e representantes diretamente para a etapa nacional, na qual terão direito à voz e voto. Os municípios que não se enquadram nos critérios acima também poderão participar. Em breve, todas as informações relativas às etapas municipais estarão disponíveis neste portal.

## Outro mundo: necessário e urgente



São muitas tribos, semelhantes em ousar pensar e agir por um outro mundo, e diferentes nas suas naturais diversidades. São militantes de partidos de esquerda, outros

nem tanto (as pessoas e os partidos), gente de governos e de oposições. São ambientalistas, sindicalistas, sem-terras e ativistas da anti-opressão de gênero, etnia e opção sexual. São indígenas e outros povos originários; são povos sem-Estado como palestinos, curdos, zapatistas e bascos, entre outros. Gente de todas as idades, credos e filosofias. Personalidades e anônimos.

**O Fórum Social Mundial é isso tudo e não há uma hegemonia clara em sua direção. Suas ações têm sentidos e objetivos múltiplos. Quem participa, ajuda a direcioná-lo com suas ações.**

Todavia, para dar consequência prática ao lema “um outro mundo é possível”, é preciso dizer e fazer mais. A contraposição ao neoliberalismo globalizado e autoritário precisa explicitar que um outro mundo, além de possível, é necessário e urgente. E mais: que esse outro mundo é socialista e verdadeiramente democrático (pois no capitalismo a democracia tem caráter). As tentativas de afirmação do local, das regionalidades, das culturas sobreviventes e insurgentes só se viabilizam integralmente ao se superar a sociedade de explorados e exploradores.

É certo que ao afunilar uma perspectiva, o FSM perderá em unidade e amplitude, porém, os que

ali participam com o objetivo de construir de fato uma nova sociedade, não podem se furtar a enfrentar esse debate, avançando em tarefas que não serão de “todos”, mas daqueles que efetivamente querem derrotar o capitalismo.

Como exemplo, foi muito badalado durante o Fórum que a América Latina possui um conjunto de governos populares, onde se incluem Brasil, Argentina, Paraguai, Venezuela, Bolívia e Equador. Pois bem, é necessário que se diga que, de um modo geral, o eleitorado desses países optou por candidaturas de origem popular, porém, esses governos têm demonstrado não apenas ritmos, mas principalmente interesses diferentes. Enquanto Bolívia, Equador e Venezuela (e, ao que parece, também o Paraguai) optam claramente pelo enfrentamento do imperialismo norte-americano, Brasil e Argentina possuem governos que buscam se integrar (leia-se submeter-se) a uma ordem mundial. Basta lembrar que o Brasil está à frente de uma “força de paz” no Haiti com o intuito de se cacifar no Conselho de Segurança da ONU. O Equador realizou uma auditoria de sua dívida externa e caminha para suspendê-la, ao passo que o Brasil, em 2007, pagou R\$ 237 bilhões de dívida e gastou apenas R\$ 40 bilhões na saúde e R\$ 20 bilhões na educação.

Ewerson Cláudio

Contraponto ao Fórum Mundial de Davos - um encontro de frios burgueses nas montanhas geladas da Suíça, realizado anualmente em janeiro. Inicialmente em Porto Alegre, o FSM ganhou asas e passou pelo chamado Terceiro Mundo em diversos continentes.

## Agende-se



### Abram alas a animação e a criatividade!

É com esse lema que o Grêmio recreativo bloco Camavaleco Tradição Barreirense de Mesquita e o Grupo Cultural Cochicho na Coxia trazem a Avenida Rio Branco um desfile que promete animar e emocionar o público.

Em um desfile que promete encantar toda a Avenida, a “Tradição Barreirense” homenageia o sambista Anatólio Isidoro, remontando toda sua trajetória de sucesso, com um samba enredo animado e uma produção caprichada.

A convite, o grupo Cochicho na Coxia ficou responsável por abrir o desfile com uma comissão de frente coreografada e dramatizada de forma a contagiar toda a plateia. Os atores Anater, Cris Cola, Fabiane Dias, Flávio Henrique, Renato Penco e Valéria Portugal juntamente com integrantes do próprio bloco, garantem atrair os olhares do público a se envolver com a história do samba-enredo. No dia 21 de fevereiro, a Tradição Barreirense será o primeiro bloco a colocar o pé - e será o pé direito - na Avenida.

Essa parceria entre essas duas entidades culturais garantem a divulgação das atividades artísticas da Baixada Fluminense, possibilitando cultura e entretenimento de boa qualidade.

Mais informações com o Cochicho na Coxia: (21) 2796-4862 / 3066-0013

### O Cineclube Mate Com Angu retoma as suas atividades em ritmo de folia

Na quarta-feira, dia 18 de fevereiro - a partir das 20h - haverá uma sessão de filmes especiais e o já tradicional baile à fantasia do “Bloco Filma Eu Ai”.

É a sessão “Pede Passagem” que promete manter o clima de alegria comum a toda primeira exibição do ano. Dos filmes escolhidos alguns destaques são “Suzy Brasil - a Deusa da Penha Circular” - sobre uma drag queen que hipnotiza platéias com seus shows em boates no Rio; e o lançamento do novo filme de André Lapaquial, “A Sombra Irregular dos Muros”. Também deve se destacar a animação de César Cabral, “Dossiê Rê Bordosa”, um documentário fictício sobre o assassinato da mais famosa personagem de Angeli.

A novidade desse ano do bloco “Filma Eu Ai” é o lançamento de várias marchinhas carnavalescas compostas por membros do grupo. O baile, como sempre, é animado pela cinquentenária banda da Lira de Ouro, garantia de alegria certa no salão.

A sessão começa às 20h30min e a Lira de Ouro fica na Rua Sebastião de Oliveira, 72, paralela à Nilo Peçanha, próxima ao calçadão, no centro de Caxias.

O Lira de Ouro fica na Rua Sebastião de Oliveira, 72 (paralela à Nilo Peçanha), no Centro de Caxias.

### Recitando Samba

Um espetáculo de samba cantado e tocado ao violão, entrecortado por poesia. Esta é a proposta de “Recitando Samba”, que acontecerá dia 14 de fevereiro, às 16h no teatro do SESC Nova Iguaçu.

Grátis mediante agendamento - SESC Nova Iguaçu - Rua Dom Adriano Hipólito, 10 - Moquetá - N Iguaçu - Tel.: 2797 3161.

## ComCausa no Dia Internacional da Mulher

O dia 08 de Março é um dia para a celebração dos feitos econômicos, políticos e sociais alcançados pela mulher, mas também é um momento de reflexão sobre os avanços e retrocessos da luta pela garantia dos direitos das mulheres na sociedade.

Para o “Dia Internacional da Mulher” a ComCausa estará participando das seguintes atividades:

### 06 de Março sexta-feira - 10h

- Palestra “Cultura de Direitos: Mulher de todo dia”

Escola Estadual Milton Campos  
Rua Tupinambás nº271  
Moqueta - Nova Iguaçu.

### 07 de Março sexta-feira - 11h

- Palestra “Cultura de Direitos: Mulher de todo dia”

João Luís Nascimento - FAETEC  
Rua Tupinambás nº271  
Moqueta - Nova Iguaçu.

### 06 de Março sexta-feira - 19h

- Palestra “Cultura de Direitos: Mulher de todo dia”

CIEP 134 - José Lopes Araújo  
Estrada de Austin, s/nº  
Cacua - Nova Iguaçu

### 13 de Março sexta-feira - 19h

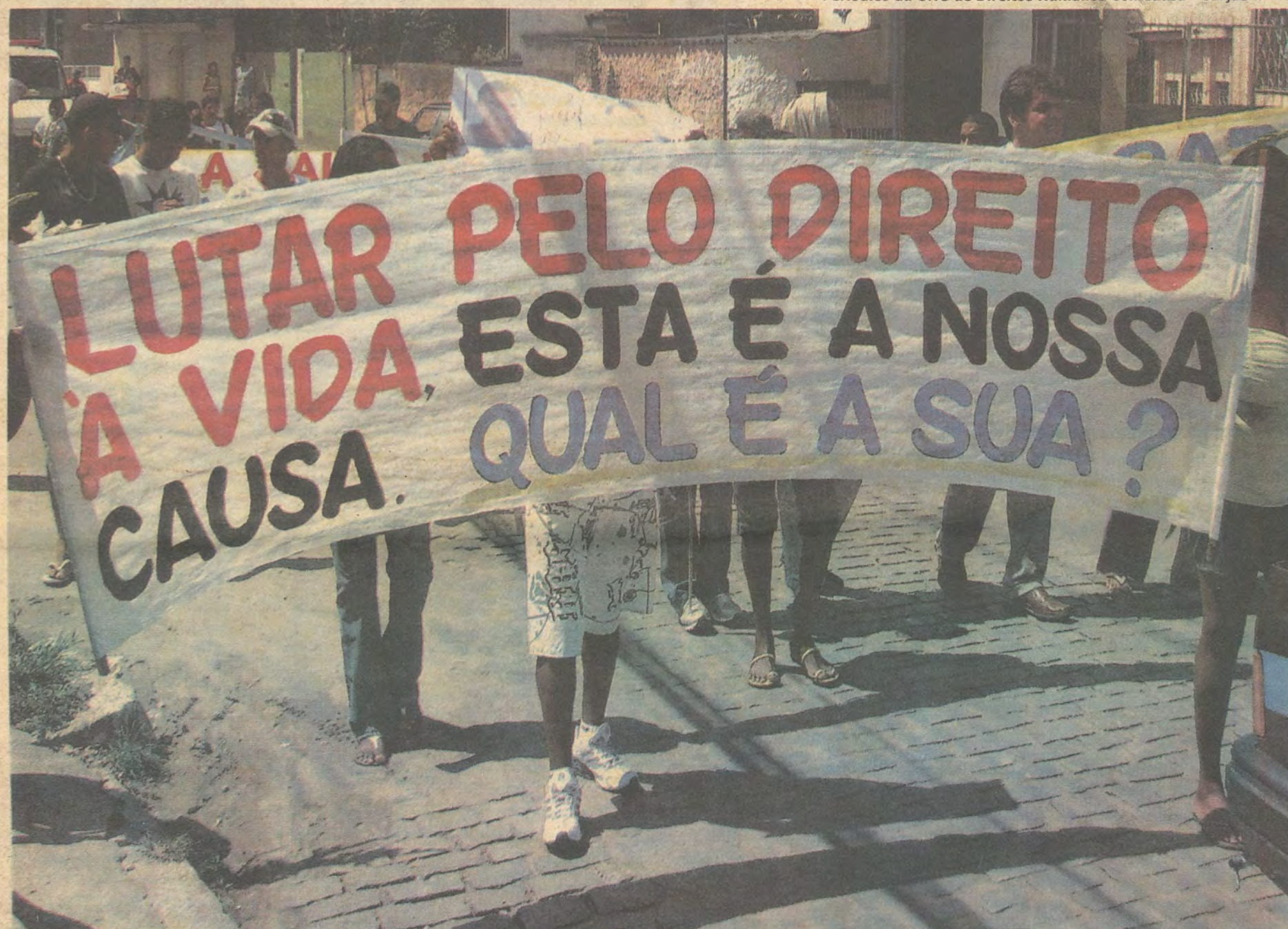
- Cine Belém: Mulher de todo dia

Espaço Cultural Código  
Rua Davi, 397  
Nova Belém - Japeri.



# COM CAUSA

Periódico da ONG de Direitos Humanos ComCausa - edição nº 40



## Quatro anos da Chacina da Baixada

**Morro da Caixa D'água em Mesquita**

Obras do reservatório JK, em Santa Terezinha, serão retomadas (pag. 03)

**Baixada: lugar do trabalho ou cidade-dormitório?**

CEDIM  
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E DE INVESTIGAÇÃO  
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR DE PESQUISA  
(pag. 08)

**Celebração em Questão**

"Existem certas datas em nosso calendário anual que não deveriam ser exatamente celebradas" - por Alan Bronz (pag. 05)

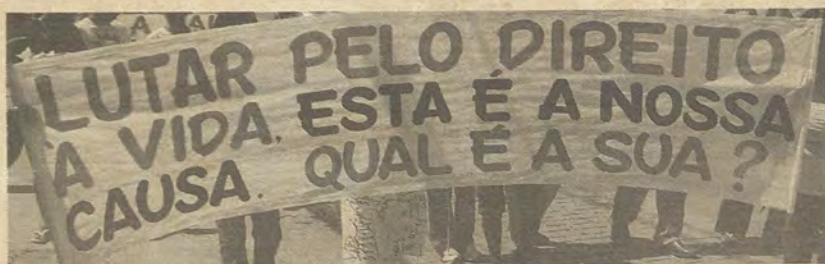
**Projeto livro de rua em Duque de Caxias**

A finalidade é transformar o Rio em uma grande biblioteca pública. (pag. 04)

**Casa do Cidadão em Mesquita**

Um espaço de reflexão e de ação para o despertar de consciências (pag. 06)





### Nossa Voz

Existem certas datas que não podemos esquecer, principalmente quando estas remetem a questões tão caras para a nossa sociedade. Nesta edição, no "mês da mulher", temos também como destaque a lembrança dos quatro anos da chacina da Baixada. Um episódio que marcou tantas vidas de mães, esposas e demais familiares e influenciou profundamente a formação da ComCausa.

Apesar da existência de todas as violências que continuam a contribuir para estigmatizar a Baixada Fluminense, esta edição também mostra vários movimentos que atuam para a construção cotidiana dos direitos humanos.

Assim, esperamos provocar em todos e todas a reflexão para, quem sabe, conseguirmos contribuir para a consolidação de uma cultura de direitos para a Baixada Fluminense.

### Expediente

Este jornal é um projeto da ComCausa - Organização da Sociedade Civil - CNPJ 05.857.379/0001-74.

Programação visual e diagramação: ComCausa | Fotos: ComCausa.

Tiragem 15 mil - Ano XII | Março de 2009

Coordenação: Adriano Dias, Lene de Oliveira e Ewerson Cláudio.

Estagiários: Raphael Bittencourt e Dione Barbosa.

Contatos: 3045 6642 | 8578 1194 - E-mail: contato@comcausa.org.br

Leia as edições anteriores em nossa página e dê sua opinião em: [www.comcausa.org.br/jornal](http://www.comcausa.org.br/jornal)

Página: [www.comcausa.org.br](http://www.comcausa.org.br) Sede: Praça Antônia Flores Teixeira, 11/ 506 Centro- N Iguaçu / RJ.

Colaboraram nesta edição: Alan Bronz, Claudina Oliveira e Luciana Corrêa do Lago.

Distribuição gratuita e direcionada nos seguintes municípios: Nova Iguaçu, Mesquita, Queimados, Nilópolis, Japerl, São João de Meriti, Belford Roxo, Duque de Caxias, Seropédica e cidade do Rio de Janeiro.

Os textos aqui contidos podem ser reproduzidos, desde que sejam citados(as) os(as) autores(as) e a fonte.

## Entre Aspas

### Mudança de nome das Ruas

Prezados amigos. Não posso me omitir a essa interessante discussão.

Aqui em Nova Iguaçu, segundo informação do nosso companheiro de pesquisa, o professor Antônio Lacerda, alguns logradouros tiveram suas denominações alteradas pelo Poder Público local sem o conhecimento da população. Um deles é a "Estrada da Palhada", uma importante via de circulação de mercadorias e serviços do município. O nome da estrada - "da Palhada" - já faz parte do cotidiano e da cultura da população dos bairros por onde percorre.

Há alguns anos fizeram o mesmo com a "estrada de Madureira", por influência de um político local que intencional homenagear um antepassado seu com o nome de "Avenida Abílio Augusto Távora". Foi oficializado, sacramentado. Porém, o tiro saiu pela culatra, pois a população, tanto iguaçuana quanto dos demais municípios da Baixada Fluminense, continuam a chamá-la simplesmente de "estrada de Madureira" (lá está a Serra de Madureira ou Serra do Vulcão - para alguns) e por lá existiu o Engenho de Madureira.

Pretendemos nos unir para protestar contra a alteração e derrubar a legislação que a provocou.

Paulo Clarindo - Via email.

da população e da comunidade cultural da Baixada Fluminense.

Essa atitude inexplicável contra um órgão que resgata, preserva a história e agrega os valores da região da Baixada Fluminense - onde Meriti está incluída - parece ser um sinal de que estamos voltando a uma ditadura (não assumida, vale observar), quando nada - nem a lei - é limite para os "donos" do poder promoverem perseguições e outros atos de violência, especialmente aos que pensam, influenciam e formam opinião.

É lamentável esse ato violento do prefeito e "senhor" Sandro Matos. Saiba o mesmo que, mesmo tentando cercear o conhecimento e o saber, sua ira contra a cultura ficará na história, ao alcance de moradores (e eleitores), estudantes, pesquisadores, enfim, de todos, ainda mais que a internet hoje é certamente o mais democrático meio de comunicação.

Mesmo com todo o seu "poder", sabemos que o prefeito não conseguirá "apagar" os registros da história, onde ele, infelizmente, acaba de se inserir com este ato insano e criminoso contra a nossa história.

Agora, temos que nos preparar para evitar outras atrocidades, como, por exemplo, a queima de livros e de documentos, e a "censura" aos meios de comunicação, entre outros atos de loucura.

Josué Cardoso - Jornalista e agente cultural.

Leia estes e mais depoimentos em nossa página no endereço [www.comcausa.org.br/entreaspas](http://www.comcausa.org.br/entreaspas)

### Em defesa do IPAHB

A decisão do atual prefeito de São de João de Meriti, de despejar um órgão de grande importância e relevância para a Baixada Fluminense há mais de 10 anos, como é o IPAHB, merece todo o repúdio

Cultural, na Praça dos Três Poderes, em Vilar dos Teles.

Quem quiser se inscrever deve ligar para 2286-3306 ou acessar o site [www.inclusaodigital.org.br](http://www.inclusaodigital.org.br). Vagas limitadas. (DB)

### Curso de desenho e pintura no SESC de Nova Iguaçu

O SESC Nova Iguaçu está oferecendo um curso livre de iniciação ao desenho e pintura. O trabalho tem como objetivo o desenvolvimento das técnicas de composição, luz e sombra, volume, natureza-morta e retratos.

A responsável pelo curso é Maria da Conceição Celeste. Os interessados em participar do curso devem entrar em contato pelos telefones 2797 3079 / 9698 1715. (RB)

### Disponibilização para ensaio de palco e o camarim em Queimados

A Secretaria Municipal de Cultura de Queimados está disponibilizando o palco e o camarim do Espaço Cultural Professor Joaquim de Freitas, na Praça dos Eucaliptos - centro, para grupos de teatro, música, dança, orquestras, entre outros, realizarem ensaios abertos no local.

Os interessados devem procurar a secretaria, que fica na Rua Elói Teixeira, 306, Centro - Queimados. Informações: 2665-6101. (RB)

### Nova Iguaçu recebe inscrições para o ProJovem Adolescente

Oficinas culturais gratuitas já estão disponíveis para os que se inscreverem nas ONGs: Apenil, Ceparr, Cisane e Enraizados. Informações: 266 80718. (EPLINAR - UFRJ)

# Obra do reservatório JK em Mesquita será reiniciada

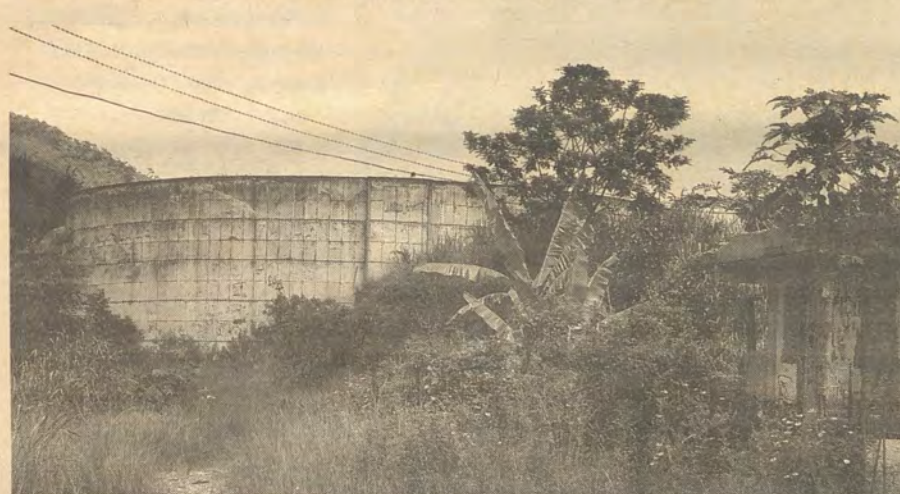
**A população de Mesquita conquistou uma vitória: a retomada da obra do reservatório JK, no morro da Caixa d'água, que beneficiará os bairros da cidade e vários municípios da Baixada.**

O reinício da obra foi a principal luta do Fórum Permanente pelo Abastecimento de Água em Mesquita - o Fórum pela Água. Moradores das ruas onde ainda não existe rede de distribuição de água no bairro de Santa Terezinha, o morro da Caixa d'água, serão beneficiados.

Em reunião realizada recentemente, representantes do Fórum pela Água ouviram do prefeito de Mesquita que a CEDAE retomará a obra imediatamente, através do consórcio Oriente. Num prazo

de dois anos, será terminada a obra do reservatório que hoje se encontra inutilizado e será reformado o reservatório que está em funcionamento. Além destes, serão colocados troncos e redes de distribuição domiciliar para diversos bairros. O conjunto da obra ampliará a capacidade de armazenamento dos dois reservatórios de 2.500 para 10.000 metros cúbicos de água, beneficiando, além de Mesquita, os municípios de Nilópolis, São João de Meriti e Duque de Caxias.

**O jornal da ComCausa e o site Sobretudo estiveram no Morro da Caixa d'água em janeiro (ver matéria no ComCausa nº 39 - [www.comcausa.org.br/jornal](http://www.comcausa.org.br/jornal)) e atestou que este é um grande problema para os moradores daquele bairro.**



### A luta pela água é antiga

O Fórum pela Água foi criado em 2004, durante a execução do projeto do governo estadual Nova Baixada, que depois virou Baixada Viva. Desde a década de 1990, tais projetos ainda não resolveram os problemas de abastecimento de água na região. Só no reservatório JK, que está paralisado até hoje, foram gastos cerca de R\$ 10 milhões. Esta nova etapa da obra custará R\$ 3,425 milhões.

Os representantes do Fórum pela Água afirmam que a continuidade da luta foi fundamental. Lembram que fizeram um grande ato no local do reservatório JK e passaram abaixo-assinado em vários bairros. Somente no último dia 22 de março - Dia Internacional da Água - colheram mais de mil assinaturas em atividade na Praça de Mesquita.

Os membros do Fórum lembram também que solicitaram a realização de uma Tribuna Popular sobre o tema na Câmara de Vereadores de Mesquita, mas ainda não obtiveram resposta.



O Fórum também reivindica o acompanhamento permanente das obras que serão reiniciadas. Segundo seus integrantes, o Fórum possui mapas da fase anterior das obras que a própria CEDAE não tem. Além de disponibilizar este material, eles querem discutir outros aspectos da obra como a qualidade do atendimento na CEDAE, a tarifa paga pelos moradores, garantia do abastecimento durante as 24 horas do dia e o controle das manobras feitas no reservatório.

Acompanhe em [www.comcausa.org.br/morrodacaixadagua](http://www.comcausa.org.br/morrodacaixadagua)

Ewerson Cláudio

## Oportunidades

### Vila Olímpica de Nova Iguaçu abre vagas para deficientes físicos

Deficientes físicos podem se inscrever gratuitamente para praticar esportes na Vila Olímpica de Nova Iguaçu. A vila ainda tem 232 vagas disponíveis para novos alunos. No total, a unidade esportiva oferece 600 vagas e esta quantidade pode ser ampliada para mil de acordo com a quantidade de interessados.

Para quem tem idade superior a quatro anos, serão desenvolvidas mais de dez diferentes modalidades esportivas. As aulas acontecem nas segundas e quartas-feiras, das 15 às 17 horas. Já o grupo da terceira idade tem ginástica diariamente, das 7 às 8 da manhã.

As inscrições podem ser feitas de segunda a sexta, entre 8 da manhã e 5 da tarde, na administração da Vila Olímpica - Rua Luiz de Lima, nº 268, Centro. Os interessados devem

apresentar cópia da certidão de nascimento, uma foto 3x4, comprovante de residência, declaração escolar, autorização do responsável (para os menores de idade) e atestado de saúde. Todas as atividades são de graça. (RB)

### Inclusão Digital Muito Especial

O Projeto Inclusão Digital Muito Especial é a porta de entrada para pessoas portadoras de deficiência no mercado de trabalho. O projeto visa qualificar deficientes para que eles tenham as mesmas oportunidades de emprego que qualquer pessoa.

Os cursos são totalmente gratuitos e o aluno pode participar de quantos cursos desejar. As turmas serão formadas por 20 alunos com aulas alternadas de segunda a sábado.

O projeto está sendo realizado no Centro

## Lançamento da Primeira Conferência de Segurança Pública de Queimados



A Prefeitura Municipal de Queimados realizou no início deste mês, no Teatro da Escola Municipal Metodista, o lançamento da Primeira Conferência Municipal de Segurança Pública. O prefeito Max Lemos e o Secretário de Segurança, Transporte e Trânsito do município, Coronel Carlos Norberto Mendes, receberam a população para

discutir as questões de segurança do município.

O tema da conferência é "Segurança em alta, nesta luta você faz falta". Nela, serão apresentadas sugestões de diretrizes de segurança pública integradas com o Governo Federal. Além da implantação da Guarda Municipal e o Destacamento do Corpo de Bombeiros, outro assunto

importante a ser abordado será a criação do Gabinete de Gestão Integrada Municipal (GGIM).

A conferência é uma iniciativa do Ministério da Justiça, financiada pelo Programa Nacional de Segurança Pública e Cidadania Integrada (PRONASCI) em parceria com a Prefeitura Municipal de Queimados.

**A Primeira Conferência Municipal de Segurança Pública em Queimados está marcada para os dias 09 e 10 de maio.**

Raphael Bittencourt



# Quatro anos da maior Chacina do Rio

> Raphael Bittencourt e Dione Barbosa

No dia 30 de março de 2005, noite de quarta-feira, policiais decapitaram duas pessoas e atiraram a cabeça de uma delas para dentro do 15º Batalhão da Polícia Militar em Duque de Caxias. As cenas foram registradas pelo sistema de segurança de uma escola ao lado do Batalhão.

A ação seria uma resposta ao comando da polícia pela "operação Navalha na Carne", que colocou sob detenção mais de uma centena de policiais e levou vários outros a prisão por desvio de conduta.

Na noite seguinte, 31 de março, policiais iniciaram uma sequência de mortes em Nova Iguaçu e terminaram em Queimados. O resultado foi 29 mortos, sendo, oito crianças.

**Foi a maior chacina do Rio, chocou o Brasil e ganhou o noticiário internacional.**

Na tarde de 31 de março de 2005, segundo investigações, por volta das 04 horas, os policiais Marcos Siqueira Costa, José Augusto Moreira Felipe, Carlos Jorge Carvalho, Júlio César Amaral de Paula passaram horas bebendo no bar Aza Branca, na Rua Dom Valmor, no centro de Nova Iguaçu. Na frente do bar um gol prata estava parado com as portas abertas. Junto com eles estava Fabiano Gonçalves Lopes, que teria saído do local pouco depois das 20 horas, quando o grupo entrou no carro e seguiu até o acesso da Via Dutra - sentido São Paulo - no bairro Esplanada.



**Rastro de mortes na Baixada**

Rafael da Silva Couto e o seu amigo William Pereira dos Santos foram as primeiras vítimas. Os rapazes foram assassinados quando voltavam de bicicleta do trabalho para casa, às 20h35 no acesso para o bairro da Posse.

Os assassinos seguiram pela Rua Gonçalves Dias e entraram na Avenida São Paulo, onde mataram mais duas pessoas por volta de 20h40: Luiz Carlos da Silva; e José Carlos de Oliveira, que passava pelo local no momento em que os tiros foram disparados.

**Retornaram à via Dutra, cruzaram o viaduto da Posse e, pouco antes das 20h50, assassinaram Alessandro Vieira.**

Entraram em uma rua transversal que dá acesso à Rua Gama onde, na altura da Escola de Samba Flor do Iguaçu - no bar Caique - por volta das 21h balearam dez pessoas, matando nove. No local foi alvejada a comerciante Elizabeth Soares

Oliveira; o adolescente e deficiente auditivo Felipe Carlos Soares de Oliveira; Bruno da Silva Souza; o biscoiteiro Jonas de Lima Silva; o funcionário público Robson Albino; Manoel Domingos Lima Pereira; Jailton Vieira - que era vizinho ao bar e tinha ido pagar uma dívida de R\$ 2,00; o segurança José Augusto Pereira da Silva e o senhor Maurício - cunhado de Caique, dono

do bar; Douglas Brasil de Paula, estudante, que trabalhava em uma padaria da localidade para ajudar a família; e Kênia Modesto Dias esposa de Caique. Douglas e Kênia chegaram a ser socorridos, mas morreram no hospital.

Perto das 21h15, os assassinos passaram pelo centro comercial do bairro Cerâmica e na Rua Geni Saraiva, mataram mais duas pessoas: Leonardo da Silva Moreira, que havia ido encontrar-se com a namorada no portão de casa, e o padeiro César de Souza Penha de 30 anos.

**Voltaram para a Via Dutra e seguiram até o município de Queimados.**

As 21h15, na Rua Vereador Marinho Hermetério Oliveira, em frente à Mania Lava Jato, foram mortos o dono do estabelecimento Luís Jorge Barbosa Rodrigues; Wagner Oliveira da Silva; Márcio Joaquim Martins e o estudante e ladrilheiro Fábio Vasconcelos.

Eram quase 21h30m, quando os criminosos seguiram para o Campo da Banha, onde atacaram cinco pessoas que estavam num bar: os estudantes Marcelo Júlio Gomes do Nascimento e Marcus Vinícius Cipriano Andrade; o segurança Francisco José da Silva Neto; o padeiro Marco Aurélio Alves, e João da Costa Magalhães, que estava sentado na porta de casa.

**Tudo indica que a maioria das vítimas foi escolhida aleatoriamente. Em alguns pontos, os assassinos simplesmente passaram atirando.**

**As vítimas receberam 96 tiros - algumas foram baleadas 13 vezes.**

**Muitas receberam tiros na nuca e no rosto para se certificarem de que morreriam.**

Em maio de 2005, o Ministério Público denunciou onze envolvidos. Entretanto, em fevereiro de 2006, a juíza da 4ª Vara Criminal de Nova Iguaçu - Elizabeth Louro - admitiu parcialmente a denúncia e pronunciou apenas cinco. Segundo a justiça, somente contra estes foram encontrados indícios suficientes para levá-los ao Tribunal de Júri. Outros quatro foram inocentados e dois foram acusados apenas pelo crime de formação de quadrilha. O cabo Ivonei de Souza, entrou com recurso contra a decisão, e o cabo Gilmar Simão - que



Manifestação de dois anos da chacina da Baixada na Rua Gama.

Caminhada dos três anos em Nova Iguaçu (2008).

negociava a 'delação premiada' - foi assassinado em outubro de 2006, quando ia prestar depoimento na 4ª Delegacia de Polícia Judiciária Militar.

Em agosto de 2005 o soldado PM Carlos Jorge foi julgado e condenado a 543 anos de prisão.

No final de novembro de 2006, o cabo Siqueira, outro acusado, levou oito facadas na barriga e no peito, dentro da própria cela, no Batalhão Especial Prisional. Marcos ia depor no dia seguinte e, assim como Gilmar, estava negociando a "delação premiada". José Felipe e Carlos Carvalho são suspeitos de serem os autores da tentativa de assassinato.

Em dezembro de 2007, José Augusto Moreira Felipe foi condenado a 542 anos de prisão em regime fechado. Já no dia 12 de março de 2008, Fabiano Gonçalves Lopes foi absolvido das acusações de homicídio e condenado a sete anos de prisão por formação de quadrilha. O júri acatou a tese da defesa, que alegou falta de provas. O próprio Ministério Público retirou a acusação de homicídio e manteve apenas a de formação de quadrilha.

Outros acusados, Júlio César Amaral de Paula e Marcos Siqueira Costa, foram pronunciados, mas ainda não há data para serem levados a júri popular.

Todos os julgados foram expulsos da Polícia Militar.

**"A violência não acaba no ato do assassinato"**

Ao analisar todos os casos desta e de outras chacinas, Adriano Dias, da ComCausa, chega à conclusão de que a violência não acaba no ato do assassinato. "As consequências da perda estendem-se para muito além do episódio em si. Por conta disso é necessário criar programas para as vítimas dessa e de outras violências" - e completa - "A manifestação por justiça é importante, mas a atenção amorosa, a acolhida é muito importante para ajudar a superar o trauma."

**Manifestações marcarão os quatro anos da tragédia**

**Queimados** - O sábado do dia 28 de março marca o primeiro dia de atividades para relembrar a chacina e pedir por justiça e paz. Haverá uma concentração na porta da Igreja Católica Nova Matriz, a partir das 18 horas, e dali sairá uma caminhada até a praça Nossa Senhora Aparecida, onde haverá uma Missa a partir das 20 horas.

**Nova Iguaçu** - A segunda atividade vai acontecer no dia 31 de março, terça. A concentração será no km 17 da Via Dutra, (Besouro Veículos). A caminhada vai começar às 7h30, passará pela Igreja Católica Sagrada



Família - onde será realizada uma Missa - depois seguirá até o bairro Cerâmica.

Durante o percurso serão feitas homenagens em cada local aonde aconteceram os assassinatos.

**Semana da valorização da vida em Queimados**

Com a finalidade de que as homenagens anuais da chacina não ficassem somente no imaginário da população como a lembrança da tragédia, a ComCausa solicitou a Câmara de Vereadores de Queimados a criação da "Semana de valorização da vida". A proposta é que no período próximo ao aniversário da 'chacina da Baixada', o município promova campanhas de prevenção às violências com base em uma agenda positiva.

A proposta foi encaminhada à mesa diretora pelo vereador Elton Teixeira, que afirmou que "... a iniciativa, apesar de singela, é carregada de grande simbolismo. Que, apesar de toda a violência estamos reagindo" - e completa - "com essa proposta Queimados sai na frente em provocar outro pensar sobre este e outros episódios. Não podemos deixar que a tragédia prevaleça sobre a vida".

Para Elton, a juventude é uma preocupação a parte: "Sabemos que os jovens são os que mais sofrem e cometem violência, o município tem que criar políticas para prevenção da violência voltada principalmente para estes".

Sobre os motivos que abarcou esta causa, Elton declarou: "Para mim a ComCausa é uma grata novidade na atuação dos direitos humanos na Baixada. Sempre que for possível, nosso mandato estará a disposição desta e de outras causas."



**Votação será no dia 2 de abril**

O projeto será votado em medida de "urgência" na Câmara de Vereadores de Queimados no dia 20 de abril, quinta-feira, 18 horas. E a participação é aberta a todos e todas. Informações: 3045 6642.

O gabinete do vereador Elton informou que após esta votação será marcada uma Audiência Pública sobre a questão



**Mobilização**

Um ano depois, a chacina do dia 31 de março, na qual morreram 29 pessoas.

Foi a maior chacina do Rio, chocou o Brasil e durante muito tempo figurou nos noticiários.

Da tragédia surgiram movimentos de reação à violência. Somente esses mantêm a vida e memória dos que se foram mortos.

Ao lado, manifestação de dois anos (2007).



À esquerda, missa na praça no centro de Queimados.

Abaixo e ao lado, na caminhada em Nova Iguaçu, homenagem nos locais onde aconteceram os assassinatos.





Greve de  
ônibus atinge  
700 mil em  
Caxias e Magé

Página 5

Câmara limita  
uso da verba  
indenizatória  
para deputados

Página 2

## Chacina da Baixada completa quatro anos

# Caminhada pela paz e contra a impunidade

Fotos: Glória Nunes



Parentes das vítimas se reuniram para protestar contra a injustiça

## Missa reúne parentes de vítimas da violência

Familiares e amigos das vítimas da chacina da Baixada e de várias outras chacinas ocorridas em todo Rio se reuniram ontem em Nova Iguaçu para assistir a missa pelos quatro anos do crime que resultou na morte de 29 pessoas em Nova Iguaçu e Queimados. Depois da celebração o grupo seguiu numa caminhada silenciosa pelas ruas do bairro da Posse, onde 10 pessoas foram mortas na noite de 31 de março de 2005. Até hoje apenas dois PMs foram condenados.

Página 3



A caminhada pelas ruas da Posse reuniu mais de 150 pessoas integrantes de movimentos sociais e parentes das vítimas



Familiares das vítimas depositaram flores no Bar Caique, na Rua Gama



O taxista Paulo Soares, pai do menino João Roberto, morto por PMs no Rio



## Trânsito caótico no Centro de NI

O trânsito continua caótico nas ruas de Nova Iguaçu. De um lado pedestres reclamam da mudança dos pontos de ônibus e de outro motoristas se queixam do tempo que perdem para chegar ao seu destino. Novas obras pioraram ainda mais a situação.

Página 3



A rua Floresta Miranda é uma das mais engarrafadas no Centro de Nova Iguaçu

Glória Nunes



# Chacina da Baixada: quatro anos de impunidade

Fotos: Glória Nunes



Parentes das vítimas da Chacina da Baixada e de outras vítimas da violência fizeram caminhada pedindo paz e justiça depois da missa



O bispo Dom Luciano Bergamin celebrou a missa pelos cinco anos da chacina



Parentes das vítimas depositaram flores em frente ao antigo Bar Caique, na Rua Gama

**Diego Valdevino**  
diegovaldevino@jornalhoje.inf.br

Cerca de 150 pessoas, entre familiares e amigos das vítimas da Chacina da Baixada, com apoio da Ong ComCausa e movimentos sociais, participaram ontem de uma caminhada pelas ruas da Posse, em Nova Iguaçu, para lembrar os quatro anos do crime, que resultou na morte de 29 pessoas, entre elas oito crianças. Eles ainda participaram de uma missa na Igreja Sagrada Família, que foi celebrada pelo bispo da Diocese de Nova Iguaçu, Dom Luciano Bergamin.

Familiares da Chacina do Ciep 333 Cacilda Becker, em Miguel Couto, que ocorreu no dia 3 de março de 2007, onde seis pessoas foram assassinadas e o taxista Paulo Soares, pai do menino João Roberto Amorim Soares, de 3 anos e 11 meses, que foi morto na noite de 7 de junho do ano passado após ser confundido por policiais militares, também prestaram solidariedade aos parentes das vítimas da Chacina da Baixada e pedi-

ram por justiça.

Durante o manifesto, familiares das vítimas prestaram uma homenagem aos mortos daquela noite sangrenta do dia 31 de março de 2005. Eles depositaram flores e cartazes num dos pontos da barbárie, no bar do Caique, na Rua Gama, no bairro da Posse. "Perdi meu filho aqui neste bar. Ele jogava fliper quando foi assassinado, com dois tiros, um na nuca e outro nas costas. Ele não teve nem a chance de se defender. Naquela noite cruel, quando muito sangue foi derramado, tinha acabado de chegar em casa e ouvi os disparos, mas não imaginava que meu filhinho estivesse entre os mortos. Quando cheguei no bar do Caique, ele estava caído no chão. Nesses quatro anos de chacina, além de conviver com a dor da perda, temos que testemunhar a injustiça e a impunidade. Queremos que os culpados sejam condenados", disse Maria Helena Soares Carlos, de 41 anos, que teve o filho assassinado na Posse, o menino Felipe Soares Carlos, de 13.



Paulo Soares, pai do menino João Roberto, participou do protesto contra violência

## Aliados

### Clube promove nova eleição no dia 5

**Diego Valdevino**  
diegovaldevino@jornalhoje.inf.br

O Atlético Clube Aliados de Santa Eugênia realiza no próximo dia 5 de abril, das 8h às 17h, mais uma eleição para presidente. Quatro chapas estão na disputa. Uma delas intitulada de Chapa 3: "Aliados Família e Diretoria" tem como principal representante Carlos Roberto Carvalho, o Carlin Negin, que pretende atrair mais sócios para o clube, realizar projetos sociais e buscar parcerias com outras instituições, como a Escola de Samba Leão de Nova Iguaçu e a Igreja Cristo Ressuscitado.

O candidato à presidência do Aliados ainda quer buscar recursos para obras específicas através de patrocínios ou vendas de novos títulos, manter o quadro de sócios atualizado via postal de seus direitos e deveres, verificar números exatos de títulos e regularizar-los, criar o quadro social contribuinte e uma consultoria.

Carlin Negin disse que vai dar ênfase ao esporte. "Vamos ter futebol de campo e fut-sal, caminhada na lateral do clube, capoeira, balé, futebol infantil e mirim. Vamos manter uma parceria com outras instituições do bairro de Santa Eugênia. Além disso, queremos dobrar o número de sócios", disse o candidato.

Carlin Negin também afirmou que vai desenvolver trabalhos sociais no clube para a população de Santa Eugênia. "Queremos prestar serviços de Internet, consultas de SPC e Serasa, envio e recebimento de fax, cortes de cabelo uma vez por mês, retiradas de documentos e vamos trazer um dentista para o clube. Além disso, o Aliados vai receber grandes shows", adiantou.

## Engarrafamentos

### Novas mudanças no trânsito irritam motoristas em NI

**Simone Bastos**

O trânsito continua dando nó nas ruas de Nova Iguaçu, os pedestres estão reclamando da mudança dos pontos de ônibus e motoristas reclamam do tempo que perdem para chegar ao seu destino.

Os motoristas que circulam na rua Floresta Miranda esquina com Bernadino de Melo estão insatisfeitos com a mudança no trânsito e dizem que estão perdendo muito tempo com os engarrafamentos. "Demorei 30 minutos para percorrer um pequeno trecho aqui na Floresta Miranda, para deixar um passageiro na estação eu preciso dar um volta muito grande e os passageiros tem reclamado muito. Nova Iguaçu está um caos não tem como trafegar pelas ruas", disse o motorista André Luis Vianna do Nascimento, 53 anos.

O motorista de transporte alternativo Celso Luis de Oliveira, 49, comentou que gostou da mudança e acha que o trânsito está melhor. Já Francisco Antônio Maranhão motorista, 45 acrescentou

que muita coisa precisa melhorar. "Eu dava cinco viagens em 4 horas e meia de Cabuçu até o centro de Nova Iguaçu agora eu só consigo dar três viagens e estou perdendo dinheiro".

A comerciante Cirlene Ribeiro, 45, disse que o ponto de ônibus foi transferido para a Rua Humberto Gentil Baroni, agora ela precisa andar mais para pegar um ônibus e isso tem causado transtorno para os pedestres.

Por um lado melhorou, porque agora as pessoas estão conhecendo as ruas nessas imediações e também passando em frente a minha loja, mas por outro lado o trânsito está muito pesado os carros ficam buzinando o dia todo, a poluição sonora é grande e está incomodando bastante os comerciantes aqui desse trecho. Acrescentou o comerciante Marcio Tristão, 32.

Até o final da edição desta matéria, a assessoria de imprensa da Prefeitura não se pronunciou sobre o assunto.

Glória Nunes



Na Rua Floresta Miranda motoristas demoram 30 minutos para percorrer dois quarteirões

## Prisão

### Polícia prende suspeito de matar jovem

**Folhapress**

A polícia prendeu no final da noite de segunda-feira Augusto César de Souza, 27, sob suspeita de efetuar o disparo que matou a estagiária da Caixa Econômica Federal Karla Leal dos Reis, 25, na noite de domingo, no bairro do Estácio, na zona norte do Rio. Segundo a polícia, o suposto assassino ficará preso por 30 dias, até as investigações do crime serem finalizadas.

De acordo com policiais da 6ª DP (Cidade Nova), Souza foi reconhecido pela mãe da vítima, momentos depois de sua prisão. Ainda segundo a polícia, o suspeito negou as acusações e disse que estava com a família no bairro de Coelho Neto (zona norte) quando aconteceu o assalto.

Augusto Souza tem sete passagens pela polícia por crime contra patrimônio e roubo, além de ter cumprido cinco anos de prisão após uma condenação. A polícia informou que o suspeito confirmou que usa drogas e raspou o bigode na manhã de ontem após a divulgação da morte da jovem durante o assalto.

O corpo de Karla Reis foi enterrado na tarde de ontem no cemitério do Catumbi, no centro do Rio.

De acordo com depoimento dos pais à polícia, após ser abordada pelos assaltantes, Karla entregou a bolsa, mas pediu que eles devolvessem a Bíblia e o crachá. Ao se virar, foi assassinada com um tiro na nuca. Ela voltava com os pais de um culto evangélico.

A jovem, que era estagiária da Caixa, fazia faculdade de administração e se formaria no final do ano. Ela era filha única e havia completado 25 anos no último sábado.

## Caminhada reuniu parentes de vítimas da violência

Para os familiares das vítimas da violência, a chacina da Baixada jamais deverá ser esquecida. Uma das manifestantes que pensam assim é Silvana Azevedo dos Santos, de 30 anos. Ela é irmã de Renato Azevedo dos Santos, que foi assassinado em Queimados, ainda na noite de 31 de março de 2005. "Ele foi morto no lava-jato, em Queimados. Perdi meu irmão nesta chacina, que foi a pior da história do Rio de Janeiro. As vítimas foram escolhidas a dedo pelos criminosos. Inocentes foram mortos sem nenhum motivo. Mas não foi só essa tragédia que abalou minha família. No último dia 5, meu sobrinho de apenas dez meses (Wendell Gabriel), foi morto pelo próprio pai, em Queimados. Ele foi arremessado contra a parede e bateu com a cabeça. O pai, Hermanno Madson da Silva, já está preso. São dois atos de violência que destruíram nossa família", contou Silvana.

Ainda muito abalado com a morte do filho, que aconteceu no dia 7 de junho do ano passado e que abalou o país, onde PMs atiraram contra o carro de sua esposa, atingindo o menino João Roberto, o taxista Paulo Soares, participou da missa e da caminhada. Ele pediu por justiça nos dois casos de violência. "A morte do meu filho e esta chacina foram dois atos violentos e covardes. É importante fazer manifestações como estas para mostrar que os criminosos não podem ficar impunes. Minha esposa, que está grávida de oito meses de uma menina, não pode vir. No meu caso, ainda não consegui perdoar os assassinos do João Roberto. Só Deus pode. Um dos policiais que atirou contra meu menino foi absolvido, mas cabe recurso. O outro ainda vai ser julgado. Vou brigar até o fim para que eles possam ser condenados. Queremos paz e justiça", afirmou o taxista.

## Apenas dois PMS condenados

Uma das mais revoltadas com a lentidão da justiça na punição para os criminosos que executaram friamente as 29 vítimas da Chacina da Baixada, era a militante dos Direitos Humanos e mãe de Raphael Silva Couto, de 17 anos, Luciene Silva, 43. "Ele foi morto com um tiro na cabeça quando passava com um amigo na Rodovia Presidente Dutra, nos fundos do Sesc. Estamos revoltados, pois só foram julgados três policiais. Dois foram condenados pelos assassinatos e um foi absolvido, e só respondeu por formação de quadrilha e já está em liberdade. Outros três ainda aguardam julgamento. Nesses quatro anos, todos deveriam estar presos. Isso é o motivo de nossa indignação. Sou cristã e consegui perdoo-los, mas exijo uma resposta da justiça", comentou.

Os ataques dos criminosos se iniciaram num acesso da Via Dutra, sentido São Paulo, no bairro Esplanada. Raphael da Silva Couto e seu amigo William Pereira dos Santos foram as primeiras vítimas. Eles voltavam de bicicleta quando foram alvejados.

Os assassinos seguiram pela Rua Gonçalves Dias e entraram na Avenida São Paulo, onde mataram mais duas pessoas por volta de 20h40: Luiz Carlos da Silva; e José Carlos de Oliveira, que passavam pelo local no momento dos disparos. Em seguida, eles entraram numa rua transversal que dá acesso à Rua Gama, onde no bar do Caique, por volta de 21h, balearam dez pessoas, deixando nove mortos e um ferido: a comerciante Elizabeth Soares Oliveira; o adolescente e deficiente auditivo Felipe Carlos Soares de

Oliveira; Bruno da Silva Souza; o biscoiteiro Jonas de Lima Silva; o funcionário público Robson Albino; Manoel Domingos Lima Pereira; Jailton Vieira (vizinho do bar); o segurança José Augusto Pereira da Silva e o senhor Maurício (cunhado de Caique, dono do bar; Douglas Brasil de Paula e Kênia Modesto Dias, esposa de Caique. Esses dois últimos chegaram a ser socorridos, mas não resistiram.

Não satisfeitos, os homicidas passaram pelo centro comercial do bairro Cerâmica e na Rua Geni Saraiwa, mataram mais duas pessoas: Leonardo da Silva Moreira e o padreiro César de Souza Penha, de 30 anos.

As 21h15, na Rua Vereador Marinho Hermetério Oliveira, mais sangue foi derramado: Luis Jorge Barbosa Rodrigues; Wagner Oliveira da Silva; Márcio Joaquim Martins e o estudante Fábio Vasconcelos.

No Campo da Banha, eles atacaram mais cinco pessoas que estavam num bar: Marcelo Júlio Gomes do Nascimento, Marcus Vinicius Cipriano Andrade, Francisco José da Silva Neto; o padreiro Marco Aurélio Alves e João da Costa Magalhães.

Em agosto de 2005, o soldado PM, Carlos Carvalho, foi condenado a 543 anos de prisão. Em dezembro de 2007, José Augusto Moreira Felipe, foi condenado a 542 anos de prisão em regime fechado. Já no dia 12 de março de 2008, Fabiano Gonçalves Lopes foi absolvido das acusações de homicídio e condenado a sete anos de cadeia por formação de quadrilha.



**Reforma pode  
passar por  
modificações  
profundas**

Página 2

**GP de Stock  
Car será  
domingo em  
Jacarepaguá**

Página 8

Diário da Baixada

DIRETOR PRESIDENTE: VALCIR ALMEIDA

Ano XXXVII - nº 9.609 - Nova Iguaçu - RJ - Quinta-feira, 17 de Setembro de 2009 - R\$ 1,00

www.jornalhoje.inf.br

# Câmara de NI adia decisão final sobre plano de cargos

A Câmara de Vereadores de Nova Iguaçu aprovou ontem apenas o plano de carreira para os agentes de desenvolvimento infantil e as seis emendas aditivas referentes aos agentes. A previsão é votar ainda hoje o aumento de 16% para os professores. A decisão trouxe mais um dia de angústia para a classe. **Página 3**

## Queimados

## Blitz de educação no trânsito

A Prefeitura de Queimados vai desenvolver, de 18 a 25 de setembro, diversas atividades que marcam a Semana Nacional do Trânsito. As ações incluem palestras e blitz educativas nos principais pontos da cidade. **Página 3**

## Nova Iguaçu

## Apae promove feijoada na RioSampa

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Nova Iguaçu promoverá no próximo domingo, uma feijoada em comemoração ao Dia do Portador de Deficiência. O evento visa a levantar fundos para a instituição. **Página 3**

## Belford Roxo

## Alunos de creche terão mais uniforme

O secretário de Educação de Belford Roxo, William Campos, anunciou que cada aluno de creche deverá receber três camisas para o uniforme, e não apenas duas como era e duas bermudas. **Página 3**

## Caxias

## Aula para 300 beneficiários do Bolsa Família

A Prefeitura de Duque de Caxias, em parceria com o Ministério do Trabalho, dará início hoje, às 14h, no Teatro Raul Cortez, ao curso de capacitação de 300 jovens no município, como parte do Programa Próximo Passo. **Página 5**

## Nova Iguaçu

## Travessia sem segurança para pedestres

O ponto de ônibus, improvisado na esquina da rua Coronel Alfredo Soares com Floresta Miranda, tem ameaçado a segurança dos pedestres. A maior reclamação é a falta de semáforo e de um agente de trânsito no cruzamento. **Página 6**



Marco Antonio Oliveira

Professores se mostraram desapontados com o prolongamento da votação, que foi adiada para sessão de hoje

## Famílias comemoram condenação de ex-PMs

Familiares e amigos das vítimas da chacina da Baixada saíram satisfeitos do fórum de Nova Iguaçu na madrugada de ontem com a condenação dos ex-policiais militares Júlio César do Amaral de Paula e Marcos Siqueira Costa. Eles foram os últimos julgados pelo crime. **Página 5**

Marco Antonio Oliveira



Silvana Azevedo disse que agora poderá seguir sua vida sem a sensação de que a morte de seu irmão Renato ficou impune

Marco Antonio Oliveira



Estudantes atravessam na frente do ônibus sem observar pista lateral

## Economia

## Geração de empregos tem melhor índice

No mês de agosto foram gerados no país 242.126 postos de trabalho, resultado de 1.457.455 contratações e 1.215.329 demissões. Foi o melhor desempenho do ano, segundo informou ontem o Ministério do Trabalho e Emprego. **Página 6**

## Violência

## Ações da PM deixam cinco mortos no Rio

Cinco pessoas foram mortas durante confrontos com a Polícia Militar. De acordo com a assessoria da PM, quatro pessoas morreram durante uma operação de combate ao tráfico no morro do Juramento, e mais um homem morreu na favela da Barreirinha. **Página 3**

## hoje Indicadores

## Compra, Venda e Variação

R\$ 1,798 1,800 0,39%	Dólar Comercial
R\$ 1,710 1,910 5,56%	Dólar Turismo
R\$ 1,900 2,000 0,00%	Dólar Paralelo
R\$ 2,649 2,650 0,30%	Euro
R\$ 2,972 2,974 0,05%	Libra
R\$ 0,470 0,471 0,06%	Peso Argentino
0,5500 %	Índice Poupança

## hoje no Tempo

Baixada, Quinta-feira 16/09 nascer e pôr-do-sol: 05h48 e 17h48

Manhã sol com nuvens

Tarde sol com nuvens

Noite nublada sem chuva

Máxima 36 C°

Mínima 18 C°

Rio de Janeiro, Quinta-feira 17/09 nascer e pôr-do-sol: 05h48 e 17h48

Manhã sol com algumas nuvens

Tarde sol com nuvens

Noite nublada sem chuva

Máxima 31 C°

Mínima 18 C°





# BAIRROS

Fotos: Marco Antonio Oliveira



**O**s atos de vandalismo podem ser visto em diversos pontos do Centro de Nova Iguaçu. Numa praça pública da Via Light, há diversos bancos e mesas quebradas. A população precisa conservar o patrimônio público.

## Providências

Eduardo de Lima Moura, morador de Nova Iguaçu, esteve esta semana para buscar o sobrinho na E.M. Monteiro Lobato, no Centro, e se

deparou com um cachorro, que segundo ele o avançou. Ele pede providências, pois os cachorros podem avançar nos alunos.



**A** população da Avenida São Paulo, no bairro de Vila Americana, em Queimados, continua se queixando bastante das péssimas condições da via, que segundo eles, está sem asfalto e coberta de barro. Quando chove, a situação piora ainda mais.

## Sem asfalto

Até quando a Rua Romildo, no bairro do Valverde, em Nova Iguaçu, vai continuar sem receber

obras de asfalto e saneamento básico? A população se sente abandonada pelas autoridades.

## Falta d'água

A população do bairro Parque Fluminense, em Duque de Caxias, está sofrendo bastante com a falta

d'água na região. Os moradores exigem que a Cedae resolva o problema o mais rápido possível.

**Contato com a coluna giro nos Bairros**  
Rua Kennedy, nº 141/ 111- Bairro Jaqueline - Nl Cep.: 26260-020  
E-mail: editor@jornalhoje.inf.br



José Kleuver Jardim  
Walceyr Azevedo Almeida

### COMUNICAM

A participação da Dr. Flávia Sampaio, que tratará das Ações de Isenção e Restituição de Imposto de Renda de Aposentados e pensionistas que foram submetidos às angioplastia ou cateterismo ou, ainda, foram diagnosticados com alguma das seguintes doenças: Tuberculose ativa, contaminação por radiação, nefropatia grave, alienação mental, AIDS, esclerose múltipla, doença de Parkinson, neoplasia maligna, paralisia irreversível e incapacitante, cegueira, espondiloartrite anquilosante, hanseníase em estado avançado, doença de Paget, hepatopatia grave, fibrose cística e cardiopatia grave.

Av. Gov. Portela, 1200-Gr 107 - Centro - Nova Iguaçu - RJ.  
jkjardim@assisda.com.br / walceyr@hotmail.com  
Tel.: (21) 2669-0101 / 2667-9312

**Rádio Tropical Solimões**  
**Ouçam o programa Domingo 830 AM**  
**Especial**  
**das 14:00 as 15:00 horas**  
**Tel. 2667-9830**  
**Praca Procópio Ferreira, 22**  
**Centro - Nl**  
**com músicas e notas sociais**

## Violência

# Justiça condena mais 2 PMs por mortes na chacina da Baixada

Diego Valdevino  
diegovaldevino@jornalhoje.inf.br

"A justiça tarda, mas não falha". É pensando assim que diversos amigos, parentes e familiares das vítimas da Chacina da Baixada, comemoraram com muita emoção e satisfação a condenação dos ex-policiais militares Júlio César do Amaral de Paula e Marcos Siqueira Costa, que eram acusados de participar do crime, no dia 31 de março de 2005, quando 30 pessoas inocentes foram assassinadas covardemente a tiros, num crime que chocou todo o país, tendo inclusive repercussão mundial. Eles foram condenados a 480 e 543 anos de prisão, respectivamente, por homicídio qualificado e formação de quadrilha.

A sentença foi lida no início da madrugada da última quarta-feira, pela juíza da 4ª Vara Criminal, Elizabeth Louro. O outro ex-policia acusado de envolvimento no crime, Ivonei de Souza, respondia apenas por formação de quadrilha e teve a absolvição pedida pelo Ministério Público, o que foi atendido pela juíza.

O julgamento foi iniciado na última segunda-feira, quando foram ouvidos nove testemunhas e os três réus foram interrogados. A decisão do Juri agradou os familiares das vítimas da barbárie. Muitos foram até os locais onde aconteceram os crimes e agradeceram aos promotores, a juíza e a Deus. "Temos que agradecer a todos eles. Primeiro a Deus, pois sem ele não teríamos força para lutar pela condenação de todos eles, e depois pelos promotores Fábio Mendes Muniz e Frederico Bonfatti, que se dedicaram bastante para colocar os culpados pela chacina na cadeia. A juíza Elizabeth Louro também foi muito atenciosa. Estamos felizes com a sentença e podemos dizer que a "justiça tarda, mas não falha". Agora, podemos ter um pouco mais paz", comentou a autônoma Silvania Azeredo dos Santos, de 30 anos, irmã de Renato Azevedo dos Santos, de 31, assassinado a tiros num lava-jato em Queimados.

Silvania contou detalhes do dia do crime e os minutos que antecederam a sentença dada aos policiais militares. "No dia do massacre, estava em casa e quando ouvi os tiros, corri para o lava-jato e vi meu irmão caído no chão, completamente ensanguentado. A condenação do Amaral me agradou bastante, pois ele, junto do Felipe (outro condenado pela chacina) atiraram contra o Renato. O Amaral conhecia meu irmão e mesmo assim foi impiedoso. Quando saiu a sentença, todos os parentes das vítimas se abraçaram e choraram emocionados. Fizemos uma oração após o julgamento, porque todo esse tempo foi muito sofrido. Estamos aliviados com a decisão da Justiça", afirmou Silvania, que a todo momento beijava a foto do irmão Renato.

## Campanha

# Caxias espera vacinar 69 mil crianças sábado

A segunda etapa da vacinação contra a poliomielite (paralisia infantil) em Duque de Caxias, que acontece nesse sábado, 19 de setembro, tem como meta vacinar 69 mil crianças menores de cinco anos. A Secretaria de Saúde montou 200 pontos de vacinação pela cidade e quase 2 mil pessoas vão atuar na campanha, entre funcionários e voluntários. As crianças poderão ser vacinadas das 8h às 17h.

De acordo com a assessora de imunobiologias da Secretaria de Saúde, Maria das Graças de Lana Jorge, na primeira etapa da campanha, entre os dias 20 e 26 de junho, Duque de Caxias superou a meta proposta pelo Ministério da Saúde, que era de vacinar 95% das crianças. "Vacina-mos cerca de 70 mil crianças e atingimos 97,85% do total estabelecido pela União", comemorou Maria das Graças. "Queremos agora, no mínimo, igualar este patamar na segunda etapa", declarou Jorge.

Além de todos os postos de saúde do município, haverá pontos de vacinação em diversas escolas municipais e estaduais, creches, associações de moradores e igrejas. "Teremos também unidades volantes que irão circular no sábado pela área rural da cidade para facilitar o acesso dos moradores à vacina", disse Maria das Graças.

O secretário de Saúde, Danilo Gomes, ressaltou que os únicos casos em que as crianças não devem ser vacinadas são quando estiverem com febre acima de 35 graus ou vomitando muito. "Nesses casos a criança deve ir a um de nossos postos de saúde na semana seguinte, quando estiver melhor para se vacinar", explicou Danilo.



Silvana Azevedo comemora a condenação dos dois últimos PMs acusados de matar seu irmão Renato e mais 28 pessoas

## Julgamentos começaram em 2006

Em 2006, o soldado da PM Carlos Jorge de Carvalho, o Carlos Cavalo, foi condenado a 543 anos. Em 2007, o cabo da Polícia Militar José Augusto Moreira Felipe foi condenado a 542 anos pelos mesmos crimes. Já o soldado Fabiano Gonçalves Lopes pegou sete anos de prisão por formação de quadrilha.

A noite de horror que culminou no assassinato de 29 pessoas, começou entre 21h e 22h do dia 31 de março de 2005, em Nova Iguaçu e Queimados. Os tiros partiram de um grupo fortemente armado que ocupava um Gol de cor clara. O massacre estaria ligado à prisão dos policiais militares acusados de jogar uma cabeça

dentro do 15º BPM (Duque de Caxias), na madrugada de quarta-feira.

O ataque começou no bar Caíque. Todas as pessoas que estavam no estabelecimento, incluindo crianças, foram baleadas pelos criminosos que chegaram atirando. Nove pessoas morreram e duas ficaram feridas. Seis morreram no local, incluindo a dona do bar, Elizabeth Soares de Oliveira, 43 anos, e seu filho, Felipe Soares de Oliveira, 13. As outras vítimas são: Jailton Vieira da Silva, 25, Douglas Brasil de Paula, 14, Jonas de Lima Silva, 19, e Robson Albino, 25. Outras três vítimas morreram no Hospital da Posse.



**U**m acidente envolvendo dois ônibus, um carro e um caminhão, na pista sentido Rio, da Rodovia Presidente Dutra, próximo do Km 174, na altura de Belford Roxo, deixou o trânsito da via bastante lento e congestionado. O engarrafamento chegou a cinco quilômetros. Uma pessoa, que seria o motorista do caminhão, ficou ferido e foi levado para o Hospital Geral de Nova Iguaçu (Posse). No final da manhã, um ônibus da empresa Evanil, que fazia a linha Castelo e um veículo Peugeot, que ficaram bastante destruídos no acidente, ainda permaneciam no local.

## Bolsa Família

# Aula inaugural para 300 beneficiários do programa

A Prefeitura de Duque de Caxias, em parceria com o Ministério do Trabalho, dará início hoje, às 14h, no Teatro Raul Cortez, ao curso de capacitação de 300 jovens no município, como parte do Programa Próximo Passo. A aula inaugural será ministrada pelo Pró-reitor de pós-graduação e pesquisa da Unigranrio, Protasio Ferreira e Castro.

Os alunos serão preparados, com aulas teóricas e práticas, com duração média de 200 horas, na área da construção civil (pedreiro, pintor, eletricista, encanador e mestre de obras). Eles são integrantes de

famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família, acima de 18 anos, que completaram pelo menos a quarta série do ensino fundamental e terão oportunidade de inserção no mercado de trabalho.

Além desses jovens, que serão formados, ainda estão previstas 5 mil vagas para o município de Duque de Caxias em várias áreas. Para o prefeito, José Camilo Zito (PSDB), essa é uma grande oportunidade das pessoas conseguirem um emprego. "Eles estão qualificadas e aptas a conseguirem uma vaga no mercado de trabalho", destacou Zito.

## Concurso

# Novas regras para juiz

Foi publicado ontem, no Diário da Justiça Eletrônico, a Resolução nº 10 que regulamentará as novas regras dos concursos públicos para ingresso na magistratura estadual. A medida havia sido aprovada pelo Órgão Especial do Tribunal de Justiça do Rio.

No mesmo dia, também foi constituída a Banca Examinadora do próximo concurso, cujo edital está previsto para ser publicado no próximo dia 21. O objetivo da medida é seguir o disposto na Resolução nº 75, de 12 de maio de 2009, do

Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Entre as principais mudanças está a divisão da seleção em cinco etapas. A primeira é composta por uma prova objetiva seletiva; a segunda, por duas provas escritas; a terceira é composta pelas seguintes fases: sindicância da vida pregressa e investigação social, exame de sanidade física e mental e exame psicotécnico; a quarta etapa é constituída por uma prova oral; e na última e quinta etapa haverá a avaliação de títulos.

## Provas

# Concurso para Emater-Rio será domingo

No próximo domingo, 3.519 candidatos farão a prova objetiva do concurso público da Emater-Rio - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Rio de Janeiro - para concorrer a uma das 166 vagas oferecidas. De acordo com o secretário estadual de Agricultura, Christino Áureo, após quase duas décadas sem renovação, os novos profissionais integrarão os quadros técnicos da empresa, permitindo o melhor atendimento aos agricultores familiares no estado.

"Essa é uma grande conquista para a agricultura fluminense. Com a realização do concurso, o governador Sérgio Cabral cumpriu o que havia prometido ainda no seu primeiro ano de governo: fortalecer os quadros da secretaria de Agricultura", afirmou.

Com a proximidade da data do exame, os candidatos devem ficar atentos a alguns detalhes. O diretor da Fundação Cepeji, Marcus São Thiago, órgão responsável pela organização do concurso, dá algumas dicas importantes. Ele lembra que o início das provas está previsto para às 9 horas e o término para às 12h30. Os candidatos devem chegar ao local com pelo menos uma hora de antecedência, munidos, obrigatoriamente, de documento oficial de identificação com foto.

Os candidatos devem levar caneta esferográfica azul ou preta, além de lápis e borracha. Celulares e demais aparelhos eletrônicos serão colocados desligados dentro de um envelope que será entregue aos fiscais. Mesmo no envelope, se o celular tocar durante a prova, o candidato poderá ser eliminado. Outras informações através do site da fundação: www.cepeji.rj.gov.br

## Advogados

# OAB realiza fórum sobre perícia médica

Acontece no próximo dia 23 de setembro, das 14 às 18h, no Plenário Evandro Lins e Silva, no Rio de Janeiro, o Fórum "Perícia Médica Previdenciária e suas Consequências", numa realização da Ordem dos Advogados do Brasil Seccional RJ (OABRJ) e Comissão de Previdência Social da OABRJ (CPS) e apoio do Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário.

Com abertura do presidente da OABRJ, Dr. Waldi Damous, e do presidente da Comissão de Previdência Social da OABRJ, Leonardo Branco, o evento trará às 14h30 o tema "O Devido Processo Legal Administrativo e as Perícias Médicas: Repercussão no Devido Processo Legal Judicial", com a palestrante Dr.ª Melissa Folmann, presidente do Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário - IBDP. Na sequência, às 15h, será abordado o tema "A

Concessão da Alta Programada pelos Médicos Peritos do INSS e a Violação aos Dispositivos do Estatuto de Ética Médica", com a advogada, especialista em Direito Previdenciário e membro da Comissão de Previdência Social da OABRJ, Dr.ª Ignez Lemos.

Das 15h30 às 16h, será apresentado o tema "A Relação das Normas Contidas no Código de Ética Médica e o Exercício da Profissão de Médico", com o palestrante Dr. José Ramon Varela Blanco, Conselheiro Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro - CREMERJ.



# PM é reconhecido por sobrevivente



Everton Barsan

Luis Carlos voltou ao local onde mora para tentar reconstruir seu barraco. A maioria dos desabrigados são catadores de lixo

## Meriti

### Chefe do tráfico no Dick é preso

Policiais do serviço reservado (P2) do 21º BPM (São João de Meriti) prenderam ontem à tarde o gerente do tráfico da favela do Dick, em São João de Meriti. Luciano Alves do Nascimento, de 24 anos, é acusado de fazer tráfico de drogas na região. Os policiais chegaram até o bandido através de uma denúncia anônima. Ele estava na avenida Tucão, nº 560, na favela do Dick quando foi preso. Com o traficante foram apreendidos 93 sacos de cocaína, R\$ 13 e um revólver calibre 38. O caso está registrado na 64 DP (São João de Meriti).

## Cursos

### Oficinas de reciclagem para Pais

A SuperVia, em parceria com a Secretaria Estadual de Educação e as Secretarias Municipais do Rio de Janeiro, Duque de Caxias e Magé, promove Oficinas de Reciclagem para a Capacitação de Pais e Professores, hoje às 13h30, na Escola Municipal Brant Horta, na Penha, próximo à estação de trem Penha Circular.

Mais de 240 representantes de 12 escolas devem participar destas oficinas em agosto. Pais e professores terão aulas de reciclagem de sucata, papel machê, PET, papel reciclado e fúxio.

## Metas

### Plano diretor avança em Nova Iguaçu

A revisão do Plano Diretor da Cidade de Nova Iguaçu, além de ser elaborada com a participação efetiva da população, será focada nos oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, resultado de um compromisso firmado por 189 países da Organização das Nações Unidas (ONU). Os iguaçuenses são convocados a participar das oficinas que irão escolher os seus representantes para participar do fórum que estabelecerá as novas diretrizes do Plano Diretor para os próximos 10 anos. As eleições dos representantes da sociedade civil ocorrerão em todas as Unidades Regionais de Governo (URGs) entre os dias 23 de agosto e 3 de setembro. "A participação da população nos debates será essencial. Afinal, ela será a maior beneficiada das transformações que serão feitas nos próximos anos", disse o secretário municipal da Cidade, Hélio Aleixo. "Tanto que, dos 130 membros que formarão o fórum, 80 serão representantes eleitos agora durante as oficinas", afirmou Hélio.

Os oito Objetivos do Milênio foram estabelecidos pela ONU durante a Cúpula do Milênio, realizada em 2000, como metas que devem ser alcançadas pelos países na busca do desenvolvimento sustentável e na eliminação da pobreza. As oito preveem a erradicação da fome e da pobreza, a educação básica fundamental, a promoção da igualdade de gênero e autonomia das mulheres, a redução da mortalidade infantil, a melhoria da saúde materna, o combate a doenças, a garantia da sustentabilidade ambiental e o estabelecimento de uma parceria mundial para o desenvolvimento. Nova Iguaçu está entre as duas cidades brasileiras (Belo Horizonte é a outra) escolhidas pela ONU para participar de um programa-piloto que visa à aplicação dos Objetivos do Milênio no âmbito das cidades. São 25 cidades no mundo que participam do projeto. A ideia é produzir um plano de ação para que as oito metas sejam cumpridas até 2015.

## Caxias

### Desabrigados são levados para abrigo improvisado

Diego Valdevino  
diegovaldevino@jornalhoje.inf.br

O vento de mais de 100Km/h e a chuva de granizo de sábado e domingo causaram estragos no município de Duque de Caxias. O bairro de Jardim Gramacho foi o mais atingido. Cerca de 200 pessoas tiveram que abandonar suas casas devido ao temporal. A localidade de Maruim teve 12 barracos de madeira destruídos e outros 60 destelhados pela força do vento. Parte dos moradores desabrigados foram levados para um posto de saúde da região, onde receberam apoio da Secretaria de Ação Social da Prefeitura, com roupas e alimentos.

"Estamos cadastrando as famílias e somente hoje(ontem) recebemos 126 pessoas. Ao todo temos oito técnicos para orientar e direcionar todos os desabrigados em algum projeto da Secretaria. Muitos perderam documentos e terão que tirá-los novamente, mas não cobraremos taxa. O estrago foi grande", afirmou a diretora do departamento da Infância, Adolescência e Família, Maria José Vieira Fernandes.

O vereador Ricardo José de

## Campanha

### Chefinho quer implantar escolas técnicas na Baixada

Kiko Arigoni/divulgação

Na década de 90, integrantes de vários segmentos da sociedade se reuniram com um único objetivo: emancipar Mesquita. No grupo estava o comerciante Antonio Dias, o Chefinho, que é um dos signatários do processo de emancipação e uma das principais lideranças do município, que era distrito de Nova Iguaçu. Incentivado e apoiado pelo deputado estadual José Távora, Chefinho vai disputar uma vaga de deputado federal pelo PFL.

Uma dos principais projetos de Chefinho é a implantação de escolas técnicas nos municípios da Baixada Fluminense, principalmente em Mesquita. "Muitos jovens estão sem profissão e precisamos aproveitar a instalação do pólo gás-químico em Duque de Caxias para qualificarmos a mão-de-obra e darmos oportunidade de trabalho a estas pessoas", contou Chefinho.

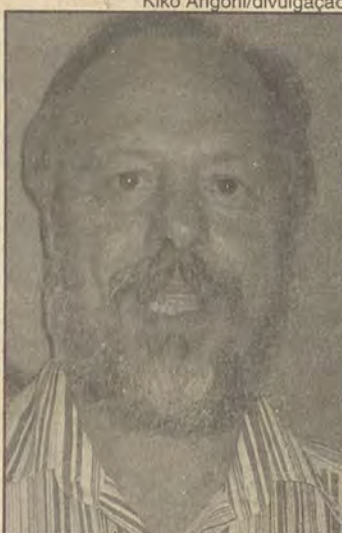
Democrata por convicção, Chefinho também defende eleições diretas para diretores de hospitais públicos para despolitizar a função. Neste caso, o diretor que quiser se candidatar a qualquer cargo público eletivo terá que se desincompatibilizar dois anos antes da eleição. "É uma forma de moralizar e oferecer à população uma oportunidade de se manifestar para ter um serviço de qualidade", completou Chefinho, que está conscientizando os moradores de Mesquita sobre a importância de o município

Souza(Ricardinho) esteve presente na comunidade e providenciou cerca de 100 cestas básicas para distribuir entre os desabrigados.

Entre os moradores o desespero era o mesmo: Perda total e falta de moradia. "Perdi televisão, roupas, móveis e principalmente a minha casa. Aquela cena foi horrível e marcante. No momento da ventania só pensei em salvar meu filho. Agora não tenho para onde ir, a solução é construir um novo barraco e recomeçar a minha vida", lamentou a desempregada, Luciana Eloisa da Silva Costa, 34 anos.

Para a aposentada Paulina Alves Lopes, 64, a destruição causada pela chuva e pelo vento não foram as únicas preocupações. "Fiquei preocupada com a hipótese de que alguma pessoa estaria machucada. Eu tive um livramento de Deus, pois uma árvore caiu sobre mim e não fui atingida", comentou.

A localidade de Maruim é caracterizada pela moradia de catadores do Lixão de Gramacho, sendo apontado como um dos pontos mais pobres do bairro.



Chefinho é candidato a deputado federal

ter um representante na Câmara dos Deputados. "Mesquita precisa de um hospital público de médio ou grande porte e de um trabalho intenso na área de saneamento. Meu papel em Brasília será tentar conseguir verbas para esses projetos", emendou.

Apresentado no ano passado ao deputado José Távora, Chefinho se entusiasmou com os projetos do parlamentar e foi convidado para presidir o PFL em Mesquita e disputar uma cadeira na Câmara dos Deputados. "O deputado José Távora é um parlamentar atuante e que tem um nome limpo. As lideranças comunitárias precisam conhecer o deputado, que cumpre tudo o que trata e se difere de muitos políticos por ter palavra e não viver enganando as pessoas", arrematou.

## Nova Iguaçu

### Secretária nega que existam "fantasmas"

Danielle Masi  
daniellemasi@jornalhoje.inf.br

A secretária de Educação, Marli Silva, foi convocada para prestar esclarecimentos ontem à tarde na Câmara de Vereadores de Nova Iguaçu. A secretária, acompanhada do procurador geral do município, Rodrigo Mascarenhas, aproveitou a audiência pública para se defender das acusações de enriquecimento ilícito. Quando questionada sobre o pedido de afastamento feito pelo Ministério Público (MP) através da ação de improbidade administrativa, Marli respondeu que ainda é secretária de Educação porque não chegou às suas mãos nenhuma notificação de afastamento. A secretária recebeu apoio público de alguns vereadores. Marli Silva negou a existência de alunos fantasmas como divulgou a mídia e ressaltou a situação precária de algumas escolas que a atual gestão do município encontrou em 2005, ano que, segundo a secretária, foi dedicado à preparação de projetos para a expansão de vagas no ensino público do município.

Nas explicações de Marli ficou clara a alegação de que o atual governo encontrou as escolas públicas com grandes problemas para resolver, como prédios em condições precárias e uma demanda de vagas maior do que a rede poderia oferecer, além do programa de alunos bolsistas que já existia. A secretária de Educação explicou que o programa de bolsas existe desde 1973 e que o atual governo cumpre um decreto claro e transparente. "A decisão da nova administração foi de dar continuidade ao programa, mas reduzi-lo com a construção de escolas e a recuperação de outras unidades da rede de ensino público que estavam em condições precárias. Mantivemos o sistema de bolsas para evitar a interrupção do ano letivo. Nós fazemos o acompanhamento desses alunos, chamados hoje como bolsistas, mas eles estudam em escolas particulares apenas como uma prestação de serviço" justificou Marli acrescentando que o número de beneficiados pelo programa de bolsas foi reduzido para 1.261 alunos.

Já o procurador geral do município, Rodrigo Mascarenhas, afirmou na Câmara de Vereadores que a ação do Ministério Público contra a secretária de Educação e o prefeito Lindberg Farias foi um equívoco pelo fato de questionar a legalidade do programa de requisição de serviços das escolas particulares para os alunos públicos. Segundo as denúncias, a Prefeitura de Nova Iguaçu estaria se beneficiando do número maior de alunos matriculados na rede pública para se apropriar dos recursos liberados pelo Fundo de Valorização do Ensino Fundamental (Fundef). Segundo Rodrigo Mascarenhas, nunca existiu a irregularidade da duplicidade de matrículas e que apesar do MP alegar que os recursos do Fundef não podem ser utilizados para bolsas de estudo, o governo reformulou juridicamente o programa, não sendo bolsa, mas um serviço prestado pelas escolas particulares, portanto considerado legal pelo Tribunal de Contas do Estado. "A dupla matrícula não existe, foi inventada pela imprensa. O convênio é destinado para alunos matriculados em escolas públicas, estes mesmos alunos assistem aulas em escolas particulares como um serviço prestado, portanto esse aluno foi contabilizado na rede pública por ser considerado como aluno público" defendeu.

## Fernanda Rodrigues

fernandarodrigues@jornalhoje.inf.br

No segundo dia de julgamento do Policial Militar Carlos Carvalho, realizado ontem no Tribunal do Júri de Nova Iguaçu, foram ouvidas todas as testemunhas de defesa e acusação. Entre as quatro testemunhas de acusação, três delas reconheceram o PM como sendo um dos responsáveis pelas mortes das vítimas em Nova Iguaçu e em Queimados, na Baixada Fluminense.

O soldado Carlos Jorge Carvalho, 32 anos, é o primeiro dos cinco policiais a sentar no banco dos réus. Todos foram acusados de participação na chacina da Baixada, onde 29 pessoas foram brutalmente mortas em diversos pontos da região.

O julgamento foi reiniciado por volta das 10h, com o depoimento do único sobrevivente da chacina, incluído no rol de testemunhas de acusação pelo Ministério Público (MP).

De acordo com a testemunha, no momento dos disparos na rua Gama, no bairro da Cerâmica, em Nova Iguaçu, ele estava com familiares em um outro bar, cerca de 300 metros de distância do local do crime.

Ao ouvir os tiros, ele foi até a rua verificar e avistou que um carro, um Gol prata, se aproximava.

## Testemunha confirma encontro em bar de NI

A terceira testemunha ouvida, foi o proprietário do estabelecimento Bar Águia Branca, no centro de Nova Iguaçu. Ele afirmou que os cinco acusados estavam reunidos por volta das 19h do dia 31 de março de 2005 e uma hora depois saíram juntos depois de beberem cerca de 20 cervejas. A testemunha não soube afirmar se eles estavam armados.

A última testemunha de acusação declarou que ouviu os disparos que mataram seu pai, dono de um bar em Queimados. Conforme declarações, quando ouviu os tiros correu em direção ao bar e viu Fabiano Gonçalves Lopes e Carlos Carvalho entrando no mesmo gol prata apontado pelas outras testemunhas.

Segundo a Promotoria Pública, as declarações das testemunhas não deixaram dúvidas sobre a condenação do réu.

## Policial teria visto provas foram forjadas

No primeiro dia do julgamento, o réu alegou inocência e afirmou que todas as provas contra ele foram forjadas. No decorrer do seu depoimento entrou em contradições por diversas vezes sobre os horários e a ordem dos locais que esteve no dia do crime.

Onze policiais militares foram acusados pelo Ministério Público como participantes diretos da chacina nos municípios de Queimados e Nova Iguaçu. Cinco deles vão responder pelos crimes de homicídio qualificado e uma tentativa de homicídio. Dois deles responderam por formação de quadrilha. Os outros quatro foram considerados inocentes por falta de provas contra eles.

O soldado Carlos Jorge Carvalho responde pelos crimes de tentativa de homicídio, homicídio qualificado e formação de quadrilha.

Apesar de ser reconhecido pelas três testemunhas, o advogado de defesa, Marco Antonio

## Baixada

### Crianças têm aula sobre segurança no trânsito

Danielle Masi  
daniellemasi@jornalhoje.inf.br

Crianças da Baixada Fluminense começaram a receber palestras sobre segurança no trânsito ontem. Durante toda esta semana os alunos da rede municipal de ensino terão aulas ministradas por palestrantes da Polícia Rodoviária Federal. O projeto faz parte do Programa Estrada para a Cidadania, patrocinado pela Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S/A (Nova Dutra), no qual crianças de 8 a 11 anos de idade, poderão participar. No total serão cerca de 500 alunos das cidades de São João de Meriti, Nova Iguaçu, Queimados e Belford Roxo assistidos pelo programa.

As ações integram o Programa Estrada para a Cidadania, uma iniciativa da NovaDutra em

Segundo o sobrevivente, ele tentou correr para dentro do estabelecimento quando o veículo parou e um homem, reconhecido por ele como o PM Carvalho, fez disparos em direção ao bar. Os tiros atingiram a coxa direita da vítima. Para comprovar o fato, o depoente mostrou aos jurados uma carteira de identidade perfurada pela bala.

A segunda testemunha ouvida estava utilizando disfarce para não ser reconhecida, e também apontou Carvalho como um dos assassinos das quatro vítimas mortas no lava-jato no município de Queimados. O mesmo gol prata apontado pelo sobrevivente foi também reconhecido pela segunda testemunha, que afirma que viu o policial Marcos Siqueira ao volante.

Segundo as declarações, depois dos disparos a testemunha avistou mais três homens saindo do local do crime, são eles: José Augusto Moreira Felipe, Júlio César Amaral e o réu Carlos Carvalho, e que apenas o Amaral estava encapuzado. O reconhecimento deste se deu por causa do seu porte físico e das roupas.

A testemunha contou também que durante o tiroteio uma viatura da PM estava circulando no local, mas não prestou socorro.

"Não há como ele escapar desta. Acreditamos que os jurados serão justos diante das provas e das testemunhas apresentadas", afirmou o promotor Marcelo Muniz.

O Ministério Público irá pedir, caso o réu seja condenado, uma pena de até 600 anos de prisão pelos crimes.

Está previsto para hoje fim do julgamento do primeiro acusado. A partir das 9h a sessão será iniciada pelos debates entre defesa e acusação.

Durante os depoimentos de ontem, o promotor Marcelo recebeu informações de parentes dos vítimas de um carro suspeito estar rodando pelas proximidades da rua Gama. O caso foi levado à Justiça e a promotoria, que enviou o Grupo de Apoio à Promotoria (GAP) para apurar as denúncias, porém nada foi confirmado.

Gouveia, afirmou a inocência de seu cliente. No segundo momento do julgamento presidido pela Juíza Elizabeth Machado Louro, da 4ª Vara Criminal de Nova Iguaçu, foram ouvidas as outras quatro testemunhas de defesa, entre elas o deputado Paulo Ramos e um PM que atendeu ao chamado para verificar o crime no bar de Queimados e afirmou que viu o Delegado Rômulo Vieira, na época titular da Delegacia de Homicídios da Baixada Fluminense (DHBf) recolher cápsulas do local do crime. Paulo Ramos disse ainda que ouviu de um policial da Delegacia de Homicídios da Baixada Fluminense (DHBf), encarregada das investigações na época, que o sangue de uma das vítimas encontrado no carro foi uma prova plantada. O policial morreu ano passado em confronto no Centro de Nova Iguaçu.

parceria com a Polícia Rodoviária Federal e as cidades servidas pela rodovia. O objetivo da iniciativa é levar informações sobre segurança de trânsito e cidadania a 50 mil alunos e 1.700 educadores de 3ª série das redes públicas municipais de ensino fundamental em 33 cidades servidas pela Via Dutra.

Ontem alunos da Escola Municipal José Bonifácio, em São João de Meriti e Escola Municipal Guinle, em Nova Iguaçu receberam iniciação à educação no trânsito, hoje é a vez das crianças de Queimados e a palestra será realizada na Escola Municipal Metodista, das 14h às 15h. Em Belford Roxo, a palestra acontecerá na próxima quinta-feira, das 10h às 11h e das 13h às 14h na Escola Municipal Professor Paris.



## Bola cheia

Para o 39º Batalhão de Polícia Militar de Belford Roxo, que completou um ano esta semana. Com a instalação da unidade, o número de homicídios no município caiu. Antes da inauguração do 39º, o município utilizava os serviços do 20º BPM (Mesquita).

## Insistência de ex-vice

O ex-vice-prefeito de São João de Meriti, Domingos Freitas, não desiste. O homem, que foi deputado estadual de 1987 a 1990, tentou ser prefeito em 2000, mas teve pífia votação. Agora, ele volta à carga e quer se eleger deputado federal pelo PTN. Há quem garanta no município que o ciclo político de Domingos Freitas já acabou. O problema é que ele insiste e não admite deixar a vida pública sem antes conseguir um mandato. Haja persistência!

## Plenário vazio

O suplente do ex-deputado Coriolano Sales (PFL-BA), que renunciou para evitar um processo no Conselho de Ética, assumiu o mandato diante de um plenário vazio. Roland Lavigne (PSDB-BA) tomou posse tendo como testemunhas apenas três deputados, entre eles Carlos Nader (PL-RJ), acusado de envolvimento com a máfia dos sanguessugas. Funcionários da Câmara ainda tentaram aumentar o quórum da sessão, mas apenas três deputados foram localizados.

## Bloco na rua

A delegada Maria Camardella botou o seu bloco na rua e se animou para disputar uma vaga de deputada federal pelo PL. Conhecida na Baixada Fluminense e em diversos municípios do Rio de Janeiro, Camardella se notabilizou no comando da Delegacia Especial de Atendimento à Mulher (Deam), em Nova Iguaçu. A delegada tem como principais metas a luta para atualizar o Código Penal; melhoria salarial para os educadores e a valorização dos policiais civis.

## Bolas-Família

Num discurso em que se emocionou ao lembrar que sua família passou por dificuldades quando ele era criança, o senador Sibá Machado (PT-AC) concordou com a afirmação de que o Bolsa-Família "é um paliativo". Para ele, o programa "não pode ser permanente" e o governo tem de buscar "políticas permanentes de transferência de renda" para a população mais pobre. "Há pessoas, neste momento, que não têm um pedaço de pão para comer", disse.

## Coincidência confunde eleitores de B. Roxo

O vereador Dennis Dauttman (PTB), de Belford Roxo, está passando por situações constrangedoras. Tudo por conta de seu ex-colega de Câmara, Denis Macedo (PMN), que foi afastado semana passada por determinação da Justiça. Macedo é acusado de vários crimes, inclusive compra de votos e nepotismo. O fato dos dois nomes serem iguais e comuns tem confundido a cabeça dos eleitores. Vale ressaltar que Dennis Dauttman é campeão em número de projetos aprovados pela Câmara, tem atuação marcante na área de empregos e nunca teve problemas com a justiça eleitoral.



Rodrigo Gorosito/divulgação

## Senador critica proposta para nova Constituinte

A proposta de realização de uma assembleia constituinte visando a uma reforma política, feita pelo presidente da República, foi criticada pelo senador Heráclito Fortes (PFL-PI). O parlamentar afirmou que Luiz Inácio Lula da Silva, ao fazer essa sugestão, busca "seguir os passos de Hugo Chávez [presidente da Venezuela] e Evo Morales [presidente da Bolívia]". "Na Venezuela, a assembleia constituinte serviu apenas para endurecer o regime e restringir as liberdades democráticas", declarou Heráclito, acrescentando que tanto esse país como a Bolívia "estão na contramão da história mundial", disse.

## TSE nega pedido para outdoors nas eleições

O ministro Cezar Peluso, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), negou liminar no Mandado de Segurança (MS 3458) impetrado pela União Nacional de Eventos e Outdoor Ltda. (Uno) contra o presidente da Corte, ministro Marco Aurélio, em virtude da edição da Resolução 22.205, regulamentando a minirreforma eleitoral (Lei 11.300/06). Na liminar, a Uno pede a imediata comercialização de outdoors para as eleições de outubro próximo. Na ação é questionada a proibição do uso de outdoors nas campanhas eleitorais. Alega que a medida teria violado o artigo 16 da Constituição Federal, segundo o qual a lei que alterar o processo eleitoral não se aplica à eleição que ocorrer até um ano da data de sua vigência.

## Bola murcha

Para os candidatos do PCO (Partido da Causa Operária), que estão prometendo no horário eleitoral gratuito um salário mínimo de R\$ 1.900. Em 2002, o então candidato a presidente, Luiz Inácio Lula, também disse que ia melhorar o salário mínimo. Mas...ficou só na promessa.

## Creches com psicólogos

O Projeto de Lei 6885/06, do deputado Carlos Nader (PL-RJ), sugere que passe a ser obrigatório o acompanhamento psicológico das pessoas abrigadas em orfanatos, creches e asilos. Segundo o projeto, os psicólogos deverão trabalhar nesses estabelecimentos pelo menos uma vez por semana, durante o mínimo de seis horas. De acordo com a proposta, caberá ao Poder Executivo regulamentar a lei para estipular qual será a abrangência dos serviços psicológicos prestados.

## Ação em Japeri

Será realizada no próximo mais uma etapa do Projeto Japeri Saudável. A ação, promovida pela Secretaria de Saúde do município, atenderá à comunidade do Jardim Delamare, sub-bairro Tricampeão, em Engenheiro Pedreira, levando tanto o atendimento preventivo como também o esclarecimento de questões sobre saúde à população. O evento será realizado na Unidade Básica do Delamare, na Avenida Delamare, s/nº, das 9h às 14h.

## Pudim engasga

Até agora os candidatos a deputado federal do PMDB não entenderam a postura do ex-governador Anthony Garotinho (PMDB), que está colocando seu protegido político, Geraldo Pudim, em todos os municípios do Estado do Rio. Pudim vai disputar uma vaga na Câmara dos Deputados e está fechando apoio em diversos municípios, principalmente na Baixada Fluminense. É questão de honra para Garotinho dar uma expressiva votação ao seu pupilo. Os outros candidatos estão engasgados com Pudim.

## Faixa na passarela

O presidente do Vasco da Gama, Eurico Miranda, que é candidato a deputado federal pelo PP, continua aprontando. Ontem pela manhã, um rapaz tentou colocar uma faixa de Eurico em uma passarela na Rodovia Presidente Dutra, na altura de São João de Meriti. A medida é proibida pela legislação eleitoral, que não permite este tipo de propaganda. Eurico Miranda já está começando a campanha desrespeitando o Tribunal Regional Eleitoral.

## Acidente vascular cerebral hemorrágico

O AVC (derrame) hemorrágico causa mortalidade extremamente elevada. Segundo estatísticas, para cada 10 casos, seis morrem nas primeiras 24 horas de evolução. Diferente do AVC isquêmico, o hemorrágico é causado pelo rompimento de um vaso sanguíneo cerebral. O sangue começa a acumular na área de rompimento e promove processo de compressão sobre várias estruturas cerebrais. Dependendo da localização do rompimento e da sua extensão, pode haver lesão de áreas nobres como o centro respiratório, causando a morte do paciente.

O quadro clínico pode começar como uma dor de cabeça de forte intensidade ou um desmaio, com perda do controle dos esfíncteres (urinar na roupa) ou, muito comumente, uma associação de ambos os sintomas.

Para o diagnóstico podem ser realizados dois exames: a tomografia computadorizada ou a ressonância magnética do crânio. Outros tipos de exames também podem ser solicita-

dos pelo médico.

Os fatores que podem originar um quadro de AVC hemorrágico são os mesmos do AVC isquêmico, ou seja: perda da força repentina em uma determinada região (braços, mãos, pés ou pernas), andar arrastado, dificuldade para falar e boca torta, perda da visão parcial, lateral ou total, desmaio, alteração do controle dos esfíncteres, ou ainda perda da consciência. Observamos, entretanto, que os pacientes com hipertensão arterial em níveis mais elevados parecem ter maiores chances de desenvolver quadros de hemorragia cerebral.

Para evitar o AVC hemorrágico, seguem algumas orientações: evite a obesidade, controle o diabetes mellitus, não fume, tenha uma alimentação balanceada para evitar o aumento do colesterol, realize atividades físicas regulares com orientação médica, mantenha a pressão arterial controlada.

## Sim, a felicidade sexual existe...

\* Moacir Costa

Muito se fala a respeito de sexualidade, de prazer. Esse é um tema que até costuma ser tratado com uma certa frivolidade, como se o que é bom se resumisse a uma conta de mais: quantas vezes em uma só noite. E quem aproveita mais, o homem, que pode ser capaz de mais de uma ereção, ou a mulher, com a possibilidade dos orgasmos múltiplos? Afinal, o que é felicidade sexual? Pode mesmo acontecer? Para qualquer sexo e faixa etária?

Giacomo Daquino, psicanalista italiano especializado em sexologia e autor de mais de 15 livros, tem levantado uma questão fundamental e que merece boa reflexão: a imaturidade sexual. Ninguém pense que isso tem a ver, invariavelmente, com a juventude. Ao contrário, pode se estender para a vida inteira, caso não seja cuidada e revertida. Para o estudioso, imaturidade sexual é o comportamento genitalizado, bastante comum entre os homens e governado exclusivamente pelo prazer imediato. É a tal da numerália – importa mais o quanto que o como. E isso empobrece a vida sexual.

A preocupação neurótica com o desempenho é um fantasma que ronda os relacionamentos. Alarma tanto que quando alguém nota diferenças para menos, no que considera normal, trata de sair em busca de ajuda. Com medo de perder pontos no placar convencional, de baixar seu "rendimento", porque fatalmente aconteceria uma crise de autoconfiança.

É certo que atualmente há medicamentos que ajudam muito a restituir o que os homens chamam de virilidade. Desde o advento da Viagra, até o lançamento do Cialis, houve um grande progresso nesse campo delicado dos problemas com ereção. E a evolução diz respeito não apenas à possibilidade de ter e manter uma ereção, mas também de estar apto a isso por muito mais tempo. Os remédios de

primeira geração ofereciam cerca de quatro horas de eficácia, os de última já estendem esse período às 36, ou seja, é o fim do sexo com hora marcada.

A felicidade, nesse campo, tem a ver não apenas com a questão funcional, mas sobretudo com o exercício da afetividade e da sedução – algo que requer tempo e atenção. Sexo não é ginástica, mas envolvimento. Assim, quem se acostumou a vivenciá-lo na base dos números, tem de abrir novas portas para conhecer um mundo de novas possibilidades. A começar pela descoberta do que realmente agrada às suas parceiras. E isso diz respeito à intimidade. Ao desvendar mistérios.

O mundo convencional, ligado ao hemisfério esquerdo do cérebro, é lógico, racional, objetivo, concreto. O da experiência, que tem a ver com o lado direito do cérebro, é o das sensações e percepções e não se expressa por palavras, senão por gestos, movimentos, impressões dos sentidos. Ambos podem estar em perfeita harmonia, se o primeiro não estiver sempre em primeiro lugar. É preciso abrir espaço para vivências novas, experiências.

A felicidade sexual é um campo aberto e ilimitado, que embora possa acolher o convencional, se enriquece com o novo. Veja a pessoa amada, a seu lado, como alguém em parte desconhecido e a desvendar. Use o que já sabe para descobrir o que sequer desconfia. Ouse nas carícias. Aposte delicadamente na intimidade. Seres humanos sexualmente felizes não se preocupam com desempenho, porque estão mergulhados na busca, infinitamente gratificante, do prazer mútuo. Essa é a grande viagem!

Dr. Moacir Costa

Querendo saber mais acesse o site: [www.projetoamarbem.com.br](http://www.projetoamarbem.com.br)

## Longa caminhada dos advogados

Wadih Damous\*

Agosto é o mês em que comemoramos nossa profissão. Se, no presente, temos pouco a celebrar, busquemos na nossa história e em nossos melhores exemplos motivos para manter a cabeça erguida.

O advogado é um dos profissionais mais importantes para o estabelecimento e a manutenção de uma sociedade justa e democrática. É ele o responsável por traduzir, para o cidadão comum, as intrincadas relações jurídicas que movem a moderna vida cotidiana. E no cumprimento desta relevante função, cabe ao advogado resguardar os interesses desse mesmo homem comum do povo em face dos poderes constituídos e dos poderosos que dele precisam.

Vem de longe, em nosso país, essa generosa vocação republicana. Já no século XIX, a despeito do sistema escravista vigente e se valendo das brechas jurídicas possíveis, advogados – destacando-se o ex-escravo Luis Gama – ingressavam na Justiça com as chamadas Ações de Liberdade, representando escravos contra os seus senhores na busca da liberdade. Entrando no século XX, encontramos a figura gigantesca de Rui Barbosa, o patrono da categoria, que nos deixou um legado de ética, profissionalismo e dedicação às causas justas do povo brasileiro, sem descuidar dos interesses de seus clientes.

Pelos anos afora vislumbramos tantos outros dignos representantes de nossa profissão: Sobral Pinto, anticomunista convicto, que não mediu esforços para libertar da prisão o líder comunista Luis Carlos Prestes, invocando, inclusive, a Lei de Proteção aos Animais para assegurar-lhe um tratamento digno nas prisões do Estado Novo; Evandro Lins e Silva, cassado pela ditadura militar, que não se intimidou e se impôs aos Tribunais com sua eloquência e brilhantismo, coroando sua carreira como advogado do povo no impeachment ao Governo Collor; Raymundo Faoro, advogado e historiador, Presidente da OAB nos anos 70, década de terror do regime militar, contra o qual foi incansável combatente em favor das liberdades

individuais para o restabelecimento do habeas corpus e outras medidas em favor do cidadão; Eduardo Seabra Fagundes, outro destemido advogado que à frente da OAB, enfrentou a ditadura para salvaguardar direitos fundamentais das pessoas, sofrendo um atentado à bomba que vitimou sua secretária no gabinete da entidade.

São alguns nomes, exemplos da grandeza profissional da categoria. Nomes e exemplos que devem ser lembrados no dia a dia do nosso exercício profissional, nos corredores dos Tribunais, nas salas de audiência, nas secretarias das Varas. E isto porque neles, mais do que a indignação humana contra o arbítrio, foi a voz do advogado que falou mais alto, com suas técnicas e maneios dos instrumentos jurídicos capazes de vislumbrar a saída nos piores labirintos da legislação. Foram forjados nos tempos de valorização da capacidade profissional, da primazia do saber, dos preceitos éticos em detrimento da mera relação comercial hoje tão em voga. E o que o advogado espera da OAB/RJ, entidade outrora grandiosa, é o forte empenho na fiscalização do ensino do Direito, para frear a proliferação de cursos jurídicos, cuja meta é dinheiro e nada mais.

Portanto, é fundamental resgatar a dignidade da categoria, devolver-lhe a importância social que um dia já encheu de orgulho os portadores da carteira vermelha da entidade. As prerrogativas precisam, novamente, ser respeitadas pelos poderes constituídos, abolindo o nepotismo. Deve-se fazer valer o preceito constitucional que elege o advogado como indispensável à administração da justiça. Um advogado cuja carreira bem sucedida virá de braços dados com sua consciência social e sua participação ativa nos problemas nacionais. Só assim a classe poderá elevar sua auto-estima.

Wadih Damous é presidente do Sindicato dos Advogados do Estado do Rio de Janeiro

<b>Jornal de hoje</b> Fundado em 1971 AGÊNCIA NOTICIOSA: Agência Estado Os textos e fotos publicados são de propriedade do JORNAL DE HOJE, e não podem ser reproduzidos sem a devida autorização. Filial à - ABRAJORI - Assoc. Brasileira de Jornais do Interior e ADJORI - Associação dos Diretores de Jornais de Interior e SINDJORE - Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais do Interior e ADL - RJ Associação dos Diários do Interior.		Diretor Presidente - Valcir Almeida Diretor Executivo: Walceyr A. Almeida Redator Chefe - Ivan de Oliveira www.jornalhoje.inf.br
Representante J.C. CAPELLA REPRESENTAÇÕES E PUBLICIDADES LTDA MATRIZ - RIO DE JANEIRO: Rua Dom Walmor, 383 - 4º andar - Centro, Nova Iguaçu, RJ - CEP: 26215-220 Filiais: BRASILIA: Asa Norte - Edifício Brasília Rádio Center - Sala 3.135 - Telefax: (61) 328-4108 SÃO PAULO: Rua Aurora, 983 / Sala 91 - Telefax: (11) 223-7551		
EDITADO POR: HOJE COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA SEDE: Rua Dom Walmor, 383 - 4º andar - Centro, Nova Iguaçu, RJ - CEP: 26215-220 Redação, Administração, Comercial, Telefax - 2667-3232 Assinaturas e Classificados: 2667-1100 OFICINA: Rua Kennedy, nº 101 - Bairro Jaqueline - Nova Iguaçu, RJ Jornal de Hoje é uma marca registrada de propriedade de Debra Organização Jornalística Ltda E-mails:		
grafica@jornalhoje.inf.br publicidade@jornalhoje.inf.br diretoria@jornalhoje.inf.br editor@jornalhoje.inf.br tv@jornalhoje.inf.br veiculos@jornalhoje.inf.br		
Valores de assinaturas: Anual R\$180,00 (6 x R\$ 30,00) Semestral R\$100,00 (3 x R\$ 33,33) Trimestral R\$ 52,00 (2 x R\$ 26,00) Mensal R\$ 18,00 (débito em conta telefônica)		





Jornal

# DE DIREITOS HUMANOS

Ano XI - Número 92

Boletim Informativo do Centro de Direitos Humanos da Diocese de Nova Iguaçu

Janeiro / Fevereiro de 2008

Rua Dom Adriano Hipólito, 08 - Moquetá - Nova Iguaçu-RJ

Tel. 21 2768-3822 Fax. 21 2767-1572

e-mail. cdh.ni@ig.com.br

## Campanha da Fraternidade 2008, Fraternidade e Defesa da Vida

09 de Fevereiro de 2008 Abertura da Campanha da Fraternidade 2008 • Local: Nova Iguaçu

9h Concentração Prefeitura de Nova Iguaçu • Caminhada pela Vida até a Praça Rui Barbosa • Ato Ecumênico Praça Rui Barbosa



## 23 de Fevereiro de 2008, das 9 às 12h, CENFOR

Momento de Estudo da Campanha da Fraternidade 2008

A Igreja no Brasil apresenta a Campanha da Fraternidade (CF) de 2008, cujo tema é Fraternidade e defesa da vida e o lema, Escolhe, pois, a vida (Dt. 30,19). Esta Campanha quer ser mais um esforço de conversão quaresmal de todos os cristãos, no sentido de buscar uma fidelidade ainda maior ao Deus criador e doador da vida.

De fato, a realidade atual nos desafia. Apesar de todos os avanços conquistados pela humanidade nos últimos tempos, encontramos muitos motivos para inquietações e preocupações: a vida humana que não está sendo considerada o valor absoluto, mas constantemente submetida ao valor econômico, que a instrumentaliza em função do lucro, fazendo dela um meio para satisfação de seus interesses; a injustiça social que gera ignorância, fome, violência, criminalidade e exclusão, impedindo o acesso de milhões a condições mínimas de vida; o egoísmo, o hedonismo e o imediatismo que

isentam as pessoas das responsabilidades. Tudo isso deixa indignado o coração de quem ama, e exige atitudes eficazes que demonstrem a conversão pessoal e causem transformação social por meio de uma imediata "revolução pela defesa da vida".

Para nós, cristão, a defesa da vida deve ser feita a partir dos critérios estabelecidos por Jesus e que estão presentes no Evangelho e explicitados na Doutrina da Igreja.

Com o tema "Fraternidade e defesa da vida" e o lema "Escolhe, pois, a vida (Dt 30,19)", ela expressa a preocupação com a vida humana, ameaçada desde o início por causa do aborto até sua consumação em vista da eutanásia. Utilizando o método VER-JULGAR-AGIR, busca olhar a realidade atual e iluminá-la, mostrando o Deus Vivo que nos dá a vida e as decorrências éticas dessa verdade para então propor caminhos de conversão e de transformação da sociedade a fim de que a pessoa humana seja realmente valorizada em sua plenitude, conforme a sua natureza e a vontade de Deus, de modo que a vida seja um dos principais fundamentos da hierarquia de valores



que marca nosso existir e determina nosso agir.

O Concílio Vaticano II já condenava como infame "tudo quanto se opõe à vida, (...) toda a espécie de homicídio, genocídio, aborto, eutanásia e suicídio voluntário: tudo o que viola a integridade da pessoa humana, como as mutilações, os tormentos corporais e mentais e as tentativas para violentar as próprias consciências; tudo quanto ofende a dignidade da pessoa humana, como as condições de vida infra-humanas, as prisões arbitrárias, as deportações, a escravidão, a prostituição, o comércio de mulheres e jovens; e também as condições degradantes de trabalho, em que os operários são tratados como meros instrumentos de lucros e não como pessoas livres e responsáveis. Todas estas coisas e outras semelhantes são infamantes; ao mesmo tempo que corrompem a civilização humana, desonram mais aqueles que assim procedem, do que os que padecem injustamente; e ofendem gravemente a honra devida ao Criador".

Como é praxis, o texto da CF-2008 é elaborado segundo o método ver, julgar e agir.

**Ver - Entre a cultura da Vida e a cultura da morte**

No início da encíclica Evangelium Vitae, João Paulo II associa "a grandeza e o valor precioso da vida humana" ao "valor

incomparável de cada pessoa humana". Não é possível entender a defesa da vida humana senão como defesa da vida da pessoa humana. A vida humana não pode ser reduzida à sua dimensão biológica. O ser humano não é chamado apenas a sobreviver, mas a viver como pessoa, com toda a sua dignidade e desejo de plenitude. Cada um de nós possui o desejo infinito de amor, verdade, justiça, beleza, que ninguém pode tirar ou reduzir e que nos serve de guia para orientar nossas escolhas e realizações na vida.

A CF-2008 nos propõe assumir uma atitude corajosa em favor da vida. **Julgar - Deus indica o caminho da vida** Diante da complexa realidade que nós é apresentada, percebemos que o grande desafio da humanidade é saber discernir entre os conhecimentos e as práticas que levam a uma plenitude de vida e aqueles que desviam desse caminho, colocando-se a serviço da morte. Desenvolver a capacidade de discernir torna-se, hoje, uma necessidade fundamental para o bem viver.

A escolha de critérios é de suma importância para que a análise de uma determinada questão tenha fundamentos sólidos e possa, de fato, conduzir à superação de problemas. A Igreja apresenta como critérios para analisar os problemas relacionados à defesa da vida o Evangelho e sua doutrina bíblica, além de sua história de esforço contínuo

para que a vida aconteça sempre de acordo com o Plano de Deus. De fato, "só no mistério do VERBO encarnado se esclarece verdadeiramente o mistério do ser humano".

**Agir - Em Defesa da Vida**

Quando pensamos em ações em defesa da vida, é importante que nos livremos de qualquer redução moralista do tema, olhando-o em sua globalidade e a partir da experiência de nosso pertencer a Cristo. "Quando cresce no cristão a consciência de pertencer a Cristo, em razão da gratuidade e alegria que produz, cresce também o ímpeto de comunicar a todos o dom desse encontro. A missão não se limita a um programa ou projeto, mas é compartilhar a experiência do acontecimento do encontro com Cristo, testemunhá-lo e anunciá-lo de pessoa a pessoa, de comunidade a comunidade e da Igreja a todos os confins do mundo (cf. At 1,8)".

O Documento de Aparecida nos convida firmemente a vivermos a caridade numa postura de serviço e de transformação da sociedade.

Além disso, nos apresenta a promoção humana como um processo integral, que considera a pessoa em todas as suas dimensões: "Entendemos, além disso, que a verdadeira promoção humana não pode reduzir-se a aspectos particulares. Deve ser integral, isto é, promover todos os homens e o homem

todo, a partir da vida nova em Cristo que transforma a pessoa de tal maneira que a faz sujeito de seu próprio desenvolvimento. Para a igreja, o serviço da caridade, assim como o anúncio da Palavra e a celebração dos sacramentos, é expressão irrenunciável da própria essência.

Comissão Organizadora da CF - 2008.

### Oração da Campanha da Fraternidade

Ó Deus Pai e Criador, em Vós vivemos,  
Nos movemos e somos! Sois presença viva em nossas  
Vidas, pois nos fizestes à vossa imagem e semelhança.  
Proclamamos as maravilhas de vosso amor  
Presentes na criação e na história. Por vosso  
Espírito, tudo se renova e ganha vida.

Nosso egoísmo muitas vezes desfigura a obra  
De nossas mãos, causando morte e destruição.  
Junto aos avanços, presenciemos tantas ameaças à Vida.  
Que nesta Quaresma acolhamos a graça da conversão,  
tomando-nos mais atentos e fiéis  
Ao Evangelho.

Que o compromisso de nossa fé nos leve a defender e  
promover a vida no seu início, no seu crescimento e  
também no seu declínio. Vosso Filho Jesus Cristo,  
Crucificado-ressuscitado, nos confirma que o amor  
é mais forte que a morte. Com seus discípulos queremos  
"Escolher a vida".

Maria, Mãe da Vida, que protegeu e acompanhou  
Seu Filho, da gestação à ressurreição,  
Interceda por nós.  
Amém!



## Movimento Nacional de Direitos Humanos

Assembléias	Coordenação MNDH	Curso de Direitos Humanos	Encontro Regional	Articulações
29 de março Câmara de Vereadores RJ 8 de agosto Movimento contra Violência – Rua Senador Dantas – Cinelândia – RJ 8 de novembro Câmara dos Vereadores RJ Cinelândia	18 de outubro de 2007- Câmara de Vereadores – Cinelândia – RJ	19 de maio de 2007 – Pinheiral (Articulação com o Movimento Negro de Volta Redonda) 1º de agosto de 2007 – Igreja São Cristóvão – Teresópolis (Articulação Pastoral Carcerária) 6 de outubro de 2007 – Casa Betânia – Posse – Nova Iguaçu 27 de outubro de 2007 Igreja São Cristóvão – Teresópolis (Articulação Pastoral Carcerária) 15 de dezembro de 2007 – Centro de Direitos Humanos Dom Adriano Hipólito Nova Iguaçu RJ 1º de dezembro Teresópolis (Articulação com a Pastoral Carcerária de Teresópolis)	1 e 2 Fevereiro, Vitória - Espírito Santo 13, 14 e 15 de julho, Campos – Rio de Janeiro	Internas 25 de abril Secretaria Estadual de Direitos Humanos do RJ (Dr. Loriva) 16 a 18 de agosto Seminário Memória e Verdade como Direitos Humanos. Externas: 25 de abril Secretaria Estadual de Direitos Humanos do RJ (Dr. Loriva) 16 a 18 de agosto Seminário Memória e Verdade como Direitos Humanos. 6 de dezembro Inauguração do Instituto de Defensores de Direitos Humanos, no Rio de Janeiro. Formado pela comissão que estava atuando na Comissão de Direitos Humanos da OAB-RJ e, repudiou a atuação da polícia no Morro do Alemão. As propostas do Instituto são: Advocacia gratuita, atuação em casos exemplares de direitos humanos, principalmente que escandalizem a sociedade, e, também, trabalhar com formação. Fórum Estadual de Direitos Humanos (FOPEDH) 19 de Agosto de 2007 - Reunião do Conselho do MNDH Instituto de Direitos Humanos Internacional 2 encontros realizados durante o ano de 2007. 6 de agosto Caminhada contra redução da menor idade penal Candelária RJ 10 de dezembro Celebração com Frei Beto e Defensores Públicos Defensoria Pública RJ 10 de dezembro Entrega de Prêmios de Direitos Humanos ALERJ ganhador: Reage Baixada. 10 de dezembro Julgamento de um dos integrantes dos assassinos da Chacina da Baixada 25 e 26 de setembro Encontro Nacional de Direitos Humanos 2007, Brasília Fórum de Segurança Pública Campos 19 de dezembro - 24 horas de Jejum contra a transposição do Rio São Francisco, Praça da Sé. Periferia Brasil e Conselho Tutelar de Mesquita atuaram sério em relação a prostituição infantil no município de Mesquita, RJ.



Visita da Diocese ao Dr. Paulo Vannuchi, Ministro da SEDH-Brasília, 31 de outubro.



Economia Solidária



Economia Solidária

No dia 10 de dezembro de 2007, o Reage Baixada foi homenageado pela Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro, como um dos movimentos que se destacou na luta contra a violência, e na busca pela justiça e paz.

## Reage Baixada

Atividades	Datas
Celebração pelo terceiro aniversário da chacina da Baixada, na Sagrada Família da Posse, Nova Iguaçu	31 de março, às 19:00



Reunião a cada 5ª feira às 15 horas no CDH



MAIS BAIXADA

extra.globo.com

# EXTRA

15 ANOS

RIO DE JANEIRO  
SEGUNDA-FEIRA, 1 DE ABRIL DE 2013  
ANO XV NÚMERO 6.065



JOGO / EXTRA



## Audax humilha o Fla

Time de Meriti vence por 2 a 1 e detona crise no Rubro-negro

## Justiça manda PF dar blitz na Feira de Caxias

Objetivo da fiscalização é combater o tráfico de animais

► A decisão determina que o Ibama e a Polícia Federal realizem, no mínimo, duas inspeções por mês na feira, que é conhecida pela venda ilegal de animais silvestres. Ontem, o EXTRA esteve no local e não havia nenhuma repressão. “Os comerciantes não têm licença nem para vender animal doméstico ali. Pedem licença para vender alpiste e gaiola, e metem os animais silvestres no meio”, diz o prefeito Alexandre Cardoso. **MAIS BAIXADA**

## Reajuste dos militares sai amanhã. Veja salários

Ativos e inativos das três Forças vão receber 9% referentes à primeira parcela do aumento. Tabela mostra valores por posto. **PÁGINA 13**

## A dor não passa



► Parentes de vítimas da Chacina da Baixada fazem caminhada em memória dos mortos no massacre, que aconteceu há oito anos. O grupo rezou, jogou flores e teve a solidariedade de moradores da região. **PÁGINA 10**

**PRÓXIMO DOMINGO**

**PROMOÇÃO**

**CELEBRE COM O EXTRA**

*Tudo vira motivo para um brinde*

**7 SELOS + R\$ 17,90 =**

**1 champanheira + 2 taças**

Promoção válida para os municípios da Baixada Fluminense. Imagem meramente ilustrativa. A garrafa não acompanha o kit.

### COLONISTAS



DÉCIO LIMA

**O sonho do brasileiro de ter o próprio negócio**

MAIS BAIXADA



MÁRCIA VILLANOVA

**Fisioterapeuta será o presidente do Rotary N. Iguaçu**

MAIS BAIXADA

## Plano inicial de manicure era sequestrar a mãe de João Felipe, diz polícia

► A mãe do menino, Aline Bichara, contou ao delegado que Suzana Figueiredo queria viajar com ela. Como isso não aconteceu, a manicure teria partido para o plano B: sequestrar e matar João Felipe. Este fim de semana, a mãe da assassina deixou Barra do Piraí, com medo. **PÁGINA 3**



Suzana entra com João Felipe no hotel, minutos antes de matá-lo

### BEM-VINDOS



Alunos durante aula em um dos laboratórios do IFRJ

## De braços abertos para os estudantes

► Alunos de fora do Rio têm procurado cada vez mais as unidades na Baixada do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio (IFRJ). O novo sistema de seleção de universitários, o SisU, ajudou a preencher vagas. No ensino de graduação, 8,43% dos estudantes já são de outros estados. **MAIS BAIXADA**

## PM vai mudar seu QG para São Cristóvão

PÁGINA 11

## Turista é roubada e estuprada dentro de van

PÁGINA 10

EXTRA

LÍDER

Líder no Brasil em número de leitores.  
Fonte: IBOPE Target Group Index  
(Fev 11 - Fev 12)



EM COPACABANA

# Estupro e roubo na van

**Turista estrangeira é abusada e namorado, espancado. Dois suspeitos estão presos**

**Thamirine Leta**  
thamirine.leta@oglobo.com.br

Uma turista estrangeira foi estuprada após embarcar numa van que fazia lotada em Copacabana, na madrugada de sábado. Ela e seu namorado, também estrangeiro, foram algemados e tiveram celulares e cartões de crédito roubados. A polícia prendeu dois suspeitos do crime. Jonathan Foudakis de Souza, de 20 anos, e Wallace Aparecido Souza Silva, de 22, foram en-

contrados em São Gonçalo por agentes da Delegacia Especial de Apoio ao Turista (Deat).

Segundo o delegado titular, Alexandre Braga, um terceiro homem teria participado da ação. De acordo com a polícia, os presos são suspeitos de terem estuprado outra mulher, no último dia 23.

— Depois de identificarmos a placa da van, localizamos os dois, que foram apontados pelas vítimas como os criminosos — informou Braga.

Segundo o delegado, por volta da 1h de sábado, os estrangeiros, que, de acordo com informações extraoficiais, seriam americanos, pegaram a van com o objetivo de ir à Lapa. No veículo, estavam apenas Jonathan, que seria o motorista, e o cobrador, um menor de idade, que desceu pouco tempo depois. Wallace embarcou ainda em Copacabana. Um grupo de passageiros entrou em seguida, mas, em Botafogo, foram obrigados a saltar. Os criminosos, então, algemaram o casal. O turista foi espancado enquanto sua namorada sofria abuso sexual.

A van seguiu para Niterói, onde os bandidos usaram car-

tões de crédito das vítimas para comprar bebidas e sacar dinheiro. Depois, o grupo foi para São Gonçalo, onde embarcou o terceiro suspeito, que também estuprou a vítima.

## SOLTOS EM ITABORAÍ

Mais tarde, os bandidos voltaram a Copacabana, onde entraram no prédio onde os estrangeiros alugaram um apartamento. Eles obrigaram a mulher a pegar mais cartões, voltaram a São Gonçalo e fizeram novos saques.

O casal foi solto em Itaboraí, após passar cerca de seis horas em poder dos bandidos, que usavam uma barra de ferro como arma. x



Dois suspeitos foram encontrados em São Gonçalo e presos



Os parentes das vítimas da chacina organizaram uma caminhada na Rodovia Presidente Dutra, local de alguns dos crimes

## Oito anos de dor na Baixada

**Carolina Heringer**  
carolina.heringer@extra.inf.br

**Priscila Belmonte**  
priscila.belmonte@extra.inf.br

O almoço de Páscoa não teve o mesmo sabor para as famílias das vítimas da Chacina da Baixada, mortas em 2005. Em memória aos oito anos do massacre, que deixou 29 mortos, moradores da região trocaram as tradicionais reuniões em casa por uma caminhada na Rodovia Presidente Dutra, local de alguns dos crimes, na tarde de ontem.

Movida pelo amor ao filho de 17 anos, Luciene Silva, de 47 anos, é uma das poucas envolvidas com a tragédia que ainda buscam por justiça. Segundo ela, muitas mães têm medo de aparecer.

— Esses policiais, condenados e suspeitos, têm parceiros aqui fora — explica.

Luciene, no entanto, diz que o apelo é necessário para pressionar o governo.

— Queremos acabar com essas brechas nas leis, que permitem que policiais cometam crimes como esse e aleguem auto de resistência.

Com lágrimas nos olhos, a irmã de uma das vítimas na Baixada, Silvana Azevedo dos Santos, de 35 anos, falou da saudade que não cessa:

— Venho para manter a imagem dele viva, mas ainda dói demais.

A mesma dor sente Débora da Silva, de 53 anos, hoje coordenadora do Projeto Mães de Maio. Após perder um filho assassinado, em São Paulo, ela criou o movimento.

— É duro perceber que ninguém investiga mais.

## ‘Nunca se chegou aos mandantes’

Apenas dois policiais envolvidos na Chacina cumprem pena em penitenciária. Outros dois estão no Batalhão Especial Prisional (Bep) e um já ganhou a liberdade.

— Não sou contra o Bep, mas só para policiais que cometeram pequenas infrações. Não é o órgão apropriado para detentos mais perigosos, como é o caso — critica o promotor Marcelo Mu-

niz, que atuou no caso.

O promotor duvida de que haja mudanças na condenação dada aos ex-PMs:

— A prova foi muito bem documentada.

O coronel Paulo César Lopes, que assumiu o 15º BPM (Caxias) pouco antes da Chacina, acredita que os verdadeiros mandantes do crime nunca foram identificados.

— A postura do comando

da PM de moralizar as unidades da Baixada provocou uma revolta naqueles que se entendiam donos da região.

Nunca se chegou aos verdadeiros mandantes da Chacina. Os policiais que estão presos são meros executores, lamentavelmente — opina Lopes, evitando comentar sobre a manutenção de dois ex-PMs condenados pelo crime no Bep. x

## Juíza nega pedido de liberdade provisória a acusado de assalto

**Paolla Serra**  
paolla.serra@extra.inf.br

A Justiça negou o pedido de liberdade provisória feito pela defesa de Eduardo Lima Franco, um dos quatro acusados de participar do assalto ao restaurante Brasa Gourmet, na Tijuca, em agosto do ano passado.

De acordo com a decisão da juíza Lucia Regina Esteves de Magalhães, da 19ª Vara Criminal, Eduardo é acusado de dar carona para os demais suspeitos até o local do crime. Além dele, dois homens e uma mulher participaram da ação — eles morreram em confronto com a polícia.

A defesa de Eduardo alegou que ele tem residência fixa e, em liberdade, “cumprirá todos os compromissos legais”. O Ministério Público votou contrário ao pedido, e a magistrada decidiu manter a prisão preventiva. Lucia Regina ainda determinou que as partes façam as alegações finais em cinco dias, a contar de 25 de março.

O processo que apura o latrocínio (roubo seguido de

morte) foi desmembrado. Antônio Nelson Gomes Moraes, preso no Ceará, passou a responder a uma ação sozinha. Em 13 de março, o mesmo foi feito com Odilon Mattos Rodrigues.

## O CRIME

O assalto ocorreu no dia 13 de agosto. O grupo trancou mais de 20 pessoas na cozinha do restaurante, que fica na esquina das ruas Professor Gabizo e Mariz e Barros.

Após receberem a denúncia, PMs foram ao local e teriam encontrado um homem

chegando na porta do estabelecimento. Ivone Fernandes de Mendonça, a se passaram sacado uma pistola na

chegada dos policiais, iniciando o confronto. Ela morreu no interior do restaurante. Na ação, também foram mortos Antônio Barbosa Rodrigues e Magno Barbosa Casemiro. x



PMs pegaram a mochila dos assaltantes e foram expulsos

## Comerciante é baleado ao reagir a assalto em Campos

O comerciante José Cristiano Pimentel da Silva, de 31 anos, foi baleado ao reagir a um assalto a seu quiosque, na Praia do Farol de São Tomé, em Campos dos Goytacazes, Norte Fluminense. O crime ocorreu na manhã de ontem. Silva foi atingido na coxa esquerda ao lutar com Natan Alvarenga Martins, de 22. O ladrão acabou alvejado na mão esquerda e está preso na 134ª DP (Campos). Na tarde de ontem, na mesma cidade, houve troca de tiros entre traficantes no Parque Aurora.

## Polícia prende acusados de roubar carro em Anchieta

Dois homens foram presos na tarde de ontem, em Anchieta, na Zona Norte do Rio, após terem roubado um carro. A dupla, que estava a bordo de um Voyage preto, placa KQK 3154, foi abordada por uma patrulha do 41º BPM (Irajá) ao trafegar pela contramão da Rua Alcobaça. Eles estavam com uma pistola calibre nove milímetros e, segundo os policiais, confessaram o roubo do veículo, que ocorreu minutos antes. Os homens foram levados para a 22ª DP (Penha).

## PMs presos por ensinar a fazer pega

Dois policiais militares foram presos após serem flagrados ensinando jovens a disputar pega na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio, na noite do último sábado. O sargento Maurício da Silva e o cabo Talvanis Luna foram levados para o 31º BPM (Recreio), onde permanecerão presos administrativamente por 72 horas. Os dois responderão ao Conselho de Disciplina e poderão ser expulsos da corporação. Eles desempenham apenas atividades administrativas.



PM deu aula de infração

## Dupla é presa com crack e cocaína na Vila Kennedy

Um homem foi preso e um adolescente, apreendido, na manhã de ontem, na Vila Kennedy, na Zona Oeste do Rio. Eles foram flagrados com 140 pedras de crack e 79 sacolé de cocaína. A dupla estava na Rua Camarões quando foi abordada por policiais do 14º BPM (Bangu), que realizavam patrulhamento de rotina. Michel Flor Nascimento Carvalho, de 23 anos, está preso na 34ª DP (Bangu). O adolescente foi levado para a Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA).

## Surpreendidos ao assaltar prédio no Arpoador

Dois moradores de Copacabana, na Zona Sul do Rio, foram presos quando deixavam o prédio que haviam acabado de assaltar, no Arpoador. O crime ocorreu na noite do último sábado. A dupla foi flagrada por policiais do 23º BPM (Leblon), chamados pelo filho de um dos porteiros. Pedro Fischer Sobral de Sousa, de 26 anos, e Willian de Sousa Lemos, de 40, estavam desarmados e arrombaram um apartamento vazio. A PM encontrou celulares na mochila dos ladrões.



**BERENICE SEARA**  
berenice@extra.inf.br

# Extra!

Com **BRUNO VILLA** bruno.villa@extra.inf.brContatos por carta (Rua Irineu Marinho 70, 4º andar -  
Cidade Nova- CEP. 20.230-901) ou pelo e-mail:  
**extraextra@extra.inf.br**

## Incêndio na cultura carioca

► O Diário Oficial do Município do Rio, publicado no último dia 13, informa que a Secretaria de Cultura do Rio contratou a empresa Barreto Comércio de Extintores pela pequena fortuna de R\$ 1,2 milhão.

► E, claro, com a velha e boa dispensa de licitação!

► O objeto do contrato é a elaboração de projetos, a aquisição, a instalação, o acompanhamento e a aprovação dos projetos de segurança contra incêndio e pânico nos espaços públicos administrados pela Prefeitura do Rio.

► A pressa, claro, foi depois da tragédia de Santa Maria — e do consequente aperto da fiscalização dos bombeiros.

► Ou seja, nunca fizeram o que a lei prevê. E agora vão fazer correndo, a ponto de precisar dispensar o lento, mas saudável processo de licitação...

### Dois valores

► Embora o despacho fale em R\$ 1,2 milhão, na mesma página do Diário Oficial foi publicada também a emissão de Nota de Autorização de Despesa de R\$ 1,8 milhão.

► O texto não explica o porquê da diferença de valores.



GABRIEL DE PAIVA

**CONTAGEM REGRESSIVA**  
A nova sinalização está em teste em algumas esquinas da cidade do Rio

## Esse povo pinta...

► Em Cabo Frio, o governo irritou os moradores ao construir uma casinha na Praça do Moínho, no Peró. Ela seria destinada a um posto da Polícia Militar, mas nunca foi ocupada.

► O problema é que as cores da PM são azul e branco, mas o posto foi pintado, no governo passado, de amarelo "cheguei".

► Enquanto prefeitura e polícia não se entendem, moradores e turistas sonham com policiamento no ponto mais movimentado do balneário.

### ... e repinta!

► Já na vizinha Rio das Ostras, Alcebiades Sabino (PSC) determinou que a Secretaria de Obras pinte de azul e branco, as cores da cidade, o prédio da prefeitura, que o prefeito anterior mandou pintar de laranja.

### Nos trilhos

► O consórcio Elmo-Azvi (Elmo Eletro Montagens, Líder e AZVI do Brasil) ganhou a licitação para construir a via, a rede aérea e a subestação de energia dos bondes de Santa Teresa.

► O valor do projeto é de mais de R\$ 58 milhões.

► O novo bonde deve entrar nos trilhos em 2014.

## Malha fina

► Tudo bem que a ex-senadora e ex-ministra Marina Silva seja conhecida no Brasil inteiro.

► Mas, em se tratando de coleta de assinaturas para a formação do partido, Domingos Brazão (ainda PMDB) garante que o seu futuro PLB fecha essa conta antes dos verdes desiludidos:

► "A REDE de Marina é para pegar o peixe grande da sucessão presidencial. Nosso foco é a política local, são os bagrinhos, sem vez nem voz nos grandes partidos", diz.

**É POSSÍVEL!** O criador e diretor-executivo do Ponto Cine, Adailton Medeiros, participará na próxima quinta-feira do debate "Diálogos, cultura & inovação", na Fundação Getúlio Vargas. Adailton vai falar sobre o processo que viabilizou o Ponto Cine, a primeira e mais bem-sucedida sala popular de cinema digital no Brasil. Às 18h30m, na Praia de Botafogo 190, 12º andar.

**ATLETISMO** O Primeiro Festival de Atletismo de Mesquita acontece no próximo sábado, na Vila Olímpica da cidade. A competição terá provas de pista, salto à distância, provas de campo e arremesso de peso. As inscrições estão abertas. Informações pelo telefone 2792-7952

## MALAS PRONTAS

# QG da Polícia Militar vai para São Cristóvão

### Corporação vai ocupar cinco andares do prédio da Uerj, ao lado de outros órgãos

**Priscila Belmonte**  
priscila.belmonte@extra.inf.br

► Após cogitar a transferência do seu Quartel-General (QG) da Rua Evaristo da Veiga, no Centro, para pelo menos dois endereços, a Polícia Militar finalmente decidiu

seu destino. A corporação vai ocupar cinco dos 18 andares do Edifício Pedro Ernesto, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), na Rua Fonseca Teles 121, em São Cristóvão. De acordo com a PM, a mudança está prevista

ainda para este semestre.

A data exata depende da conclusão de "adequações físicas e estruturais no prédio", já em andamento. Além de preparar o ambiente para o novo QG, as obras são uma tentativa da corporação de melhorar o aspecto do prédio, que apresenta má conservação: a pintura das paredes está descascando e há janelas quebradas.

No local escolhido pela

PM, vão funcionar o Comando-Geral da corporação, o Estado-Maior, o 1º Comando de Policiamento de Área (CPA) e toda a parte administrativa.

Atualmente, estão no prédio o laboratório da Faculdade de Engenharia da Uerj, o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Atenção ao Uso de Drogas e o Conselho Estadual Antidrogas, do governo do estado, entre outros órgãos do estado. **x**



O prédio onde funcionará o Comando-Geral da Polícia Militar

## DE MUDANÇA

### LADO A LADO

Outros órgãos que funcionam no prédio da Uerj em São Cristóvão são o Instituto Estadual do Ambiente (Inea), no 6º andar, a 2ª Delegacia de Serviço Militar, no 18º, e as Inspetorias Regionais de Licenciamento e Fiscalização da prefeitura, no térreo.

### HIPÓTESE DESCARTADA

Em maio do ano passado, após a Petrobras anunciar a compra do terreno da Evaristo da Veiga por R\$ 336 milhões, a PM cogitou a transferência do seu QG para a área do Batalhão de Choque da Polícia Militar (BPChoque), na Rua Salvador de Sá, no Estácio.

### SEGUNDA APOSTA

Em junho de 2012, o comandante-geral da PM, coronel Eirir Ribeiro da Costa Filho, veio a público dizer que a cúpula da corporação pretendia transferir o QG



Janelas quebradas no prédio

para Niterói, uma decisão estratégica.

### MAIS SEGURANÇA

Na ocasião, Costa Filho informou que a maior parte dos setores do Quartel-General seria remanejada para a sede do 4º Comando de Policiamento de Área, na Avenida Feliciano Sodré, em Niterói, aumentando a sensação de segurança no município.

ORGANIZAÇÕES GLOBO PARTICIPAÇÕES S.A.  
CNPJ: 03.953.638/0001-35 - NIRE: 33.300.276.165  
Aviso - Achar-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social na Rua Lopes Quintas, 303 - 10º andar, os documentos indicados no Artigo 133, da Lei 6.404/76, relativos ao exercício findo em 31.12.2012. Rio de Janeiro, 25 de março de 2013. A Diretoria

**MEMORIAL SAÚDE**

Tome uma decisão inteligente e dê cobertura para toda sua família.

Memorial Tijuca 2204-7400  
memorialtijuca.com.br

PLANO AMBULATORIAL

**CAIXA** Ministério da Fazenda **BRASIL** GOVERNO FEDERAL  
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

**AVISO DE LICITAÇÃO**

Pregão Eletrônico nº. 022/7074-2013

Este pregão será realizado por meio de sistema eletrônico, pela Internet. Objeto: Contratação de serviço comum de engenharia para execução de reforma no imóvel da futura Agência Quitungo situado na Estrada do Quitungo, 1780, loja A, Bráz de Pina - RJ, tudo em conformidade com as disposições do Edital e de seus Anexos, que o integram e complementam, no endereço eletrônico: [www.caixa.gov.br](http://www.caixa.gov.br), no menu principal, na aba VOGCE, em Destaque, selecionar o item Compras CAIXA, na janela seguinte, no quadro Compras da CAIXA, selecionar a opção Pregão Eletrônico-Edital, em Abordagem, selecionar a opção Rio de Janeiro. Data de credenciamento para o Pregão: até às 23h59min do dia 11/04/2013. Data e horário de recebimento das propostas: Até às 11h00 hs, do dia 12/04/2013. Data e horário de recebimento dos lances: Das 12h00min às 12h30min, do dia 12/04/2013. Contato: e-mail: [gilgott18@caixa.gov.br](mailto:gilgott18@caixa.gov.br), FAX: (21) 3980-3314 ou 2252-3700.

**Prefeitura Municipal de Barra Mansa/RJ****AVISOS DE LICITAÇÃO**  
**PREGÃO PRESENCIAL Nº.023/2013**

- 1- OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM LIMPEZA E CONSERVAÇÃO, PARA LIMPEZA DIÁRIA DO CENTRO ADMINISTRATIVO MUNICIPAL, PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.
- 2- PROPOSTAS: Serão abertas 12 de abril de 2013, às 09h00min.
- 3- Horário para Credenciamento: de 08:40 às 09:00 horas

**PREGÃO PRESENCIAL Nº.024/2013**

- 1- OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA LOCAR CAMINHÃO DE 03 (TRÊS) EIXOS, MEDINDO 12x3 METROS, COM PALCO, SISTEMA DE SOM E CAMARIM, DENOMINADO VAGÃO CULTURAL (PALCO SOBRE RODAS).
- 2- PROPOSTAS: Serão abertas 12 de abril de 2013, às 15h00min.
- 3- Horário para Credenciamento: de 14:40 às 15:00 horas

**PREGÃO PRESENCIAL - R. PREÇOS Nº.025/2013**

- 1- OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL FORNECIMENTO DE URNAS MORTUÁRIAS.
- 2- PROPOSTAS: Serão abertas 15 de abril de 2013, às 09h00min.
- 3- Horário para Credenciamento: de 08:40 às 09:00 horas

**VALOR DE CADA EDITAL: 01 RESMA DE PAPEL A4, preferencialmente folhas recicladas**Maiores informações e o edital poderão ser obtidos pelo telefax 011(24) 3322-2114, pelo site [www.barramansa.rj.gov.br](http://www.barramansa.rj.gov.br), ou [ger.compras@barramansa.rj.gov.br](mailto:ger.compras@barramansa.rj.gov.br)**Júlio César Cini Corrêa**  
Pregoeiro



# MAIS BAIXADA

ARTE DE FELIPE NADAIAS COM FOTO DE MAZE MIMO



Pega na  
**mentira**

**CEDIM**  
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM  
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR - UERJ

Obra do PAC, abastecimento de  
água e recuperação de praça são  
promessas que não saíram do papel

PÁGINAS 2 E 3



**Colégio - Curso EQUIPE GRAU**  
Da educação infantil ao vestibular. Um ensino superior.  
[www.equipegrau.com.br](http://www.equipegrau.com.br)  
Nova Iguaçu/Matriz: 2667-1188 \* Nova Iguaçu/Ser e Crescer: 3776-0561 \* Nilópolis: 2691-6296



**BAIXADA EM FOCO**  
EDUCAÇÃO

**CRISTINA PENNA\***  
cristina-penna@hotmail.com

## A presença dos estudantes

O Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, entidade estudantil que marcou presença no movimento das Diretas Já, foi fundado em fevereiro de 1963 e extinto em 1968, após perseguição da Ditadura Militar. No campus Nova Iguaçu, que completará dez anos de funcionamento desde a instalação da primeira turma do curso de administração, as conquistas já são bastante expressivas. Hoje, são aproximadamente 16 mil estudantes dos campi de Seropédica, Nova Iguaçu e Três Rios da UFRRJ, com o objetivo de organizar as reivindicações desses estudantes frente à administração superior e às demais instâncias da universidade e da educação brasileira, como o Ministério da Educação. Os principais eixos de atuação do DCE são a assistência estudantil, a democratização dos

espaços decisórios e o fortalecimento do ensino, pesquisa e extensão. É também sua competência convocar espaços coletivos de tomada de decisão da categoria, como os "conselhinhos", as assembleias e os congressos estudantis. O DCE, em parceria com a direção do instituto e a reitoria, pretende instalar uma biblioteca aberta, salas de teatro e exposições. Já, a parceria com a Prefeitura de Nova Iguaçu proporcionou aos estudantes, a utilização da Vila Olímpica.

**DESAFIO** A atual gestão, formada por Bruno Santos, Diogo Vieira, Marina Oliveira e Mike Divério, tem o desafio reorganizar o movimento estudantil. Como prioridades, a criação de um curso preparatório para o ENEM, conclusão das obras de urbanização e do prédio da pós-graduação, o transporte gratuito intercampi, a ampliação da política de assistência estudantil e dos serviços básicos, como a instalação de calças eletrônicas e de recarga de bilhete único.

\*Cristina Penna é educadora

## Serviço

# E nada foi feito para os boleiros



Zé Lador reencontra quadra sem reforma e com grama sintética totalmente destruída

A Prefeitura de Mesquita informou que o projeto, em fase final, vai instalar na praça uma academia ao ar livre, quadra poliesportiva e brinquedos

## Zé Lador volta à pracinha de Mesquita e vê que a prometida reforma na quadra está mais atrasada que obras das arenas

Já se passaram nove meses, mas quem mora na área próxima à Praça João Luiz Nascimento, mais conhecida como Praça da Telemar, no Centro de Mesquita, continua só na vontade, quando quer bater uma "bolinha".

O Zé Lador, que esteve no local em junho do ano passado, voltou à praça e ficou decepcionado ao ver que o espaço continua longe do "padrão Fifa". Na ocasião, a prefeitura

anunciou a reestruturação de todas as praças e quadras.

Mas a grama sintética está completamente destruída e é impossível jogar bola no local. — Não vem mais ninguém jogar bola aqui. A quadra chegou a uma situação que é insustentável e precisa ser reformada — afirmou o promotor de vendas Alessandro da Silva, de 27 anos.

O nosso herói Zé Lador reapareceu também que as traves

não têm rede e que as grades de contenção, que ficam ao redor da quadra, estão todas quebradas.

— É um perigo praticar atividades aqui, qualquer um pode machucar os pés a qualquer momento. O melhor mesmo é ficar bem longe — disse Nivaldo Dourado.

Segundo os moradores informaram, a última vez que a praça passou por reformas foi há mais de cinco anos, desde então a os equipamentos foram se deteriorando, a grama foi se desfazendo e mais nenhuma obra foi realizada na pracinha.

Editor: Marco Antonio Rocha (marco.rocha@extra.inf.br) Editores-assistentes: Rafael D'Angelo (rafael.dangelo@extra.inf.br) e Celso Oliveira (celso.oliveira@extra.inf.br) Designer: Conrado César Redação: 2534-5900 Telefone da publicidade: 2534-4310 E-mail: falabaixada@extra.inf.br

## Dia da Mentira

# Promessa fica só no papel

Obra do PAC da Vila Ideal, em Caxias, está abandonada e os moradores da região temem que local seja invadido

**Thamara Laila**  
thamara.laila@infoglobo.com.br

“Quando eles começam a prometer, eu já viro as costas e sigo meu caminho. Não dá mais para acreditar”. É assim que a balconista Priscila Rodrigues, de 28 anos, se sente em relação às promessas não cumpridas. Para ela e tantos outros moradores da Baixada, a esperança está morrendo aos poucos.

É não tem como ser diferente. Todos os dias, Priscila tem que olhar para uma gigantesca obra abandonada. Com janelas quebradas, portas soltas, acúmulo de lixo, estrutura enferrujada e nenhum sinal de movimentação, a obra do PAC na Vila Ideal parou novamente.

— Comecei a trabalhar aqui tem dois anos e, quando cheguei, já sabia que a obra estava parada por um ano. Há uns dois meses, teve uma movimentação fraca de alguns trabalhadores, mas durou apenas uns 15 dias. Agora só tem um vigia e a obra está assim, largada — conta a balconista.

O abandono no local preocupa moradores na região, que temem uma possível invasão no local.

— O espaço é muito grande e fica vulnerável. Começaram a jogar lixo lá dentro e também tem muito foco de dengue — desabafa uma vendedora que mora no local há cerca

de seis anos e preferiu não se identificar.

O secretário de Obras de Caxias, Luis Felipe Leão, explica que a empresa que estava responsável pelas obras pediu a rescisão do contrato em fevereiro.

— Revisamos o que foi produzido e enviamos o que foi feito para o banco. Agora, precisamos aguardar a posição da Caixa e do Ministério das Cidades para abrir um novo processo licitatório. Estamos tentando agilizar, mas não depende só de nós no momento. x

Com a perda do contrato em fevereiro, a obra em Caxias, que estava prevista para ser concluída em março de 2016, ficou sem prazo de conclusão



Com janelas e portas quebradas, prédio voltou a ficar largado

A obra estava prometida para ser entregue em setembro do ano passado



Gasto previsto para a estação é de cerca de R\$ 3 milhões

## Obra já virou até piada

O pedreiro José da Silva, de 63 anos, mora há uma década ao lado da Estação de Tratamento de Esgoto Joinville, no bairro Lote Quinze, em Belford Roxo. Sem saneamento básico em casa, José ficou feliz em saber que as obras seriam retomadas na estação, mas a felicidade durou pouquíssimo, bem menos do que ele esperava.

— Eu nunca vi a estação funcionar de verdade. Tem meses que aparece alguém, daí some logo em seguida. A gente cansa de esperar melhorias. Desde o ano passa-

do não vejo nenhum trabalhador entrar lá. Aqui sobra esgoto entupido, só isso mesmo — diz, bastante desanimado, José.

O mato é alto na entrada da estação, a porta está fechada com um cadeado enferrujado para o lado de fora e a placa informando o gasto de R\$ 2,9 milhões está praticamente apagada. Lá dentro, a guarita está abandonada, as portas fechadas e não há o menor sinal de movimentação de operários ou de obras.

Pelo bairro, a estação já

virou até piada. Para Anderson Gomes, de 27 anos, a obra nunca será concluída.

— Esperamos por isso há muito tempo. Eu duvido que um dia fique pronto de verdade e traga benefícios para quem mora pela região — diz ele.

A Cedae, que é responsável pela estação, afirma que a obra está em andamento, porém, neste momento, acontece apenas na parte interna e nas instalações subterrâneas, como as ligações entre a rede e a chegada do esgoto à estação. x



## Polícia

# Protesto para não esquecer

Mães de vítimas da Chacina da Baixada lembram os nove anos da tragédia e fazem ato em Nova Iguaçu

Bernardo Costa

bernardo.costa@extra.inf.br

Com camisas e faixas que lembravam as vítimas, cerca de 50 parentes dos mortos na Chacina da Baixada caminharam ontem na Via Dutra, durante ato que marcou os nove anos do episódio. Desde 2005, quando PMs execu-

taram 29 pessoas em Nova Iguaçu e Queimados, as mães se reúnem para homenagear seus filhos, e também para lutar contra os assassinatos na região.

— A luta é para que nenhuma mãe chore o que eu ainda choro hoje. A cada ano que venho, a dor é a mesma da primeira passeata, pois parece que meu filho foi morto ontem — diz Luzia Márcia Moura, de 54 anos, mãe de Sandro Moura Vieira, que foi morto aos 16 anos na Dutra.

Participar da manifestação é difícil para muitas mães. Ontem, apenas três estiveram na caminhada.



O ato pelas vítimas da Chacina da Baixada teve a presença de mães que viveram a mesma dor, como Tânia (de branco, à dir.)

— Quando fui ver meu filho no Hospital da Posse, vi muitos corpos pelas ruas, parecia o fim do mundo. A cena vem à minha mente a cada manifestação — recorda Ma-

ria da Conceição Silva, de 56 anos, mãe de Leonardo Silva, executado aos 18 anos.

Além da dor e do protesto, o sentimento também é de impotência, pois, a cada ano,

mães que também perderam filhos em episódios violentos engrossam o cortejo.

— A gente dorme e acorda com a mesma dor — diz Tânia Maria, mãe de Wellin-

ton Braz, assassinado em abril de 2013, durante o Viradão Carioca em Nova Iguaçu.

A manifestação seguiu até o Viaduto da Posse, onde foi encerrada. z

## Três PMs são presos

Os policiais militares José Marivaldo Santos Júnior, do 25º BPM (Cabo Frio), Salatiel Antônio Ferreira Filho, lotado na Diretoria Geral de Pessoal (DGP), e o cabo Carlos Augusto Santos, do 1º Comando de Policiamento de Área (CPA) foram presos ontem em Duque de Caxias, acusados de integrar uma milícia na cidade, numa continuação da operação Capa Preta, da Polícia Civil. Na

ação, Marcelo Barbosa Ramalho também foi preso.

De acordo com a polícia, os milicianos são acusados de agir desde 2007 em 13 bairros de Duque de Caxias.

De acordo com as investigações, José Marivaldo atuava como responsável pela central de distribuição clandestina de sinal de TV a cabo da milícia. Salatiel era o segurança do grupo. Carlos Augusto agia como segurança e

matador. Já Marcelo Barbosa Ramalho cuidava da arrecadação de valores da taxa de segurança, da distribuição ilícita de sinal de TV a cabo no bairro do Pantanal, além de praticar a agiotagem e tráfico de armas. A ação é uma continuação das operações Capa Preta 1 e 2, na qual o ex-vereador de Caxias Jonas É Nós, apontado como líder do grupo, foi preso. Dias depois, ele foi solto. z



Jonas É Nós quando foi preso no ano passado: solto dias depois

## Magé

# CVT de Piabetá: cursos no próximo semestre

Com capacidade para formar cerca de 2.100 profissionais por ano, o Centro de Voz Tecnológica de Piabetá (CTV) foi inaugurado ontem, pelo governo do estado. A unidade foi construída numa área de 667 m² e custou R\$ 1,8 milhão.

A unidade vai oferecer cursos de assistente administrativo, auxiliar de recursos humanos, recepcionista, promotor de vendas, operador de teleatendimento, cabele-

reiro, manicure e pedicure, maquiador, depilador, operador de computador - ambiente Windows, montador e reparador de computadores, instalador de redes de computadores, inglês e espanhol.

A região tem um grande público feminino, com interesse na formação nas áreas de beleza e estética. O CVT Piabetá conta com salas especiais para os cursos de depilação, manicure e cabele-



Suspeito teve prisão temporária decretada enquanto aguarda julgamento por homicídio

# Polícia captura acusado de matar professor Ítalo

Acusado da morte do professor Ítalo de Souza, em junho do ano passado, André Luiz Alves, de 23 anos, foi preso por policiais da 59ª DP (Caxias), no Corte 8, na noite do último sábado. A polícia agora busca mais cinco suspeitos de participarem do assassinato.

O crime aconteceu no dia 16 de junho do ano passado,

quando Ítalo colocava seu filho Mateus, na época com 9 meses, em uma cadeirinha dentro do carro na porta de sua casa, no Parque Centenário, em Duque de Caxias. O professor saía para buscar, junto com a esposa, a irmã Edna em um hospital.

— Durante o inquérito, recebemos diversas denúncias que ele era o responsável pe-

los disparos. Quando os policiais chegaram na delegacia e checaram o nome no sistema, viram que já constava um mandado de prisão temporário expedido pela Justiça, por homicídio qualificado. Se for comprovado que ele é o culpado, poderá pegar de 12 a 30 anos de prisão — explicou o delegado titular, José Afonso Mota. z



O CVT possui salas especiais para cursos na área de beleza

# Vereadora de Mesquita diz ter sido ameaçada

A vereadora de Mesquita Cris Gêmeas afirmou ontem ter sido ameaçada ontem. De acordo com ela, que registrou queixa na 53ª DP (Mesquita), por volta das 10h, quando saía de casa, em seu carro, um homem magro e alto entrou no seu veículo.

— Pensei que fosse um assalto. Ele me mandou ficar “na moral, suave na cidade e com a boca fechada”, senão

iam vir me passar. Ele saiu do carro e voltei para casa com medo — disse.

Cris acredita que a ameaça tem relação com a sessão extraordinária convocada para a última sexta-feira na Câmara de Vereadores, que pediu a destituição da Mesa Diretora. Ela foi contra e argumentou que não havia motivo para a sessão, que acabou não acontecendo. z



A vereadora Cris Gêmeas

# Procon encontra 93kg de produtos impróprios

Uma ação do Procon ontem encontrou irregularidades nas filiais do supermercado Vianense em Gramacho, Duque de Caxias, e em Nilópolis. Os agentes recolheram 93kg de produtos impróprios, entre eles, salsicha e carne. Os dois estabelecimentos foram autuados e multados. Caixas de leite também foram recolhidas.

# Prefeitura de Nova Iguaçu deposita salários hoje

Os servidores ativos, inativos, pensionistas, contratados, comissionados e concursados da Prefeitura Nova Iguaçu vão receber hoje o pagamento do mês de março. O total da folha de pagamento, incluindo a Emlurb, a Previni, a Fenig, o Hospital da Posse e a Codeni é de aproximadamente R\$ 45 milhões.



## Esporte

## Vantagem muda de lado

No juvenil, Barcelona e Diante do Pai vencem por diferença de dois gols e agora podem até perder segundo jogo

► Nas partidas de ida das quartas de final do Torneio de Verão Juvenil de Nova Iguaçu, Barcelona Rio e Diante do Pai reverteram as vantagens dos adversários. O Diante do Pai venceu o Celecau por 4 a 2, e o Barcelona Rio passou pela Escola Olé Falcão por 3 a 1. Na partida de volta, no próximo sábado, eles poderão perder por um gol de diferença que estarão na semifinal.

Nos outros jogos, o Iguaçu, que entrou com vantagem de dois empates, derrotou fora de casa o Aymoré por 3 a 1. Já Pa-

ramambi e Heliópolis ficaram no empate em 2 a 2. O Heliópolis jogou por outro empate.

Nos juniores, o Bayer estreou na Chave A com uma goleada de 6 a 2 em cima do Maximus. Heliópolis e Revelação ficaram no 3 a 3, e Falcão e Ginga Brasil no 2 a 2. Pela Chave B, o Verdão conquistou sua terceira vitória consecutiva ao derrotar, fora de casa, o Celecau por 4 a 2. Otaciano e Diante do Pai não saíram do 0 a 0 na Vila Olímpica de Nilópolis, e o Renascente venceu a Escola Olé Falcão por 2 a 0. x



A forte marcação do Renascente (azul) foi fundamental na vitória de 2 a 0 sobre Olé Falcão

## TABELA DA LIGA DE NOVA IGUAÇU

## CLASSIFICAÇÃO JUNIORES

## CHAVE A

CLUBES	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1 Falcão	4	2	1	1	0	6	4	2
2 Revelação	4	2	1	1	0	4	2	2
3 Heliópolis	4	3	1	1	1	8	7	1
4 Ginga Brasil	4	3	1	1	1	4	4	0
5 Bayer	3	1	1	0	0	6	2	0
6 União Central	3	2	1	0	1	1	2	-1
7 Maximus	0	3	0	0	3	6	14	-8

## CHAVE B

CLUBES	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1 Verdão	9	3	3	0	0	18	4	14
2 Diante do Pai	7	3	2	1	0	2	0	2
3 Renascente	3	3	1	0	2	4	12	-8
4 Olé Falcão	3	2	1	0	1	2	3	-1
5 Celecau	3	3	1	0	2	6	8	-2
6 Otaciano	1	2	0	1	1	3	4	-1
7 Esperança	0	2	0	0	2	1	5	-4

## RESULTADOS JUNIORES

FALCÃO 2 X 2 GINGA	Olarias
HELIÓPOLIS 3 X 3 REVELAÇÃO	Heliópolis
BAYER 6 X 2 MAXIMUS	Bayer
CELECAU 2 X 4 VERDÃO	Aymoré
RENASCENTE 2 X 0 OLÉ FALCÃO	Horizonte
OTACIANO 0 X 0 D. PAI	V.O. Nilópolis

## PRÓXIMA RODADA

UNião X CENTRAL	Flama
GINGA X BRASIL X BAYER	Bayer
REVELAÇÃO X FALCÃO	Olarias
ESPERANÇA X RENASCENTE	Esperança
VERDÃO X OTACIANO	Ferroviário
OLÉ FALCÃO X CELECAU	Campo do Cava

## CLASSIFICAÇÃO JUVENIL

## CHAVE A

CLUBES	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1 Heliópolis	15	6	5	0	1	28	8	20
2 Barcelojna	12	6	4	0	2	19	6	13
3 Maximus	6	6	2	0	4	11	28	-17
4 Chama	3	6	1	0	5	10	26	-16

## CHAVE B

CLUBES	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1 Celecau	12	6	4	0	2	13	9	4
2 Paracambi	12	6	4	0	2	10	7	3
3 Aymoré	9	6	3	0	3	20	9	11
4 Condor	0	6	0	0	6	1	19	-18

## CHAVE C

CLUBES	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1 Iguaçu	15	6	5	0	1	17	7	10
2 Escola Olé	15	6	5	0	1	14	5	9
3 Diante do Pai	6	6	2	0	4	10	17	-7
4 Estrela	0	6	0	0	6	0	12	-12

## RESULTADOS JUVENIL

PARACAMBI 2 X 2 HELIÓPOLIS	Paracambi
DIANTE DO PAI 4 X 2 CELECAU	Diante do Pai
AYMORÉ 1 X 3 IGUAÇU	Aymoré
BARCELONA 3 X 1 OLÉ FALCÃO	Barcelona

## PRÓXIMA RODADA

HELIÓPOLIS X PARACAMBI	Heliópolis
CELECAU X DIANTE DO PAI	Aymoré
IGUAÇU X AYMORÉ	Iguaçu
OLÉ FALCÃO X BARCELONA	Campo do Cava



Verdão, com 9 pontos, lidera Chave B nos juniores

## Cultura e Lazer

## CINEMA



Cena do filme "Alemao"

## '300: a ascensão do império'

Ação. Caxias: Cinemaxx Unigranrio Caxias 2 (dub): 16h40m, 20h40m. Multiplex Caxias 6 (dub): 19h30m, 21h30m. Merit: Kinoplex Grande Rio 1 (3-D/dub): 21h. Nilópolis: Cinesercla Nilópolis Square 1 (3-D/dub): 20h30m. Nova Iguaçu: Kinoplex Topshopping 1 (3-D/dub): 21h.

## 'Alemao'

Drama. Caxias: Cinemaxx Unigranrio Caxias 2: 14h40m, 18h40m. Multiplex Caxias 2: 14h45m, 17h, 19h15m, 21h30m. Merit: Kinoplex Grande Rio 6: 14h30m, 16h50m, 19h10m, 21h30m. Nilópolis: Cinesercla Nilópolis Square 3: 14h50m, 16h50m, 18h50m. Nova Iguaçu: Kinoplex Topshopping 1: 14h, 16h20m, 18h40m.

## 'Need for speed - O filme'

Ação. Nilópolis: Cinesercla Nilópolis Square 3 (dub): 20h50m.

## 'Rio 2'

Animação. Caxias: Cinemaxx Unigranrio Caxias 1 (dub): 14h20m, 16h20m, 18h20m, 20h20m. Multiplex Caxias 1 (3-D/dub): 13h (exceto sex e qui), 15h, 17h, 19h, 21h. Multiplex Caxias 3 (3-D/dub): 13h30m (exceto sex e qui), 15h30m, 17h30m, 19h30m, 21h30m. Multiplex Caxias 5 (dub): 14h, 16h, 18h, 20h. Multiplex Caxias 6 (dub): 15h. Merit: Kinoplex Grande Rio 1 (3-D/dub): 13h30m, 15h50m, 18h10m. Kinoplex Grande Rio 2 (3-D/dub): 12h (sáb), 14h10m, 16h30m, 18h50m, 21h10m. Kinoplex Grande Rio 4 (dub): 13h50m, 16h10m, 18h30m, 20h50m. Nilópolis: Cinesercla Nilópolis Square 1 (3-D/dub): 14h30m, 16h30m, 18h30m. Cinesercla Nilópolis Square 2 (dub): 14h40m, 16h40m, 18h40m, 20h40m. Nova Iguaçu: Kinoplex Topshopping 2 (3-D/dub): 14h10m, 16h30m, 18h50m, 21h10m. Paracambi: Cinemaxx Imperial (dub): 17h (exceto seg), 19h (exceto seg), 21h (exceto seg).

## 'RoboCop'

Ação. Caxias: Multiplex Caxias 6 (dub): 17h. Merit: Kinoplex Grande Rio 3 (dub): 13h20m, 18h40m.

## 'S.O.S Mulheres ao mar'

Comédia romântica. Caxias: Multiplex Caxias 4: 13h (exceto sex e qui), 15h, 17h, 19h, 21h. Merit: Kinoplex Grande Rio 5: 14h, 16h20m, 18h40m, 21h. Nova Iguaçu: Kinoplex Topshopping 3: 14h40m, 16h50m, 19h, 21h20m.

## 'Sem escalas'

Suspense. Merit: Kinoplex Grande Rio 3 (dub): 16h, 21h20m.

As sinopses dos filmes podem ser conferidas na edição de hoje do Sessão Extra



## SHOW

## Pagode com o Molejo em Caxias

► Hoje é dia de Samba do Rei, na choperia Rei do Bacalhau. O som fica por conta do grupo Molejo, que promete colocar todo mundo para dançar ao som de seus maiores sucessos, às 20h. Mulheres não pagam, e homens pagam R\$ 15. Rod. Washington Luís 2.151, em Caxias.

## PREPARE-SE PARA ARRASAR COM A PROMOÇÃO DE RELÓGIOS DO EXTRA.

<b>PROMOÇÃO RELÓGIOS EXTRA</b> BAIXADA 1 30/3	<b>PROMOÇÃO RELÓGIOS EXTRA</b> BAIXADA 2 31/3	<b>PROMOÇÃO RELÓGIOS EXTRA</b> BAIXADA 3 1º/4	<b>PROMOÇÃO RELÓGIOS EXTRA</b> BAIXADA 4 2/4
<b>PROMOÇÃO RELÓGIOS EXTRA</b> BAIXADA 5 3/4	<b>PROMOÇÃO RELÓGIOS EXTRA</b> BAIXADA 6 4/4	<b>PROMOÇÃO RELÓGIOS EXTRA</b> BAIXADA 7 5/4	<b>PROMOÇÃO RELÓGIOS EXTRA</b> BAIXADA 8 6/4
<b>PROMOÇÃO RELÓGIOS EXTRA</b> BAIXADA 9 7/4	<b>PROMOÇÃO RELÓGIOS EXTRA</b> BAIXADA 10 8/4		

COLE AQUI OS SELOS DA PROMOÇÃO RELÓGIOS EXTRA BAIXADA

Nome: \_\_\_\_\_

CPF: \_\_\_\_\_ Data de Nasc.: \_\_\_\_\_ Tel.: \_\_\_\_\_

E-mail: \_\_\_\_\_

Bairro: \_\_\_\_\_ Município: \_\_\_\_\_

( ) Marque aqui se você não quiser receber ofertas ou promoções do Extra e seus parceiros.

## TROCAS A PARTIR DE 9/4

10 + R\$ 29,90  
SELOS

= 1 KIT mondaïne  
TWIST

+ 1 GUIA DE MODA



• Kit inclui 1 estojo, 1 relógio e 5 pulseiras coloridas • À prova d'água • Diversas combinações • Garantia de 1 ano

\*40 modelos de kits disponíveis em estoque. Trocas de acordo com a disponibilidade de cada modelo. Promoção válida para os municípios da Baixada Fluminense. Mais informações no site: extra2.globo.com/promocoes/relorios-mondaine-twist.

EXTRA  
A INFORMAÇÃO QUE VOCÊ ESCOLHE

extra.globo.com





MÁRCIA VILLANOVA

marcia.villanova@extra.inf.br

## ÁREA VIP



FOTOS DE PAULO SANTOS/DIVULGAÇÃO



### A festa é toda para elas

► Vinte e seis mulheres foram homenageadas em Nova Iguaçu pela Secretaria dos Conselhos Municipais. O evento, na Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), no Centro, contou com várias autoridades, que discutiram as conquistas das mulheres na sociedade através dos tempos. Na foto do alto, as homenageadas. Acima, à direita, Luciene Silva, mãe de Rafael, um dos mortos na chacina da Baixada, a dele-

gada da Delegacia de Assistência à Mulher (Deam) de Nova Iguaçu, Tereza Pezza, a subsecretária dos Conselhos Municipais, Cristina Penna, a presidente do Conselho dos Direitos da Mulher, Carmem Silva Paes e a delegada Maria Camardella. Ao lado, Carmem Silva parabeniza a presidente da Casa da Amizade iguaçuana, Tereza Marcondes, por seu desempenho à frente da instituição.



### NA TELONA

► Elizabeth Sperle, a poetisa Liriam Tabosa, a viúva do historiador Ney Alberto, Ana Raquel, Marlene Medeiros e a cantora lírica Maria Helena estiveram na apresentação do filme "Nova Iguaçu: uma história", no Complexo Cultural ao qual Ney Alberto dá nome. O filme retrata a história da terra dos laranjais e tem direção de Durval Meireles e roteiro de Guto Luiz.



ALZIRO XAVIER/DIVULGAÇÃO

### Parabéns

A jovem Lara Marques Ribeiro está ansiosa para comemorar seus 15 anos. A festa será no próximo sábado, no Nova Iguaçu Country Club, onde a estudante receberá o carinho de familiares e amigos. Seus pais, os gestores em Educação Guaraciara Marques Leite e Hugo Cardoso Ribeiro, estão orgulhosos.



DIVULGAÇÃO

### Fala sério!

**BURACOS** A quadra de esportes do bairro Delamare, em Japeri, não tem condições de uso. A estrutura da grade de proteção está totalmente enferrujada e o campo, cheio de buracos, deixando os moradores do local sem nenhuma opção de lazer.

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM  
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR VERRA



# EXTRA

RIO DE JANEIRO  
TERÇA-FEIRA, 1 DE ABRIL DE 2014  
ANO XVI NÚMERO 6.430



R\$  
**1,10**

## NESTE DOMINGO

**\* PROMOÇÃO \***  
**SMARTPHONE DESBLOQUEADO**

**30 SELOS** + **R\$ 199,00**  
CARTÃO CONVULSA  
OU ATÉ 12x DE R\$ 17,90\*

**= 1 SMARTPHONE**  
PRETO, ROSA OU BRANCO

**DESBLOQUEADO**  
Para qualquer operadora

**LANÇAMENTO EXCLUSIVO**  
na promoção do Jornal Extra

\*Valor a prazo em 12x com juros (1,2% a.m): R\$ 214,80. Outras formas de parcelamento conforme tabela publicada no site extra2.globo.com/promocoes/smartphone-desbloqueado.

**KIT DE RELÓGIOS DO EXTRA**

**10 + R\$ 29,90**  
moneline TWIST  
+ 1 BRINCADEIRA

**PROMOÇÃO RELÓGIOS EXTRA**  
BAIXADA **3**  
RECORTE AQUI O SEU SELO

Recorte sua cartela na página 7 do caderno Mais Baixada

\*40 modelos de kits disponíveis em estoque. Trocas de acordo com a disponibilidade de cada modelo. Promoção válida para os municípios da Baixada Fluminense.

## Em ano de eleição, Pezão vai levar R\$ 113 milhões para a Baixada

No dia seguinte a sua posse, o governador vai à região assinar um financiamento com o Banco Mundial, dará a partida à obra do BRT da Via Light e anuncia o governo itinerante. **BERENICE SEARA, PÁGINA 13**

### Promessas que ficaram no papel no dia da mentira

Obra do PAC da Vila Ideal, em Caxias, está abandonada, e moradores da região temem invasão. **MAIS BAIXADA**



A empreiteira da obra pediu rescisão do contrato, e a obra parou. Outras obras também estão paradas



Joana Darc Mendes chora a morte do filho, uma das vítimas

### Mães de vítimas da chacina da Baixada fazem ato em N. Iguaçu

► Nos nove anos da chacina da Baixada, em que 29 pessoas foram mortas em Nova Iguaçu e Queimados, parentes dos mortos fizeram um ato para protestar contra as mortes na região. Quatro PMs estão presos pelo crime. **MAIS BAIXADA**

### SESSÃO EXTRA



### Torcida Clanessa fica dividida na final do 'BBB 14'

Angela pode se beneficiar da divisão

**Nem da Rocinha controlava tráfico da prisão**  
PÁGINAS 3 E 4

**Professores fazem paralisação e assembleia hoje**  
SERVIDOR, PÁGINA 15

### JOGO / EXTRA

**Brincadeira revolta torcida do Vasco antes da decisão**

Dinamite: 'O clube merece respeito'

**EXTRA**  
O jornal mais lido do Brasil



Líder no Brasil em número de leitores (segunda a domingo)  
Ipsos Marplan (Abr/12 a Mar/13)

**Mangueira contrata Cid Carvalho para o carnaval 2015**

► Cid deixou a Vila Isabel e vai ocupar o lugar que era de Rosa Magalhães. Outra mundança é a saída de Mestre Ciça da Grande Rio, rumo à Ilha. **PÁGINA 7**



Cid vai trabalhar na Mangueira

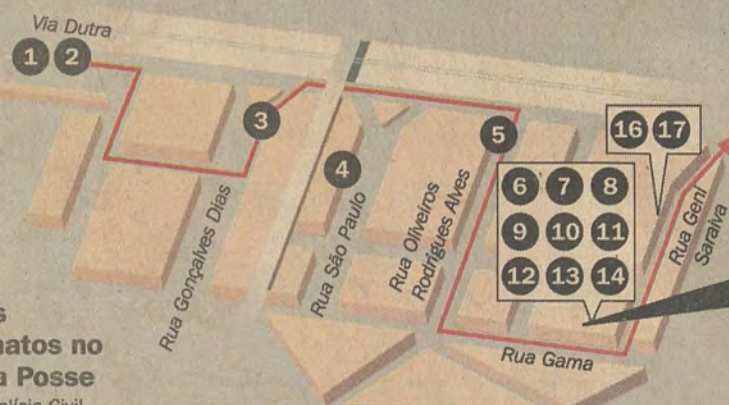


## CHACINA

## VÍTIMAS DA COVARDIA



Rota dos assassinatos no bairro da Posse  
Segundo a Polícia Civil



## A ação em Nova Iguaçu

20:35

Dois mortos na Via Dutra, pista sentido Rio, em frente ao Sesc de Nova Iguaçu, km 178

20:40

Um morto na Rua Gonçalves Dias, 9

20:45

Um morto na Rua São Paulo, 36

20:47

Um morto na Rua Oliveira Rodrigues Alves

21:00

Nove mortos em frente ao Bar Caique, na Rua Gama, 977

21:10

Dois mortos na Rua Geni Saraiva, em frente ao 1.851

## A ação em Queimados

21:15

Quatro mortos no Mania Lava-jato na Rua Ministro Odilon Braga, no bairro Ipiranga

21:30

Cinco mortos em bar na Rua Carlos Sampaio, 3, bairro Inconfidência

21:50

Um morto na Rua Marinho Hemetério de Oliveira, no Centro

22:00

Um morto num bar na Rua Maria Cândido, no Bairro da Glória

23:00

Dois mortos na Rua Jacó Menot, em frente ao número 497, no bairro Corumbá

## OS MORTOS, PELA ORDEM

1 20h35	2 20h40	3 20h45	4 20h47	5 20h47	6 21h	7 21h	8 21h	9 21h	10 21h	11 21h	12 21h	13 21h	14 21h	15 21h
Rafael da Silva Couto, 17, andava de bicicleta na Via Dutra e era estudante	William Pereira dos Santos acompanhava Rafael	José Gomes de Oliveira, 39 anos, passava pela Rua Gonçalves Dias	Luiz Henrique da Silva, 23 anos, seria travesti e ficava próximo ao Motel Las Vegas	Alessandro Moura Vieira, 15 anos, também seria travesti	Elizabeth Soares de Oliveira, 43 anos, tomava conta do Bar Caique	Felipe Carlos Soares de Oliveira, 13 anos, era deficiente auditivo, jogava fliperama	Douglas Brasil de Paula, 14 anos, estudava e trabalhava em uma padaria	Bruno da Silva de Souza, 15 anos, jogava fliperama com amigos no bar	Jonas da Lima Silva, 19 anos, fazia biscoitos lavando ônibus	Robson Albino, 25, trabalhava na Secretaria de Obras de Nova Iguaçu	Manoel Domingos Lima Pereira, 53 anos, recebeu dois tiros nas nádegas	Jailton Vieira, 27, morava próximo ao bar, onde tinha ido para pagar dívida de R\$ 2	Maurício (não teve sobrenome identificado) era cunhado do dono do bar	José Augusto Pereira da Silva, 38, era segurança e ia comprar cigarros
16 21h10	17 21h10	18 21h15	19 21h15	20 21h15	21 21h15	22 21h30	23 21h30	24 21h30	25 21h30	26 21h30	27 21h50	28 22h	29 23h	30 23h
Cesar de Souza Penha, 30 anos, era padeiro em uma plataforma da Petrobras	Leonardo da Silva Moreira, 18 anos, namorava no portão	Luis Jorge Barbosa Rodrigues, 27 anos, dono do Mania Lava-Jato	Wagner Oliveira da Silva, 25, era biscoiteiro e conversava com Luis	Fábio Vasconcelos, 29, estudava à noite e trabalhava como ladrão	Márcio Joaquim Martins, 26 anos, estava no lava-jato com os amigos	Marcelo Júlio Gomes do Nascimento, 16 anos, era estudante	Marcos Vinícius Cipriano Andrade, 15 anos, estudava na 7ª série	Francisco José da Silva Neto, 34 anos, trabalhava como segurança. Tinha um filho	Marco Aurélio Alves, 37 anos, era padeiro e parou para bater papo	João da Costa Magalhães, 52 anos, estava sentado na porta de casa	Renato Azevedo dos Santos, 31, borracheiro, foi atingido no quintal de um lava-jato	Calupe Florindo Femeira, 64 anos, foi morto nos fundos de seu bar	Luciano de Souza Coutinho, 25 anos, era dono de um trailer	Lenilson de Souza Coutinho, 25 anos, era garçom

## Dois PMs entre os suspeitos

Soldado e cabo do batalhão de Queimados, conhecidos pela truculência, são acusados de integrar o bando de assassinos

Dois policiais do 24º BPM (Queimados) – um soldado e um cabo – são os principais suspeitos de integrar o grupo que promoveu a chacina. As denúncias contra a dupla, classificada como truculenta e envolvida em outros crimes, foram encaminhadas à Delegacia de Homicídios da Baixada (DHBH).

Ontem à noite, a Justiça expediu mandados de busca e apreensão contra os suspeitos, pedidos pela DHBH. O objetivo é tentar encontrar nas residências deles, em Queimados, as armas usadas no crime ou outros indícios. Fontes da Secretaria de Segurança acreditam que o grupo seja formado por pelo menos 10 pessoas, das quais seis são PMs.

A polícia divulgou retratos falados de dois criminosos – de um deles, há duas versões, feitas por testemunhas diferentes. A polícia investiga a informação de que, além de um Gol branco e outro prata, um Vectra teria sido usado no crime. O veículo, roubado de uma mulher em Caixas, foi encontrado queimado.

O secretário de Segurança, Marcelo Itagiba, nomeou ontem um novo oficial para o Comando de Policiamento da Baixada, ocupado até então pelo coronel Almir da Costa. Para o lugar dele foi um coronel tido como linha-dura: Sérgio Wolf Meinicke, que era corregedor da PM. “A mudança é em função do atual comandante estar de férias e não estar com a saúde perfeita”, justificou Itagiba.

Para coordenar as investigações, ele determinou que o subsecretário de Planejamento Operacional e Integração, delegado Paulo Souto, coordene os trabalhos. Ele terá o apoio da Subsecretaria de Inteligência e da Inspeção da Secretaria de Segurança. O inspetor-geral é o coronel João Carlos Ferreira.



ELIZABETH morreu dentro do bar de sua propriedade, no bairro da Posse, em Nova Iguaçu. Ação dos matadores aconteceu na noite de quinta-feira

## Balas de calibres usados na polícia

As cápsulas encontradas nos locais onde as vítimas foram mortas são de calibres 40 e 380, armas usadas por policiais civis e militares. Segundo o chefe de Polícia Civil, delegado Álvaro Lins, os criminosos recolheram algumas cápsulas e estojos das balas, para não deixar pistas sobre os assassinos. Para Lins, esse é um forte indicio de que há policiais envolvidos nos crimes.

“Tiveram a cautela de recolher estojos e cápsulas, mas, como o número de tiros foi muito grande, conseguimos encontrar alguns. Isso – aliado ao fato de que PMs teriam matado e decapitado duas pessoas porque estão descontentes com o rigor da polícia – nos leva a acreditar que há policiais no crime”, disse.

## Reforço de policiamento

Logo que soube da chacina, na quinta-feira à noite, Itagiba determinou que policiais dos batalhões de Choque e de Operações Especiais (Bope), além dos helicópteros da PM, fossem para a região. Ontem ele acionou todos os comandantes dos batalhões da Região Metropolitana que, acompanhados dos seus Grupos de Ações Táticas (GAT), vão dar apoio aos batalhões da Baixada. Para o policiamento ostensivo, foram mandados 250 policiais para as cidades da Baixada, mas Itagiba afirmou que, se houver necessidade, colocará mais homens nas ruas. Além de rondas, os policiais farão também blitz.

## DUAS VERSÕES PARA AS FEIÇÕES DE UM DOS CRIMINOSOS



## OUTRO ASSASSINO USA ÓCULOS





## CHACINA

# Para bem longe da violência

Comerciantes e moradores que perderam amigos e parentes querem deixar a região. Prefeito de Queimados se preocupa com êxodo

A chacina deixou um clima de pânico na Baixada. Moradores de Nova Iguaçu e de Queimados pensam até em se mudar da região, por causa da violência. Muitas pessoas estão com medo de sair de casa à noite.

Q vendedor Luiz Paulo Vieira, 33 anos, morador de Queimados, é um dos traumatizados com a violência. Ele conta que chegou do trabalho quinta-feira, por volta das 21h15, quando viu os corpos de quatro amigos dentro do Mania Lava-Jato, na Rua Ministro Odilon Braga, bairro Ipiranga, em Queimados.

"Me desesperei ao ver tanto sangue. Vi uma cena que jamais vou esquecer", disse o morador, que pretende se mudar o mais rápido possível. "Não temos mais segurança em lugar nenhum. Nem sei para onde eu vou, mas aqui não fico mais", desabafou.

O comerciante Carlos Henrique Paulino de Assis, 48 anos, dono do bar na Rua Gama, onde várias pessoas morreram, entre elas sua mulher, Elizabeth Soares de Oliveira, 45, disse que não pretende mais manter o negócio no local.

Muito abalado com a perda da companheira de 30 anos, ele contou que só escapou da morte porque saiu 10 minutos antes para comprar carne para o jantar. "A gente trabalhou junto a vida inteira", disse o comerciante, emocionado.



COVEIROS baixam o caixão de Elizabeth, morta no bar em que trabalhava, em Nova Iguaçu. Ela e outras três vítimas foram enterradas ontem na cidade

## Indignação no adeus às vítimas

■ Gritos de revolta e de indignação marcaram os enterros de 16 vítimas da chacina. No Cemitério de Austin, Nova Iguaçu, onde foram enterrados Douglas Brasil de Paula, 14 anos, Jonas de Lima Silva, 19, Elizabeth Soares de Oliveira, 45, e Felipe Soares Carlos, 12, até políticos e jornalistas, acostumados à frieza exigida pela profissão, se emocionaram.

No Cemitério de Nova Iguaçu, pelo menos 300 pessoas acompanharam os enterros de Vagner Oliveira da Silva, 25 anos, e Robson Albino, 25. César de Souza Penha, 30, e Rafael Silva Couto, 17, foram enterrados em Mesquita.

No Cemitério de Queimados, o pedreiro João da Costa Magalhães, o João Bolinha, 52, foi enterrado à noite. De manhã foram enterrados Renato Azevedo dos Santos, 31, Fábio Vasconcellos, 29, Luiz Jorge Barbosa Rodrigues, 22, Marco Aurélio Alves, 37, Calupe Florindo Pereira, 64, Marcelo Júlio Gomes do Nascimento, 16, e José Augusto Vieira da Silva, 38 anos.

Hoje serão enterrados Marcos Vinícius Cipriano de Andrade, 15, e o primo Francisco José da Silva Neto, 33.

## Gritos de terror em Queimados

■ O barulho dos tiros disparados pelos assassinos no Mania Lava-Jato, em Queimados, não saem da cabeça do aposentado José Inácio, 65 anos. Ele conta que assistia à novela com a família, quando, de repente, ouviu gritos das vítimas pedindo socorro.

"Foram mais de 30 tiros, parecia filme de terror", contou José Inácio. Segundo ele, sua filha, Marta Inácio, 18 anos, ficou na mira de um dos atiradores. "Ela foi até o portão ver o que estava acontecendo, quando um dos bandidos apontou a arma em sua direção. Minha filha só teve tempo de virar as costas e sair correndo", contou.

O prefeito de Queimados, Rogério do Salão (PL), pediu mais segurança para o município, na tentativa de evitar que os moradores se mudem. "Nas estatísticas dos últimos anos sobre criminalidade, Queimados não aparece nem entre os 10 mais violentos em qualquer tipo de crime. Mas, diante da situação atual, entendemos que é necessário um reforço urgente no policiamento", disse.

## DEPOIMENTOS

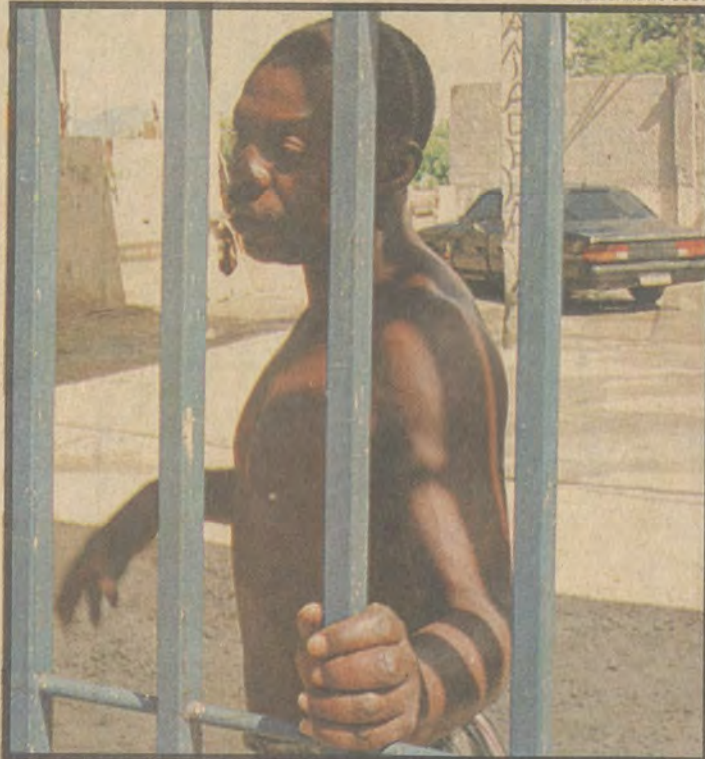
LUIZ PAULO VIEIRA, VENDEDOR AUTÔNOMO, 33 ANOS

### 'Quero viver longe da Baixada'

"Não consegui dormir um minuto sequer esta noite. Foi o pior dia da minha vida. As cenas dos quatro corpos no interior do lava-jato não me saem da cabeça. Todos eram conhecidos e muito queridos no

bairro. Não conseguimos justificativa para tanta covardia. Vou embora deste lugar com minha família assim que puder. Quero viver longe da Baixada, embora ache que não exista mais lugar seguro."

ALESSANDRO COSTA



CARLOS HENRIQUE PAULINO DE ASSIS, COMERCIANTE, MARIDO DE ELIZABETH

### 'Vou trabalhar em outro lugar'

"Vou continuar com bar, meu ramo de trabalho. Mas lá, não. Vou trabalhar em outro lugar. Tenho minhas dívidas para pagar. Vou fechar uns cinco dias para depois pensar no que vou fazer e pro-

curar outro canto. Eu e a Elizabeth sempre trabalhamos juntos. Só dava nós dois. O medo dela era eu morrer antes. Era cheia de problemas, era diabética, doente. Acabou ela indo, e eu ficando."



## Prefeito sugeriu enterro coletivo

■ O prefeito de Nova Iguaçu, Lindberg Farias (PT), tentou organizar ontem um enterro coletivo das vítimas da chacina por conta da prefeitura. O local seria o Cemitério de Austin, que atenderia também a famílias das vítimas de Queimados. Chegou a ser especulado também um velório coletivo na catedral de Nova Iguaçu.

O vice-presidente da Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados, Chico Alencar (PT), classificou a chacina como ação monstruosa. "Foi uma atitude de sub-versões humanas que têm compromisso com a morte", disse. Alencar contou que o caso teve repercussão internacional. Na terça-feira está prevista a visita de representantes da Anistia Internacional ao Rio para discutir relatórios sobre crimes e grupos de extermínio.

Na segunda-feira, será proposta a criação de uma comissão na Câmara dos Deputados para acompanhar a investigação da chacina. A comissão será integrada pelos deputados Chico Alencar, Antônio Carlos Biscaia (PT) e Fernando Gabeira (sem partido).

## MORADORES DA BAIXADA LAMENTAM A VOLTA DA VIOLÊNCIA EM EXCESSO NA REGIÃO E ESPERAM SOLUÇÕES

ALESSANDRO COSTA/18.7.2004



EUGÊNIO IBIAPINO, padre Renato Chiara, Marcelo Fritz e Dom Luciano: revolta e tristeza devido ao brutal assassinato na Baixada Fluminense

PEDRO ANDRADE/1.3.2005



FLAVIO MOTA



FLAVIO MOTA/29.9.2003



"Não é de hoje que a Baixada se destaca pela violência, que precisa ser combatida. Infelizmente a morte de um homossexual não é novidade no Brasil, onde um é morto a cada dois dias. Na Dutra (Rodovia Presidente Dutra) é comum atirarem nos travestis".

EUGÊNIO IBIAPINO, DA ASSOCIAÇÃO TRIÂNGULO ROSA

"Esta é uma Baixada antiga onde a violência gratuita insiste em imperar. Espera-se que essas mortes absurdas sejam símbolo de uma nova vida, em que impera o amor e a paz".

PADRE RENATO CHIARA, FUNDA-

DOR DA CASA DO MENOR SÃO MIGUEL ARCANJO

"A chacina é prova do desequilíbrio do homem. Essas atitudes refletem falta de religiosida-

de. É preciso que religiões se unam para que seja restaurado o equilíbrio e ações de combate a violência sejam eficazes".

MARCELO FRITZ, COORDENADOR-GERAL DO INSTITUTO CULTURAL

DE APOIO E PESQUISA ÀS RELIGIÕES AFRO

"Que triste que tudo isso aconteça. Mas não vamos calar. Queremos expressar que es-

ta terra merece a vida. Esse povo merece ser feliz. Estas coisas são insustentáveis. Não são mais possíveis".

DOM LUCIANO BERGAMIN, BISPO DE NOVA IGUAÇU

"Nesse primeiro momento nós moradores da Baixada estamos com medo. As pessoas não sabem porque estão morrendo. Acho que a Polícia Federal deveria intervir na região".

ADVOGADO JOACYR COELHO DOS SANTOS, DO CENTRO DE DIREITOS HUMANOS DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU

"Agora, parentes das vítimas precisam mais do que nunca da solidariedade e da presença do governo e da sociedade organizada. O padrão na Baixada é o da violência gratuita".

RUBEM CESAR FERNANDES, DIRETOR DO VIVA RIO



# CHACINA NA BAIXADA

ENTREVISTA

MARCELO ITAGIBA SECRETÁRIO DE SEGURANÇA

## 'Vamos passar a navalha na carne'

O secretário de Segurança, Marcelo Itagiba, chama de animais, bestas e montros os autores da chacina e promete punição exemplar

O secretário de Segurança Pública, Marcelo Itagiba, fez questão de demonstrar a seus comandados a insatisfação com os crimes ocorridos nos últimos dias na Baixada. Os policiais de três batalhões da região — 15º BPM (Caxias), 20º BPM (Mesquita) e 24º BPM (Queimados) — pararam para ouvir o puxão de orelhas de Itagiba, ontem à tarde. Em discursos de improviso, o secretário classificou de “animais, bestas e montros” os autores da chacina. No 15º BPM, Itagiba disse ter sido surpreendido pelas imagens de uma cabeça sendo jogada sobre o muro do batalhão na última quarta-feira. O secretário conclamou os PMs a afastar “os companheiros que enlameiam a farda e o distintivo”. Antes, porém, fez uma pergunta provocativa: “Que unidade é esta?”. Em entrevista à Rádio CBN, o secretário de Segurança falou sobre os rumos da investigação

da chacina.

— **Quem terá a responsabilidade pela investigação?**

— A investigação será feita em conjunto pelas polícias Civil e Militar. Todos nós vamos nos integrar para fazer essa apuração. Somos policiais e nosso dever é defender a sociedade. Vamos passar a navalha na carne, doa a quem doer.

— **A polícia já está analisando a fita do crime de Caxias?**

— Há uma fita na questão de Caxias, mas prefiro não entrar em detalhes para não prejudicar as investigações. Vamos partir para a realização da maior operação já vista na Baixada Fluminense, doa a quem doer, contrarie os inte-

resses que forem contrariados porque acima de tudo está o bem-estar da população do estado. Seremos implacáveis caso fique constatado qualquer desvio de conduta ou conivência de quem quer que seja nesses fatos que foram horrores, uma barbárie, que foram cometidos por bestas que não são seres humanos.

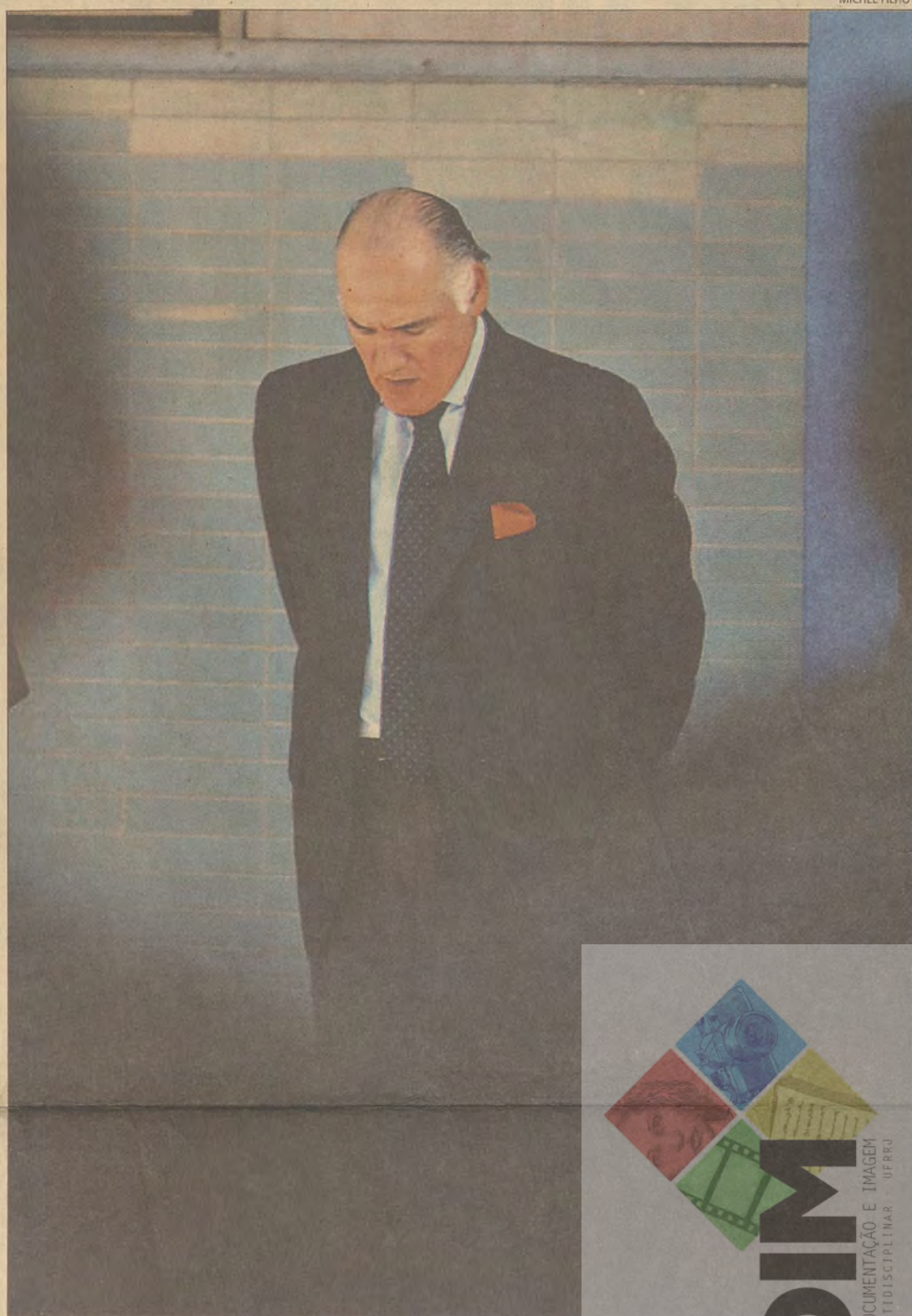
— **Há mais alguma informação sobre o massacre?**

— As armas são pistolas de calibre 40, que normalmente são utilizadas por policiais. Pode ser também que tenham sido roubadas ou até cedidas por algum policial. Mas não quero entrar em detalhes.

— **Até onde pode-se dizer que esse ato foi praticado por policiais?**

— Tenho uma operação na Baixada Fluminense, e a Operação Navalha na Carne está funcionando para acabar com grupos vinculados a extermínio. Se houver policiais, serão os primeiros a serem apresen-

**Se houver policiais, serão execrados publicamente**



MARCELO ITAGIBA: foi aos três batalhões da Baixada Fluminense para conversar com os policiais

tados e execrados publicamente porque não são policiais. São bestas humanas.

— **Essa ação conduz a alguma conclusão da polícia? Há alguma lógica?**

— Todas as lógicas serão observadas. O que a gente viu foi um ato de terror para criar uma comoção. Querem um fato que crie um medo entre essas pessoas. Mas a polícia vai fazer as suas ações e apre-

sentar à Justiça os culpados. Vou botar o que há de melhor e a cúpula da Segurança Pública envolvida diretamente nesse processo.

— **Se houve uma retaliação para demonstrar poder paralelo ao comandante do 15º BPM, a vida dele estaria em risco. O senhor pretende mudar a cúpula do batalhão?**

— O comandante vem fazendo um trabalho bom, de de-

puração dos maus policiais. Vamos fazer um patrulhamento e uma busca sem precedentes na história do Rio de Janeiro. Seremos implacáveis, e vamos apoiar todos aqueles que vestem a farda em nome do bem e nos contrapor a todos aqueles que querem denegrir a imagem das instituições policiais, que são na verdade a grande defesa dos direitos humanos da sociedade.

## Atingidos na cabeça, no pescoço e no tórax

■ O diretor de Polícia Técnica, Róger Ancillotti, afirmou que há claros indícios, depois das necropsias feitas nas vítimas do massacre, de que houve execução. Ainda não é possível afirmar, entretanto, se os tiros foram dados à queima-roupa. Segundo ele, os mortos foram atingidos com disparos na cabeça, no pescoço e no tórax.

Dos 11 corpos que foram necropsiados no IML de Nova Iguaçu, cinco apresentavam perfurações transfixantes. Nos outros seis foram recolhidos 18 projéteis inteiros. De acordo com Ancillotti, todos são de pistola. Foram recolhidos também inúmeros fragmentos de projéteis.

### Análise minuciosa

O material foi encaminhado para o Instituto de Criminalística Carlos Éboli (IC-CE). Somente após análise minuciosa, a polícia poderá saber o calibre e quantas ar-



RÓGER ANCILLOTTI (à direita): “Tudo indica que foram utilizadas apenas armas de cano curto”

mas foram usadas no massacre. No local, os moradores arrecadaram estojos vazios de pistola calibre 40. A arma é usada por policiais.

— O que fica evidente é que foram utilizadas apenas armas de cano curto. O exa-

me vai poder detectar qual o tipo de pistola que foi usado na matança — explicou Ancillotti.

Para acelerar o trabalho de necropsia, dez corpos foram transferidos para o Instituto Médico-Legal do Rio

e outros sete para Caxias.

— É preciso que as coisas sejam esclarecidas com a máxima transparência. Se houve um crime de execução, a polícia deve encontrar sua verdadeira motivação — afirmou Ancillotti.

## Viúvas de Vigário revivem tragédia

■ Iracilda Silva Siqueira, de 48 anos, passou o dia ontem sem conseguir conter as lágrimas. Ao saber da matança na Baixada, ela reviveu o drama de quase 12 anos atrás, quando perdeu o marido, Adalberto de Souza, na chacina de Vigário Geral:

— A dor que sinto é a mesma daquele dia. Ouvi de novo meu marido gritando meu nome. Não tive força nem para arrumar a cama, fazer comida. Há 12 anos lutamos por justiça. De que valeu?

A sensação de ver outra vez o marido morto também tomou Célia Maria Lourenço, de 38 anos, viúva de Guaraci Oliveira Rodrigues:

— O mundo inteiro soube da chacina de Vigário Geral. A Anistia Internacional, a OEA, todos acompanharam. Ninguém acreditava que poderia se repetir. Mas se repetiu. Hoje (ontem) foram 30. Amanhã vão ser cem

e ninguém vai fazer nada?

Um sobrevivente, que preferiu não se identificar, pensou que era uma brincadeira de mau gosto quando lhe contaram do acontecido em Nova Iguaçu e Queimados: — Achei que era mentira de 1º de abril. Não podia ser verdade, tudo de novo.

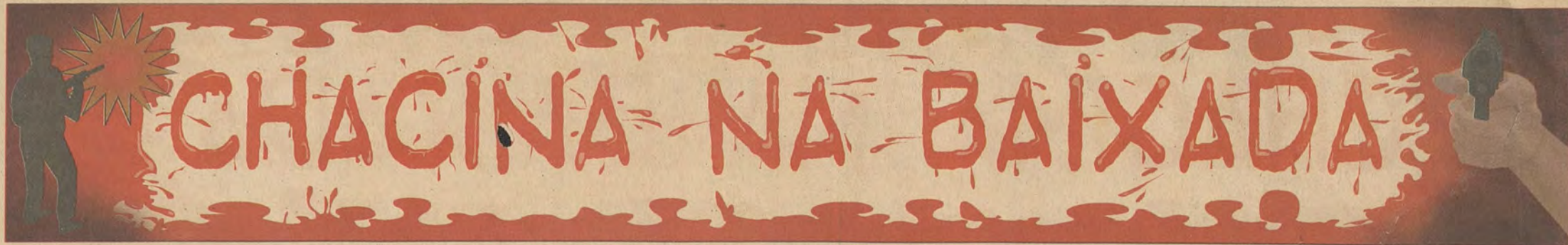
Os parentes de vítimas e os sobreviventes são unânimes em apontar a impunidade como causa da nova tragédia.

— Há um mês, absolvi um PM que fugiu por 11 anos. Outros oito foram absolvidos em 2003, com o promotor dizendo que faltavam provas. Agora só acredito na justiça de Deus — disse Célia.

Ainda morando na favela, todos convivem com o medo.

— Os assassinos estão soltos por aí — ressaltou Rosane Maria dos Santos, de 37 anos, viúva de Edmilson Prazeres Costa.





MEDIDA RADICAL

# Lula quer investigação paralela

Por determinação do presidente, a Polícia Federal também vai apurar as mortes na Baixada Fluminense

■ O massacre na Baixada Fluminense levou o governo federal a tomar uma medida radical: o secretário nacional de Direitos Humanos, Nilmário Miranda, esteve no enterro de vítimas da chacina e anunciou que a Polícia Federal abrirá um inquérito paralelo à polícia do Rio para investigar a matança. Segundo ele, a Constituição dá poderes à União para intervir em casos de comoção nacional.

— A apuração paralela é uma determinação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. No final das investigações, a Polícia Federal anexará um relatório ao inquérito da Polícia Civil — disse Miranda.

Em Brasília, o ministro da Justiça, Marcio Thomaz Bastos, disse que acertou com a governadora Rosinha Garotinho como será feita a investigação da Polícia Federal. No Rio, ela confirmou, por meio de sua assessoria de imprensa, ter recebido uma “oferta” do ministro. Mas afirmou que caberá a autoridades estaduais a coordenação de todo o trabalho de apuração do massa-

cre. Ao saber de sua posição, Miranda deu uma nova entrevista e foi taxativo:

— A Polícia Federal vai agir, sim. Como havia dito, isso é uma determinação do presidente.

Em uma nota divulgada à noite, Lula disse que ficou revoltado ao receber a notícia da chacina. Ele afirmou ainda que o governo federal “não poupará esforços para, em conjunto com as autoridades estaduais e municipais, encontrar e punir os responsáveis por este crime bárbaro e covarde”.

## Relatório para ONU

O procurador-geral de Justiça do Estado do Rio, Marfan Viera, disse que o Ministério Público vai acompanhar todas as investigações. Já o pesquisador Marcelo Freixo, da ONG Justiça Global, informou que vai enviar um relatório sobre a chacina ao relator de execuções sumárias da Organização das Nações Unidas, Philip Alston, e à Comissão Interamericana de Direitos Humanos da Organização dos Estados Americanos.



LULA NO PLANALTO: o presidente não quis dar entrevista, mas divulgou nota dizendo que ficou revoltado com o massacre



LINDBERG, ao lado de Nilmário Miranda, consola um parente de uma das vítimas do massacre

## Críticas à polícia

■ O prefeito de Nova Iguaçu, Lindberg Farias (PT), aprovou a investigação federal do massacre. Segundo ele, a tragédia fez com que a polícia do Rio perdesse a credibilidade. Lindberg não crê em parcialidade no trabalho de policiais civis e militares de buscar os responsáveis pela chacina.

— A polícia do Rio está em cheque. Chegamos a um ponto em que brigas entre policiais causam a morte de trabalhadores e crianças — disse o prefeito.

Depois de passar a noite percorrendo os locais onde ocorreram os crimes, Lindberg também esteve no Instituto Médico-Legal de Nova Iguaçu.

— Passei o pior dia da minha vida. Andava e via o corpo de um cozinheiro de um

lado. Do outro, presenciava o sofrimento da mãe de uma criança que morreu colocando uma ficha em um fliperama. A situação passou dos limites — desabafou.

Para Lindberg, está claro que grupos de extermínio que agem na Baixada Fluminense são formados por policiais:

O prefeito de Queimados, Rogério do Salão (PL), que decretou três dias de luto no município, esteve no cemitério do município e deu apoio às famílias das vítimas.

— Coloquei médicos e ambulâncias à disposição de todos. Acho que foi a maior catástrofe ocorrida na Baixada Fluminense — disse.

Já o bispo de Nova Iguaçu, Luciano Bergamini, manifestou revolta diante do massacre (veja ao lado).

**A Baixada não merece passar por esta onda de violência**

Luciano Bergamini  
Bispo de Nova Iguaçu

■ Percorri os locais onde ocorreram as mortes e tive dó daquelas pessoas. A Baixada Fluminense não merece passar por esta onda de violência. As vítimas eram crianças que brincavam, pessoas que retornavam do trabalho. Muitos tiveram seus sonhos truncados por sujeitos que não têm amor à vida. Vamos fazer amanhã (hoje) uma missa campal pelo descanso da alma das vítimas.

## MEMÓRIA CHACINAS

### PMs estavam envolvidos em grandes matanças

■ Ao investigar os três crimes de maior impacto político e social ocorridos nos últimos 12 anos no estado, a polícia descobriu que policiais haviam se transformado em bandidos. Assim ocorreu na chacina da Candelária, em julho de 1993, quando policiais militares assassinaram a tiros oito meninos de rua numa calçada no Centro. No mesmo ano, em agosto, PMs mataram 21 moradores de Vigário Geral, na Zona Norte.

Na Candelária, morreram meninos que dormiam debaixo da marquise de um prédio, amontoados sob cobertores.

Na véspera do crime, os garotos haviam apedrejado um carro da polícia.

Circulou mundo afora a imagem de 21 corpos em caixões postos lado a lado, executados por cerca de 30 homens encapuzados e armados com fuzis AR-15, escopetas, pistolas, granadas e revólveres. O massacre ocorreu, de acordo com as investigações, em vingança pelo assassinato, um dia antes, de quatro PMs por traficantes da favela.

Dos 52 acusados pela chacina de Vigário Geral, apenas seis foram condenados ao final do processo. Os demais foram absolvidos por falta de provas.

— Essa impunidade aca-

ba gerando outros crimes, novas chacinas. Hoje, eu já recebi muitos telefonemas de vítimas. Estão muito assustadas.

— diz Cristina Leonardo, assistente da acusação nos processos da Candelária e de Vigário.

Esta não é a primeira vez que policiais são acusados de chacinas. Neste ano, na Baixada, uma mulher e seis de seus oito filhos foram assassinados em Nova Iguaçu em punição pelo furto, por uma das vítimas, de uma bicicleta. Policiais investigados naquela chacina agora podem, segundo a polícia, estar envolvidos no massacre de ontem.

## Tragédia vira notícia mundial

■ A chacina da noite de anteontem foi notícia nos meios de comunicação de todo o mundo — do jornal americano “The New York Times” à emissora árabe al-Jazeera, passando pelos principais veículos da imprensa europeia, não faltaram críticas à segurança do Estado do Rio.

O site do “The New York Times” veiculou uma reportagem assinada pelo correspondente Larry Rohter, com o título “Trinta mortos nas ruas do Rio e policiais bandidos estão envolvidos”.

No texto, o jornalista descreve a chacina como “provavelmente o maior banho de sangue da história desta freqüentemente violenta metrópole”. Adiante, ele diz

que o secretário estadual de Segurança, Marcelo Itagiba, teria sugerido que policiais bandidos participaram do ataque a inocentes, devido a uma recente campanha contra a corrupção.

Agências de notícias como a Reuters e a Associated Press (AP) distribuíram a notícia para o mundo. No site do jornal espanhol “El País”, o crime ganhou chamada na página principal, com o título “Grupo de desconhecidos abre fogo num subúrbio do Rio e mata 30 pessoas”. Na página da emissora de TV estatal inglesa BBC, o texto cita a declaração de uma testemunha, que diz ter visto uma “chuva de tiros”.

A chacina chegou ao mun-

do árabe pelo site da al-Jazeera, que destacou a notícia sob o título “Pelo menos 30 mortos em rajada de tiros no Rio”, estranhamente ilustrada por um pôr-do-sol no mar do Rio.

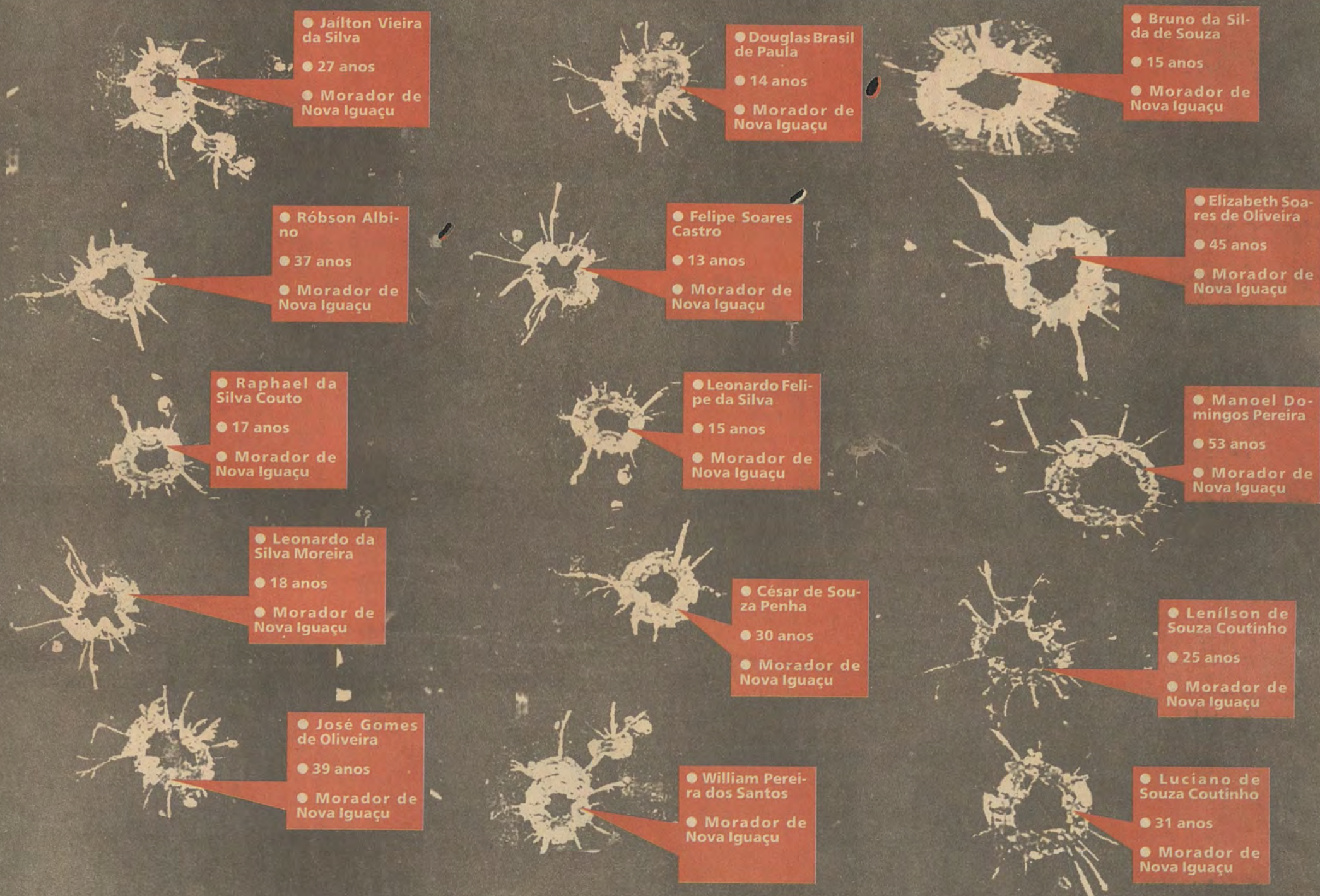
Ontem, no enterro de quatro das vítimas do massacre, em Austin, estavam correspondentes estrangeiros da rede de TV NHK, a mais importante do Japão, do jornal canadense “The Globe and Mail”, das agências de notícias AP e Reuters e da Rádio 1 holandesa.

### Participaram da cobertura:

Ana Carolina Torres, Fábio Gusmão, Flávia Werlang, Giampaolo Braga, Leslie Leitão, Marcelo Gomes, Marcos Almeida, Marcos Nunes, Marcos Pernambuco, Paulo Carvalho e Vivianne Cohen.



# MASSACRE



# A DOR DA BAIXADA

Maior massacre da história do Rio de Janeiro deixa 30 mortos, apavora a região e comove o país

O que já era estarrecedor, ganhou ontem contornos de tragédia. Subiu para 30 o número de mortos no maior massacre da história do Estado do Rio de Janeiro, ocorrida anteontem à noite, em pouco mais de uma hora, nos municípios de Nova Iguaçu e Queimados, na Baixada Fluminense. Vinte e oito das vítimas sequer tinham passagem pela polícia. Seis delas eram menores de idade. Em pouco mais de uma hora, os bandidos percorreram uma distância de aproximadamente 25 quilômetros,

matando a tiros de pistola quem aparecesse à frente.

## Para a polícia, retaliação

Para a polícia, trata-se de uma retaliação de policiais militares à linha-dura adotada pela PM na região e, sobretudo, pelo comandante do 15º BPM (Caxias), Paulo César Lopes, que, no início da semana, mandou prender oito praças que decapitaram duas pessoas e lançaram a cabeça de uma delas no pátio do quartel de Caxias.

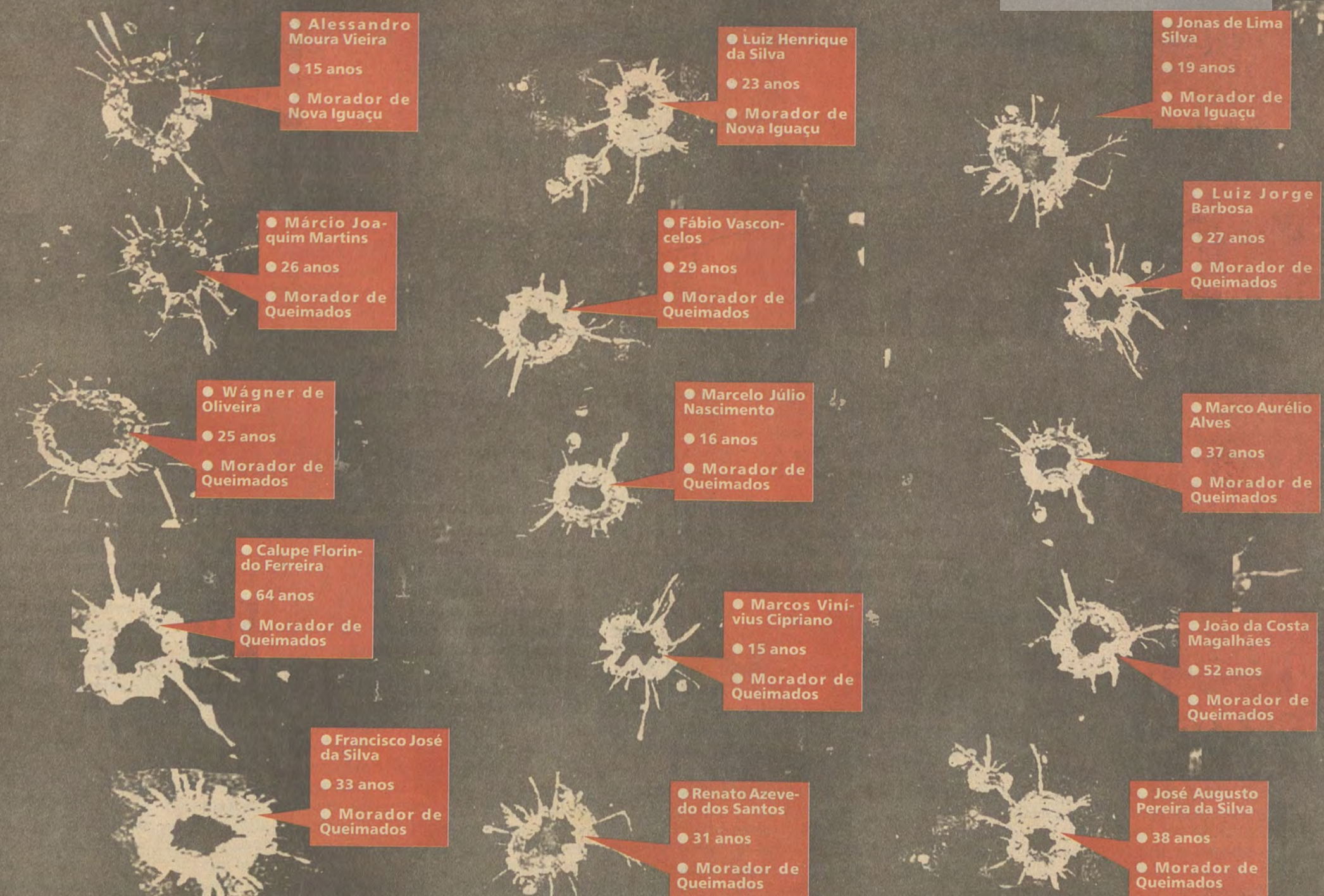
## Caçada sem precedentes

Secretário estadual de Segurança Pública, Marcelo Itagiba, que exonerou o comandante da PM na Baixada, prometeu uma ação sem precedentes. "São umas bestas humanas as pessoas que fizeram isso. E o troco virá: a Baixada vai ser palco da maior operação policial da história do Rio de Janeiro, para que localizemos esses facinoras". Por orientação do presidente Lula, o ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, ordenou que a Polícia Federal

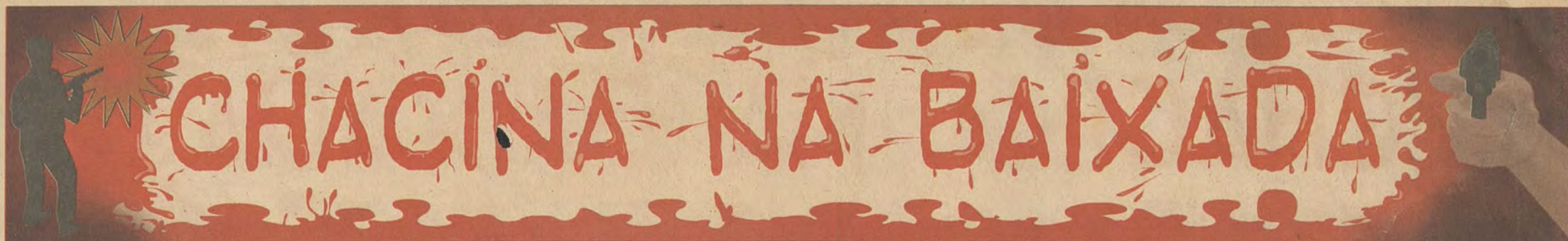
auxilie o estado nas investigações. Qualquer informação passada ao Disque-Denúncia (2253-1177) que leve aos criminosos será recompensada com R\$ 5 mil.

## Repercussão no mundo todo

Prefeitos de Nova Iguaçu e Queimados, Lindberg Farias e Rogério do Salão, respectivamente, decretaram luto oficial de três dias nas cidades. O massacre foi notícia nas principais agências de notícias do mundo.







MEDIDA RADICAL

# Lula quer investigação paralela

Por determinação do presidente, a Polícia Federal também vai apurar as mortes na Baixada Fluminense

■ O massacre na Baixada Fluminense levou o governo federal a tomar uma medida radical: o secretário nacional de Direitos Humanos, Nilmário Miranda, esteve no enterro de vítimas da chacina e anunciou que a Polícia Federal abrirá um inquérito paralelo à polícia do Rio para investigar a matança. Segundo ele, a Constituição dá poderes à União para intervir em casos de comoção nacional.

— A apuração paralela é uma determinação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. No final das investigações, a Polícia Federal anexará um relatório ao inquérito da Polícia Civil — disse Miranda.

Em Brasília, o ministro da Justiça, Marcio Thomaz Bastos, disse que acertou com a governadora Rosinha Garotinho como será feita a investigação da Polícia Federal. No Rio, ela confirmou, por meio de sua assessoria de imprensa, ter recebido uma “oferta” do ministro. Mas afirmou que caberá a autoridades estaduais a coordenação de todo o trabalho de apuração do massa-

cre. Ao saber de sua posição, Miranda deu uma nova entrevista e foi taxativo:

— A Polícia Federal vai agir, sim. Como havia dito, isso é uma determinação do presidente.

Em uma nota divulgada à noite, Lula disse que ficou revoltado ao receber a notícia da chacina. Ele afirmou ainda que o governo federal “não poupará esforços para, em conjunto com as autoridades estaduais e municipais, encontrar e punir os responsáveis por este crime bárbaro e covarde”.

## Relatório para ONU

O procurador-geral de Justiça do Estado do Rio, Marfan Viera, disse que o Ministério Público vai acompanhar todas as investigações. Já o pesquisador Marcelo Freixo, da ONG Justiça Global, informou que vai enviar um relatório sobre a chacina ao relator de execuções sumárias da Organização das Nações Unidas, Philip Alston, e à Comissão Interamericana de Direitos Humanos da Organização dos Estados Americanos.



LULA NO PLANALTO: o presidente não quis dar entrevista, mas divulgou nota dizendo que ficou revoltado com o massacre



LINDBERG, ao lado de Nilmário Miranda, consola um parente de uma das vítimas do massacre

## Críticas à polícia

■ O prefeito de Nova Iguaçu, Lindberg Farias (PT), aprovou a investigação federal do massacre. Segundo ele, a tragédia fez com que a polícia do Rio perdesse a credibilidade. Lindberg não crê em parcialidade no trabalho de policiais civis e militares de buscar os responsáveis pela chacina.

— A polícia do Rio está em cheque. Chegamos a um ponto em que brigas entre policiais causam a morte de trabalhadores e crianças — disse o prefeito.

Depois de passar a noite percorrendo os locais onde ocorreram os crimes, Lindberg também esteve no Instituto Médico-Legal de Nova Iguaçu.

— Passei o pior dia da minha vida. Andava e via o corpo de um cozinheiro de um

lado. Do outro, presenciava o sofrimento da mãe de uma criança que morreu colocando uma ficha em um fliperama. A situação passou dos limites — desabafou.

Para Lindberg, está claro que grupos de extermínio que agem na Baixada Fluminense são formados por policiais:

O prefeito de Queimados, Rogério do Salão (PL), que decretou três dias de luto no município, esteve no cemitério do município e deu apoio às famílias das vítimas.

— Coloquei médicos e ambulâncias à disposição de todos. Acho que foi a maior catástrofe ocorrida na Baixada Fluminense — disse.

Já o bispo de Nova Iguaçu, Luciano Bergamini, manifestou revolta diante do massacre (veja ao lado).

**A Baixada não merece passar por esta onda de violência**

Luciano Bergamini  
Bispo de Nova Iguaçu

■ Percorri os locais onde ocorreram as mortes e tive dó daquelas pessoas. A Baixada Fluminense não merece passar por esta onda de violência. As vítimas eram crianças que brincavam, pessoas que retornavam do trabalho. Muitos tiveram seus sonhos truncados por sujeitos que não têm amor à vida. Vamos fazer amanhã (hoje) uma missa campal pelo descanso da alma das vítimas.

## MEMÓRIA CHACINAS

### PMs estavam envolvidos em grandes matanças

■ Ao investigar os três crimes de maior impacto político e social ocorridos nos últimos 12 anos no estado, a polícia descobriu que policiais haviam se transformado em bandidos. Assim ocorreu na chacina da Candelária, em julho de 1993, quando policiais militares assassinaram a tiros oito meninos de rua numa calçada no Centro. No mesmo ano, em agosto, PMs mataram 21 moradores de Vigário Geral, na Zona Norte.

Na Candelária, morreram meninos que dormiam debaixo da marquise de um prédio, amontoados sob cobertores.

Na véspera do crime, os garotos haviam apedrejado um carro da polícia.

Circulou mundo afora a imagem de 21 corpos em caixões postos lado a lado, executados por cerca de 30 homens encapuzados e armados com fuzis AR-15, escopetas, pistolas, granadas e revólveres. O massacre ocorreu, de acordo com as investigações, em vingança pelo assassinato, um dia antes, de quatro PMs por traficantes da favela.

Dos 52 acusados pela chacina de Vigário Geral, apenas seis foram condenados ao final do processo. Os demais foram absolvidos por falta de provas.

— Essa impunidade aca-

ba gerando outros crimes, novas chacinas. Hoje, eu já recebi muitos telefonemas de vítimas. Estão muito assustadas.

— diz Cristina Leonardo, assistente da acusação nos processos da Candelária e de Vigário.

Esta não é a primeira vez que policiais são acusados de chacinas. Neste ano, na Baixada, uma mulher e seis de seus oito filhos foram assassinados em Nova Iguaçu em punição pelo furto, por uma das vítimas, de uma bicicleta. Policiais investigados naquela chacina agora podem, segundo a polícia, estar envolvidos no massacre de ontem.

## Tragédia vira notícia mundial

■ A chacina da noite de anteontem foi notícia nos meios de comunicação de todo o mundo — do jornal americano “The New York Times” à emissora árabe al-Jazeera, passando pelos principais veículos da imprensa europeia, não faltaram críticas à segurança do Estado do Rio.

O site do “The New York Times” veiculou uma reportagem assinada pelo correspondente Larry Rohter, com o título “Trinta mortos nas ruas do Rio e policiais bandidos estão envolvidos”.

No texto, o jornalista descreve a chacina como “provavelmente o maior banho de sangue da história desta freqüentemente violenta metrópole”. Adiante, ele diz

que o secretário estadual de Segurança, Marcelo Itagiba, teria sugerido que policiais bandidos participaram do ataque a inocentes, devido a uma recente campanha contra a corrupção.

Agências de notícias como a Reuters e a Associated Press (AP) distribuíram a notícia para o mundo. No site do jornal espanhol “El País”, o crime ganhou chamada na página principal, com o título “Grupo de desconhecidos abre fogo num subúrbio do Rio e mata 30 pessoas”. Na página da emissora de TV estatal inglesa BBC, o texto cita a declaração de uma testemunha, que diz ter visto uma “chuva de tiros”.

A chacina chegou ao mun-

do árabe pelo site da al-Jazeera, que destacou a notícia sob o título “Pelo menos 30 mortos em rajada de tiros no Rio”, estranhamente ilustrada por um pôr-do-sol no mar do Rio.

Ontem, no enterro de quatro das vítimas do massacre, em Austin, estavam correspondentes estrangeiros da rede de TV NHK, a mais importante do Japão, do jornal canadense “The Globe and Mail”, das agências de notícias AP e Reuters e da Rádio 1 holandesa.

### Participaram da cobertura:

Ana Carolina Torres, Fábio Gusmão, Flávia Werlang, Giampaolo Braga, Leslie Leitão, Marcelo Gomes, Marcos Almeida, Marcos Nunes, Marcos Pernambuco, Paulo Carvalho e Vivianne Cohen.



# CHACINA NA BAIXADA

MASSACRE

## Banho de sangue em pouco mais de 60 minutos

Em sua fúria assassina, os bandidos se preocuparam em esconder os rostos somente em Queimados

■ Um dos maiores massacres da história do Rio durou pouco mais de uma hora. Por volta das 20h30m, na altura do quilômetro 178 da Rodovia Presidente Dutra, em Nova Iguaçu, ocupantes de um Gol prata deram início à ação disparando contra dois ciclistas que transitavam pelo acostamento. William Pereira dos Santos e Rafael da Silva Couto, ambos de 17 anos, morreram no local.

Entrando na Rua D, o carro contornou pela Rua dos Vinhares e seguiu pela Rua Gonçalves Dias. Pouco antes de retornarem para a Dutra, os bandidos atacaram o cozinheiro José Gomes de Oliveira, de 39 anos, que também morreu na hora.

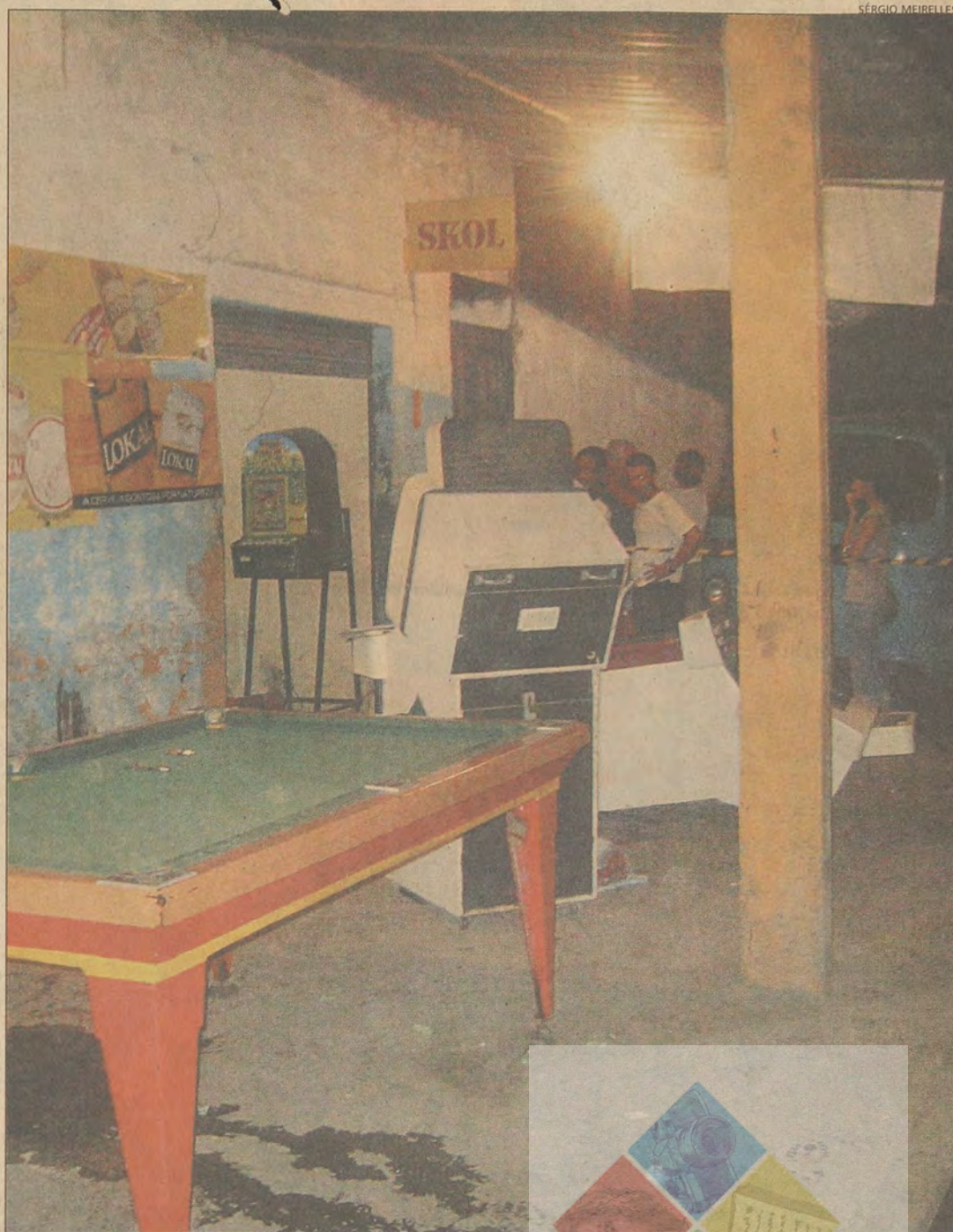
O Gol seguiu no sentido São Paulo pela Dutra e, logo

após passar pelo Viaduto da Posse, os bandidos dispararam novamente, desta vez contra quatro pessoas que estavam às margens da rodovia. Duas conseguiram escapar, mas Sandro Moura Vieira, de 15 anos, e Luís Henrique da Silva, de 23, foram baleados. Eles ainda tentaram correr, mas não suportaram os ferimentos e morreram na Rua Oliveira Rodrigues Alves e na Avenida São Paulo.

O desejo de matar não parou por aí: o carro tomou a direção da Rua Gama. Em frente ao Bar Caique, dois homens desceram do Gol e dispararam contra 12 pessoas que estavam no local. Seis morreram na hora e três foram levadas para o Hospital da Posse. Mas também não resistiram aos ferimentos.

Uma vítima está com morte cerebral e outra, a funcionária do bar Kênia Modesto Dias, de 27 anos, em estado grave. Uma pessoa sobreviveu.

Ao saírem do bar, os ocupantes do Gol feriram Cleivaldo Silva, de 44, numa perna e foram até a Rua Geni Saraiva. Lá, mataram Leonardo da Silva Moreira, de 18, e Cesar de Souza Penha, de 58. Após este crime, o veículo seguiu para o bairro Corumbá. Na Rua Jacó Menot, foi a vez dos primos Lenilson de Souza Coutinho e Luciano de Souza Coutinho, ambos de 58, serem mortos. Dali o grupo seguiu para Queimados. E daí em diante, passou a usar máscaras do filme "Pânico". Lá, sem serem reconhecidos, os bandidos mataram mais 12.



MARCA DA VIOLÊNCIA: no Bar Caique, uma mancha de sangue no chão lembra a barbárie



OS RETRATOS FALADOS dos assassinos divulgados ontem



## Assassinos usaram máscaras de filme

■ Quatro homens disfarçados como o assassino do filme americano "Pânico", usando um Gol prata. Foi assim que moradores de alguns bairros de Queimados descreveram os bandidos que espalharam o terror pela cidade, matando 12 pessoas. Na Avenida Marinho Emetério de Oliveira,

onde Renato Azevedo dos Santos, de 32 anos, foi assassinado, pessoas que pediram anonimato disseram ter visto dois homens mascarados e vestindo roupas pretas saírem do carro. Segundo as testemunhas, um teria agarrado a vítima enquanto o outro atirava à queima-roupa.

Na Rua Carlos Sampaio, em Campo da Banha, onde cinco pessoas foram executadas, moradores também afirmaram ter visto os assassinos usando máscaras do filme "Pânico". Desta vez, foram quatro os homens que desceram do carro. Sem dizer uma só palavra, começaram a atirar.

Na Rua Maria Cândida, no Bairro da Glória, um dos assassinos teria mostrado seu rosto. Segundo moradores, ele teria primeiro atirado para cima e depois em direção a Calupe Florindo Ferreira, de 64 anos, que morreu. A polícia divulgou ontem os retratos falados de dois bandidos.

ENTREVISTA

Y. TESTEMUNHA

## 'Tenho medo de que eles voltem aqui'

■ Na Semana Santa do ano passado, Z., de 15 anos, viu o corpo do pai, morto a facadas, em uma rua do bairro Coelho, em São Gonçalo. Em choque, pediu à mãe para se mudar dali. Foi o que ela fez. Há pouco menos de um ano, escolheram o bairro Cerâmica, em Nova Iguaçu, como novo endereço. Na noite de anteontem, porém, o menino vol-

— Como foi a ação?  
— Eu e o Bruno (Souza) estávamos indo embora, mas o Leo (Felipe) nos chamou para jogar fliper. Jogamos e eu resolvi ir embora, mas vi um carro estranho vindo pela Rua Gama. Fiquei com medo e, como não dava para correr, entrei no bar. Foi quando dois caras saíram do carro e começaram a matar.  
— Quem morreu primeiro?  
— O Róbson (Albino) e o Jonas (Silva). Eles estavam na mesa de sinuca. Ouvi alguém gritar "corre", mas um deles falou: "Não corre, não. Pensa que eu vou deixar vocês livres?".  
— Ninguém gritou nada?  
— O Leo pediu pelo amor de Deus e o cara respondeu: "Agora é tarde", e deu um tiro nele. Eram dois homens.  
— Como você escapou?  
— O Felipe (Carlos) correu para o canto onde estavam as máquinas, mas um cara deu um tiro nele. Depois o Douglas (de Paula) foi atingido. E o impacto foi tão forte que me sujou todo de sangue. E o corpo dele caiu em cima de mim.

— Quanto tempo você ficou se fingindo de morto?  
— Não sei, mas pelo menos uns dois minutos. Eles continuaram matando. Um colocou a arma pertinho da cabeça do Bruno e disparou.  
— Mas eles não ficaram conferindo os mortos?  
— Não, tanto que a menina que trabalhava no bar (Kênia Modesto) só morreu mesmo porque ficou gritando.

**Fiquei embaixo do Douglas. Estava cheio de sangue**

do. Eles nem tinham visto a moça, mas, quando ouviram os gritos, um falou: "Calma, não vamos embora não que ainda tem mais uma". Um foi lá e o outro ficou.  
— E você conseguia ver o rosto deles?  
— Eu estava deitado de olhos fechados. Quando um deles carregou a arma, eu abri o olho. Vi que a mão

dele era branca.  
— Você os reconheceria?  
— Não. Só me lembro bem do barulho dos tiros. Nem da camisa deles eu lembro.  
— E a Elizabeth e o Índio foram mortos por quem?  
— Não os vi sendo mortos.  
— Como você saiu do bar?  
— Esperei mais alguns minutos depois que eles saíram, cantando pneu. Levantei e, quando ia sair, vi uma moto. Voltei a me esconder no banheiro, esperei e depois corri para casa.  
— Quem o viu chegando todo ensanguentado?  
— Uma tia. Ela ficou desesperada porque eu estava cheio de sangue, mas eu disse que estava bem.  
— Você guardou a roupa?  
— Eu estava apenas de short e sem camisa. Entrei direto no banho, me lavi e depois fiquei em casa.  
— E conseguiu dormir?  
— Dormi uma hora. Acordei umas 2h da manhã e não consegui dormir mais.  
— O que você acha que vai acontecer agora?  
— Não sei. Eu tenho medo de que eles voltem aqui.

EU ESTAVA LÁ

X. TESTEMUNHA

## 'Foi Deus quem me salvou'

■ Estava bebendo com meu amigo de infância, César de Souza Penha, para comemorar o nascimento do filho de um amigo nosso na Rua Geni Saraiva. Pagamos a conta e estávamos nos preparando para ir para outro bar quando ouvi um carro vindo pela rua, correndo. Ao ouvir a fredda, dei um pulo de susto e saí da rua. O César não percebeu o que estava acontecendo e foi logo cercado. Um homem saiu do veículo, de cara limpa e pistola na mão, e gritou: "Polícia. Fica quieto".  
Em seguida, mandou o César colocar as mãos na cabeça. Foi quando ouvi o primeiro tiro. Logo depois, o bandido mirou a arma na minha direção. Eu me joguei no chão e fui rastejando até conseguir proteção. E ele continuou atirando. Ouvi muitos tiros. Fiquei escondido até acabar o barulho.  
Quando voltei para ver o César, fiquei em

estado de choque. Ele havia recebido muitos tiros na cabeça. Estava de bruços e com a bermuda arriada na altura dos joelhos. O sacolão, onde aconteceu o crime, estava com os vidros todos quebrados. Uma crueldade imensa.  
O César era inocente. Trabalhava como padeiro embarcado numa plataforma de petróleo em Macaé. Passava 15 dias aqui e 15 em alto-mar. Hoje (ontem), ele faria a última prova para ser promovido no emprego. Estava aqui desde o dia 22 e adorava sair para beber com os amigos. O filho dele é pequeno, tem 1 ano.  
Passei a noite em claro, sem conseguir pegar no sono. Um pensamento não me saía da cabeça. Se eu não tivesse tido aquela reação de suspeitar do carro e achar estranho o fato de um cara sair falando que era policial, estaria morto também. Foi Deus quem me salvou.



# CHACINA NA BAIXADA

GUERRA DE PODER



UMA CÂMERA PRÓXIMA AO BATALHÃO flagrou o momento em que um carro da polícia estaciona, os homens retiram um corpo e jogam uma cabeça pelo muro. Oito policiais já estão presos

## Farda manchada de sangue

Insatisfeitos com linha-dura do comando, policiais teriam promovido chacina para desestabilizar oficiais

■ MARCOS NUNES

jnunes@extra.inf.br

■ LESLIE LEITÃO

leslie@extra.inf.br

■ O massacre da Baixada, na noite de quinta-feira, pode ter sido praticado por policiais militares em retaliação à prisão de nove PMs do batalhão de Caxias. Eles tinham um objetivo claro: desestabilizar os comandos da PM na região. A intenção seria derrubar a linha-dura imposta por coronéis que usam o rigor para proibir os desvios de conduta de maus policiais. Dois dias antes do massacre, o grupo já tinha jogado uma cabeça dentro do batalhão, que representaria a cabeça do próprio comandante do 15º BPM, Paulo César Lopes.

Na quarta-feira, oito PMs do 15º BPM (Caxias), descontentes com a linha-dura imposta pelo coronel, que prendeu mais de 60 policiais por desvio de conduta, desafiaram a lei. Os policiais, no entanto, não contavam em ser flagrados por uma câmera abandonando dois corpos degolados nos fundos do batalhão. A cabeça de uma das vítimas foi arremessada para o pátio do quartel e estilhaçou o pára-brisa de uma Blazer. Ontem, nove dos 11 PMs que já estavam presos administrativamente, acusados de participar do crime,

tiveram a prisão temporária decretada pelo juiz da 4ª Vara Criminal de Caxias, Paulo Cesar Vieira de Carvalho.

Promotores de Caxias estiveram na 58ª DP (Posse) para acompanhar o caso.

### Briga interna

Além da hipótese de retaliação, o delegado Roberto Cardoso, da 58ª DP e os re-

presentantes do MP, também investigam outra provável causa para o massacre.

De acordo com a linha de investigação, o crime teria sido cometido por PMs de dois grupos rivais. A ação teria sido deflagrada para derrubar os comandos da PM na região e interromper uma investigação sobre o caso, que estava em andamento.

Lotados no 20º BPM (Mesquita) e 24º BPM (Queimados), eles estariam envolvidos na disputa do controle de grupos de extermínio no bairro da Posse e de parte de Queimados.

— Não precisam de motivo para matar. O dedo (dos PMs) coça, eles têm vontade e matam— disse um morador, que pediu anonimato.

Ontem, um sobrevivente da chacina, que foi ferido a tiros, prestou depoimento no Hospital da Posse. Ele foi ouvido pelo subprocurador-Geral de Justiça de Direitos Humanos, Leonardo Chaves e pelos promotores da 3ª Central de Inquéritos de Caxias. Ele contou ter visto um dos homens que participaram do massacre.

### Segurança fraca nos dois municípios

■ Os autores do massacre na Baixada Fluminense sabiam que o policiamento em Nova Iguaçu e em Queimados estava enfraquecido anteriormente e por isso poderiam agir com mais tranquilidade. Depois da chacina, policiais civis e militares comentaram que parte do efetivo dos batalhões responsáveis pela segurança nos dois municípios (20º e 24º BPM) havia sido deslocada para Duque de Caxias.

### Sem policiamento

O fato foi confirmado ontem pelo delegado João Luiz Garcia, titular da 55ª DP. Segundo ele, as ruas de Queimados por onde os bandidos passaram e executaram pessoas a sangue-frio não havia policiamento.

— Isso acabou facilitando a atuação deles (os bandidos)— disse Garcia.

Policiais que investigam o massacre acreditam que os criminosos sabiam com antecedência do enfraquecimento no policiamento em Nova Iguaçu e em Queimados. Em cima disso, montaram o plano de ataque.



UM DIA DEPOIS DE uma cabeça ter sido jogada no batalhão, o policiamento foi reforçado no local e outros pontos da Baixada

## Policiamento na Baixada sob novo comando

■ Uma das primeiras medidas tomadas pelo secretário de Segurança Pública, Marcelo Itagiba, ontem, foi exonerar o coronel Almir da Costa. O oficial era o responsável pelo Comando de Policiamento da Baixada Fluminense (CPB). Em seu lugar, assumiu o coronel Sérgio Woolf Meinicke, que era lotado na Corregedoria Interna da Polícia Militar.

Itagiba empossou ontem mesmo o novo comandante do CPB. A solenidade aconteceu no 20º BPM (Mesquita), onde fica o Comando de Policiamento da Baixada. Meinicke também passou pelo comando do Batalhão de Operações Especiais (Bope). Segundo Itagiba, o coronel Almir da Costa está

doente e de férias.

### Represália

O comandante-geral da Polícia Militar, coronel Hudson de Aguiar Miranda, afirmou ontem que as mortes podem estar relacionadas com as mudanças nos comandos dos batalhões da Baixada Fluminense. Assim que foram nomeados, os novos comandantes começaram a fazer uma faxina nas unidades. Os desvios de conduta, mesmo os considerados de menor potencial ofensivo, estavam sendo punidos severamente.

Dezenas de policiais militares que atuavam na linha de frente com outros comandantes, foram transferidos para unidades do interior,

capital ou remanejados para funções burocráticas.

— Vários policiais estavam tentando transferências para unidades onde poderiam trabalhar como antes. Mudaram os comandos, colocando pessoas com perfil de corregedoria, mas esqueceram que se não soubessem fazer a depuração poderia acabar dando problema. Mas, ninguém esperava que estes policiais pudessem agir desta forma estúpida— disse um oficial da PM.

Transferir os policiais problemáticos também não adiantou. Alguns deles moram e integram grupos de extermínio na Baixada. Outros ficaram nas unidades, mas continuaram cometendo homicídios na região.



MEINICKE : novo posto

## Da corregedoria para o 15º BPM

Coronel assumiu na crise

■ O homem que gerou antipatia dos policiais corruptos em Caxias e em menos de um mês prendeu mais de 60 PMs por desvio de conduta foi escolhido a dedo para impor a linha-dura no 15º BPM (Caxias).

### Educar tropa

Com 32 anos de carreira na Polícia Militar, pai de dois filhos e bacharel em direito, o coronel PM Paulo César Lopes veio transferido da Corregedoria da PM no dia 27 de ju-

lho de 2004.

Ele assumiu o comando da unidade em um momento de turbulência, quando oficiais haviam sido denunciados por extorquir motoristas de vans. Sua primeira medida, após o afastamento dos policiais corruptos, foi o de educar a tropa composta por 600 PMs.

— Estabeleci princípios e fiz pressão para ter controle da tropa— disse o oficial, que nas horas vagas, adora ler livros de direito administrativo.



FRASES

► **Já vivi esse drama em 1993. Eu tinha só oito anos quando um grupo de assassinos entrou na minha casa e matou a comadre da minha mãe, o irmão dela e um motorista.**

**A.P.**  
balconista nascida e criada no bairro

► **Onde viam uma vida, eles queriam tirar. Atiravam para todos os lados. Como posso aceitar o fato de crianças que vi crescerem jogando bola sendo mortas como cachorros? Estamos todos apavorados. Quando escurecer e os repórteres e os policiais forem embora, ficaremos à mercê da sorte.**

**X**  
pedreiro, que mora na Rua Gama há dez anos.

► **Dois minutos antes do ataque, eu saí do bar. Nasci de novo agora para segurar a barra da minha esposa.**

**João Evangelista Filho**  
padrasto de uma das vítimas.

► **Ele estava lá por acaso, porque gostava mesmo é de jogar bola de gude. Meu Deus, é o mundo que está se acabando.**

**Priscila Carlos Alves**  
irmã de uma das crianças mortas na chacina enquanto jogava vídeo game.

► **Só acreditei no que aconteceu quando vi aquilo tudo com meus próprios olhos. Minha família está arrasada. Quem estivesse na rua naquele momento poderia ter morrido.**

**Flávio Vasconcelos**  
pedreiro, que perdeu um irmão e um primo em Queimados.

► **Antigamente, todo sábado à noite eu saía com minha mulher para tomar uma cerveja. Agora não tenho mais coragem de fazer isso. Sinceramente, não sei o que vim fazer de novo aqui na Baixada depois de sair de São Paulo. Vim numa péssima hora.**

**Josélio Ferreira Couto**  
avô de Raphael Silva Couto, uma das vítimas.

► **Esses assassinos são uns monstros, uns terroristas. Não tem explicação para o que aconteceu. Cheguei a ouvir os tiros e pressenti que meu irmão estava lá, onde morriam. Tive medo de ir lá para ver.**

**Maria Cristina Alves**  
irmã de uma das vítimas

► **Só morreu gente de bem. Todas as vítimas eram trabalhadores e chefes de família**

**João Carlos da Silva**  
irmão de Francisco José da Silva, morto em Queimados.

# TRAUMA E DOR

Os moradores da Baixada Fluminense acordaram assustados, revoltados e ansiosos

► **A Baixada Fluminense acordou em estado de choque. A comoção pelas mortes em Nova Iguaçu e Queimados não ficou restrita aos moradores dos municípios onde aconteceram os crimes. O medo e sensação de insegurança se espalharam por cidades vizinhas, como Duque de Caxias e São João de Meriti. Em Caxias, as 30 mortes eram assunto ontem de manhã em rodas de bate-papo, nos bares e nas praças da cidade. Em frente às bancas de jornal, pessoas se aglomeravam em busca de notícias que confirmassem o que até então corria de boca em boca. E o repúdio aos assassinatos era unânime.**

► **— É aterrorizante — afirmou uma das vítimas, citada em manchetes dos jornais numa reportagem do Centro de Caxias. — A gente ficou assustada. O Vigário Geral. Se foram PMs que cometeram o crime.**

► **O eletricitista Orlando Santos, 45 anos, ficou com a chacina.**

► **— A que ponto chegou a impiedade com o que está acontecendo. É uma injustiça**

## A MAIOR CHACINA DA HISTÓRIA DO

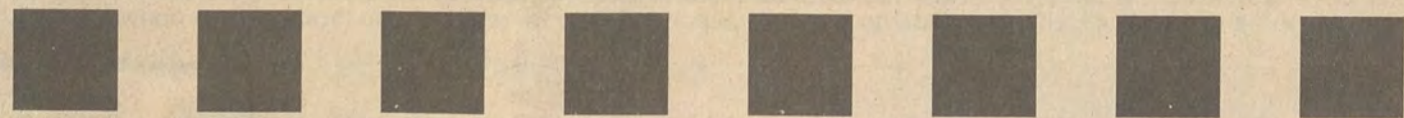
Veja como os assassinos foram de Nova Iguaçu a Queimados deixando um rastro de violência e provocando a morte de 30 pessoas inocentes



Em No

Os crimes ocorreram às 20h30m, e as vítimas foram baleadas na rodovia. A chacina ocorreu a uma distância de 10 km de Nova Iguaçu.

Em Queimados



Uma das vítimas, morta no conjunto Fanchel, é uma das principais dúvidas da polícia. O local do crime está fora de uma rota lógica seguida pelos assassinos

RASTRO DE VIOLÊNCIA QUEIMADOS

O bando chegou a Queimados, provavelmente, por dentro de Nova Iguaçu, pela Estrada do Riachão, passando pelo bairro Inconfidência. O percurso tem cerca de 15 quilômetros.



Os quatro bandidos descem do carro e disparam na direção de um bar, na Rua Carlos Sampaio, por volta das 21h15m. Cinco pessoas morrem no local



Na noite de ontem, os assassinos Odilon e Fanchel foram mortos ao descerem na rua do crime.



# R NO DIA SEGUINTE

dos e ansiosos para que se faça justiça um dia depois do bárbaro crime que abalou a região

— afirmou Luiz Carlos Silva, de 41 anos, lendo as notícias numa banca na Praça Roberto Silveira, no Centro. A gente fica assustado, depois da chacina de Caxias, am PMs que fizeram isso, eles têm de ser puni- ação, devem ser presos e precisam pagar pelo crime. O Santos, de 29 anos, também ficou chocado com a notícia. Chegou a impunidade... Isso vai continuar a injustiça matar gente que não fez nada — disse

ele, assustado.

► Em São João de Meriti, a repulsa e o medo de sangue deixado pelas mortes era a mesma de Caxias. Na Praça da Matriz, no Centro da cidade, a perplexidade diante dos assassinatos deixou rostos franzidos e olhos tristes.

► — Fiquei sabendo que foram PMs os autores do crime ainda de madrugada, na casa de shows onde sou segurança — contou Rafael Luiz Santana Israel, de 23 anos: — A notícia correu rápido. Isso foi maldade pura. Foi pior do que em Vigário Geral. Todos os meus colegas de trabalho, inclusive os policiais, ficaram revoltados.

## FRASES

► Foi uma covardia, uma safadeza. Tinha acabado de chegar em casa do trabalho quando foram me avisar que tinham matado meu irmão e meu primo. Não tinha nenhuma marca de tiro no bar. Todos foram mortos com tiros na cabeça, à queima-roupa.

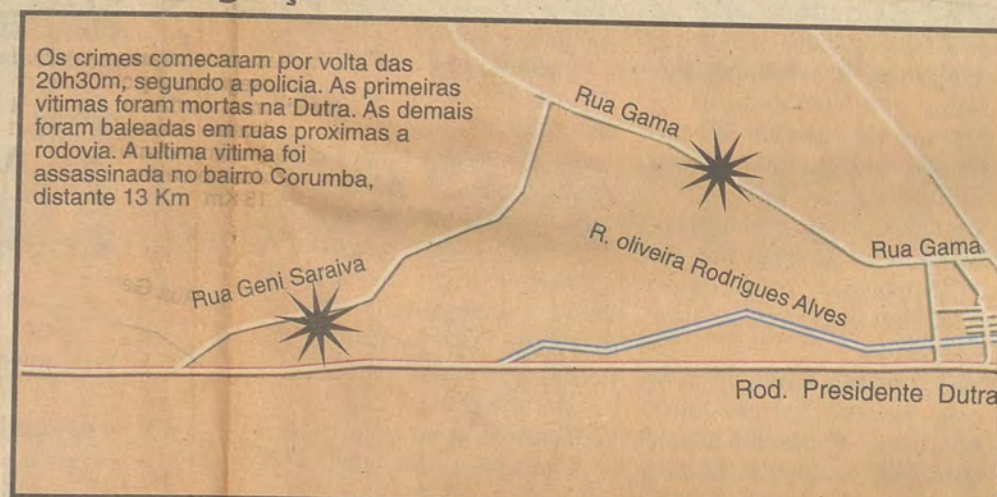
Carlos Eduardo da Silva, cozinheiro, que perdeu dois parentes em Queimados.

► Perdi minha companheira dos últimos 30 anos. Minha querida mulher foi morta brutalmente. Temos duas filhas e não sei como vai ser viver sem ela. Nós passávamos 24 horas por dia juntas.

## DO RIO DE JANEIRO

### Em Nova Iguaçu

Os crimes começaram por volta das 20h30m, segundo a polícia. As primeiras vítimas foram mortas na Dutra. As demais foram baleadas em ruas próximas a rodovia. A última vítima foi assassinada no bairro Corumbá, distante 13 Km



### RASTRO DE VIOLÊNCIA NOVA IGUAÇU

As 20h30m, no Km 178 da Dutra, na pista sentido São Paulo, quatro homens num Gol prata não identificado passam atirando e atingem dois ciclistas, que morrem na hora

retiram um corpo e jogam uma cabeça pelo muro. Oito policiais já estão presos

## a de sangue

novido chacina para desestabilizar oficiais

os no 20º BPM (ta) e 24º BPM (os), eles estariam na disputa do grupo de extermínio da Posse e de Queimados.

precisam de monetar. O dedo (dos), eles têm vontade — disse um morador — pediu anonimato.

Ontem, um sobrevivente da chacina, que foi ferido a tiros, prestou depoimento no Hospital da Posse. Ele foi ouvido pelo subprocurador-Geral de Justiça de Direitos Humanos, Leonardo Chaves e pelos promotores da 3ª Central de Inquéritos de Caxias. Ele contou ter visto um dos homens que participaram do massacre.

### Segurança fraca nos dois municípios

Os autores do massacre na Baixada Fluminense sabiam que o policiamento em Nova Iguaçu e em Queimados es-

tem e por isso poderiam agir com mais tranquilidade. Depois da chacina, policiais civis e militares comentaram que parte do efetivo dos batalhões responsáveis pela segurança nos dois municípios (20º e 24ºBPM) havia sido



### Tipo de arma usada no crime

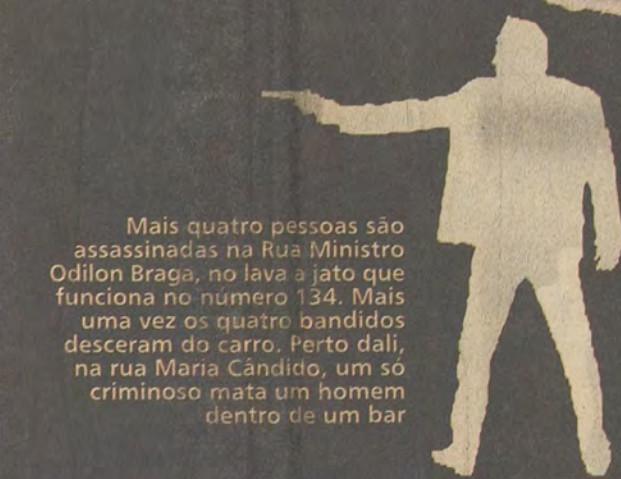
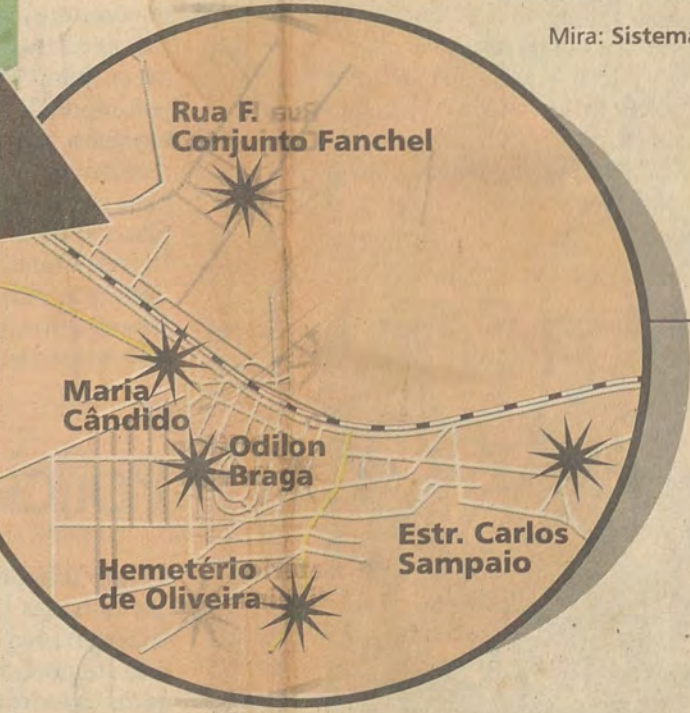
Calibre: .40  
Número de tiros: 11+1  
Comprimento: 217mm  
Acabamento: Oxidado ou aço inox  
Peso: 965g  
Mira: Sistema de três pontos



## 2253-1177

### Disque denúncia

Recompensa de R\$ 5 mil por informações que levem aos criminosos

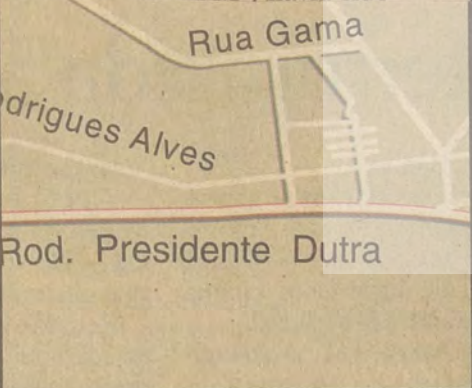


Mais quatro pessoas são assassinadas na Rua Ministro Odilon Braga, no lava-jato que funciona no número 134. Mais uma vez os quatro bandidos desceram do carro. Perto dali, na rua Maria Cândido, um só criminoso mata um homem dentro de um bar

Na saída da cidade, um integrante do bando atira de dentro do carro e mata a última vítima



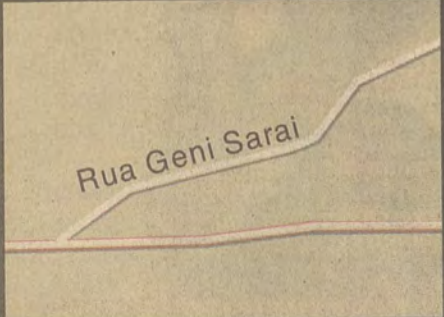
Infografia de André Barroso e Rodrigo Garcia



O carro novamente sai da rodovia e chega até um bar na Rua Gama, na altura do número 977. Os criminosos descem e atiram num grupo de 11 pessoas. Seis morrem no local. Três delas são levadas para Hospital da Posse, onde também acabam morrendo. Outras duas ficaram feridas



Na Rua Geni Saraiva, os assassinos fazem mais duas vítimas e seguem para a Rua Jacó Menot, no Bairro Corumbá. Lá, eles encontram dois irmãos que estavam no quintal de uma casa e os executam a sangue frio



meu irmão foi morto como um bandido.

Suzane Xavier, mãe de uma criança assassinada na quinta-feira

► O meu irmão ia fazer um trabalho da escola na casa de um amigo. Parou para conversar e morreu. Simples assim.

Macon Roberto Cipriano Bernardo, irmão de Marcus Vinícius, que morreu na chacina

► Ai, meu Jesus, que monstros são as pessoas que fizeram isso.

Vera Maria Rodrigues, mãe de Marcos Aurélio, outra das vítimas.

► Meu irmão morreu com um tiro na testa enquanto estava conversando no portão de casa com vizinhos, sem incomodar ninguém. Que país é esse?

Vantuir da Costa Magalhães, irmão de João da Costa

► Só monstros seriam capazes de tirar vidas de crianças inocentes como esses malditos fizeram ontem à noite.

João Carlos da Silva, irmão de Francisco José da Silva, morto em Queimados.





FAMÍLIAS DE LUTO

# Tragédia sem explicação

Parentes e amigos choram suas vítimas. Quase todos passeavam ou se divertiam quando foram atacados

■ PAULO CARVALHO  
pauloc@extra.inf.br

■ A dona-de-casa Magna de Souza Coutinho, de 52 anos, parecia pressentir o que estava para acontecer com os filhos Luciano e Lenilson de Souza Coutinho, de 31 e de 25 anos, respectivamente.

Ainda em casa, ela se sentiu mal momentos antes de eles também se tornarem vítimas do massacre da Baixada Fluminense. Informado do crime, ela correu para a casa de Luciano, onde acabou encontrando Lenilson morto.

Luciano, que era dono de um trailer, ainda foi socor-

rado, mas morreu no Hospital da Posse. A mulher e a filha da vítima, de 4 anos, assistiram à decretação da sua sentença de morte. Elas foram poupadas pelos criminosos. Lenilson trabalhava como garçom.

— Eles estavam todos se divertindo no trailer. Ne-

nhum dos dois tinha qualquer envolvimento com nada. Minha neta viu tudo e está traumatizada. Perdi um pedaço da minha vida — disse Magna.

## Jogando fliperama

Felipe Soares Carlos e Douglas Brasil de Paula ti-

nham colocado as últimas fichas de fliperama e já planejavam ir para casa. As máquinas, de acordo com parentes, eram fontes de diversão para os jovens da Rua Gama. Douglas ainda foi advertido pelo padraço, Sidney, para não demorar.

Quando os tiros começaram, Felipe ainda tentou se esconder atrás de uma das máquinas. Testemunhas disseram que os matadores foram até ele e deram um tiro de misericórdia na nuca.

Emocionada, Suzane Xavier, mãe do garoto Douglas, fez questão de dizer que seu filho nunca teve qualquer envolvimento com atividades ilícitas.

— Foi uma maldade o que essas pessoas fizeram com o meu filho. É preciso acabar com essa violência. Ele foi morto como um bandido. Eles mataram um inocente. A dor que estou sentindo é imensa. Esse crime não pode ficar impune — desabafou Suzane.

Maria da Glória Miller Silva, de 53 anos, mulher de Cleidivaldo Humberto da Silva, de 45, baleado na perna, disse que os dois estavam em um bar em Nova Iguaçu quando ouviram os primeiros disparos.

— Meu marido me colocou para dentro e, quando olhou, os bandidos já estavam indo embora. Eles pas-

saram atirando e uma bala o acertou na coxa — contou.

## A primeira vítima

Raphael da Silva Couto, de 17 anos, foi o primeiro a ser executado pelos assassinos do massacre. Ele estava andando de bicicleta, por volta de 20h30m, com outra vítima, William Pereira dos Santos, no bairro Bairro Moquetá, em Nova Iguaçu. A família dele só soube do crime ontem de manhã.

— Ficamos preocupados porque ele não voltou para casa, mas fomos dormir às 3h. No dia seguinte, um amigo meu disse que havia visto a foto do meu irmão no jornal como uma das vítimas do massacre — diz o irmão Roni, de 15 anos.

Roni comprou o jornal e o levou para casa, mas não teve coragem de olhar. Coube ao irmão mais velho, de 19 anos, constatar que Rafael era uma das vítimas e avisar à família.

— Meu irmão estava no lugar errado na hora errada. Estava trabalhando há três meses numa oficina e tinha planos de ser professor de capoeira.

Maria Cristina Alves, 36 anos, massagista, irmã de Marco Aurélio Alves, 37 anos, também estava revolvida com os crimes.

— Esses assassinos são uns monstros — disse

## Conversa interrompida a tiros Medo durante os enterros

■ Como fazia todas as noites, Francisco José da Silva Neto beijou a cabeça do filho, de 4 meses, e foi procurar os amigos. A conversa antes de dormir era um hábito partilhado com João da Costa Magalhães, Marcos Aurélio Alves, Marcus Vinícius Cipriano Andrade e Marcelo Junior Gomes Nascimento. Eles se reuniam na Rua Caio Sampaio, no Cam-

po da Banha.

— Eles estavam de papo e acabaram mortos. Foi monstruosidade demais — disse a viúva de Francisco, Licinia Marcelino Porto Rosa.

Na Avenida Ministro Odilon Braga, no Centro, Luís Jorge Barbosa Rodrigues, Márcio Joaquim Martins, Wagner Oliveira da Silva e Fábio Vasconcelos conversavam num lava-jato quando

foram surpreendidos.

— Foram muitos tiros. Me escondi embaixo da cama — disse um morador da rua, que não se identificou.

Renato Azevedo dos Santos foi morto na Avenida Marinho Emérito de Oliveira, no Centro. Na Rua Maria Cândida, Calupe Florindo Ferreira morreu em seu bar. Já José Augusto Pereira foi assassinado na Rua F, em Fanchen.

■ Não bastasse a tristeza, parentes, amigos e vizinhos das vítimas do massacre enfrentaram ontem o medo de voltar para casa depois de enterrar 15 das 30 pessoas mortas. Em cinco cemitérios de Queimados, Nova Iguaçu e Mesquita, correram boatos (posteriormente não confirmados) de novas chacinas na Baixada Fluminense, o que aumentou o temor geral de

novos ataques.

— Estou chocado com tudo isso e pretendo ir embora da cidade — desabafou Marcelo da Costa, de 35 anos, durante o enterro do filho Marcelo Júnior, de 16.

## Desmaios

Em Queimados, políticos liberaram ônibus para o transporte da população até os cemitérios, onde ambu-

lâncias foram estacionadas para atender às pessoas que desmaiaram sob o desespero e o forte calor de ontem. Em Queimados, o prefeito Rogério do Salão disse que o município vai assumir a despesa com os funerais.

Os 15 sepultamentos ocorreram até as 18h. Depois desse horário, só com ordem judicial poderia haver novos enterros.

## O point dos adolescentes

Fliperamas eram a febre e fazia lotar o Bar Caíque diariamente

■ Rua Gama, número 977. O endereço no bairro Cerâmica, em Nova Iguaçu, tornou-se o point dos adolescentes da região. As duas máquinas de fliperama enlouqueciam meninos e meninas, para desespero das mães. O nome do

bar, Caíque, era o apelido do dono do estabelecimento, Carlos Henrique Paulino de Assis.

— Eu deixei ele ficar ali para jogar a última ficha do fliper — lamenta Suzana Xavier, mãe de Douglas de Paula.

O barzinho era também o

lugar onde, quase que diariamente, era possível encontrar Manoel Domingos de Assis, o Índio. Conhecido boa-praça, o camelô estava sempre ali sentado, tomando sua cervejinha.

## Esposa executada

Carlos Henrique, o Caíque, não se conformava. Mal conseguia se expressar. Na noite anterior, o tempo em que saiu para comprar carne para o bar foi suficiente para livrá-lo da morte. Na volta, porém, viu sua mulher, Elizabeth Soares de Oliveira, de 45 anos, executada.

— Não sei quem pode ter feito uma maldade dessas. Tinha essa bar há pouco mais de um ano. Todas as pessoas que estavam no bar eram moradores de boa índole. Perdi mi-

nha mulher de forma brutal. Metade de mim morreu — desabafou.

Ontem, o Bar Caíque ficou fechado. Assim como a padaria, a oficina e alguns outros estabelecimentos. Fechados também estavam os semblantes de cada vizinho. Senhores que não paravam de chorar. Crianças reunidas em rodas sem trocar uma única palavra. As mães continuam aflitas, como muitos moradores da Baixada, que temem mais violência.

— Quando escurecer e vocês repórteres saírem daqui nós vamos ficar à mercê da sorte — afirma um ajudante de pedreiro, de 25 anos, que há dez mora ali.



João  
irma  
Silva,  
Queim

CAÍQUE, dono do bar na Posse, perdeu a mulher no massacre



ENTERRO DE Robson Albino: várias covas preparadas em N. Iguaçu



# NO DIA SEGUINTE

... para que se faça justiça um dia depois do bárbaro crime que abalou a região

... Carlos Silva, de 41 anos, lendo as notícias na Praça Roberto Silveira, no centro da cidade, assustado, depois da chacina de Nova Iguaçu, eles têm de ser presos e precisam pagar pelo crime.

... 29 anos, também ficou chocado com o crime.

... idade... Isso vai continuar aterrorizar a gente que não fez nada — disse

ele, assustado.

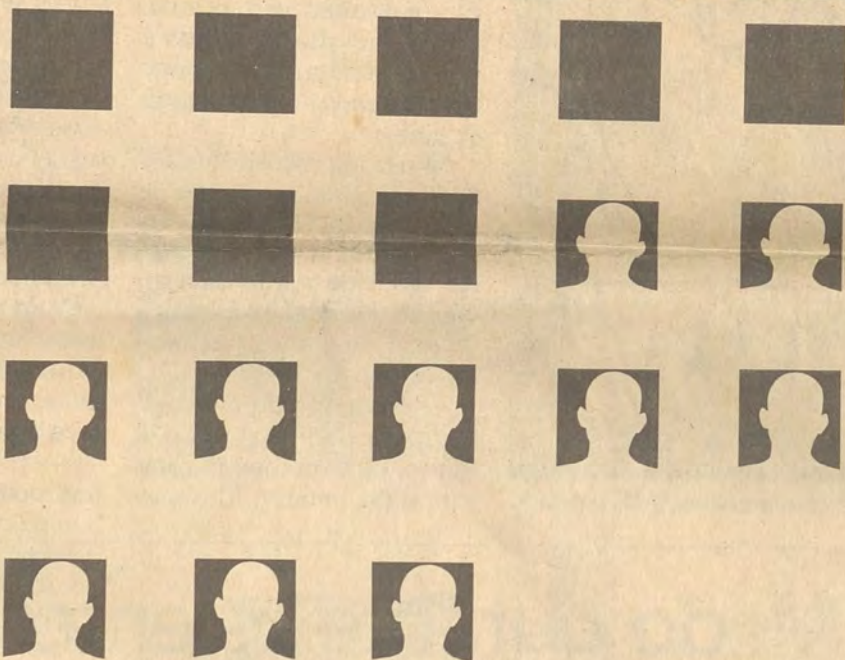
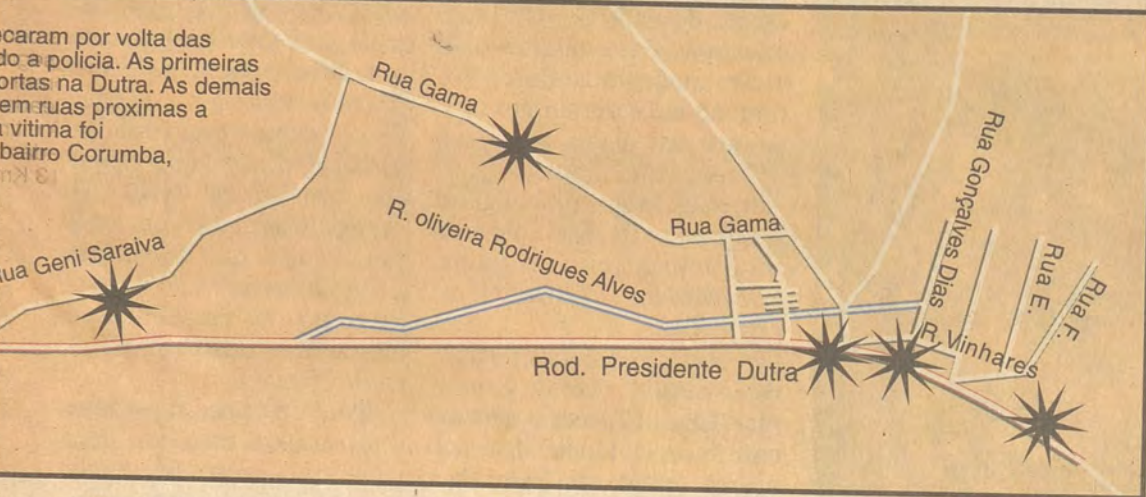
► Em São João de Meriti, a repulsa ao rastro de sangue deixado pelas mortes era a mesma de Caxias. Na Praça da Matriz, no Centro da cidade, a perplexidade diante dos assassinatos deixou rostos franzidos e olhos tristes.

► — Fiquei sabendo que foram PMs os autores do crime ainda de madrugada, na casa de shows onde sou segurança — contou Rafael Luiz Santana Israel, de 23 anos: — A notícia correu rápido. Isso foi maldade pura. Foi pior do que em Vigário Geral. Todos os meus colegas de trabalho, inclusive os policiais, ficaram revoltados.

## RIO DE JANEIRO

### Iguaçu

... ecaram por volta das 20h30m, quando a polícia. As primeiras mortes na Dutra. As demais em ruas próximas a Dutra. A vítima foi o bandido Corumbá, 38 anos.



### Tipo de arma usada no crime

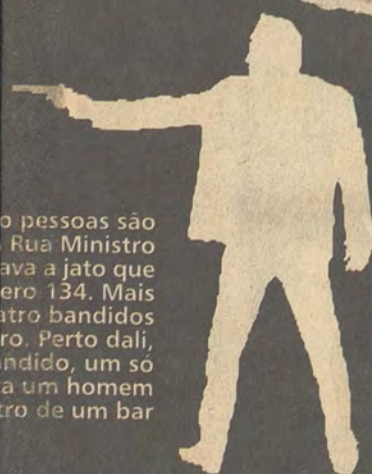
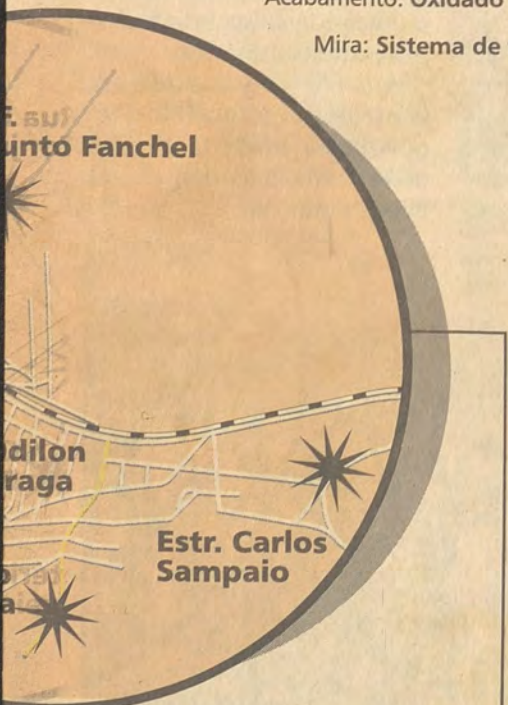
Calibre: .40  
Número de tiros: 11+1  
Comprimento: 217mm  
Acabamento: Oxidado ou aço inox  
Peso: 965g  
Mira: Sistema de três pontos



## 2253-1177

### Disque denúncia

Recompensa de R\$ 5 mil por informações que levem aos criminosos



... pessoas são... Rua Ministro João de Deus... a jato que... 134. Mais... quatro bandidos... ro. Perto dali... indido, um só... a um homem... tro de um bar

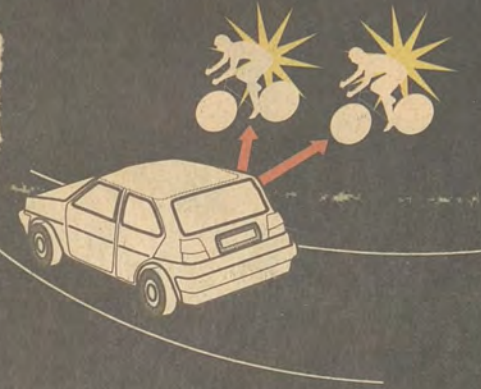
Na saída da cidade, um integrante do bando atira de dentro do carro e mata a última vítima



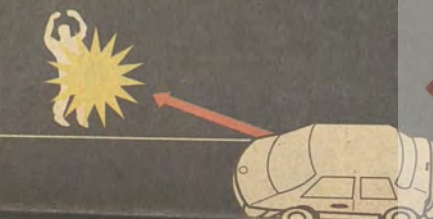
Infografia de André Barroso e Rodrigo Garcia

### RASTRO DE VIOLÊNCIA NOVA IGUAÇU

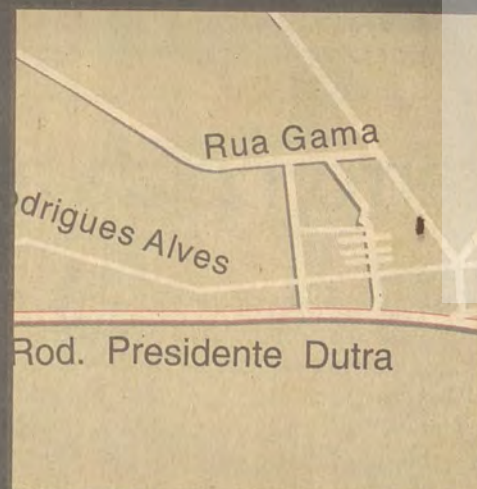
Às 20h30m, no Km 178 da Dutra, na pista sentido São Paulo, quatro homens num Gol prata não identificado passam atirando e atingem dois ciclistas, que morrem na hora



Os bandidos saem da Dutra, entram na Rua Vinhares e vão para a Rua Gonçalves Dias onde matam mais um homem



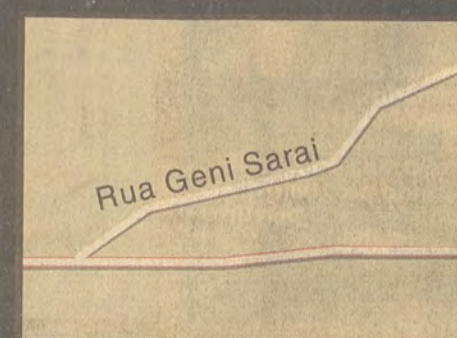
De volta à Dutra, eles atiram num grupo de quatro pessoas. Dois são baleados, correm e acabam morrendo em ruas próximas



O carro novamente sai da rodovia e chega até um bar na Rua Gama, na altura do número 977. Os criminosos descem e atiram num grupo de 11 pessoas. Seis morrem no local. Três delas são levadas para Hospital da Posse, onde também acabam morrendo. Outras duas ficaram feridas



Na Rua Geni Saraiva, os assassinos fazem mais duas vítimas e seguem para a Rua Jacó Menot, no Bairro Corumbá. Lá, eles encontram dois irmãos que estavam no quintal de uma casa e os executam a sangue frio



### FRASES

► Foi uma covardia, uma safadeza. Tinha acabado de chegar em casa do trabalho quando foram me avisar que tinham matado meu irmão e meu primo. Não tinha nenhuma marca de tiro no bar. Todos foram mortos com tiros na cabeça, à queima-roupa.

Carlos Eduardo da Silva  
cozinheiro, que perdeu dois parentes em Queimados.

► Perdi minha companheira dos últimos 30 anos. Minha querida mulher foi morta brutalmente. Temos duas filhas e não sei como vai ser viver sem ela. Nós passávamos 24 horas por dia juntos.

Carlos Henrique Paulino de Assis  
marido de uma das vítimas da chacina em Nova Iguaçu

► Será que alguém é capaz de matar dezenas de inocentes só para descontar algo que sofreu? Estamos abandonados. A noite, é quase impossível de se encontrar uma viatura policial por aqui. Só depois da chacina que apareceram diversos policiais.

Ronald Azevedo dos Santos  
irmão de um dos homens assassinados em Queimados.

Parentes de vítimas e moradores da Baixada ainda estão atônitos com o massacre.

► É preciso acabar com essa violência. Meu filho foi morto como um bandido.

Suzane Xavier  
mãe de uma criança assassinada na quinta-feira

► O meu irmão ia fazer um trabalho da escola na casa de um amigo. Parou para conversar e morreu. Simples assim.

Maicon Roberto Cipriano Bernardo  
irmão de Marcus Vinícius, que morreu na chacina

► Ai, meu Jesus, que monstros são as pessoas que fizeram isso.

Vera Maria Rodrigues  
mãe de Marcos Aurélio, outra das vítimas.

► Meu irmão morreu com um tiro na testa enquanto estava conversando no portão de casa com vizinhos, sem incomodar ninguém. Que país é esse?

Vantuir da Costa Magalhães  
Irmão de João da Costa

► Só monstros seriam capazes de tirar vidas de crianças inocentes como esses malditos fizeram ontem à noite.

João Carlos da Silva  
irmão de Francisco José da Silva, morto em Queimados.





FAMÍLIAS DE LUTO

# Tragédia sem explicação

Parentes e amigos choram suas vítimas. Quase todos passeavam ou se divertiam quando foram atacados

■ PAULO CARVALHO  
pauloc@extra.inf.br

■ A dona-de-casa Magna de Souza Coutinho, de 52 anos, parecia pressentir o que estava para acontecer com os filhos Luciano e Lenilson de Souza Coutinho, de 31 e de 25 anos, respectivamente.

Ainda em casa, ela se sentiu mal momentos antes de eles também se tornarem vítimas do massacre da Baixada Fluminense. Informado do crime, ela correu para a casa de Luciano, onde acabou encontrando Lenilson morto.

Luciano, que era dono de um trailer, ainda foi socor-

rido, mas morreu no Hospital da Posse. A mulher e a filha da vítima, de 4 anos, assistiram à decretação da sua sentença de morte. Elas foram poupadas pelos criminosos. Lenilson trabalhava como garçom.

— Eles estavam todos se divertindo no trailer. Ne-

nhum dos dois tinha qualquer envolvimento com nada. Minha neta viu tudo e está traumatizada. Perdi um pedaço da minha vida — disse Magna.

## Jogando fliperama

Felipe Soares Carlos e Douglas Brasil de Paula ti-

nham colocado as últimas fichas de fliperama e já planejavam ir para casa. As máquinas, de acordo com parentes, eram fontes de diversão para os jovens da Rua Gama. Douglas ainda foi advertido pelo padrasto, Sidney, para não demorar.

Quando os tiros começaram, Felipe ainda tentou se esconder atrás de uma das máquinas. Testemunhas disseram que os matadores foram até ele e deram um tiro de misericórdia na nuca.

Emocionada, Suzane Xavier, mãe do garoto Douglas, fez questão de dizer que seu filho nunca teve qualquer envolvimento com atividades ilícitas.

— Foi uma maldade o que essas pessoas fizeram com o meu filho. É preciso acabar com essa violência. Ele foi morto como um bandido. Eles mataram um inocente. A dor que estou sentindo é imensa. Esse crime não pode ficar impune — desabafou Suzane.

Maria da Glória Miller Silva, de 53 anos, mulher de Cleidivaldo Humberto da Silva, de 45, baleado na perna, disse que os dois estavam em um bar em Nova Iguaçu quando ouviram os primeiros disparos.

— Meu marido me colocou para dentro e, quando olhou, os bandidos já estavam indo embora. Eles pas-

saram atirando e uma bala o acertou na coxa — contou.

## A primeira vítima

Raphael da Silva Couto, de 17 anos, foi o primeiro a ser executado pelos assassinos do massacre. Ele estava andando de bicicleta, por volta de 20h30m, com outra vítima, William Pereira dos Santos, no bairro Bairro Moquetá, em Nova Iguaçu. A família dele só soube do crime ontem de manhã.

— Ficamos preocupados porque ele não voltou para casa, mas fomos dormir às 3h. No dia seguinte, um amigo meu disse que havia visto a foto do meu irmão no jornal como uma das vítimas do massacre — diz o irmão Roni, de 15 anos.

Roni comprou o jornal e o levou para casa, mas não teve coragem de olhar. Coube ao irmão mais velho, de 19 anos, constatar que Rafael era uma das vítimas e avisar a família.

— Meu irmão estava no lugar errado na hora errada. Estava trabalhando há três meses numa oficina e tinha planos de ser professor de capoeira.

Maria Cristina Alves, 36 anos, massagista, irmã de Marco Aurélio Alves, 37 anos, também estava revoltada com os crimes.

— Esses assassinos são uns monstros — disse



FAMÍLIA DE DOUGLAS: a avó (ao centro), a mãe e os irmãos do jovem não se conformam. Ele jogava fliperama quando foi executado

## Conversa interrompida a tiros Medo durante os enterros

■ Como fazia todas as noites, Francisco José da Silva Neto beijou a cabeça do filho, de 4 meses, e foi procurar os amigos. A conversa antes de dormir era um hábito partilhado com João da Costa Magalhães, Marcos Aurélio Alves, Marcus Vinícius Cipriano Andrade e Marcelo Junior Gomes Nascimento. Eles se reuniam na Rua Caio Sampaio, no Cam-

po da Banha.

— Eles estavam de papo e acabaram mortos. Foi monstruosidade demais — disse a viúva de Francisco, Licínia Marcelino Porto Rosa.

Na Avenida Ministro Odilon Braga, no Centro, Luís Jorge Barbosa Rodrigues, Márcio Joaquim Martins, Wagner Oliveira da Silva e Fábio Vasconcelos conversavam num lava-jato quando

foram surpreendidos.

— Foram muitos tiros. Me escondi embaixo da cama — disse um morador da rua, que não se identificou.

Renato Azevedo dos Santos foi morto na Avenida Marinho Emérito de Oliveira, no Centro. Na Rua Maria Cândida, Calupe Florindo Ferreira morreu em seu bar. Já José Augusto Pereira foi assassinado na Rua F, em Fanchen.

■ Não bastasse a tristeza, parentes, amigos e vizinhos das vítimas do massacre enfrentaram ontem o medo de voltar para casa depois de enterrar 15 das 30 pessoas mortas. Em cinco cemitérios de Queimados, Nova Iguaçu e Mesquita, correram boatos (posteriormente não confirmados) de novas chacinas na Baixada Fluminense, o que aumentou o temor geral de

novos ataques.

— Estou chocado com tudo isso e pretendo ir embora da cidade — desabafou Marcelo da Costa, de 35 anos, durante o enterro do filho Marcelo Júnior, de 16.

## Desmaios

Em Queimados, políticos liberaram ônibus para o transporte da população até os cemitérios, onde ambu-

lâncias foram estacionadas para atender às pessoas que desmaiaram sob o desespero e o forte calor de ontem. Em Queimados, o prefeito Rogério do Salão disse que o município vai assumir a despesa com os funerais.

Os 15 sepultamentos ocorreram até as 18h. Depois desse horário, só com ordem judicial poderia haver novos enterros.

## O point dos adolescentes

Fliperamas eram a febre e fazia lotar o Bar Caíque diariamente

■ Rua Gama, número 977. O endereço no bairro Cerâmica, em Nova Iguaçu, tornou-se o point dos adolescentes da região. As duas máquinas de fliperama enlouqueciam meninos e meninas, para desespero das mães. O nome do

bar, Caíque, era o apelido do dono do estabelecimento, Carlos Henrique Paulino de Assis.

— Eu deixei ele ficar ali para jogar a última ficha do fliper — lamenta Suzana Xavier, mãe de Douglas de Paula.

O barzinho era também o

lugar onde, quase que diariamente, era possível encontrar Manoel Domingos de Assis, o Índio. Conhecido boa-praça, o camelô estava sempre ali sentado, tomando sua cervejinha.

## Esposa executada

Carlos Henrique, o Caíque, não se conformava. Mal conseguia se expressar. Na noite anterior, o tempo em que saiu para comprar carne para o bar foi suficiente para livrá-lo da morte. Na volta, porém, viu sua mulher, Elizabeth Soares de Oliveira, de 45 anos, executada.

— Não sei quem pode ter feito uma maldade dessas. Tinha essa bar há pouco mais de um ano. Todas as pessoas que estavam no bar eram moradores de boa índole. Perdi mi-

nha mulher de forma brutal. Metade de mim morreu — desabafou.

Ontem, o Bar Caíque ficou fechado. Assim como a padaria, a oficina e alguns outros estabelecimentos. Fechados também estavam os semblantes de cada vizinho. Senhoras que não paravam de chorar. Crianças reunidas em rodas sem trocar uma única palavra. As mães continuam aflitas, como muitos moradores da Baixada, que temem mais violência.

— Quando escurecer e vocês repórteres saírem daqui nós vamos ficar à mercê da sorte — afirma um ajudante de pedreiro, de 25 anos, que há dez mora ali.



CAÍQUE, dono do bar na Posse, perdeu a mulher no massacre



ENTERRO DE Robson Albino: várias covas preparadas em N. Iguaçu



FRASES

► Já vivi esse drama em 1993. Eu tinha só oito anos quando um grupo de assassinos entrou na minha casa e matou a comadre da minha mãe, o irmão dela e um motorista.

A.P.  
balconista nascida e criada no bairro

► Onde viam uma vida, eles queriam tirar. Atiravam para todos os lados. Como posso aceitar o fato de crianças que vi crescerem jogando bola sendo mortas como cachorros? Estamos todos apavorados. Quando escurecer e os repórteres e os policiais forem embora, ficaremos à mercê da sorte.

X  
pedreiro, que mora na Rua Gama há dez anos.

► Dois minutos antes do ataque, eu saí do bar. Nasci de novo agora para segurar a barra da minha esposa.

João Evangelista Filho  
padrasto de uma das vítimas.

► Ele estava lá por acaso, porque gostava mesmo é de jogar bola de gude. Meu Deus, é o mundo que está se acabando.

Priscila Carlos Alves  
irmã de uma das crianças mortas na chacina enquanto jogava vídeo game.

► Só acreditei no que aconteceu quando vi aquilo tudo com meus próprios olhos. Minha família está arrasada. Quem estivesse na rua naquele momento poderia ter morrido.

Flávio Vasconcelos  
pedreiro, que perdeu um irmão e um primo em Queimados.

► Antigamente, todo sábado à noite eu saía com minha mulher para tomar uma cerveja. Agora não tenho mais coragem de fazer isso. Sinceramente, não sei o que vim fazer de novo aqui na Baixada depois de sair de São Paulo. Vim numa péssima hora.

Josélio Ferreira Couto  
avô de Raphael Silva Couto, uma das vítimas.

► Esses assassinos são uns montros, uns terroristas. Não tem explicação para o que aconteceu. Cheguei a ouvir os tiros e pressenti que meu irmão estava lá, onde morriam. Tive medo de ir lá para ver.

Maria Cristina Alves  
irmã de uma das vítimas

► Só morreu gente de bem. Todas as vítimas eram trabalhadores e chefes de família

João Carlos da Silva  
irmão de Francisco José da Silva, morto em Queimados.

# TRAUMA E DOR NO

Os moradores da Baixada Fluminense acordaram assustados, revoltados e ansiosos

► A Baixada Fluminense acordou em estado de choque. A comoção pelas mortes em Nova Iguaçu e Queimados não ficou restrita aos moradores dos municípios onde aconteceram os crimes. O medo e sensação de insegurança se espalharam por cidades vizinhas, como Duque de Caxias e São João de Meriti. Em Caxias, as 30 mortes eram assunto ontem de manhã em rodas de bate-papo, nos bares e nas praças da cidade. Em frente às bancas de jornal, pessoas se aglomeravam em busca de notícias que confirmassem o que até então corria de boca em boca. E o repúdio aos assassinatos era unânime.

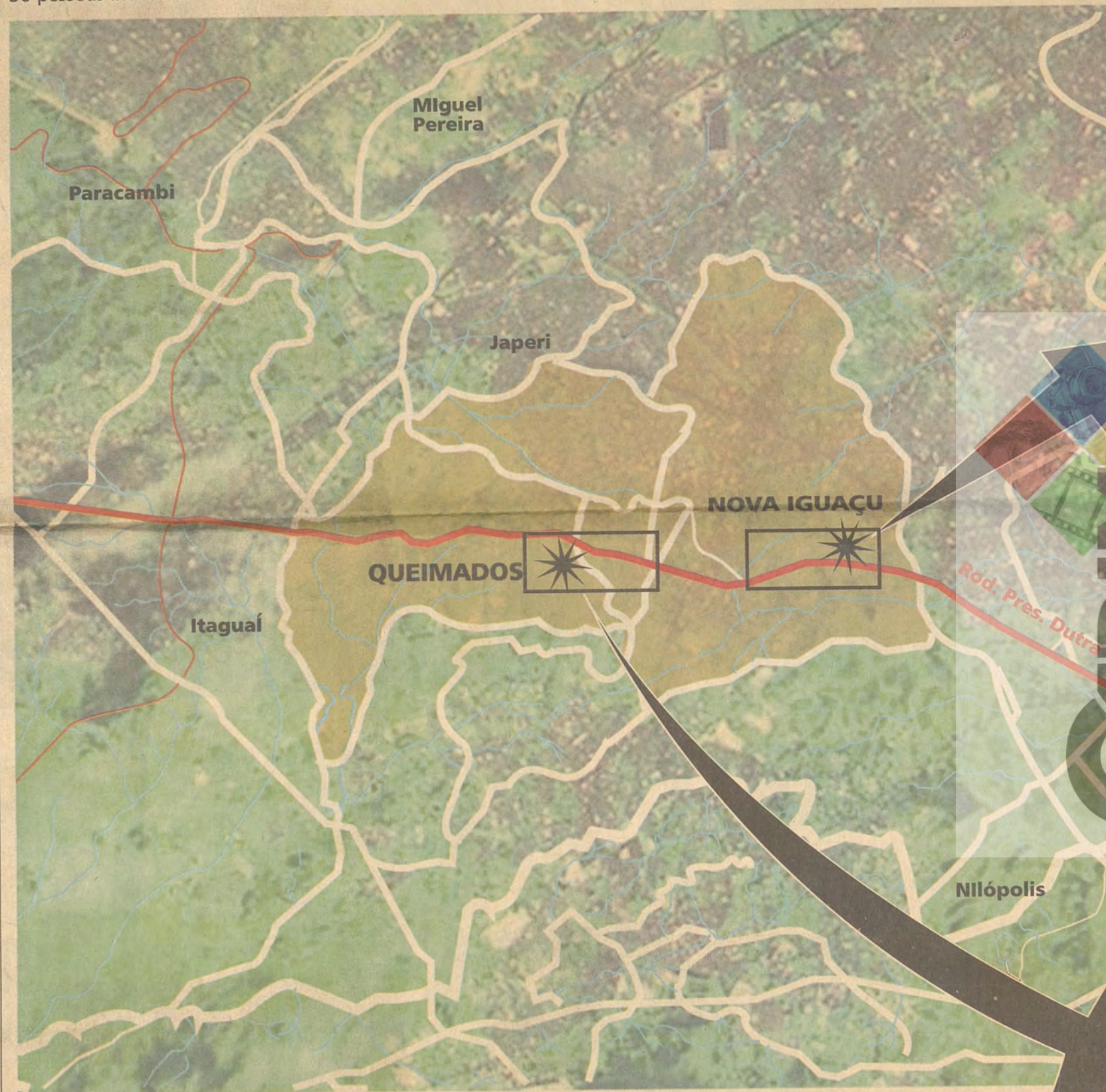
► — É aterrorizante — afirmou Luiz Carlos, um dos proprietários das manchetes dos jornais numa banca no Centro de Caxias. — A gente fica assustado com a violência. Se foram PMs que fizeram o crime, eles devem ser excluídos da corporação, devem ser presos e julgados.

► O eletricitista Orlando Santos, de 29 anos, mora em Caxias com a chacina.

► — A que ponto chegou a impunidade com esses crimes acontecendo. É uma injustiça matar gente assim.

## A MAIOR CHACINA DA HISTÓRIA DO RIO

Veja como os assassinos foram de Nova Iguaçu a Queimados deixando um rastro de violência e provocando a morte de 30 pessoas inocentes



### Em Nova Iguaçu

Os crimes começaram por volta das 20h30m, segundo a polícia. As vítimas foram mortas na rodovia. A última vítima foi assassinada no bairro Caxias, distante 13 Km de Nova Iguaçu.

### Em Queimados



Uma das vítimas, morta no conjunto Fanchel, é uma das principais dúvidas da polícia. O local do crime está fora de uma rota lógica seguida pelos assassinos

### RASTRO DE VIOLÊNCIA QUEIMADOS

O bando chegou a Queimados, provavelmente, por dentro de Nova Iguaçu, pela Estrada do Riachão, passando pelo bairro Inconfidência. O percurso tem cerca de 15 quilômetros



Estr. Carlos Sampaio

Os quatro bandidos descem do carro e disparam na direção de um bar, na Rua Carlos Sampaio, por volta das 21h15m. Cinco pessoas morrem no local



Mais quatro pessoas foram assassinadas na Rua Miguel Odilon Braga, no lava a jato. A polícia funciona no número 134. Uma vez os quatro bandidos desceram do carro. Pertenciam à rua Maria Cândido, um criminoso mata um homem dentro de um



# CHACINA

## ENTREVISTA HUDSON DE AGUIAR MIRANDA

COMANDANTE-GERAL DA POLÍCIA MILITAR DO RIO DE JANEIRO

# 'Um fato grotesco, lamentável'

MÔNICA RAMOS

O comandante-geral da Polícia Militar, coronel Hudson de Aguiar Miranda, vai tomar medidas drásticas para desmontar o que caracterizou como 'feudos' de interesses particulares na corporação, na Baixada Fluminense. Revoltado com o que considerou fal-

ta de pulso sobre a tropa por parte dos supervisores, Hudson anunciou a transferência para outros pontos do estado de todos os oficiais há mais de cinco anos na região.

Também serão remanejados os praças que servem há mais de 15 anos na Baixada. "O policial que está há 15

anos em uma região já se familiarizou com tudo e tem que haver um remanejamento", justificou, ao receber o **DIA** em sua casa — ele se recupera de uma fratura no pé —, sexta-feira, dia seguinte à maior chacina já registrada no estado. Na noite anterior, 30 pessoas foram mortas em Nova Iguaçu e

Queimados, todas inocentes e escolhidas aleatoriamente pelos matadores que, segundo as investigações, são policiais.

"Houve um fato grotesco, lamentável, sem uma resposta dos oficiais que estão na supervisão, que teriam que ter detectado e informado essa situação, inclusive inter-

ceptando o problema", afirmou Hudson.

Outra novidade no policiamento da Baixada será o uso de viaturas com GPS (equipamento que indica a localização e o trajeto percorrido pelas patrulhas, e que possibilita checar se as equipes se desviam de suas missões).

Hudson não pretende amenizar a Operação Navalha na Carne, detonada para punir os PMs criminosos. "Nosso objetivo é retirar do seio da instituição os maus policiais", reafirma, com a firmeza de um policial oriundo da corregedoria e, portanto, treinado para punir desvios de conduta.

**Essa chacina foi uma afronta à sociedade e ao estado. Como a polícia vai responder a isso?**

Vamos responder como já iniciamos na área do 23º BPM (Leblon), com a operação que realizamos lá, chamada Navalha na Carne. Nosso objetivo é retirar do seio da instituição os maus policiais, aqueles envolvidos com todas as coisas erradas. Na Baixada, nós trocamos alguns comandantes. Além de serem operacionais, eles têm que se preocupar também com a moral da tropa.

**Foi esse o critério para a escolha do coronel Paulo César Ferreira Lopes para o 15º BPM (Caxias)?**

Foi. Quando jogaram aqueles dois corpos próximos ao muro e a cabeça dentro do batalhão, o coronel Lopes rapidamente chegou aos policiais militares que praticaram aquilo, com apoio da Polícia Civil e da Justiça. Hoje, eles estão presos. Mal terminou isso, já houve uma represália (a chacina). O vínculo está claro. É preciso controle dos homens, ver se ostentam coisas além do que ganham.

**Pode-se dizer que havia PMs em grupos de extermínio na Baixada?**

Podemos dizer que há policiais militares envolvidos em uma série de coisas erradas na Baixada, organizados em grupos. Mas não é só na área do 15º BPM. Nós temos o 20º BPM (Mesquita), 21º BPM (São João de Meriti) e 24º BPM (Queimados). Nós vamos identificar os maus policiais para tirá-los da nossa Polícia Militar.

**Por que estes grupos estão querendo desafiar o poder público agora?**

O que identificamos foi que, quando não se mexia na questão disciplinar, quando não se exigia um trabalho voltado realmente para a Segurança Pública, tudo ficava calmo. No momento em que a gente come-

çou a se dedicar a prender policiais militares, inclusive os ligados a roubos de veículos e cargas, começamos a contrariar interesses locais. Esses desvios se arrastam há muito tempo.

**Foi falha dos comandos anteriores?**

Não quero me referir a comandos anteriores, mas isso se arrasta por muitos e muitos anos. Era um feudo.

**Quantos policiais já foram presos na Operação Navalha na Carne?**

Sessenta e dois, sendo que setenta por cento na área da Baixada Fluminense.

**'Os oficiais que estão na supervisão teriam que ter detectado e informado essa situação, inclusive interceptando o problema'**

**E quais os objetivos dos maus policiais?**

No caso da chacina da Baixada, desestabilizar o comandante do 15º BPM. Cometer um ato hediondo. Sensibilizar a todos para mostrar que não há um controle. Por isso eles atacaram senhoras e crianças de uma forma covarde. É um grupo que está sendo atingido nos seus interesses.

**Que tipo de interesses?**

Segurança privada ilegal, roubo de cargas e de veículos, uma série de coisas. Há investigações nesse sentido pela nossa corregedoria e pe-

la delegacia local.

**É uma polícia do crime?**

Não chega a tanto. Quando se fica muito tempo em um local, se conhece tudo, para o bem e para o mal. Estão tão acostumados, que não conseguem separar o certo do errado. Nessa chacina, percebemos que eles (os matadores) conheciam muito os nossos pontos de interceptação (blitzes), onde os policiais estavam colocados (os assassinos percorreram caminhos em que não havia policiamento ostensivo). Esse conhecimento só tem quem está dentro da corporação. Nós vamos fazer um levantamento daqueles que estão há bastante tempo servindo na Baixada, sejam oficiais ou praças, para que possamos oxigenar e renovar a atuação lá.

**Quanto seria esse tempo?**

O policial que está há 15 anos em uma região já se familiarizou com tudo, e tem que haver um remanejamento. Nós vamos nos reunir e fazer essas transferências. Houve um fato grotesco, lamentável, sem uma resposta dos oficiais que estão na supervisão, que teriam que ter detectado e informado essa situação, inclusive interceptando o problema. Nós não vimos isso em momento algum.

**E o controle das viaturas via GPS, como vai ser?**

Vamos fazer de imediato um remanejamento de viaturas que são controladas para a Baixada Fluminense, que não conta ainda com esta tecnologia. As viaturas seriam facilmente identificadas porque há o controle dos deslocamentos. Se saírem dos seus setores para fazer algo errado, isso fica registrado.

**A Baixada terá apoio no futuro?**

Com certeza vamos ter um planejamento de como continuar apoiando a Baixada.



HUDSON promete transferir da Baixada todos os oficiais e praças com pelo menos cinco anos na região



Valor dos cursos:

Condições



MASSACRE NA BAIXADA

# PM reconhecido como matador

Soldado é apontado por testemunha como homem que atirou nas vítimas no Campo da Banha

■ O soldado da Polícia Militar Carlos Jorge de Carvalho, lotado no 20º BPM (Mesquita) foi reconhecido na noite de ontem por uma testemunha da chacina em Queimados, onde 12 pessoas morreram. Segundo a Secretaria de Segurança Pública, ela o apontou como sendo o autor dos disparos. O reconhecimento foi possível porque o policial era o único do grupo que estava sem máscara.

No início da manhã de ontem, agentes da Delegacia de Homicídios da Baixada Fluminense (DHBf), cumpriram um mandado de busca e apreensão na casa do soldado, na Rua Nunes Sampaio, no bairro Palmeirinha, em Belford Roxo. O resultado da busca trouxe à tona indícios da participação do policial em outros crimes. Foram apreendidos, entre outras coisas, munição calibre 9 milímetros, .40 e 380, as duas últimas usadas na chacina e um Gol preto roubado. O veículo, que tinha o chassi adulterado e um buraco de bala na porta do carona ainda ostentava uma placa clonada.

A polícia apreendeu ainda seis carregadores de pistola de diversos calibres, quatro pares de algema, uma balança, um colete da Polícia Ferroviária Federal, um boné da Polícia Civil, três chaves de veículo, uma delas do Gol, uma balança, dois Nextel, um celular e três rádios-transmissores. Durante a busca também foram

encontrados quatro vidros de automóvel. Um deles trazia a inscrição XP020953, que pertence a um Gol vermelho, roubado em Madureira no dia 9 de dezembro de 2003.

## Balística

Peritos do Instituto de Criminalística Carlos Éboli começaram ontem, o exame de confronto balístico. Eles receberam do Instituto Médico-Legal 18 projéteis. Eles foram arrecadadas dos corpos das vítimas executadas nas áreas da 55ª DP (Queimados) e 58ª DP (Posse).

Já foi possível descobrir que parte dos 18 projéteis foram disparados pela mesma arma. Essa é a primeira parte do exame, que ainda deve demorar a ser concluído. Os peritos receberam sete armas, quatro delas calibre .40 pertencentes a Polícia Militar, e três calibre 380. Após esta etapa, os peritos vão confrontar as balas com os projéteis disparados pelas armas apreendidas.



ENTRE O MATERIAL apreendido na casa de um policial tinha algemas, carregadores, celulares e a placa de um carro roubado

## Homem aponta quatro policiais que jogaram cabeça

■ Quatro policiais militares do 15º BPM (Caxias) foram reconhecidos ontem por uma testemunha que estava no bar do bairro Parque Araruama, em São João de Meriti, onde foram pegos o gesseiro André Luís de Almeida, de 28 anos, e Anderson Ferreira Gomes, de 27.

Os PMs teriam retirado os rapazes e colocado dentro de um carro da unidade. Eles apareceram mortos e a cabeça de um deles foi jogada no pátio da unidade, na semana passada.

Segundo o delegado da 59ª DP (Caxias), Júlio César Mulatinho, haverá uma nova

sessão de reconhecimento na 1ª Vara Criminal do Fórum de Caxias, para produzir prova antecipada do caso. A testemunha está sob proteção policial. O delegado começou a pegar novos depoimentos dos policiais.

Os nomes dos policiais militares reconhecidos foi

mantido em sigilo pelo delegado para não atrapalhar as investigações.

— Quatro foram reconhecidos pela testemunha. Estou reinquirindo todos os policiais para analisar com os depoimentos anteriores — disse o delegado.

Mulatinho está esperan-

do do resultado do exame de DNA das amostras de sangue recolhidos no carro da Polícia Militar e no corpo das vítimas. Os PMs estão com a prisão temporária de 30 dias decretada pela 1ª Vara Criminal de Caxias. O delegado está aguardando o inquérito voltar da Justiça.



ITAGIBA E JOSÉ MILTON tiveram um encontro e garantiram cooperação entre as corporações

## Lula quer investigação rápida

■ O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse ontem, em seu programa quinzenal de rádio, que o poder público tem a obrigação de elucidar rapidamente a chacina ocorrida na Baixada Fluminense, como ocorreu com a investigação do assassinato da freira americana Dorothy Stang em Anapu (PA), em 12 de fevereiro. Lula disse que uma apuração rápida e a prisão dos autores do que chamou de crime abominável é o que o Estado tem a oferecer.

— Estou determinando à Polícia Federal e a todo o aparelho de inteligência da

polícia brasileira que não descanse um segundo para que a gente coloque os autores desse crime abominável na cadeia. Isso é o mínimo que o Estado pode oferecer a essas pessoas que estão sofrendo tanto. Imagino o sofrimento de um pai que perde um filho ou de uma pessoa que perde um parente — disse Lula, no rádio.

### Encontro

Ontem, em um encontro entre o secretário de Segurança, Marcelo Itagiba, e o superintendente Regional da Polícia Federal, José Mil-

ton Rodrigues, no entanto, as duas corporações mostraram ideias diferentes. Em entrevista coletiva, os dois anunciaram a criação de uma força-tarefa para investigar e combater grupos de extermínio em todo o estado. No fim da tarde, porém, José Milton voltou atrás dizendo que a participação da Polícia Federal iria resumir-se à investigação sobre a chacina.

— A iniciativa da investigação é da Polícia do Rio de Janeiro. Mas estamos trabalhando em conjunto por determinação do ministro da Justiça — frisou José Milton.

## Vestígios de sangue analisados

■ O Vectra branco apreendido ontem pela Polícia Federal (PF) e o Gol encontrado ontem pela Polícia Civil, na casa do soldado Carvalho, acusado de participar da chacina, serão encaminhados para uma perícia com luminol. O objetivo é

saber se há vestígios de sangue nos dois automóveis. Hoje, os inquéritos da PF e da Polícia Civil serão distribuídos na Vara Criminal de Nova Iguaçu. As duas investigações servirão de base para uma possível denúncia dos suspeitos, que será feita

por promotores da 3ª Central de Inquéritos.

### Bombeiro morto

A polícia já sabe que o Vectra de um policial militar estava com o licenciamento anual desde 2001. Ele é apontado como sendo um dos chefes do grupo de extermínio. As investigações de agentes do setor de Contrainteligência da Subsecretaria de Inteligência (SSI) dão conta de que o policial teria sido o responsável pela morte de um bombeiro militar, identificado como Juvenal, no dia 5 de março.

Outro assassinato que está sendo investigado e teria sido cometido pelo mesmo grupo de extermínio é de um agiota de Queimados. O homem, identificado como Irapuan, fora executado no dia 30 de setembro do ano passado. Os agentes estão investigando um bar que pertenceria a mãe do PM, onde o grupo se encontrava.



O GOL PRETO apreendido vai passar por teste com luminol

**Estácio** Instituto Politécnico Universitário

## GESTOR DE COMÉRCIO VAREJISTA

### NOVO CURSO

*Prepare-se para desenvolver planos de marketing, estratégias de promoção, merchandising e logística para redes varejistas/atacadistas e distribuidoras.*

**VESTIBULAR 16 DE ABRIL, SÁBADO**  
Inscrições até dia 15

**INÍCIO DAS AULAS 25 DE ABRIL**

**Prova: REDAÇÃO**

**www.estacio.br/politecnico**

Central de Atendimento: (21) 2563-0000

De segunda a sexta, das 7h às 22h; sábados, domingos e feriados, das 8h às 18h.

Inscrições pela internet ou em todas as unidades do Estácio



## CHACINA

## Doze PMs atrás das grades

Eles são suspeitos de participação na Chacina da Baixada. Na casa de um dos policiais, reconhecido como atirador, havia carro roubado

Doze policiais militares estão na cadeia — cinco por determinação da Justiça e sete detidos administrativamente em seus batalhões — por suspeita de participação na Chacina da Baixada, em que 30 pessoas foram mortas na noite de quinta-feira. Ontem, durante operação em seis endereços de três dos PMs, foram encontrados um Gol preto furtado, com placa clonada e chassi adulterado, munição calibre 380 e 40, colete da Polícia Ferroviária, jóias, algemas, radiotransmissores e carregadores de pistola.

Um dos detidos, o soldado Carlos Jorge Carvalho, do 20º BPM (Mesquita), foi reconhecido à noite por parente de uma das vítimas de Queimados como um dos atiradores. O Gol furtado estava na casa dele. Segundo a testemunha, Carvalho era o único sem capuz na ação.

Também ontem foram recolhidas pistolas dos batalhões de Caxias, Mesquita, São João de Meriti, Queimados e do Comando de Policiamento da Baixada

(CPB) disponíveis na noite da chacina. O armamento será examinado por peritos.

Após reunião com o superintendente da Polícia Federal do Rio, José Milton Rodrigues, o secretário de Segurança, Marcelo Itagiba, anunciou a formação de força-tarefa de policiais militares, civis e federais para investigar o caso e a atuação de grupos de extermínio no estado.

#### Soldado foi capturado em casa, em Nova Iguaçu

O último policial preso foi o soldado Júlio César de Paula do Amaral, 33 anos, do CPB, à tarde. Ele foi pego em casa, em Nova Iguaçu. Já estavam presos os soldados Ivonei de Souza, Maurício Jorge da Matta Montezano e o cabo José Augusto Moreira Felipe, do 24º BPM (Queimados).

Os quatro foram detidos por mandados de prisão expedidos pelo juiz Maxwell Rodrigues da Silva, de Caxias. Outro acusado, o soldado do 24º BPM Fabiano Gonçalves Lopes, foi preso a pedido da Polícia Civil.



MUNIÇÃO, colete da polícia, algemas, radiotransmissores e carregadores encontrados nas casas de policiais militares que já estão encarcerados

#### Começa o remanejamento de PMs

Os comandantes dos batalhões da Baixada se reuniram ontem, no CPB, com o chefe do Estado-Maior, Claudécir Ribeiro. Em pauta, a transferência para outros pontos do estado de todos os oficiais há mais de cinco anos na região, conforme o **DIA** noticiou domingo, e a utilização na região de carros com GPS.

Sobre os sete PMs detidos administrativamente, o secretário Marcelo Itagiba disse que todos foram citados em depoimento pelos colegas presos por determinação da Justiça. A partir de hoje, o delegado federal Roberto Prel mudará seu gabinete para a delegacia

da PF em Nova Iguaçu, para auxiliar nas investigações. Uma equipe de peritos da PF também chega hoje à cidade.

No começo da madrugada de domingo, o medo tomou conta dos agentes da 58ª DP (Posse), envolvida nas investigações da chacina. Ligação anônima afirmava que haveria um ataque à unidade. Policiais da Coordenadoria de Recursos Especiais foram para o local e fizeram a segurança. A ameaça não se confirmou.

Na Via Light, Nova Iguaçu, oito carros de policiais, com problemas de documentação, foram apreendidos ontem em blitz realizada pelo Detran.



GOL apreendido é roubado, tem a placa clonada e o chassi adulterado



DELEGACIA da Posse: ameaça de ataque armado durante a madrugada

#### Reconhecidos militares que prenderam dupla encontrada morta atrás de quartel

Uma testemunha reconheceu quatro dos nove policiais do 15º BPM (Caxias), presos no batalhão, como responsáveis pelas prisões de Anderson Ferreira Gomes, 28 anos, e André Luís de Almeida Salles, 27, em São João de Meriti, na madrugada do dia 30. Momentos depois, os jovens foram decapitados, e suas cabeças jogadas no quartel.

O laudo de necropsia do Instituto Médico-Legal constatou que André Luís estava com vida quando foi degolado pelos PMs, conforme noticiou ontem a coluna **Informe do DIA**. Imagens gravadas pelo circuito interno de

TV de uma escola, nos fundos do batalhão, registraram a ação, na qual foi usada patrulha.

Os corpos das duas vítimas tiveram as vísceras arrancadas pelos assassinos, que teriam usado um facão. A polícia suspeita que os PMs matadores pretendiam colocar pedras no interior dos corpos e jogá-los em um rio. "Essa é uma prática adotada por integrantes de grupo de extermínio", admite o diretor do IML, Roger Ancillotti. Segundo ele, exame complementar confirmará se André foi decapitado vivo. A vítima havia sido condenada a quatro anos de prisão por tráfico.



CÂMERA de uma escola flagrou presença de patrulha durante a ação



FABIANO e Ivonei (D) foram capturados através de mandados de prisão



#### Rosinha promete indenizar parentes

A governadora Rosinha Garotinho afirmou ontem que os parentes dos mortos no massacre receberão pensão de até três salários mínimos (R\$ 780) do Governo do estado. Rosinha se reuniu com o secretário de Direitos Humanos, Jorge da Silva, a quem determinou que tomasse as "providências necessárias".

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que não descansará um minuto sequer até que os responsáveis pela chacina na Baixada estejam presos. Lula determinou ao ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, que todo o aparelho de inteligência do sistema policial atue nas investigações.

"O que eu estou fazendo é determinar ao meu ministro da Justiça que não descanse um segundo para que a gente coloque os autores desse cri-

me abominável na cadeia. Não podemos deixar isso passar, não pode cair no esquecimento nem demorar muito", afirmou Lula, em seu programa semanal de rádio *Café com o Presidente*.

#### Força Nacional receberá treinamento no Bope

O secretário de Segurança, Marcelo Itagiba, negou ontem que o efetivo da Força Nacional de Segurança será enviado ao Rio devido à chacina. "A vinda da unidade, que atuará no confronto direto com bandidos, foi acertada no início do ano, como parte do Plano Integrado de Segurança, visando o combate conjunto ao tráfico de drogas e armas", explicou Itagiba, acrescentando que os integrantes da Força serão treinados pelo Bope. O envio da tropa ao Rio foi anunciado domingo por Bastos.

#### Identificados PMs de Queimados suspeitos de execuções em Seropédica

As investigações da Polícia Civil identificaram os policiais do 24º BPM (Queimados) suspeitos de participação na execução de quatro homens envolvidos no assalto a um ônibus de sacoleiros, em Seropédica, em 17 de fevereiro. A prisão dos PMs será solicitada à Justiça esta semana.

Conforme o **DIA** noticiou com exclusividade ontem, os PMs envolvidos no episódio também são suspeitos de ligação na Chacina da Baixada Fluminense. O grupo teria executado os bandidos para ficar com 300 mil dólares roubados dos 43 sacoleiros, que seguiam viagem ao Para-

guai. Na ocasião, apenas uma mochila com 3,5 mil dólares foi recuperada.

Os laudos de necropsia dos quatro ladrões mostram que todos foram baleados na cabeça, forte indício de execução. Entre as vítimas, figura Guaraci Costa Estácio, 41 anos. Em fotos obtidas pelo **DIA**, o la-

drão aparece algemado e aparentemente ferido sem gravidade ao ser preso. Nas imagens, Guaraci tem os braços erguidos acima do rosto enquanto é atendido por um médico do Corpo de Bombeiros. Ao chegar ao hospital da cidade, no entanto, ele apresenta uma perfuração de bala na cabeça.

#### VÍTIMAS DA MAIOR CHACINA DO RIO FORAM ESCOLHIDAS ALEATORIAMENTE

As execuções da maior matança da história do Rio começaram em Nova Iguaçu, onde 18 pessoas foram assassinadas, e acabaram no município vizinho de Queimados, com 12 vítimas. Todos foram escolhidos aleatoriamente.

O banho de sangue iniciou às 20h35 e terminou às 23h de quinta-feira. As duas primeiras mortes foram na Via

Dutra, Nova Iguaçu. Depois, o bando executou outra vítima na Rua Gonçalves Dias, e a quarta, na Rua São Paulo. Em seguida, outra pessoa foi assassinada, na Rua Oliveira, com 12 vítimas. Todos foram escolhidos aleatoriamente.

Em frente a bar na Rua Gama, o grupo matou nove pessoas. A chacina continuou com dois mortos na Rua Geni Saraiva e outros dois na

Rua Jacó Menot.

Em Queimados, uma vítima morreu em Fanchem e outras quatro num lava-a-jato na Rua Ministro Odilon Braga, Ipiranga. Na Rua Carlos Sampaio, no bairro Inconfidência, houve mais cinco vítimas. O bando matou outra pessoa na Rua Hermênio de Oliveira, Centro, e mais uma no bairro Glória.



AGENTES ocupam a Rua Gama



## MASSACRE NA BAIXADA

# Relógio e pingente podem elucidar crime

Ex-vereador reconhece jóias do mostruário da mulher desaparecida

■ FÁBIO GUSMÃO

fabiog@extra.inf.br

■ MARCOS NUNES

jnunes@extra.inf.br

■ A polícia pode estar perto de confirmar o envolvimento de dois policiais militares suspeitos de participar do massacre da Baixada Fluminense, quando 30 pessoas morreram em Nova Iguaçu e Queimados, no desaparecimento da comerciante de jóias Mara Valéria Bittencourt, de 41 anos e do filho dela, o estudante de direito Enil Fagundes Neto, de 21. Ontem, ao cumprir um mandado de busca e apreensão na casa de um dos

PMs em Belford Roxo, a polícia encontrou jóias que podem pertencer ao mostruário dela.

Quando desapareceram na Rodovia Presidente Dutra, depois de ter um Siena cinza interceptado por outro veículo em Queimados, no dia 5 de dezembro, Mara e o filho levavam um mostruário de jóias. Ontem, o ex-vereador de Mesquita, José Rechuem, marido da comerciante desaparecida, esteve na Delegacia de Homicídios da Baixada Fluminense (DHBF) para tentar reconhecer as peças de ouro apreendidas, entre elas um relógio de ouro, um pingente

em forma de sapato e um anel. Como não tinha hábito ver o material vendido pela mulher, Rechuem foi orientado a tentar encontrar notas fiscais que comprovassem a compra das jóias por parte de Mara.

## Preço nas jóias

As jóias apreendidas trazia etiqueta de preços, com letras e números escritos em um papel. Para saber se as inscrições foram feitas pela comerciante, o material será confrontando, através de um exame grafotécnico, com cartas ou bilhetes escritos por Mara. Além do pingente e do relógio foram apreendi-

dos ainda três anéis de ouro, um cordão e uma pulseira. Ao sair da delegacia, o ex-vereador confirmou que Mara tinha ido visitar um cliente que seria funcionário da prefeitura de Japeri, quando desapareceu.

Conforme o EXTRA antecipou com exclusividade no domingo, a investigação da DHBF aponta que outras duas pessoas que estavam passando informações a polícia, sobre o desaparecimento da comerciante, foram assassinadas em fevereiro. Os dois seriam informantes e teriam sido atraídos para uma armadilha na Rodovia Presidente Dutra.



JOSÉ Rechuem foi na delegacia acompanhar as investigações

## Assassinos ameaçaram moradores antes do ataque

■ LESLIE LEITÃO

leslie@extra.inf.br

■ VIVIANNE COHEN

vivianne.cohen@extra.inf.br

■ Um massacre anunciado. Tanto em Nova Iguaçu, onde 18 pessoas foram mortas, quanto em Queimados, onde o número de vítimas chegou a 12, muitos moradores já sabiam do risco de uma chacina. No primeiro município, o assassinos fizeram ameaças mais de uma vez. No outro, o recado foi dado três dias antes do ataque.

O Bar do Caique, na Rua Gama, no bairro da Posse, foi o principal foco do crime. Lá, dez pessoas foram mortas, entre elas quatro adolescentes. A dona do botequim, Elizabeth Soares de Oliveira — que também morreu —, no entanto, já vinha alertando para o perigo.

— Ela falava para algumas mães não deixarem seus filhos no fliperama, porque homens estranhos já tinham passado ali ameaçando todo mundo — contou uma dona-de-casa que mora na rua há mais de 30 anos.

Outro morador afirmou que os donos do bar já haviam sido ameaçados.

— Uma vez eu mesmo estava aqui e um cara saltou de um Gol preto dizendo que ia matar todo mundo. Só não matou porque viu que a gente era trabalhador — disse.

## Mais ameaças

Em Queimados, a informação de que as ameaças aconteceram apenas três dias antes das execuções foi divulgada pelo presidente da comissão de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa (Alerj), deputado Geraldo Moreira (PMDB).

Segundo ele, 18 pessoas, sendo quatro adultos e 14 crianças ou adolescentes, testemunharam as mortes.

## Mesma roupa no local do crime

■ No depoimento ao deputado Geraldo Moreira, as testemunhas confirmaram que um dos assassinos que estavam em um Gol prata (sem placa) retornou ao Campo da Banha, onde cinco pessoas foram mortas, quarenta minutos depois da execução, como o EXTRA informou em sua edição de ontem.

O cabo do 24.º BPM (Mesquita) — segundo essas testemunhas — vestia a mesma blusa do momento da

chacina e discutiu com o policial que fazia o registro dos assassinatos.

Geraldo Moreira acrescentou que as testemunhas seriam capazes de fazer o retrato falado do acusado. Para isso, no entanto, queriam a proteção de autoridades que não sejam policiais, pois têm medo de que eles estejam envolvidos nos crimes.

As testemunhas prestaram depoimento no fim da tarde ontem, na sede da che-

fia da Polícia Civil, no Centro do Rio. Hoje, a Comissão de Direitos Humanos da Alerj vai se reunir para discutir a realização de uma audiência pública com o objetivo de analisar os rumos da investigação da chacina.

As testemunhas, entretanto, não revelaram os autores da ameaça. Mas confirmaram que, mesmo após o massacre, voltaram a sofrer intimidações pessoalmente e por telefone.



O DEPUTADO GERALDO Moreira esteve com as testemunhas

## Sem proteção, testemunha deixa o Rio

■ Entre tantas testemunhas da chacina, a família de uma delas sequer foi procurada pelas autoridades. Com medo, Z., de 15 anos, resolveu deixar o bairro da Posse, em Nova Iguaçu, e desde sexta-feira está fora do Rio de Janeiro.

O menino estava junto com quatro amigos no Bar do Caique quando a matança começou. Ele só sobreviveu porque se fingiu de morto, ficando estirado coberto de sangue sob o corpo de Douglas de Paula. O depoimento dele foi revelado sábado passado pelo EXTRA.

— Ele está com medo e escondido em outro lugar agora — afirma um parente de Z., que ainda não consegue dormir.

Além dele, outro adolescente amigo dos meninos mortos está apavorado. Aos 13 anos, ele convenceu a mãe a deixá-lo morar na casa do pai, em Niterói.

— Ele disse que não queria mais morar aqui e foi para a casa do pai — diz a irmã do menino.



# CHACINA



## Depois da tragédia, ameaças

Testemunhas denunciavam que estão sendo intimidadas e que dias antes do massacre houve aviso de que 'coisa grave aconteceria'

**D**ezoito testemunhas da chacina que matou 12 pessoas quinta-feira à noite, em Queimados, disseram ontem, na Comissão de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa do Rio (Alerj), que estão sendo ameaçadas. Eles contaram que estão recebendo intimidações por telefone e pessoalmente para abandonar suas casas e pediram proteção. O grupo, de quatro famílias, afirmou ainda que, três dias antes do crime, recebeu aviso de que "alguma coisa grave aconteceria na rua".

Na Alerj, as testemunhas foram recebidas pelo deputado estadual Geraldo Moreira (PSB), presidente da Comissão, que os encaminhou ao chefe de Polícia Civil, Álvaro Lins. Uma das testemunhas contou que viu um dos criminosos, que estava num Gol prata, participar da execução. Segundo a testemunha, o homem voltou no mesmo carro 40 minutos depois e discutiu com policiais.

Na Rua Gama, em Nova Iguaçu, o medo fez o comerciante Paulo Henrique Paulino de Assis, 41, fechar as portas do Bar Caíque, um dos palcos da chacina. Ontem, ele devolveu fliperamas e a mesa de sinuca, que eram alugados. Ele é viúvo e tem uma filha, Elizabeth Soares de Oliveira, 4 anos, morta na chacina. "Quer ir embora desse lugar", afirmou.

### Câmeras de vídeo contra violência em Queimados

O prefeito de Nova Iguaçu, Edberg Farias (PT), anunciou a construção na Rua Gama de um centro de inclusão digital com uma biblioteca. Ele disse que a cidade está parecendo fantasma, com pouco policiamento ou gente na rua.

Já o prefeito de Queimados, Rogério do Salão (PL), disse que vai instalar câmeras de vídeo para reduzir a violência na cidade. Ele pretende estabelecer uma parceria com empresário do município. Hoje, ele visita as famílias que tiveram parentes mortos na chacina e insere-as em programas sociais.





## PARADEIRO DESCONHECIDO

# Polícia pedirá quebra de sigilo telefônico de carnavalesco

Nelson Ricardo, da Portela, desapareceu pouco depois de receber ligação

■ MARCELO DIAS

marcelo.dias@extra.inf.br

■ A Polícia Civil pedirá à Justiça a quebra do sigilo telefônico do carnavalesco Nelson Ricardo Coutinho de Andrade e ouvirá depoimentos de amigos e integrantes da Portela para tentar descobrir o seu paradeiro. Nelson está desaparecido desde sexta-feira, quan-

do saiu de sua casa, na Praça Seca, após receber um telefonema. O delegado Edson Mesquita, da 28ª DP (Campinho), pede a quem ver o carro do carnavalesco, o Corsa azul placa LCB-7906, que ligue para o Disque-Denúncia (2253-1177).

— Queremos descobrir quem deu o telefonema que fez Nelson sair de casa.

Esta pode ser a principal pista para a elucidação do caso — disse o inspetor da 28ª DP (Campinho) Carlos Teles, responsável pela investigação do desaparecimento do carnavalesco.

Nelson saiu de casa por volta de meio-dia e disse ao seu pai, Nelson Carmona, que não demoraria.

— Ele não tinha inimigos. A única coisa preocu-

pante que ouvi de amigos de meu filho foi que ele teria dado, no carnaval, dinheiro a um rapaz para pagar uma equipe que fez fantasias da Portela. Este moço, no entanto, teria gastado tudo e deixado o pessoal na mão — disse Carmona.

Baseado nesta informação, a polícia chamará diretores da escola de samba para depor esta semana.



NELSON RICARDO: ele foi visto pela última vez na sexta-feira

## Preocupação no mundo do samba

■ MARCUS ALENCAR

malencar@extra.inf.br

■ Um sentimento de perplexidade dominou carnavalescos e diretores de escolas de samba por conta do desaparecimento de Nelson Ricardo Coutinho de Andrade, de 40 anos. Todos manifestaram preocupação e elogiaram o caráter de Nelson.

— A gente se falou na terça-feira. Combinamos um encontro no fim de semana. Eu o conheci em 1998, na Beija-Flor. É uma pessoa de paz — disse Amarildo de Mello, integrante da comissão de carnaval da Portela.

Na Beija-Flor, onde Nelson trabalhou de 1998 a 2002, o clima é de tristeza. O diretor de carnaval e de harmonia da escola, Lúcio



PHILIPS  
MICRO SYSTEM PHILIPS  
120W RMS, 100 PEÇAS  
PREÇO À VISTA R\$ 869,00

0+19 NO CARNÊ  
R\$ 59,90  
TOTAL A PRAZO  
R\$ 1.138,10

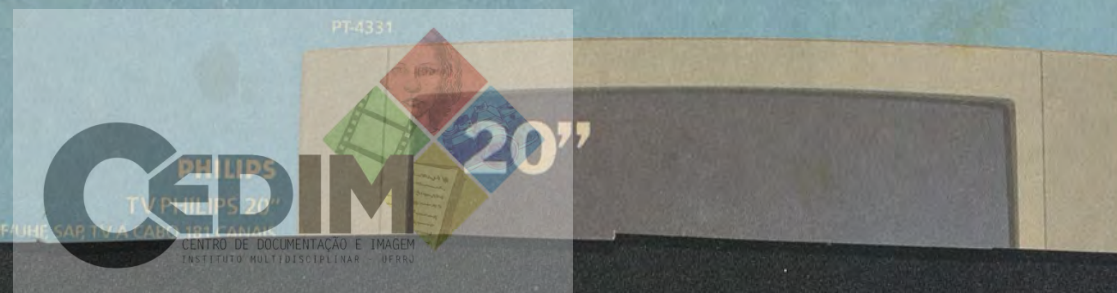
SEM ENTRADA



PHILIPS  
DVD PHILIPS  
PROGRESSIVE SCAN, REPRODUZ  
MP3-CD E FOTO-CD, 100 PEÇAS  
PREÇO À VISTA R\$ 429,00

0+19 NO CARNÊ  
R\$ 29,90  
TOTAL A PRAZO  
R\$ 568,10

SEM ENTRADA



PHILIPS  
TV PHILIPS 20"  
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM  
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR - BERNI



MASSACRE NA BAIXADA

# Juiz decreta prisão de PMs

Cabo e soldado suspeitos de participar da chacina estão presos por mais um crime cometido em Itaguaí

FÁBIO GUSMÃO

fabiog@extra.inf.br

■ O juiz da Vara Criminal de Itaguaí, Rafael Fonseca, decretou a prisão preventiva do cabo José Augusto Moreira Felipe, de 30 anos, e do soldado Fabiano Gonçalves Lopes, de 32, ambos do Serviço Reservado (P-2) do 24º BPM (Queimados). Os dois, que já estão presos como suspeitos de terem participado do massacre na Baixada, foram indiciados pela morte do menor Flávio Mendes Pontes, no dia 30 de março de 2004. No processo 2004.024.001570-5, os policiais são acusados de executarem o jovem.

O motivo do crime, segundo denúncia do Ministério Público, seria vingança. Flávio fora reconhecido pelo filho do sargento da Polícia Militar Marcos Luís Castilho, de 45 anos, como o autor dos disparos que matou seu pai, no Centro do município. O PM, lotado no 24º BPM (Queimados), foi morto com três tiros na frente do filho de 19 anos na porta do Colégio Patronato São José, na Praça Guanellana.

## Vingança

Horas depois, os PMs Felipe e Fabiano procuraram um policial militar que morava perto de Flávio. Eles foram até a casa do rapaz, que já tinha passagens pela poli-

cia. A dupla prendeu Flávio quando ele estava saindo. De acordo com testemunhas, o rapaz negou o crime.

Os policiais disseram em juízo que Flávio conseguiu escapar. Em seguida pegou uma arma, que estaria escondida atrás de uma escada, e atirou várias vezes enquanto corria. Os PMs disseram que revidaram e conseguiram baleiar o rapaz seis vezes. Dois tiros pela frente e outros quatro pelas costas.

O tiroteio aconteceu em um beco próximo à casa de

Flávio. Peritos do Instituto de Criminalística Carlos Éboli (ICCE) fizeram um laudo sobre o suposto local confronto. Eles não encontraram nenhuma marca de tiro nas paredes. A defesa dos policiais pediu uma nova análise. Um dos policiais chegou a alegar que um tiro furou a sua camisa. No entanto, a bala não o acertou. O crime foi registrado na 50ª DP (Itaguaí) como auto de resistência. Uma arma, que estaria com Flávio, foi apreendida.

## Exumação comprova execução de menor

■ O Ministério Público desconfiou da versão apresentada pelos PMs e pediu a exumação do corpo de Flávio dois dias depois de ser sepultado. Somente na exumação é que puderam ser constatados os tiros pelas costas. Na ocasião, o juiz Rafael Fonseca decretou a prisão temporária dos policiais militares e logo em seguida a preventiva. O objetivo do magistrado era fazer com que as testemunhas se sentissem seguras para prestar depoimento. Quatro meses depois, o juiz revogou a prisão dos três. As testemunhas disseram não sentir perigo.

Assim que tomou conhecimento da suposta participação de Felipe e Fabiano no massacre da Baixada, o promotor Jorge Luís Abdelhay decidiu pedir novamente a prisão preventiva deles. Ele encaminhou o requerimento ao juiz Rafael Fonseca, ontem.

## Delinquentes

O promotor alegou que os policiais militares "voltaram a delinquir mesmo respondendo processo" e que a prisão deles iria "garantir a segurança e a tranquilidade das testemunhas".



O CABO FELIPE, preso desde domingo pela Polícia Federal, agora responde por mais um crime

BERG SILVA / 03.04.2005



## MASSACRE NA BAIXADA

# Localizado carro usado por policial no dia da chacina

Perícia encontra cápsulas deflagradas dentro do Gol emprestado ao soldado PM Carlos Carvalho

■ MARCOS NUNES  
jnunes@extra.inf.br

■ A polícia localizou na noite de anteontem um Gol prata que pode ter sido usado no massacre da Baixada Fluminense, onde 30 pessoas foram assassinadas em Nova Iguaçu e Queimados. Ontem, o chefe da Polícia Civil, delegado Álvaro Lins, disse que o dono do carro alegou ter emprestado o veículo no dia 31, data em que a chacina aconteceu, para o soldado PM Carlos Jorge de Carvalho, de quem é amigo. O militar, que está preso por ordem da Justiça, já foi reconhecido por uma testemunha como sendo um dos homens que teria participado do crime.

## Denúncia anônima

Para tentar provar que o Gol placa KND-4208, localizado em Nova Iguaçu a partir de uma informação recebida pelo Disque-Denúncia (2253-1177), foi o mesmo veículo visto por testemunhas do massacre, o delegado Álvaro Lins determinou uma perícia rigorosa no automóvel. O carro foi levado ontem para o Instituto Carlos Éboli (ICE), no Rio.

— Vamos buscar vestígios de sangue, de pólvora, de pêlos de pessoas e de impressões digitais — disse.

Segundo a polícia, o carro

teria sido devolvido ao proprietário no fim de semana passado, com o lacre da placa violado.

## Provas técnicas

Esta foi a segunda tentativa da polícia de obter uma prova técnica do massacre. Anteontem, em uma operação de busca e apreensão na casa do PM Carlos Carvalho, foram encontradas uma jaqueta e botas com marcas semelhantes a vestígios de sangue. O material já foi encaminhado para exame de

DNA. O objetivo é saber se as manchas são de sangue de algumas das vítimas do massacre.

— Tudo será periciado, inclusive a roupa apreendida — afirmou o delegado Roberto Cardoso, da 58ª DP (Posse), que investiga o caso com o delegado Rômulo Viera, da Delegacia de Homicídios da Baixada Fluminense (DHBF).

Ontem, duas caixas com pistolas de três batalhões da PM na Baixada Fluminense foram levadas para a DHBF.

## Buscas por armas na casa de suspeito

■ Policiais da DHBF e da Delegacia de Repressão a Armas e Explosivos (Drae) realizaram uma operação ontem, em Belford Roxo, para tentar encontrar armas que teriam sido utilizadas no massacre da Baixada Fluminense. Com um detector de metais do Exército, os policiais vasculharam um curral que pertenceria à família do PM Carlos Jorge de Carvalho, reconhecido por uma testemunha como sendo um dos homens que participou da chacina.

No entanto, depois de

uma hora e meia de buscas no terreno, nada foi localizado.

— Não encontramos armas ou qualquer outro subsídio da prática do crime — disse o delegado da Drae, Carlos Oliveira.

O aparato policial chamou a atenção dos moradores do Parque das Palmeiras. Amigos e vizinhos do PM disseram que o militar é querido no local, onde foi criado. O soldado mora numa casa duplex, que tem uma churrasqueira, com a mulher e o filho de cinco anos.



UM PERITO VASCULHA o porta-malas do Gol, que pode ter sido usado na chacina da Baixada





## CHACINA



PAULO ARAÚJO



ALESSANDRO COSTA



SEVERINO SILVA

SOLDADO Júlio (de boné), cabo Felipe (de calça jeans) e soldado Carlos (D) foram apontados por testemunhas como ocupantes de carro também visto na cena do crime. Os três estão com prisão decretada pela Justiça

# Cerco a três PMs se fecha

Cápsulas que estavam no Gol visto na chacina saíram da pistola que expeliu balas achadas perto de corpos. Trio estaria no carro

ALUIZIO FREIRE

**P**rova técnica apresentada ontem pelo Instituto de Criminalística Carlos Éboli (ICCE) aumentou as suspeitas sobre três PMs, já presos por ordem judicial, acusados da chacina que matou 30 pessoas em Nova Iguaçu e Queimados, dia 31. Três cápsulas de munição calibre 40 recolhidas no Gol prata KND 4208 saíram da mesma pistola da qual foi expelido um cartucho encontrado ao lado de dois corpos. Há fortes indícios de que no Gol, naquela noite, estavam o soldado Carlos Jorge Carvalho, do 20º BPM (Mesquita); o cabo José Augusto Moreira Felipe, do 24º BPM (Queimados); e o soldado Júlio Cesar de Paula Amaral, do Comando de Policiamento da Baixada.

O Gol foi emprestado a Carlos uma hora e meia antes da chacina. O soldado já foi reconhecido por um parente de vítima, localizado pela Polícia Civil, como um dos atiradores. Felipe e Júlio também foram apontados por testemunhas, às quais a Polícia Federal exibiu fotos dos suspeitos. Com os três PMs, no Gol, haveria um quarto homem.

"Temos uma prova técnica que comprova a ligação do carro e seus ocupantes com o cri-

me", explicou o chefe de Polícia Civil, delegado Álvaro Lins. A quarta cápsula estava na Rua Geni Saraiva, em Nova Iguaçu, ao lado dos corpos de César de Souza Penha, 30 anos, e Leonardo da Silva Moreira, 18.

## Digítas e chip de rádio serão periciados

O Gol foi apreendido terça-feira. Seu proprietário disse, na 58ª DP (Posse), que havia emprestado o carro a Carlos às 19h do dia 31. De acordo com o dono, o veículo lhe foi devolvido no fim de semana, sem o lacre da placa traseira. Dentro dele, os policiais encontraram, além das cápsulas, um chip de rádio Nextel, além de pelo menos duas impressões digitais. De acordo com Lins, os disparos deixam "marcas provocadas pelo impacto da ação do percussor, do extrator e do ejetor, que formam o mecanismo de acionamento da arma e de expulsão do estojo vazio". Segundo ele, essas marcas significam a "assinatura da arma", que permite a comparação.

A polícia ainda apreendeu na casa do soldado Carlos uma espingarda calibre 12, um revólver 38, uma pistola PT-380 e munições.



FOTOS ERNESTO CARRICO

LINS e as cápsulas (detalhe) que comprovam ligação do carro à chacina

## Mais dois PMs com prisão decretada

Subiu para oito o número de PMs presos por ordem judicial. Ontem, a juíza da 4ª Vara Criminal de Nova Iguaçu, Elizabeth Machado Louro, decretou a prisão temporária por 30 dias dos cabos Marcos Siqueira Costa, do 20º BPM (Mesquita), e Gilmar da Silva Simão, do 3º BPM (Méier). Eles já estavam presos administrativamente. Gilmar é dono de Vectra que pode ter sido usado na chacina.

Ontem à tarde, 30 parentes de Gilmar e de dois PMs presos administrativamente — o cabo Davi Brasil, do 16º BPM (Ola-

ria), e o soldado Jefferson Alan Ferreira Cavalcante, do 1º BPM (Estácio) — fizeram manifestação na porta do 20º BPM (Mesquita), alegando a inocência deles. No momento, cinco deputados federais da comissão que acompanha as investigações estavam no quartel, com o prefeito de Queimados, Rogério do Salão, o subsecretário Operacional de Segurança, Paulo Souto, o comandante do Policiamento na Baixada, Sérgio Wolf Meinicke, promotores e delegados. Depois, todos foram locais da matança, nas duas cidades.



AUTORIDADES estiveram ontem no Bar do Caique, onde houve mortes

## Soldado nega versão de testemunhas

Em depoimento ontem na 58ª DP (Posse), o soldado Júlio César afirmou que, na noite da chacina, estava voltando de Itaguaí e foi informado pela mãe da matança por telefone. Segundo seu advogado, Edson Ribeiro, ele esteve em Queimados porque conhece muita gente e sua namorada mora lá. "Ele foi prestar socorro", disse Edson.

No entanto, testemunhas denunciaram que viram o militar recolhendo cápsulas no chão e

desfazendo o local do crime. Ele negou. Até o início da noite, o PM continuava na delegacia. Por volta das 19h, o cabo do 3º BPM (Méier) Gilmar da Silva Simão também chegou ao local escutado por policiais para prestar depoimento.

A governadora Rosinha Garotinho afirmou que todos os criminosos envolvidos no massacre serão presos. "Vamos chegar às pessoas que cometeram esse crime absurdo. Esses policiais são bandidos de farda."

## Deputado já tinha homenageado PM

Um dos presos por suspeita de participação na matança, o soldado Ivoney de Souza, do quartel de Queimados, foi indicado pelo deputado estadual Sivuca (PSC), em junho de 2001, a moção de louvor na Alerj. A indicação foi "pelos altos serviços prestados à segurança do Rio de Janeiro".

De acordo com a justificativa apresentada pelo deputado, o soldado "sempre se houve de maneira honrosa em todas as atividades policiais de

que participou, empregando esforços pessoais apesar de todas as dificuldades por que vem passando o Sistema de Segurança Pública". Sivuca, que é delegado aposentado, ficou conhecido pelo slogan de campanha "bandido bom é bandido morto".

O cabo Davi Brasil, do 16º BPM (Olaria), em prisão administrativa, é suplente de vereador pelo PL e estava cogitado para assumir a coordenação da Defesa Civil de Queimados.



ANDRÉA FARIAS

CARRO suspeito é submetido a exame de luminol na Polícia Federal

## Outro veículo suspeito é apreendido

Através de uma informação do Disque-Denúncia (2253-1177), policiais encontraram ontem, na casa de Edilson Moraes, 42 anos, o Gol branco LNU 8039, placa de Ribeirão das Neves (MG), que também teria sido usado na chacina.

No vidro traseiro, havia um adesivo com a inscrição "Continua só tendo um jeito. De Souza neles". Segundo a polícia, Souza é um ex-cabo da PM expulso há 20 anos da corporação por participar de grupos de extermínio. O advogado de Edil-

son disse que seu cliente foi candidato a vereador de Cachias e que ele vai se apresentar hoje à polícia. Outros veículos estão sendo investigados.

Um Vectra e um Audi apreendidos com PMs foram submetidos a exame de luminol ontem, na Polícia Federal. No Vectra, foram constatados indícios de sangue nos bancos da frente e de trás e no porta-malas. No Audi, havia manchas no tapete do porta-malas. Foram colhidas amostras, já encaminhadas para exames.



PAULO ARAÚJO

SARGENTO Oliveiros disse que sofria ameaças do homem que matou

## Ameaça de expulsão para sargento

O coronel Lenio Dayer, da Inspeção-Geral das Polícias, disse ontem que abriu sindicância em rito sumário (urgência) para expulsar da corporação o sargento Oliveiros Pereira Magno, do 1º BPM (Estácio), que se apresentou quinta-feira à noite e confessou ter matado o pedreiro José Martins Rodrigues, 52 anos.

O crime aconteceu terça-feira a poucos metros da Delegacia de Homicídios da Baixada, em Belford Roxo. O sargento justificou o homicídio alegando

ter sofrido ameaças de morte da vítima. "Nenhum ato justificava esse crime abominável. Se estivesse sendo ameaçado, deveria procurar a PM, que teria oferecido outros meios para protegê-lo", afirmou o oficial.

Oliveiros disse que cruzou com o pedreiro na Rua Retiro da Imprensa, e ele fez menção de sacar uma arma. Com um revólver 38, o sargento atirou quatro vezes, matando o pedreiro, que estava desarmado. Na casa do militar, a polícia apreendeu uma escopeta.



# CHACINA

17

## Multidão reza pelas vítimas

Mil e quinhentas pessoas participaram da Missa de Sétimo Dia, em frente ao bar onde nove pessoas foram executadas

Um palanque foi montado ontem na Rua Gama, na Posse, Nova Iguaçu, para celebração da Missa de Sétimo Dia dos mortos na Chacina da Baixada. Mil e quinhentas pessoas, entre elas o prefeito da cidade, Lindberg Farias (PT), participaram da cerimônia, rezada pelo padre Paulo Henrique Machado, da Paróquia Sagrada Família.

Emocionados, parentes das vítimas e moradores do bairro acenderam velas na porta do Bar do Caique, onde a maioria dos mortos na rua foi executada. Segundo Lindberg, muita gente deixou de ir à missa por medo. "Nova Iguaçu está deserta porque as pessoas não confiam mais em segurança pública."

Após a missa, representantes da Igreja Assembléia de Deus dos Últimos Dias montaram telão perto do palanque, onde exibiram imagens do líder da igreja, pastor Marcos Pereira da Silva: O pastor é investigado por envolvimento com o tráfico.

Em Queimados, mais de mil pessoas ocuparam a Praça da Bíblia, onde o bispo da Diocese de Nova Iguaçu, Dom Luciano Bergamin, rezou missa. Havia muitas bandeiras brancas.

### Alunos deixam de ir à escola

Quatorze alunos do Colégio Municipal Presidente Emílio Garrastazu Médici, parentes de Douglas Brasil de Paula, 14 anos, uma das vítimas da chacina no bairro da Posse e que estudava na 5ª série, estão traumatizados e se recusam a voltar a estudar. Segundo a diretora Laura Cristina Novello, psicólogas estão indo à casa deles para convencê-los a retomar os estudos.

Ontem, 15 colegas de escola de Douglas foram recebidos pelo cartunista Ziraldo, autor do livro *O Menino Maluquinho*. Ele inaugurou a Biblioteca Municipal Professor Cial Brito, com 24 mil volumes, na Casa da Cultura Sílvia Monteiro, no Centro de Nova Iguaçu. "Somente uma educação de qualidade pode fazer com que as pessoas cresçam sem sair por aí matando as pessoas", disse Ziraldo.

Ontem, a parede e o muro do Bar do Caique, na Rua Gama, amanheceram com a palavra 'Paz' pintada em branco.



# CHACINA

## Novos suspeitos detidos

Mais dois policiais do Batalhão de Queimados são reconhecidos por testemunha

**MAHOMED SAIGG  
E MARCELO REMÍGIO**

Suspeitos de participar da chacina que terminou com 30 pessoas mortas na Baixada Fluminense, em 31 de março, os soldados Valter Mário Tenório Valin e Marcelo Barbosa Oliveira, lotados no 24º BPM (Queimados), foram reconhecidos ontem à noite, na Delegacia de Ho-

micídios da Baixada Fluminense (DHBf), em Belford Roxo.

Já foram identificados seis policiais, pelo menos. Estão detidos por suspeita de participar do massacre 12 PMs — oito deles indiciados pela Polícia Federal.

Os policiais foram denunciados por um sobrevivente da chacina, que viu dois amigos serem assassinados em Quei-

mados e conseguiu escapar fugindo por um matagal. Os soldados estão detidos desde a noite de sexta-feira. A prisão temporária dos PMs foi pedida à Justiça. Segundo o delegado da 58ª DP (Posse), Roberto Cardoso, que comanda as investigações, os militares estariam ameaçando de morte o sobrevivente.

Detido desde o início do mês, o cabo José Augusto Moreira Felipe, do 24º BPM, também foi reconhecido pela testemunha. Ele foi apontado como um dos autores dos disparos. Ontem, os soldados Jorge da Matta Montezano e Ivonei de Souza também prestaram depoimento na DHBf. Todos continuam negando participação no crime.



**POLICIAIS** José Augusto (de azul) e Ivonei (de preto) chegam para depor

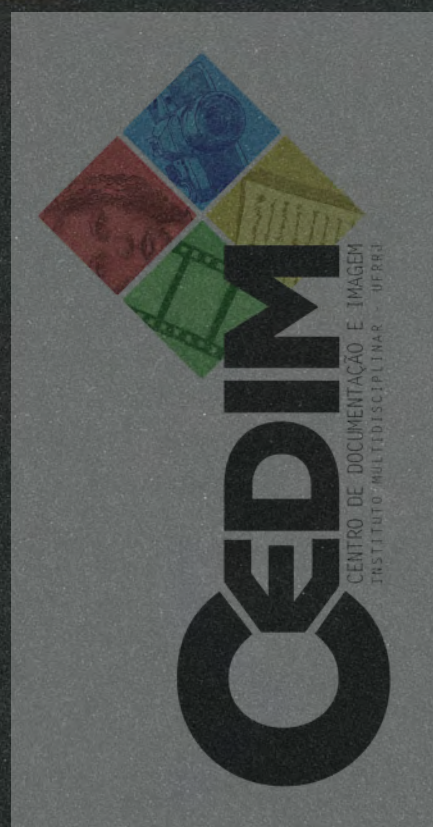
### Delegado indicia PMs identificados

Segundo o delegado Roberto Cardoso, os dois policiais reconhecidos ontem já foram indiciados por homicídio qualificado, formação de quadrilha e tentativa de homicídio. Se forem condenados, as penas impostas aos policiais militares passariam de 100 anos de prisão. Abrigado pelo Programa de Proteção a Testemunhas do Governo estadual, o sobrevivente detalhou em depoimento como foi a ação dos PMs em Queimados. "Ele contou que o cabo José Augusto, que estava numa moto cinza, teria chegado atirando para todos os lados. Junto com ele, os soldados Valter e Marcelo, que estavam num Gol prata, também teriam efetuado vários disparos contra as vítimas", revelou o delegado Roberto Cardoso.

### Até agora, 12 policiais detidos

Dos 12 detidos, oito já foram indiciados pela Polícia Federal: soldado Carlos Carvalho e o cabo Marcos Siqueira Costa (Mesquita); soldado Júlio Cesar de Paula Amaral (Comando de Policiamento da Baixada); cabo José Augusto Moreira Felipe, soldados Ivonei de Souza, Maurício Jorge da Matta Montezano e Fabiano Gonçalves Lopes (Queimados); e o cabo Gilmar da Silva Simão, do Méier.

Outros dois PMs — além dos dois detidos ontem — estão presos: cabo Davi Brasil (BPM de Olaria) e o soldado Jeferson Alan Ferreira Cavalcante (Estácio). Sexta-feira, Carlos Carvalho não quis prestar depoimento.





## VIDAS ROUBADAS

## 'ELE ERA TRAVESTI, MAS NÃO MERECEIA MORRER'

Dona Luzia diz que seu filho era sensível e queria ser estilista

■ LESLIE LEITÃO  
leslie@extra.inf.br

Os desenhos do Mickey e do Piu-Piu revelavam muito mais do que o simples talento com um lápis nas mãos. Sandro Moura Vieira era delicado e tinha a sensibilidade dos estilistas. A moda era seu grande sonho. Um sonho interrompido a tiros na noite do último dia 31, quando seus desenhos se transformaram em simples recordação para o coração sofrido de Dona Luzia.

A mãe do menino de 16 anos chora dias inteiros. Diarista, nem tem conseguido trabalhar. Não come e vive à base de refrigerantes e cigarros. E mesmo tendo visto o filho enfrentar preconceitos — teve de abandonar a escola por isso — ela não consegue entender tanta maldade.

— Meu filho era um travesti. Mas não roubava, não matava, não fazia mal a ninguém e não merecia morrer desse jeito — afirma.

Apesar dos indícios, Do-

na Luzia se recusa a acreditar que seu filho estivesse fazendo ponto onde acabou assassinado. E diz não ter conhecido o outro travesti morto naquela mesma noite, no mesmo lugar.

## Amigo morto

O rapaz que lhe fazia companhia chamava-se Luiz

Henrique da Silva. Tinha 24 anos e o apelido de Dedé Cabeção. Era considerado alegre pelas amigas. Poucas amigas. Depois de quase ser enterrado como indigente, na última quinta-feira, apenas sete pessoas foram ao Cemitério de Mesquita para o sepultamento. Nenhum parente apareceu.

— Nunca fiz um enterro com tão pouca gente — disse o coveiro Fábio Silveira.

Ao contrário de Sandro, Luiz Henrique, no entanto, conhecia bem os perigos da pista. Em 14 de outubro do ano passado, próximo ao local onde foram assassinados, ele já havia sido atacado, levando um tiro no braço.



APENAS SETE PESSOAS comparecem ao enterro de Luiz Henrique, a última vítima a ser enterrada

## WILLIAM P. DOS SANTOS

★ 12/08/1975 ★ 31/03/2005

Num canto do terreno de seu irmão de criação, no bairro da Cerâmica, em Nova Iguaçu, William Pereira dos Santos começava a concretizar seu grande sonho. Caprichoso, construía sua casinha aos poucos. E tinha de ser assim, afinal, sua renda não era confortável.

Tímido e reservado, até as

peças mais próximas sabiam pouco de sua vida. Notória mesmo, apenas a paixão pelas bicicletas.

— Ele tinha duas. E no dia do crime foi com a velha. Qualquer lugar que fosse ele estava em cima de uma bicicleta — lembra o irmão Sebastião Fernandes.

A morte de William revoltou Sebastião.

## RAPHAEL SILVA COUTO

★ 19/02/1988 ★ 31/03/2005

Ao lado de William, seu grande amigo Raphael da Silva Couto também pedalava às margens da Rodovia Presidente Dutra. Eles voltavam de uma loja em Nova Iguaçu, onde foram comprar acessórios para uma das bicicletas. E ali mesmo, de maneira covarde, foram mortos sem chance de defesa.

Evangélico, o garoto esta-

va namorando firme. Casamento, porém, era plano para um futuro mais distante. O presente para ele era o curso de técnico em mecânica, com o qual pretendia garantir um emprego para o resto da vida.

Mais do que revoltada, a tia de Raphael, Luciana Silva, mostra-se perplexa diante de tamanha brutalidade.

## JOÃO DA COSTA MAGALHÃES

★ 15/11/1952 ★ 31/03/2005

Pedreiro e ajudante de marceneiro, João da Costa Magalhães era dono de um bar onde ele e outras quatro pessoas foram mortas no Campo da Banha, em Queimados. Vizinho tranqüilo, tinha alguns vícios na vida: jogar sueca e dominó eram dois deles. Mas havia um que ele lutava para largar.

— Ele criou os três filhos

e, hoje em dia, só tinha mesmo um sonho, que era parar de beber. Mas ele era uma pessoa muito digna — conta um parente.

A família de João também está traumatizada. A mãe, Dona Tereza, de 72 anos, sofre de pressão alta e preferiu ir embora do bairro.

— Ela não agüentou e foi para a casa da filha.

## JOSÉ AUGUSTO PEREIRA DA SILVA

★ 13/06/1966 ★ 31/03/2005

Aos 38 anos, José Augusto Pereira da Silva já não vinha mais exercendo a função de segurança para ganhar a vida. O sustento dos três filhos pequenos — uma de 11 anos, outra de 9 e um menino de 6 — vinha da venda

de roupas. Até que, na noite do dia 31 de março, sua filha mais velha iria até o bar próximo à sua casa, no Fanchem, em Queimados, para comprar cigarro para a mãe.

— Minha filha não vai sair de casa essa hora — disse

Augusto, indo em seu lugar. Lá, ele acabou morto.

A tragédia ocorreu no mesmo dia em que Augusto perdeu a mãe, no ano de 2000. Por tudo isso, a sogra,

Sebastiana Oliveira, tenta se manter forte para ajudar a confortar a filha viúva.

— Ela não pára de chorar, mas peço que ela tente, para os filhos poderem sossegar.



William Pereira dos Santos  
29 anos  
Ajudante de pedreiro



Raphael da Silva Couto  
17 anos  
Estudante



Róbson Albino  
37 anos  
Calceteiro



Calupe Florindo Ferreira  
64 anos  
Comerciante



Vagner Oliveira da Silva  
25 anos  
Cabista



Elizabeth Soares de Oliveira  
46 anos  
Comerciante



Luiz Jorge Barboza do Nascimento  
27 anos  
Comerciante



Jaílton Vieira da Silva  
27 anos  
Vendedor



Luciano de Souza  
30 anos  
Autônomo



Lenilson de Souza  
25 anos  
Garçon



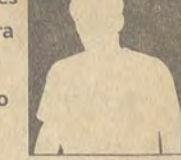
Leonardo da Silva Moreira  
18 anos  
Militar



José Augusto Pereira da Silva  
38 anos  
Segurança



José Gomes de Oliveira  
39 anos  
Cozinheiro



Manuel Domingos de Assis Pereira  
52 anos  
Camelô



Márcio Joaquim Martins  
27 anos  
Pintor





ABANDONADA

# Pena para quem viu o filho ser executado

## Às vésperas do julgamento dos algozes, mulher quer proteção

**GABRIELA MOREIRA**  
gabriela.moreira@extra.inf.br

■ Em 2004, a autônoma X., de 44 anos, presenciou a morte do próprio filho. Flávio Mendes Pontes tinha 17 anos e foi assassinado dentro de casa, em Itaguaí. Poupada pelos criminosos, ela não se calou. Seu testemunho foi a principal prova de acusação que levará os policiais militares José Augusto Moreira Felipe e Fabiano Gonçalves Lopes a júri popular no próximo mês. Os dois também foram condenados pela Chacina da Baixada.

A autônoma — que foi incluída no Programa de Proteção à Testemunhas — foi retirada do projeto em março e voltou a morar na mesma cidade em que o filho foi executado, às vésperas do julgamento.

— Disseram que eu já estava em segurança para po-

der voltar à minha vida, mas quem vai garantir esta segurança? Estes homens são cruéis. Eles já devem estar sabendo que eu voltei para Itaguaí — afirma ela, sem conseguir controlar a aflição.

Atualmente morando com a mãe, de 64 anos, a autônoma evitou ir para perto de casa quando saiu do pro-

grama, no qual ficou por quatro anos. Seu primeiro destino, foi São Paulo.

— Estava com medo de vir para cá. Mas não tenho lugar para ficar e também não tenho como me sustentar. Se for para ficar fora do programa, tenho de ficar perto da minha família — diz.

O fato de o cabo e o sol-

dado estarem presos não diminui o medo da mãe. Além dos dois, ela teme Jefferson Machado de Assis, outro PM que chegou a ser denunciado pela morte de Flávio, mas que foi retirado do processo pelo juiz Rafael Fonseca, da Vara Criminal de Itaguaí, sob a alegação de falta de provas.



FABIANO E FELIPE: os dois são acusados da morte do jovem

**Passei quatro anos escondida, porque tive coragem**

**Mãe da vítima**  
44 anos, autônoma

■ Passei quatro anos escondida, sem poder ver minha família, tudo porque tive coragem de denunciar quem fez esta barbaridade com meu filho. Os policiais mataram a pessoa errada. Meu filho era inocente. A pessoa que eles procuravam tem o mesmo nome do Flávio, por isso, os PMs o mataram.

Lembro deles atirando no meu filho toda vez que fecho os olhos.

O Flávio foi morto com um tiro no rosto e outro no coração. Sinto muita saudades dele. Fui para o Programa de Proteção à Testemunha, pois tive coragem para denunciar. Fiz minha parte. Agora está nas mãos da Justiça.

Não gostei de terem me tirado do Programa de Proteção à Testemunha. Eu ainda não me sinto segura. Mas se eu tiver de voltar para o projeto, gostaria que fosse diferente. Eu não tive um tratamento adequado.

## Programa pode durar dez anos

■ De acordo com a assessoria de imprensa da Secretaria Especial de Direitos Humanos, em Brasília, só quem pode responder se a saída da mãe de Flávio foi feita no momento adequado é o Conselho Deliberativo do programa no Rio.

Segundo a secretaria, o tempo máximo de permanência de uma testemunha

sobre proteção são dez anos, mas cada caso é analisado em função de suas características.

### Ameaça e coação

O Ministério Público Estadual do Rio foi consultado sobre o caso da mãe de Flávio, mas pediu prazo até amanhã para responder.

O Programa de Proteção à

Testemunhas (Provita) é destinado a atender vítimas e testemunhas de crimes "que estejam coagidas ou expostas a grave ameaça em razão de colaborarem com a investigação ou processo criminal". Um dos objetivos do Provita é reinserção social das testemunhas, de forma sigilosa. O Rio foi incluído no projeto em 1999.

### MEMÓRIA EXECUÇÃO

## Condenados por chacina na Baixada

■ Flávio Mendes Pontes foi assassinado em março de 2004. O motivo do crime, segundo denúncia do MP, seria vingança. Flávio fora reconhecido pelo filho do sargento da PM Marcos Luís Castilho, de 45 anos, como o autor dos disparos que matou seu pai, no Centro de Itaguaí. O PM, lotado no 24º BPM (Queimadas), foi morto com três tiros na frente do filho.

Os acusados Fabiano e José Felipe, disseram em juízo que tentaram prender Flávio, mas que ele teria reagido. Dois tiros pela frente e outros quatro pelas costas. O rapaz morreu num beco e a perícia não encontrou marcas de tiro nas paredes. Fabiano e José Felipe já foram condenados por participação na Chacina da Baixada.

ÁLBUM DE FAMILIA



FLÁVIO foi assassinado

# Faça Melhor. Faça SENAI.

### VICENTE DE CARVALHO

#### REFRIGERAÇÃO

- Instalação e Manutenção de Aparelhos de Refrigeração Split

#### TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- Redes de Computadores

#### TELECOMUNICAÇÕES

- Instalação de Redes Locais em Ambiente Windows

### JACAREPAGUÁ

#### AUTOMAÇÃO

- Controladores Lógicos Programáveis I

#### AUTOMOTIVO

- Eletricidade de Automóveis
- Tecnologia de Motores Ciclo Otto

#### ELETRICIDADE

- Básico de Segurança em Instalações e Serviços com Eletricidade – NR 10
- Instalação de Sistemas de Controle e Proteção de Máquinas

#### REFRIGERAÇÃO

- Instalação e Manutenção de Aparelhos de Refrigeração Split
- Mecânica de Refrigeração Domiciliar

#### TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- Montagem e Configuração de Microcomputadores
- Redes de Computadores

#### TELECOMUNICAÇÕES

- Telemarketing

### TIJUCA

#### ALIMENTOS

- Confeiteiro

#### AUTOMOTIVO

- Gestão Eficaz em Empresas de Reparação Automotiva
- Mecânica Geral de Motocicleta
- Tecnologia de Motores Ciclo Diesel

#### CONSTRUÇÃO CIVIL

- Aperfeiçoamento para Engenheiros e Arquitetos em Instalações Elétricas e Especiais
- Autocad – 3D Aplicado à Construção Civil

#### ELETRICIDADE

- Básico de Segurança em Instalações e Serviços com Eletricidade – NR 10
- Instalação de Sistemas de Controle e Proteção de Máquinas

#### GESTÃO

- Organização e Administração de Almoxarifados

#### OURIVESARIA

- Técnicas Básicas de Produção de Jóias

### BENFICA

#### AUTOMAÇÃO

- Controladores Lógicos Programáveis I
- Instrumentação e Controle

#### ELETRICIDADE

- Básico de Segurança em Instalações e Serviços com Eletricidade – NR 10
- Instalação de Sistemas de Controle e Proteção de Máquinas

#### MECÂNICA

- Programação de Torno CNC

#### REFRIGERAÇÃO

- Instalação e Manutenção de Aparelhos de Refrigeração Split
- Mecânica de Refrigeração
- Mecânica de Refrigeração de Balcões e Câmaras Frigoríficas Comerciais

#### TELECOMUNICAÇÕES

- Instalação e Programação de Microcomputadores, PBX e Interfones

### ARTES GRÁFICAS

#### GESTÃO

- Gerenciamento de Projetos
- Planejamento Estratégico
- Programação Controle da Produção

#### GRÁFICA

- Impressor Offset
- Oficina de Desenho
- Operação de Guillotina
- Tratamento de Imagem

#### TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- Montagem e Configuração de Microcomputadores
- Rede de Computadores
- Webdesign Profissional

### NOVA IGUAÇU

#### AUTOMOTIVA

- Operação de Empilhadeiras
- Tecnologia de Motores Ciclo Diesel

#### ELETRICIDADE

- Eletricista Instalador Predial I

### SÃO GONÇALO

#### ELETRICIDADE

- Eletricista Comercial

#### SEGURANÇA

- Atualização de Condutores

#### TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- Webdesign Profissional

### MARACANÁ

#### METALURGIA

- Inspeção por Líquido Penetrante
- Inspeção por Partículas Magnéticas
- Inspeção por Ultra-som de Soldas Subnível 2.1
- Inspeção Visual de Soldas
- Medição de Espessura em Ultra-som
- Soldador de Polietileno
- Supervisor de Obras de Polietileno

#### PETRÓLEO

- Mergulhador Profissional
- Montador Mantenedor de Instalações Subaquáticas

### LARANJEIRAS

#### ELETRICIDADE

- Básico de Segurança em Instalações e Serviços com Eletricidade – NR 10
- Elementos de Eletrotécnica
- Instalações Elétricas Prediais – Pequenos Reparos

#### GESTÃO

- Gestão de Recursos Humanos
- Mediação e Gestão de Conflitos
- Organização e Administração de Almoxarifados

#### TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- Access
- Informática para Área Administrativa
- Internet
- Montagem e Configuração de Microcomputadores

### BONSUCESSO

#### AUTOMOTIVO

- Operação de Empilhadeiras

#### CONSTRUÇÃO CIVIL

- Instalador Hidráulico - Amanco Brasil Ltda.
- Princípios Básicos de impermeabilização – Sikka
- Técnicas de Execução de Alvenaria com Blocos Cerâmicos
- Técnicas de Execução e Revestimento com Placa Cerâmica
- Técnicas de Revestimentos de Paredes e Teto em Argamassa

#### ELETRICIDADE

- Elementos de Eletrotécnica I
- Instalação de Sistemas Elétricos Residenciais

### PACIÊNCIA

#### AUTOMAÇÃO

- Controladores Lógicos Programáveis – CLP

#### AUTOMOTIVO

- Operação de Empilhadeira

#### ELETRICIDADE

- Básico de Segurança em Instalações e Serviços com Eletricidade – NR 10
- Elementos de Eletrotécnica I
- Técnico em Eletrotécnica

#### MECÂNICA

- Operação de Torno – CNC
- Programação de Autocad
- Técnico em Mecânica

#### TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- Montagem e Configuração de Microcomputadores

### PETRÓPOLIS

#### AUTOMAÇÃO

- Controladores Lógicos Programáveis I

#### ELETRICIDADE

- Elementos de Eletrotécnica I
- Eletrotécnica Aplicada à Eletricidade Industrial
- Instalação de Sistema de Controle e Proteção de Máquinas
- Instalação de Sistemas Elétricos Residenciais

#### MECÂNICA

- Programação Manual de Torno a CNC

#### TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- Montagem e Configuração de Microcomputadores

#### TÊXTIL

- Costura para Tecido Plano
- Modulagem Feminina para Tecido Plano

### NITERÓI

#### ELETRICIDADE

- Elementos de Eletrotécnica
- Instalação de Sistemas Elétricos Residenciais

#### MECÂNICA

- Manutenção Aplicada a Equipamentos Industriais
- Programação de Autocad
- Programação de Torno CNC

#### METALURGIA

- Inspeção Visual de Soldas
- Operações Básicas de Soldagem com Eletrodo Revestido

Consulte a disponibilidade dos cursos também nas unidades: Barra do Piraí, Barra Mansa, Campos, Friburgo, Itaperuna, Macaé, Pádua, Resende, Três Rios, Vassouras e Volta Redonda.

Mais informações: **0800 0231 231**

Sistema  
**FIRJAN**

**SENAI-RJ**



www.firjan.org.br

CLASSIFICADOS DO RIO

**2534-4333**

ou em uma de nossas lojas



# Capitão e soldados vão a júri

Oficial e sete praças da PM, acusados da morte de quatro jovens na Baixada, tiveram a prisão decretada

■ MARCOS NUNES  
jnunes@extra.inf.br

■ Um capitão e oito soldados da Polícia Militar, acusados de seqüestrar, espancar e executar quatro jovens na saída de uma casa de shows, em São João de Meriti, vão sentar no banco dos réus e enfrentar o júri popular. Ontem, três dos cinco PMs, que ainda continuavam em liberdade, tiveram a

prisão decretada. Entre os acusados está um oficial, lotado no 22º BPM (Maré).

## Patrulha na cobertura

Em junho, outros quatro acusados da execução dos jovens, já haviam sido presos. O crime aconteceu no dia 6 de dezembro de 2003 e teria sido praticado com a cobertura de uma patrulha da PM. Os corpos das vítimas foram encontrados dois dias depois

em Duque de Caxias. Com as prisões decretadas pelo juiz Paulo César Vieira de Carvalho Filho, da 4ª Vara Criminal de Caxias, apenas dois policiais do grupo, ainda estão livres da ação da Justiça. A maioria dos PMs era paga para fazer a segurança da casa de espetáculos.

## Julgamento próximo

Para a promotora Márcia Colonese, da 4ª Vara Crimi-

nal e que denunciou os policiais, não há dúvida da participação dos policiais nos assassinatos.

— Todos os PMs foram pronunciados a pedido do Ministério Público (MP) e não há dúvidas na participação deles nos crimes. Considero os pedidos de prisão uma vitória do MP e da Justiça — disse.

Tiveram a prisão decretada ontem, o capitão Ronald

Paulo Alves Pereira e os soldados Vagner Luís da Silva Victoriano e Daniel Rosa. De acordo com MP, o julgamento dos policiais foi desmembrado a pedido da defesa e o grupo deverá enfrentar o júri popular separadamente.

Henrique Vítor de Oliveira, que foi preso em junho, será o primeiro policial a sentar no banco dos réus no próximo o dia 7 de dezem-

bro. O julgamento acontecerá um dia depois da execução dos quatro jovens completar dois anos.

Segundo o Ministério Público, o oficial e os oito soldados da Polícia Militar foram denunciados por crimes de formação de quadrilha, de homicídio e de tortura. Em caso de condenação, as penas somadas por cada crime podem chegar a pelo menos 120 anos de prisão.

## Mães de vítimas querem condenação

■ As donas-de-casa Elizabeth Medina Paulino, de 42 anos, e Siley Muniz Paulino, de 47, mães de três dos quatro jovens assassinados em Caxias, receberam com alívio a notícia da prisão dos PMs envolvidos nos assassinatos dos jovens. Para as mulheres, a justiça começou a ser feita.

— Por várias vezes pensei que não ia ver os culpados presos. Não vou desistir nunca. A justiça começou a ser feita. Agora vamos acompanhar o julgamento. Minha família nunca mais vai ser a mesma. Perdi dois filhos. Foi como se eu tivesse sido morta duas vezes — disse Elizabeth Medina, mãe de Rafael, de 18, e de Nan, de 13, duas das quatro vítimas.

## Missa celebrada

Siley Muniz, mãe de Rafael, no Muniz Paulino, que na época do crime tinha 14 anos, disse que também quer ver punidos, os culpados da morte do filho. Ela disse que um dia antes do julgamento, previsto para o dia 7, ela dará celebrar uma missa em memória do filho e dos outros três jovens assassinados.

— Acredito na condenação de todos os culpados. A missa vai lembrar os quatro anos de aniversário das vítimas — concluiu.

MEMÓRIA  
CHACINA

Grupo foi



## MASSACRE NA BAIXADA

# Dois inquéritos e uma chacina: confusão na certa

**Chefe de Polícia Civil critica as duas investigações sobre as mortes em Nova Iguaçu e em Queimados**

■ A duplicidade de inquéritos para investigar a chacina da Baixada Fluminense foi alvo de críticas do chefe de Polícia Civil, Alvaro Lins. Ontem, o delegado esteve numa audiência da Comissão de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa e falou sobre as investigações do

caso. Ele se disse favorável à colaboração da Polícia Federal na investigação, com a participação de representante e recursos, mas criticou a abertura de outro inquérito pelo órgão.

— Por mais que haja integração, a duplicidade de inquéritos é prejudicial porque pode dar resultados diferentes e atrapalhar a decisão da Justiça — lamentou Lins.

Também ontem, o diretor do Departamento de Polícia Técnica e Científica, Roger Ancillotti, informou que vai pedir que a Polícia Federal forneça à Civil as armas que têm sido apreendidas nas suas investigações, para fazer o exame de balística. A PF informou que atenderá a

solicitação da Polícia Civil.

Álvaro Lins disse também que duas vítimas que morreram no bairro Corumbá, em Nova Iguaçu, não estão relacionadas à chacina, reduzindo o número de mortos para 29. Os irmãos Lenilson e Leonardo da Silva teriam sido vítimas de um crime passional.

FOTOS DE REPRODUÇÃO



JOSÉ AUGUSTO Moreira Felipe



CARLOS JORGE Carvalho



MARCOS SIQUEIRA da Costa



MARCELO BARBOSA Oliveira



IVONEY de Souza



GILMAR da Silva Simão



MAURÍCIO JORGE Montesano



JÚLIO CÉSAR Amaral de Paula

## Tiros voltam a assustar na Dutra

■ A Polícia Militar abriu um processo de investigação para apurar denúncia de que PMs, em três patrulhas, dispara-

ram na madrugada de ontem tiros a esmo ao passar pela casa de espetáculos Rio-Sampa, em Nova Iguaçu, na Bai-

xada Fluminense. Centenas de jovens estavam deixando o local, mas ninguém ficou ferido. Uma das balas, no entanto, atingiu o Fiat Palio de uma fisioterapeuta.

O delegado Roberto Cardoso, da 58ª DP (Posse), não descarta a hipótese de que os tiros tenham sido dados em represália contra a investigação do massacre na Baixada Fluminense. Ele determinou que o Palio fosse periciado. A fisioterapeuta, que pediu para não ser identificada, disse ter recolhido próximo ao carro três cápsulas de fuzil e de pistola.



FISIOTERAPEUTA vai pedir indenização por danos no carro



AGENTES FEDERAIS reforçaram o policiamento no Fórum, onde uma testemunha reconheceu PMs

## Testemunha reconhece PMs

■ Em depoimento, no Tribunal de Justiça do Rio, uma testemunha reconheceu seis PMs, dos oito já presos, como integrantes do grupo que matou 29 pessoas em Nova Iguaçu e Queimados, na Baixada Fluminense. Um sétimo policial foi apontado como suspeito de participar de um grupo de extermínio na região, mas, inicialmente, não estaria envolvido com a chacina.

### Reconhecimento

O delegado da Polícia Federal, no Rio, Roberto Prel, acredita na participação de outros policiais no crime.

— Estou convencido disso. No momento, só temos provas contra esses seis — disse sem revelar o nome dos PMs reconhecidos pela testemunha levada ao fórum.

Peritos da PF ainda analisam vestígios de sangue em três carros que podem ter sido usados na chacina e que podem reforçar as provas contra os PMs.

## Segurança reforçada

■ Um forte esquema de segurança foi montado pela Polícia Federal para garantir a ida ao fórum do Rio da testemunha que reconheceu seis PMs que participaram da chacina. A Superintendência do Rio destacou 24

policiais para a escolta.

Todos os policiais só foram avisados da operação minutos antes de seguirem para o Tribunal de Justiça. Na semana passada, uma testemunha foi coagida por policiais militares



## CHACINA



**FORTE** aparato policial foi deslocado para o Tribunal de Justiça, no Centro do Rio, durante a sessão de reconhecimento. A testemunha observou oito dos PMs acusados e apontou seis como participantes do crime

# Bando com funções definidas

PMs se dividiram entre atiradores, homens que recolheram provas e que intimidaram testemunhas. Seis foram reconhecidos ontem

Os PMs suspeitos de participação na Chacina da Baixada, dia 31, se dividiram em grupos que cumpriram três "tarefas", segundo o que foi apurado até agora pelas polícias Civil e Federal. Além dos pelo menos seis acusados de apertar os gatilhos, no mínimo quatro estiveram nos locais após as mortes para recolher cápsulas e, assim, atrapa-

lhar as investigações. Além disso, pelo menos dois foram atrás de testemunhas para ameaçá-las de morte. Aterrorizada, uma delas foi ontem, sob forte escolta da PF, ao Tribunal de Justiça, no Centro do Rio, onde reconheceu seis dos suspeitos.

Na audiência, de produção antecipada de provas, a testemunha usou capuz e não mostrou o

rostro nem à juíza titular da 4ª Vara Criminal de Nova Iguaçu, Elizabeth Louro. A audiência foi transferida para a capital porque a testemunha recusou-se a entrar no Fórum de Nova Iguaçu.

## Outra testemunha aponta 13º suspeito na PF

A noite, na sede da PF, na Praça Mauá, uma outra teste-

munha apontou mais um policial como participante do massacre — é um PM que, até então, ainda não havia aparecido nas investigações, mas que foi preso administrativamente ontem e não teve o nome revelado. Com isso, está em 13 o número de PMs investigados.

Deles, há oito principais, já indiciados pela matança e com

prisão decretada. Este grupo foi o que compareceu ao Fórum do Rio ontem e ficou diante da testemunha. Os PMs, porém, não a viram, já que ela estava atrás de vidro espelhado na sala de reconhecimento.

Outros dois PMs foram detidos administrativamente sexta-feira à noite, e os investigadores tentam obter da Justiça

mandados de prisão contra eles. Já o cabo Davi Brasil, do 16º BPM (Olaria), e o soldado Jefferson Alan Ferreira Cavalcante, do 1º BPM (Estácio), que também estão detidos administrativamente, deverão ser soltos por falta de provas. Com isso, o número de policiais militares presos e detidos deverá baixar de 13 para 11.

## PRINCIPAIS ACUSAÇÕES SOBRE OS PRESOS

■ **FABIANO GONÇALVES LOPES:** Soldado do 24º BPM (Queimados), está indiciado pela matança, com prisão decretada pela Justiça. É apontado como um dos atiradores.

■ **JOSÉ AUGUSTO MOREIRA FELIPE:** O cabo do 24º BPM foi reconhecido como um dos atiradores. Ele também está indiciado e preso por ordem judicial. Também teria voltado a dois locais de execução, em Queimados, para recolher cápsulas e outros objetos.

■ **CARLOS JORGE CARVALHO:** Soldado do 20º BPM (Mesquita), ele é apontado como atirador. Indiciado pelo crime e com prisão decretada, pegou emprestado Gol prata visto na chacina.

■ **JÚLIO CÉSAR AMARAL DE PAULA:** Soldado do Comando de Policiamento da Baixada, foi reconhecido como atirador. O PM também teria retornado aos locais de execução para destruir evidências. Ele faz parte do grupo de oito policiais militares indiciados e com prisão decretada.

■ **IVONEY DE SOUZA:** Soldado do 24º BPM, teria recolhido cápsulas. Está indiciado e preso por ordem judicial.

■ **MAURÍCIO JORGE DA MATA MONTEZANO:** Soldado do 24º BPM, também é acusado de ocultar provas. Está preso com mandado expedido pela Justiça e foi indiciado.

■ **WALTER MÁRIO TENÓRIO VALIM:** Soldado do 24º BPM, ele foi reconhecido como um dos matadores por uma testemunha. O PM teria ameaçado o autor da denúncia. Está preso administrativamente.

■ **MARCELO BARBOSA DE OLIVEIRA:** O soldado do 24º BPM foi reconhecido como atirador pela mesma testemunha. Também teria feito ameaças a ela. Está sob prisão administrativa.

■ **GILMAR DA SILVA SIMÃO,** cabo do 3º BPM (Méier), e **MARCOS SIQUEIRA DA COSTA,** soldado do 20º BPM (Mesquita): indiciados e presos por ordem da Justiça, são investigados pela PF.



**LINS (D)** apresenta relatório e é ouvido pelo deputado Geraldo Moreira

## Registros desde 2000 investigados

Ontem, o chefe de Polícia Civil, Álvaro Lins, apresentou relatório aos deputados na Alerj. Na ocasião, divulgou fotos de suspeitos. Durante a audiência, Lins explicou que todos os autos de resistência (mortes de civis em supostos confrontos com policiais) registrados nos últimos cinco anos na Baixada, São Gonçalo e Zona Oeste do Rio estão sendo cruzados, para verificar a possível repetição de nomes de PMs envolvidos.

Num segundo momento, serão analisados todos os autos la-

vrados no estado. Segundo Lins, em todo o estado são mais de 20 milhões de autos.

O deputado Alessandro Molon (PT) afirmou que muitas mortes são registradas por PMs como autos de resistência à prisão "para camuflar execuções". Lins anunciou que, a partir desta semana, todos os autos serão transformados em inquéritos. Além disso, todos os mortos serão submetidos a exame para verificação de pólvora nas mãos, o que confirmaria se atiraram, resistindo à prisão.

## Sétimo policial seria 'exterminador'

Além de reconhecer seis PMs como participantes da chacina, a testemunha levada ontem ao Fórum da capital apontou um sétimo policial como integrante de grupo de extermínio que atua na Baixada. Ela, porém, não ligou este homem diretamente ao massacre do dia 31. Ela também não soube dizer se os seis que reconheceu apertaram gatilhos ou não. Sobre o oitavo PM do grupo de suspeitos, ela afirmou que nunca o havia visto.

A testemunha está sob proteção da Polícia Federal. O supe-

rintendente da Polícia Federal em exercício, delegado Roberto Prel, disse que não tem dúvida da participação dos PMs reconhecidos.

Ele vai pedir à Justiça a prisão de mais um suspeito e mandados de busca e apreensão. O depoimento foi transferido para o Rio por medida de segurança. A audiência começou às 11h e durou quase cinco horas. A pessoa foi ouvida por três promotores e pela juíza da 4ª Vara Criminal da Comarca de Nova Iguaçu, Elizabeth Machado Louro.

## Agentes são ameaçados por telefone

No fim de semana, agentes da Delegacia de Homicídios da Baixada Fluminense (DHBf), onde as investigações estão concentradas, receberam ameaças por telefone. Os policiais acreditam que se trate de tentativa de coação contra os investigadores.

"Olha aí. Toma muito cuidado. Nós conhecemos vocês. Sabemos quem vocês são. Vê lá o que vão fazer", disse o interlocutor, em uma das ligações. No entanto, os delegados Rômulo Vieira, da DHBf, e Roberto Cardoso, da 58ª DP (Posse), informaram não saber dos telefonemas.

Dia 3, ligação à 58ª DP afirmava que haveria ataque armado à unidade, o que não ocorreu.



**DELEGACIA** onde houve ameaças

## No mínimo três pistolas utilizadas

Pelo menos três pistolas foram usadas na matança. De uma calibre 40, partiram cápsulas encontradas no Gol prata utilizado por matadores e também perto de corpos na Rua Geni Saraiva (Nova Iguaçu) e Ministro Odilon Braga (Queimados). De

outra calibre 40 partiram cápsulas arrecadadas por peritos na Rua São Paulo (Nova Iguaçu) e Carlos Sampaio (Queimados). De uma mesma pistola PT 380 saíram cápsulas achadas em Nova Iguaçu, nas ruas Gama, Geni Saraiva e São Paulo.

## Dois envolvidos com caça-níqueis

Durante as investigações, a Polícia Federal descobriu que dois PMs suspeitos de participar da chacina são ligados a uma empresa que explora caça-níqueis em Queimados e Nova Iguaçu. A PF vai investigar o caso, embora não consi-

dere que a motivação da matança seja uma guerra provocada pela máfia das máquinas.

O envolvimento dos dois policiais com os caça-níqueis surgiu a partir da apreensão de radiotransmissores com os policiais, semana passada.



**TESTEMUNHA,** encapuzada, não mostrou seu rosto nem à juíza

## Rosinha: União não procurou estado

Após anunciar no domingo um plano de ação para a Baixada, o Governo federal disse ontem que os problemas da região devem ser resolvidos em conjunto. "O Governo tem consciência de que a ação precisa ser integrada: União, estado e municí-

pios", disse o ministro das Cidades, Olívio Dutra. No entanto, a governadora Rosinha Garotinho afirmou que o estado não foi procurado para integrar a ação. "Não podemos aceitar que se faça política barata em cima do sofrimento de famílias", afirmou.



**VIDAS ROUBADAS**

● Fábio  
Vasconcellos  
● 27 anos  
● Pedreiro



● João da  
Costa  
Magalhães  
● 52 anos  
● Pedreiro



● Marcos  
Vinícius  
Sipriano  
● 15 anos  
● Estudante



● Marcelo  
Júlio do  
Nascimento  
● 16 anos  
● Estudante



● Leonardo  
Felipe da  
Silva  
● 15 anos  
● Estudante



● Bruno de  
Souza Silva  
● 14 anos  
● Estudante



● Douglas  
Brasil de  
Paula



# 'ERA O PRIMEIRO DIA DE FAXINA DELA NO BAR'

O desabafo é do pai de Kênia, a 31ª vítima que foi enterrada ontem

■ **LESLIE LEITÃO**  
leslie@extra.inf.br

■ Kênia Modesto Dias trabalhou durante dois anos como camelô. Ajudava o comerciante Caíque e sua mulher, Elizabeth. Ano passado, o casal mudou de ramo. Abriu um bar na Rua Gama e, sem dinheiro para pagar um salário digno, dispensou os serviços de Kênia. No último dia 31, porém, Beth resolveu dar uma ajuda à amiga e a chamou para fazer



KÊNIA Modesto tinha 27 anos

uma faxina. No fim do dia, pagou os R\$ 20 pelo serviço, mas Kênia não foi embora. Ficou batendo papo, até que os assassinos chegaram. No massacre, ela levou um tiro na cabeça e ficou dez dias internada no Hospital da Posse até anteontem, mas não resistiu. Tornou-se a 31ª vítima da chacina e foi enterrada, aos 27 anos, no Cemitério Municipal de Nova Iguaçu, ontem à tarde.

— Era o primeiro dia dela fazendo faxina lá no bar. Kê-

nia era uma menina prestativa, sempre disposta a ajudar — lembra Caíque, que perdeu a companheira de 30 anos, a funcionária querida e um cunhado na chacina.

Filha única de Dona Anelina e de seu Sebastião Dias, Kênia deixou órfã uma filha de 8 anos. Cerca de 70 pessoas compareceram ao enterro. Ainda atônito, o pai da moça desabafou e definiu a tragédia em uma frase.

— Meu Deus, a que mundo nós chegamos...

● William  
Pereira dos  
Santos  
● 29 anos  
● Ajudante de  
pedreiro



● Raphael da  
Silva Couto  
● 17 anos  
● Estudante



● Róbson  
Albino  
● 37 anos  
● Calceteiro



● Calupe  
Florindo  
Ferreira  
● 64 anos  
● Comerciante



● Vágner  
Oliveira  
da Silva  
● 25 anos  
● Cabista



● Elizabeth  
Soares de  
Oliveira  
● 46 anos  
● Comerciante



● Luiz Jorge



OCTAVIO GUEDES octavio@extra.inf.br  
Impressão: Av. Washington Luiz, 3.000, Duque de Caxias, RJ • CEP 25.085-000  
Rua Irineu Marinho, 70 4º andar - Cidade Nova - Rio de Janeiro - RJ • CEP 20.230-901

RETRATOS DA VIDA  
Leo Dias leonardo.dias@extra.inf.br  
CANAL EXTRA  
Roberta Ferraz roberta.ferraz@extra.inf.br

■ Av. Princesa Isabel 245 Lj. E, Copacabana  
2295-9394 ■ R. Visconde de Pirajá 550,  
Ipanema - 2511-1542 ■ Avenida Olegário  
Maclel 175 Loja D, Barra - 2493-7271 e  
2493-9087 ■ R. Conde de Bonfim 406 Lj.

TELEFONES  
Redação (021) 2534-5900 / Fax - 5924  
Publicidade (021) 2534-4310  
Atendimento ao leitor (021) 2534-4366  
Classificados Telefone (021) 2534-4333

Comércio / Anúncios - CEP 07050-030 - PBX:  
(11) 3235-7600 - Fax (11) 3235-7878.  
■ As cartas, enviar para Rua Irineu Marinho  
70 - 4º andar - Cidade Nova - CEP 20.230-  
901 ou por e-mail para  
cartabranc@extra.inf.br



14 anos  
Estudante

Jonas de  
Lima Silva  
19 anos  
Sorveteiro

Felipe  
Soares  
Carlos  
13 anos  
Estudante



## ELIZABETH SOARES DE OLIVEIRA

★ 30/11/1958 † 31/03/2005

Nos últimos 30 anos, Beth se manteve fiel ao marido Caíque. Ajudou na barraca de camelô, deu-lhe apoio na ideia de ter um bar e, mais do que isso, assumiu o trabalho duro das do balcão.

— Essa mulher viveu para

me ajudar. Operei (hérnia) de um lado e agora ia operar do outro, então eu mal podia ficar de pé. E lá estava ela, sempre tomando conta de tudo — lembra o comerciante Carlos Henrique Paulino de Assis, o Caíque, que dava no-

me ao bar da Rua Gama onde dez pessoas morreram.

Em seus últimos dias de vida, Beth vinha se mostrando preocupada. Chegou a alertar algumas mães de que elas deveriam proibir os filhos de frequentar o bar à noite. Ela fez

isso depois que dois homens, em um Gol preto, passaram no local fazendo ameaças.

— Ela estava assustada, tanto que quando os assassinos chegaram ela correu e só foi morta do outro lado da rua — destaca uma vizinha.

## RENATO AZEVEDO SANTOS

★ 04/04/1973 † 31/03/2005

Durante alguns anos, Renato Azevedo Santos, de 31 anos, trabalhou em um lava-jato perto de sua casa, em Queimados. Mas a verdade é que ele nunca gostou de ter patrão. Preferia a autonomia. E assim vinha conseguindo sobreviver e ajudar os dez irmãos com quem morava. Em um terreno da família, passou a alugar o espaço para algumas lojas de variedades. Até que, na noite do último dia 31, quando já se preparava para voltar para casa, ele se transformou em vítima do massacre. Solteiro e sem filhos, Renato gostava de acampar.

— Ele adorava conhecer outros lugares. Sempre acampando — diz um parente.

## MANUEL ASSIS PEREIRA

★ 31/07/1951 † 31/03/2005

Manuel Domingo de Assis Pereira era figura conhecida em Nova Iguaçu. Boa-praça, falava com todo mundo. Mas ninguém o conhecia como Manuel. Na Rua Gama, onde morava com a mulher, era conhecido como Maurício.

— Foi o nome que ele escolheu para ser chamado pelos amigos. Ele não gostava de

Manuel — conta um parente.

No centro da cidade, onde trabalhava como camelô, também tinha uma barraca conhecida atrás do supermercado Champion. Mas lá era chamado de Índio. E vendia de tudo: ralo para pia, calculadora, grampos, telefone de brinquedo.

— Ele tinha uma vida

simples. Chegava do trabalho e ia ao bar do Caíque, que era seu cunhado, tomar duas cervejas e trazer uma Coca-Cola para casa — diz.

Natural de Belém, no Pará, o sonho de Manuel, ou Maurício, como preferia, era rever o irmão, de quem estava separado havia 15 anos. Não deu tempo.

## FRANCISCO JOSÉ SILVA

★ 16/09/1970 † 31/03/2005

Quatro meses atrás, Francisco José da Silva Neto teve a maior alegria de sua vida. Aos 34 anos, ele foi pai pela primeira vez. O menino se chamou Luiz Felipe. Cozinheiro de mão cheia, desde setembro do ano passado vinha trabalhando como fiscal de salão do Supermercado Sendas. E vinha dando duro

para conseguir realizar seu novo sonho: dar uma motocicleta elétrica para o filho em seu primeiro aniversário, no fim do ano.

— Ele já estava juntando dinheiro para comprar o brinquedo — conta a irmã, que quer ir embora de Queimados: — Estamos todos muito apavorados aqui.

Na noite do crime, Francisco havia chegado cansado do trabalho, mas saiu de casa para dar um beijo na irmã, que fazia aniversário. No colo, levava seu grande orgulho. Mas enquanto parou no bar para falar com os amigos, deixou Luiz Felipe com a mãe.

— Ela entrou aqui e começaram os tiros — lembra.

## LUIZ J. BARBOZA RODRIGUES

★ 09/08/1977 † 31/03/2005

Em meados de 2001, Luiz Jorge Barboza Rodrigues resolveu trocar de ramo. Deixou de lado a borracharia que mantinha em Queimados e investiu em um lava-jato. Deu certo. Dali ele tirava o sustento de casa, ajudando a mãe e as irmãs. Aos

27 anos, ele também sustentava o filho Michel, de apenas 6 anos.

— Ele era trabalhador, não fazia nada de errado. Era uma pessoa que não fumava, não bebia e era bem recebido em todo lugar. Todo mundo o conhecia. Não

consigo entender o que aconteceu — diz a mãe, Lúcia Helena Barboza.

Algumas horas antes de morrer, Jorge havia passado na casa da mãe. Foi lá apenas deixar dinheiro para ela fazer algumas compras:

— Era ele quem nos aju-

dava a sustentar a casa.

Luiz tinha também outro objetivo ultimamente. No próprio lava-jato, começou a colocar algumas telhas. Imaginava fazer do lugar de trabalho a sua casa. E, então, poder criar seu filho num lugar mais espaçoso.

Barboza do  
Nascimento  
27 anos  
Comerciante



Jaílton  
Vieira da  
Silva  
27 anos  
Vendedor



Luciano de  
Souza  
30 anos  
Autônomo



Lenilson de  
Souza  
25 anos  
Garçom



Leonardo da  
Silva  
Moreira  
18 anos  
Militar



José  
Augusto  
Pereira da  
Silva  
38 anos  
Segurança



José Gomes  
de Oliveira  
39 anos  
Cozinheiro



Manuel  
Domingos  
de Assis  
Pereira  
52 anos  
Camelô



Márcio  
Joaquim  
Martins  
27 anos  
Pintor



Francisco  
José da  
Silva Neto  
34 anos  
Cozinheiro



Marcos  
Aurélio  
Alves  
37 anos  
Professor particular



Sandro  
Moura  
Vieira  
16 anos  
Estudante



Luiz  
Henrique  
da Silva  
24 anos  
Garoto de programa



Cezar de  
Souza da  
Penha  
30 anos  
Confeiteiro





- 14 anos
- Estudante

- Jonas de Lima Silva
- 19 anos
- Sorveteiro

- Felipe Soares Carlos
- 13 anos
- Estudante



## ELIZABETH SOARES DE OLIVEIRA

★ 30/11/1958 + 31/03/2005

Nos últimos 30 anos, Beth se manteve fiel ao marido Caíque. Ajudou na barraca de camelô, deu-lhe apoio na ideia de ter um bar e, mais do que isso, assumiu o trabalho duro das do balcão.

— Ela mulher viveu para

me ajudar. Operei (hérnia) de um lado e agora ia operar do outro, então eu mal podia ficar de pé. E lá estava ela, sempre tomando conta de tudo — lembra o comerciante Carlos Henrique Paulino de Assis, o Caíque, que dava no-

me ao bar da Rua Gama onde dez pessoas morreram.

Em seus últimos dias de vida, Beth vinha se mostrando preocupada. Chegou a alertar algumas mães de que elas deveriam proibir os filhos de frequentar o bar à noite. Ela fez

isso depois que dois homens, em um Gol preto, passaram no local fazendo ameaças.

— Ela estava assustada, tanto que quando os assassinos chegaram ela correu e só foi morta do outro lado da rua — destaca uma vizinha.

## RENATO AZEVEDO SANTOS

★ 04/04/1973 + 31/03/2005

durante alguns anos, Renato Azevedo Santos, de 31 anos, trabalhou em um lava-jato perto de sua casa, em Queimados. Mas a verdade é que ele nunca gostou de ter patrão. Preferia a autonomia. E assim vinha conseguindo sobreviver e ajudar os dez irmãos com quem morava. Em um terreno da família, passou a alugar o espaço para algumas lojas de variedades. Até que, na noite do último dia 31, quando já se preparava para voltar para casa, ele se transformou em vítima do massacre. Solteiro e sem filhos, Renato gostava de acampar.

— Ele adorava conhecer outros lugares. Sempre acampando — diz um parente.

## MANUEL ASSIS PEREIRA

★ 31/07/1951 + 31/03/2005

Manuel Domingo de Assis Pereira era figura conhecida em Nova Iguaçu. Boa-praça, falava com todo mundo. Mas ninguém o conhecia como Manuel. Na Rua Gama, onde morava com a mulher, era conhecido como Maurício.

— Foi o nome que ele escolheu para ser chamado pelos amigos. Ele não gostava de

Manuel — conta um parente.

No centro da cidade, onde trabalhava como camelô, também tinha uma barraca conhecida atrás do supermercado Champion. Mas lá era chamado de Índio. E vendia de tudo: ralo para pia, calculadora, grampos, telefone de brinquedo.

— Ele tinha uma vida

simples. Chegava do trabalho e ia ao bar do Caíque, que era seu cunhado, tomar duas cervejas e trazer uma Coca-Cola para casa — diz.

Natural de Belém, no Pará, o sonho de Manuel, ou Maurício, como preferia, era rever o irmão, de quem estava separado havia 15 anos. Não deu tempo.

## FRANCISCO JOSÉ SILVA

★ 16/09/1970 + 31/03/2005

Quatro meses atrás, Francisco José da Silva Neto teve a maior alegria de sua vida. Aos 34 anos, ele foi pai pela primeira vez. O menino se chamou Luiz Felipe. Cozinheiro de mão cheia, desde setembro do ano passado vinha trabalhando como fiscal de salão do Supermercado Sendas. E vinha dando duro

para conseguir realizar seu novo sonho: dar uma motocicleta elétrica para o filho em seu primeiro aniversário, no fim do ano.

— Ele já estava juntando dinheiro para comprar o brinquedo — conta a irmã, que quer ir embora de Queimados: — Estamos todos muito apavorados aqui.

Na noite do crime, Francisco havia chegado cansado do trabalho, mas saiu de casa para dar um beijo na irmã, que fazia aniversário. No colo, levava seu grande orgulho. Mas enquanto parou no bar para falar com os amigos, deixou Luiz Felipe com a mãe.

— Ela entrou aqui e começaram os tiros — lembra.

## LUIZ J. BARBOZA RODRIGUES

★ 09/08/1977 + 31/03/2005

Em meados de 2001, Luiz Jorge Barboza Rodrigues resolveu trocar de ramo. Deixou de lado a borracharia que mantinha em Queimados e investiu em um lava-jato. Deu certo. Dali ele tirava o sustento de casa, ajudando a mãe e as irmãs. Aos

27 anos, ele também sustentava o filho Michel, de apenas 6 anos.

— Ele era trabalhador, não fazia nada de errado. Era uma pessoa que não fumava, não bebia e era bem recebido em todo lugar. Todo mundo o conhecia. Não

consigo entender o que aconteceu — diz a mãe, Lúcia Helena Barboza.

Algumas horas antes de morrer, Jorge havia passado na casa da mãe. Foi lá apenas deixar dinheiro para ela fazer algumas compras:

— Era ele quem nos aju-

dava a sustentar a casa.

Luiz tinha também outro objetivo ultimamente. No próprio lava-jato, começou a colocar algumas telhas. Imaginava fazer do lugar de trabalho a sua casa. E, então, poder criar seu filho num lugar mais espaçoso.

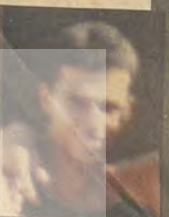
- Nascimento
- 27 anos
- Comerciante



- Jailton Vieira da Silva
- 27 anos
- Vendedor



- Luçiano de Souza
- 30 anos
- Autônomo



- Lenilson de Souza
- 25 anos
- Garçom



- Leonardo da Silva Moreira
- 18 anos
- Militar



- José Augusto Pereira da Silva
- 38 anos
- Segurança



- José Gomes de Oliveira
- 39 anos
- Cozinheiro



- Manuel Domingos de Assis Pereira
- 52 anos
- Camelô



- Márcio Joaquim Martins
- 27 anos
- Pintor



- Francisco José da Silva Neto
- 34 anos
- Cozinheiro



- Marcos Aurélio Alves
- 37 anos
- Professor particular



- Sandro Moura Vieira
- 16 anos
- Estudante



- Luiz Henrique da Silva
- 24 anos
- Garoto de programa



- Cezar de Souza da Penha
- 30 anos
- Confeiteiro





SEGURANÇA

# Polícia transfere 530 presos

Detidos em onze carceragens são levados para presídios. Em São Gonçalo, gansa fiscaliza a mudança

■ Nem só policiais civis e agentes da Secretaria de Administração Penitenciária participaram, ontem, da transferência, para presídios do estado, de 530 presos que estavam em onze carceragens de delegacias. Na unidade da Polinter de Neves, em São Gonçalo, um vigilante temido pelos presos — principalmente pelas dolorosas bicadas e berros estridentes — ajudou a monitorar a mudança. A gansa Detetive, mascote dos policiais, acompanhou com cara de poucos amigos a saída de 190 presos, o maior contingente de transferidos do estado.

— Normalmente, toda carceragem tem um cachorro, mas o ganso é um bicho que alerta mais do que cachorro —

contou o inspetor Sidnei Rocha, dono de Detetive.

Na segunda-feira, outros 60 presos deixarão a Polinter de Neves. Na Ponte Rio-Niterói, uma van com 15 presos, que estavam sendo levados para o Complexo de Bangu, sofreu um acidente, e os detentos tiveram que esperar por rendição.

## Negociações

As transferências fazem parte de negociações, feitas entre a Polícia Civil e a Secretaria de Administração Penitenciária, a fim de reduzir a superlotação nas carceragens. Segundo o delegado Orlando Zaccone, coordenador das carceragens da Polinter, com as operações de ontem, a po-

pulação de presos nas delegacias será de 2.521 homens e 295 mulheres.

— O ideal é que a gente chegue a um universo de 2.500 presos (na Polinter). A Seap tem oferecido uma média de 200 vagas por semana nas cadeias. O problema é que a Polinter recebe 70 novos presos, por dia, em média — disse Zaccone.

A operação de transferência, que durou todo o dia de ontem e termina na segunda-feira, foi a maior do ano.

Os presos estão sendo transferidos de carceragens na capital, como a do Grajaú — de onde 30 presos fugiram no mês passado — e do interior, como a de Araruama, na Região dos Lagos.



A CARCERAGEM DE NEVES: 250 presos deixarão a unidade, na maior transferência deste ano

## Ex-PM condenado a 14 anos

Fabiano Gonçalves era acusado da execução de adolescente em Itaguaí

■ O ex-policial militar Fabiano Gonçalves Lopes foi condenado, antontem, a 14 anos de prisão por homicídio qualificado. Ele era acusado do assassinato de Flávio Mendes Pontes, de 17 anos, dentro da casa do adolescente, em Itaguaí, em 30 de março de 2004. O motivo do crime, segundo a denúncia do Ministério Público, foi vingança.

A sentença foi proferida pelo juiz Rafael de Oliveira Fonseca, da Vara Criminal de Itaguaí. Cabe recurso da defesa do ex-PM. Em junho do ano passado, o policial militar José Augusto Moreira Felipe havia sido absolvido da acusação de envolvimento no crime.

Flávio Pontes foi executado devido a uma suposta participação na morte do sargento da PM Marcos Luís Cas-

tilho, de 45 anos, no Centro de Itaguaí, no mesmo dia em que o adolescente foi morto. A família do jovem alega que Flávio foi confundido com uma outra pessoa.

## Chacina da Baixada

Fabiano também já foi condenado a sete anos de prisão pela participação na Chacina da Baixada, em 2005, na qual 29 pessoas foram assassinadas.



FABIANO: nova condenação

## Assalto e troca de tiros na Zona Norte

Um homem foi preso e dois fugiram

■ Uma troca de tiros envolvendo policiais e assaltantes assustou moradores de Vila Isabel e da Tijuca na noite de ontem, e acabou com um bandido preso. Três criminosos roubaram um Audi A4 preto na Rua Barão de Cotegipe, mas tiveram dificuldade para dirigir o carro, que é automático.

Avisados do assalto, policiais do 6º BPM (Tijuca)

realizaram uma perseguição aos criminosos. Houve troca de tiros nas proximidades do cruzamento entre a Rua Gonzaga Bastos e o Boulevard 28 de Setembro.

Um homem acabou preso e os dois outros conseguiram fugir. O caso foi encaminhado para a 18ª DP (Praça da Bandeira). Ainda na noite de ontem, PMs tentavam localizar os dois furtivos.

## SÓ A TELE-RIO ENTENDE DE PRESENTE COMO O PAPAI NOEL

A Tele-Rio mantém a redução total do IPI. Aproveite, últimos dias.

### SOMENTE HOJE.

**MONDIAL**  
VENTILADOR V 03 30CM  
3 velocidades, silêncio.

À vista R\$ 59,00  
5X R\$ 11,80 SEM JUROS

**lorenz**  
VENTILADOR DE TETO LUMI PT

À vista R\$ 84,00  
6X R\$ 14,00 SEM JUROS

**DAKO**  
FOGÃO SUPREME  
Forno com isolamento térmico. Forno autolimpante, acendimento automático total. Mesa inox sobrepósta.

À vista R\$ 348,00  
12X R\$ 29,00 SEM JUROS

**BRASTEMP**  
LAVADORA BWL 09 TOTAL  
Alças laterais. Cesto de aço inox. Filtro embutido. Função Amaciante. Pés multifunção. Tampa de vidro temperado. Turbo Performance.

À vista R\$ 1.090,80  
12X R\$ 90,90 SEM JUROS

**Consul**  
LAVADORA CWI 06  
3 níveis de água e 5 programas de lavagem. Dispensers individuais. Painel eletrônico. Tampa com visor transparente.

À vista R\$ 586,80  
12X R\$ 48,90 SEM JUROS

**BRASTEMP**  
REFRIGERADOR BRM 47 ATIVE  
Extra Rio. Compartimento Extra Rio. Gavetas de legumes transparentes. Gelo fácil com Absorvedor. Proteção de vidro deslizante. Prateleira da porta. Sistema Frost Free.

À vista R\$ 1.990,80  
12X R\$ 165,90 SEM JUROS

**CONSUL**  
REFRIGERADOR CRD 36 DUPLEX  
Cesta de ovos portátil. Freezer com divisões. Gavetas de legumes transparentes. Porta reversível. Prateleira de grade.

À vista R\$ 994,80  
12X R\$ 82,90 SEM JUROS

**INOX**  
FORNO MICROONDAS MXI 35  
11 níveis de potência. Cavity em aço inox. Descongelamento de pratos prontos. Gratinar e dourar. Porta de inox espelhada. Prato giratório.

À vista R\$ 574,80  
12X R\$ 47,90 SEM JUROS

**SEMP**  
TELEVISOR 1452  
VHF/UHF/CATV - 151 canais. Controle remoto luminoso. Closed Caption. Relógio e timer ON/OFF. Entrada áudio e vídeo (Entrada de Vídeo Composto).

À vista R\$ 328,80  
12X R\$ 27,40 SEM JUROS

**Electrolux**  
CAFETEIRA BUON GIORNO 30 PT  
Pico de aquecimento com termostato. Dispositivo corta-chocho. Termoprotector. Porta filtrável. Indicador do nível de água localizado na lateral da Cafeteira. Jarras refletivas e graduadas.

À vista R\$ 94,80  
6X R\$ 15,80 SEM JUROS

**BLACK & DECKER**  
FERRO VFA 1110  
Ferro seco automático. O ferro mais quente do mercado.

À vista R\$ 49,50  
3X R\$ 16,50 SEM JUROS

## Na Tele-Rio você só paga pelo que comprou!

Não embutimos o custo de seguro desemprego, garantia estendida ou outras taxas de serviços.

**SE LIGA NA TELE-RIO É MUITO MAIS BARATO**

Anúncio variável: cumpre o que anuncia

**DEPARTAMENTO DE ATACADO**

**VISITE E APROVEITE GRANDES DESCONTOS EM AR CONDICIONADO!**

Rua Eng. Arthur Moura, 268 loja Bonsucesso

**é do Rio**

VISA VISA MasterCard

ENTREGAMOS TAMBÉM EM: Angra dos Reis e Búzios • LOJA DE DEPÓSITO E ATACADO: Rua Eng. Arthur Moura, 268 • Tel.: 2560-4112 • Zona Norte: 2560-4112 • 3977-8999 • Centro e Zona Sul: 2232-6059 • 2232-6322 • 2224-4461 • 2509-5212 • 2232-9208 • Niterói: 2717-6469 • Alcantara: 2601-5680 • Petrópolis: (24) 2243-3016

CENTRO • MADUREIRA • CAMPO GRANDE • MEIER • COPACABANA • TIJUCA • JACAREPAGUÁ • BONSUCESSO • PENHA • NOVA IGUAÇU • NITERÓI • ALCÂNTARA • CAXIAS • BANGU • PETRÓPOLIS • LOJA DEPÓSITO

Ofertas válidas somente hoje dia 12/12/2009 ou enquanto durarem nossos estoques. Formas de pagamento: À Vista - Pagamento no ato da compra. À Prazo - Em até 12 vezes sem juros no Cartão de Crédito - 1º Pagamento no vencimento do cartão, as restantes de 30 em 30 dias. Os produtos anunciados poderão não estar expostos em todas as lojas. Crédito sujeito à aprovação. Prestação mínima de R\$ 20,00. Condições especiais para este anúncio. Foto meramente ilustrativa. Garantia do Fabricante. Documentos necessários para abertura de crédito: CPF, Carteira de Identidade, Carteira Profissional, Comprovante de residência, Comprovante de residência. \* Produto Importado.



## MASSACRE NA BAIXADA

# Novas provas contra policiais

Jóias encontradas com ex-mulher de soldado ligam morte de comerciante à grupo de extermínio

MARCOS NUNES  
jnunes@extra.inf.br

A polícia apreendeu ontem mais jóias que podem pertencer ao mostruário da comerciante Mara Valéria Bittencourt, mulher do ex-vereador de Mesquita José Rechuem. Ela e o filho Enil Fagundes Neto, desapareceram no dia 5 de dezembro, após ter o carro interceptado por homens armados na Rodovia Presidente Dutra, em Queimados. As peças de ouro estavam em poder da ex-mulher do PM Júlio César Amaral, preso por suspeita de envolvimento no massacre da Baixada Fluminense, quando 31 pessoas foram assassinadas em Nova Iguaçu e em Queimados.

Ontem, Irene Bittencourt, mãe da comerciante Mara Valéria, esteve na Delegacia de Homicídios da Baixada Fluminense (DHBf):

— Pelo que vi são jóias pequenas, bem semelhantes com as peças que minha filha trabalhava. Vou voltar lá amanhã (hoje) para tentar reconhecer tudo oficialmente.

Na semana passada, a polícia também apreendeu jóias que podem pertencer a comerciante. O material estava na casa de outro envolvido no massacre, o soldado Carlos Jorge de Carvalho.

## Mais presos

Ontem, mais três policiais militares, suspeitos de participar do massacre da Baixada, tiveram a prisão temporária decretada pela Justiça. O chefe de Polícia Civil, delegado Álvaro Lins, revelou

que os soldados Walter Mariotini Valim e Marcelo Barbosa Oliveira, lotados no 24º BPM (Queimados), foram reconhecidos por uma testemunha da chacina em depoimento a um juiz no Fórum do Rio.

A mesma testemunha reconheceu o sargento PM Sedi-mar Gomes, do Serviço Reservado do 24º BPM, que teve a prisão decretada ontem à tarde pelo juiz da 4ª Vara Criminal de Nova Iguaçu. O pedido foi feito pela Polícia Federal de Nova Iguaçu. O policial se apresentou à PF e foi levado

para uma unidade da Polícia Militar. Com as três prisões, já são 11 os policiais suspeitos de participar da chacina na Baixada que estão detidos por ordem da Justiça.

Ontem, o secretário de Segurança Pública, Marcelo Itagiba, disse na Delegacia de Homicídios que a Polícia Civil conseguiu provas consistentes e em breve chegará à solução total do caso.

— Faremos tudo que tiver que ser feito para colocar na cadeia todos aqueles que não honram a farda e o distintivo — afirmou Itagiba.

FOTOS DE REPRODUÇÃO



FABIANO Gonçalves Lopes



WALTER Mariotini Valim



ITAGIBA ESTEVE na Delegacia de Homicídios para acompanhar a investigação da chacina

## 'Carlos Cavalo' será julgado por outra chacina

ELENILCE BOTTARI  
elenilce@oglobo.com.br

O soldado PM Carlos Jorge de Carvalho, um dos principais acusados pela chacina de 31 pessoas em Nova Iguaçu e em Queimados, na Baixada Fluminense, foi reconhecido por testemunhas

como sendo o executor de outra chacina, ocorrida em sete de setembro de 2001, quando seis jovens foram assassinados durante uma emboscada no Parque das Palmeiras, na divisa entre Belford Roxo e Nova Iguaçu, na localidade conhecida como Campo do Palmeirinha.

Um sobrevivente da chacina, identificado apenas por Elias, e o fuzileiro Albano Pereira Marinho Neto, já condenado a 159 anos de prisão como mandante do crime, identificaram o PM Carlos Jorge Carvalho como sendo o Carlos Cavalo, apontado nos autos como o

executor.

Em depoimentos prestados anteontem na DHBf e na 2ª Vara Criminal de Belford Roxo, Albano contou detalhes deste e de outros crimes que teriam sido praticados por Carlos Jorge Carvalho. Durante o depoimento, Albano alertou os

policiais sobre a arma usada nos crimes:

— O senhor vê o que é impunidade, o Carlos Carvalho sempre usa a própria arma (da Polícia Militar) para matar. Se recolherem as cápsulas desta chacina, vão ver que são as mesmas da chacina da Palmeirinha.

## Nomeado comandante da 3ª DPJM

FÁBIO GUSMÃO  
fablog@extra.inf.br

O comandante-geral da Polícia Militar, coronel Hudson de Aguiar Miranda, surpreendeu a tropa ao nomear o tenente-coronel Luiz Otávio Castello Altmayer, como o comandante da recém-criada 3ª Delegacia de Polícia Judiciária Militar (DPJM), que vai funcionar na Baixada Fluminense. O motivo da surpresa é simples: o oficial era adido da PM no Departamento Estadual de Telecomunicações (Detel) e há tempos não tinha uma lotação de destaque na corporação.

O tenente-coronel Altmayer ocupava o cargo de diretor de Engenharia da Detel. A 3ª DPJM será o braço operacional da Corregedoria da Polícia Militar nas investigações realizadas naquela região. Mas, o que foi decisivo para a escolha de Hudson foi a reputação de Altmayer, considerado lina-dura e avesso a corrupção praticada por maus policiais.

## Varanda

Cinco tenentes-coronéis foram exonerados do Comando de Policiamento da Baixada (CPB). Eles foram transferidos para a Diretoria Geral de Pessoal (DGP), considerada a varanda da PM. As mudanças atingiram também o 20º BPM (Mesquita). Dois maiores foram para a DGP. Nem mesmo um 2º tenente lotado no CPB escapou da vassourada. Nos próximos dias, as mudanças devem chegar aos praças.

**CLASSIFICADOS DO RIO**  
2534-4333  
www.rio25344333.com.br  
ou em uma de nossas lojas de classificados.

**ASSIM**  
30 HOSPITAIS PRÓPRIOS  
CARÊNCIA ZERO  
33  
PLANTÃO: 24 HORAS 3092-6401

**LIGUE AGORA PARA O MELHOR PLANO DE SAÚDE DO MERCADO**  
**Unimed**  
Rio  
CARÊNCIA REDUZIDA de 0 a 58 anos mesmo sem plano anterior  
0800-282-5522

**Unisaúde Rio**  
ASSISTÊNCIA MÉDICA  
O Plano de Saúde para você e sua família  
CARÊNCIA ZERO  
a partir de 27,20  
19 a 23 anos...30,88 39 a 43 anos...55,81  
24 a 28 anos...34,73 44 a 48 anos...66,57  
29 a 33 anos...40,15 49 a 53 anos...82,87  
34 a 38 anos...46,78 54 a 58 anos...101,70  
PLANTÃO DIÁRIO das 08:00 às 20:00h 2233-9623

**Inaugurado: 1/3/2005**  
**HOSPITAL PASTEUR**  
Aproveite o lançamento imperdível da Amil.  
Novo plano, com direito ao Hospital Pasteur. A partir de R\$ 69,00\*  
Amil  
JC LUZ  
Estudamos a compra de sua carência\*  
ACEITAMOS CORRETORES  
2716-6262

## Medial Saúde Empresarial

Faz bem até para a saúde financeira da sua empresa.

Exclusivo Plano PME Pequena e Microempresa

A partir de  
**R\$ 52,21**

Plantão aos sábados e domingos das 8h às 18h De segunda a sexta das 8h às 21h

**CANAL 1000**  
2509-1000

**Medial SAÚDE**

Ligue Grátis: **0800-704-1000**



MASSACRE NA BAIXADA

# Novas provas contra policiais

Jóias encontradas com ex-mulher de soldado ligam morte de comerciante à grupo de extermínio

■ MARCOS NUNES  
jnunes@extra.inf.br

■ A polícia apreendeu ontem mais jóias que podem pertencer ao mostruário da comerciante Mara Valéria Bittencourt, mulher do ex-vereador de Mesquita José Rechuem. Ela e o filho Enil Fagundes Neto, desapareceram no dia 5 de dezembro, após ter o carro interceptado por homens armados na Rodovia Presidente Dutra, em Queimados. As peças de ouro estavam em poder da ex-mulher do PM Júlio César Amaral, preso por suspeita de envolvimento no massacre da Baixada Fluminense, quando 31 pessoas foram assassinadas em Nova Iguaçu e em Queimados.

Ontem, Irene Bittencourt, mãe da comerciante Mara Valéria, esteve na Delegacia de Homicídios da Baixada Fluminense (DHBf):

— Pelo que vi são jóias pequenas, bem semelhantes com as peças que minha filha trabalhava. Vou voltar lá amanhã (hoje) para tentar reconhecer tudo oficialmente.

Na semana passada, a polícia também apreendeu jóias que podem pertencer a comerciante. O material estava na casa de outro envolvido no massacre, o soldado Carlos Jorge de Carvalho.

## Mais presos

Ontem, mais três policiais militares, suspeitos de participar do massacre da Baixada, tiveram a prisão temporária decretada pela Justiça. O chefe de Polícia Civil, delegado Álvaro Lins, revelou

que os soldados Walter Mariotini Valim e Marcelo Barbosa Oliveira, lotados no 24º BPM (Queimados), foram reconhecidos por uma testemunha da chacina em depoimento a um juiz no Fórum do Rio.

A mesma testemunha reconheceu o sargento PM Sedi-mar Gomes, do Serviço Reservado do 24º BPM, que teve a prisão decretada ontem à tarde pelo juiz da 4ª Vara Criminal de Nova Iguaçu. O pedido foi feito pela Polícia Federal de Nova Iguaçu. O policial se apresentou à PF e foi levado

para uma unidade da Polícia Militar. Com as três prisões, já são 11 os policiais suspeitos de participar da chacina na Baixada que estão detidos por ordem da Justiça.

Ontem, o secretário de Segurança Pública, Marcelo Itagiba, disse na Delegacia de Homicídios que a Polícia Civil conseguiu provas consistentes e em breve chegará à solução total do caso.

— Faremos tudo que tiver que ser feito para colocar na cadeia todos aqueles que não honram a farda e o distintivo — afirmou Itagiba.

FOTOS DE REPRODUÇÃO



FABIANO Gonçalves Lopes



WALTER Mariotini Valim



ITAGIBA ESTEVE na Delegacia de Homicídios para acompanhar a investigação da chacina

## 'Carlos Cavalo' será julgado por outra chacina

■ ELENILCE BOTTARI  
elenilce@oglobo.com.br

■ O soldado PM Carlos Jorge de Carvalho, um dos principais acusados pela chacina de 31 pessoas em Nova Iguaçu e em Queimados, na Baixada Fluminense, foi reconhecido por testemunhas

como sendo o executor de outra chacina, ocorrida em sete de setembro de 2001, quando seis jovens foram assassinados durante uma emboscada no Parque das Palmeiras, na divisa entre Bel-ford Roxo e Nova Iguaçu, na localidade conhecida como Campo do Palmeirinha.

Um sobrevivente da chacina, identificado apenas por Elias, e o fuzileiro Albano Pereira Marinho Neto, já condenado a 159 anos de prisão como mandante do crime, identificaram o PM Carlos Jorge Carvalho como sendo o Carlos Cavalo, apontado nos autos como o

executor.

Em depoimentos prestados anteontem na DHBf e na 2ª Vara Criminal de Bel-ford Roxo, Albano contou detalhes deste e de outros crimes que teriam sido praticados por Carlos Jorge Carvalho. Durante o depoimento, Albano alertou os

policiais sobre a arma usada nos crimes:

— O senhor vê o que é impunidade, o Carlos Carvalho sempre usa a própria arma (da Polícia Militar) para matar. Se recolherem as cápsulas desta chacina, vão ver que são as mesmas da chacina da Palmeirinha.

## Nomeado comandante da 3ª DPJM

■ FÁBIO GUSMÃO  
fabio@extra.inf.br

■ O comandante-geral da Polícia Militar, coronel Hudson de Aguiar Miranda, surpreendeu a tropa ao nomear o tenente-coronel Luiz Otávio Castello Altmayer, como o comandante da recém-criada 3ª Delegacia de Polícia Judiciária Militar (DPJM), que vai funcionar na Baixada Fluminense. O motivo da surpresa é simples: o oficial era adido da PM no Departamento Estadual de Telecomunicações (Detel) e há tempos não tinha uma lotação de destaque na corporação.

O tenente-coronel Altmayer ocupava o cargo de diretor de Engenharia da Detel. A 3ª DPJM será o braço operacional da Corregedoria da Polícia Militar nas investigações realizadas naquela região. Mas, o que foi decisivo para a escolha de Hudson foi a reputação de Altmayer, considerado linha-dura e avesso a corrupção praticada por maus policiais.

## Varanda

Cinco tenentes-coronéis foram exonerados do Comando de Policiamento da Baixada (CPB). Eles foram transferidos para a Diretoria Geral de Pessoal (DGP), considerada a varanda da PM. As mudanças atingiram também o 20º BPM (Mesquita). Dois maiores foram para a DGP. Nem mesmo um 2º tenente lotado no CPB escapou da vassourada. Nos próximos dias, as mudanças devem chegar aos praças.

**CLASSIFICADOS DO RIO**  
2534-4333  
www.rio25344333.com.br  
ou em uma de nossas lojas de classificados.

**ASSIM**  
30 HOSPITAIS PRÓPRIOS  
CARÊNCIA ZERO  
PLANTÃO 24 HORAS 3092-6401

**LIGUE AGORA PARA O MELHOR PLANO DE SAÚDE DO MERCADO**  
**Unimed**  
Rio  
CARÊNCIA REDUZIDA de 0 a 58 anos mesmo sem plano anterior  
0800-282-5522

**Unisaúde Rio**  
ASSISTÊNCIA MÉDICA  
O Plano de Saúde para você e sua família  
Carência ZERO  
a partir de 27,20  
19 a 23 anos... 30,88 39 a 43 anos... 55,81  
24 a 28 anos... 34,73 44 a 48 anos... 66,57  
29 a 33 anos... 40,15 49 a 53 anos... 82,87  
34 a 38 anos... 46,78 54 a 58 anos... 101,70  
PLANTÃO DIÁRIO das 08:00 às 20:00h 2233-9623

**Amil**  
JC LUZ  
2716-6262

## Medial Saúde Empresarial

Faz bem até para a saúde financeira da sua empresa.

Exclusivo Plano PME Pequena e Microempresa

A partir de  
**R\$ 52,21**

Plantão aos sábados e domingos das 8h às 18h De segunda a sexta das 8h às 21h

**CANAL 1000**  
2509-1000

**Medial**  
SAÚDE

Ligue Grátis: **0800-704-1000**



## CHACINA

# Uma festa antes da matança

## Cinco PMs suspeitos do crime comeram, beberam e cantaram em bar de Nova Iguaçu por 4 horas, até pouco antes do banho de sangue

BARTOLOMEU BRITO  
E SÉRGIO RAMALHO

Antes de promover o banho de sangue que tirou a vida de 29 pessoas, na noite de 31 de março, os assassinos beberam, comeram e cantaram alegremente pagodes e músicas sertanejas. O dono do bar Águia Branca, na Rua Dom Valmor, Centro de Nova Iguaçu, onde a 'festa' ocorreu, depôs terça-feira à noite na Delegacia de Homicídios da Baixada (DHBH) e confirmou que cinco dos 12 PMs suspeitos estiveram no estabelecimento e saíram de lá pouco antes do massacre.

Outras duas testemunhas confirmaram que foram ao botequim os soldados Júlio César Amaral de Paula, Fabiano Gonçalves Lopes e Carlos Jorge Carvalho, além dos cabos Marcos Siqueira Costa e José Augusto Moreira Felipe. Todos tomaram cerveja, menos Felipe que, evangélico, preferiu duas garrafas de refrigerante. Aparelho de som no bar tocava as músicas, que os PMs acompanhavam.

O comerciante, que reconheceu os cinco por fotos, contou que "chegaram às 17h e saíram entre 20h30 e 21h. Beberam muito. Comeram churrasco, tomaram cerveja e cantaram. Parecia que estavam planejando alguma coisa. Estavam muito entusiasmados. O único

que não bebeu foi o Fabiano. Tomou duas garrafas de refrigerante e foi embora mais cedo". Sábado, o **DIA** noticiou que testemunha havia dito que Júlio havia bebido muito num bar de Nova Iguaçu, antes do crime.

As testemunhas derrubaram alibis dos acusados. As execuções foram entre 20h35 e 23h. Uma testemunha afirmou ter visto o soldado Carlos estacionar um Gol próximo ao bar. Ele havia pego emprestado o carro com um vizinho. Dentro do veículo, foram encontradas cápsulas de pistola calibre 40 — uma das armas usadas na chacina.

### Agentes buscam dados sobre o 'QG' do extermínio

Os policiais da DHBH estão tentando obter em imobiliárias de Queimados informações sobre o aluguel da casa no Jardim do Trevo que servia de 'quartel-general' para maus PMs da região. O imóvel foi descoberto pela DHBH terça-feira. Lá, havia reuniões para planejar crimes.

A casa teria sido alugada por um PM reformado. Mas Robson Simões, o Binho, filho do dono do bar, teria sublocado o imóvel. Binho era visto constantemente na casa, assim como o cabo Ivonei de Souza, um dos 12 suspeitos. Onze estão presos por ordem da Justiça e um, por determinação da PM.



BAR onde cinco policiais militares confraternizaram antes do banho de sangue fica na Rua Dom Valmor, no Centro de Nova Iguaçu

### AS VERSÕES APRESENTADAS PELOS MILITARES QUE FORAM DESMENTIDAS PELO TESTEMUNHO DO DONO DO BAR



■ Soldado **Carlos Jorge Carvalho** - Lotado no 20º BPM (Mesquita), afirmou ter ficado em casa com a família durante todo o dia 31, saindo durante a madrugada para viajar a Barra de São João, onde está construindo casa.



■ Soldado **Júlio César Amaral de Paula** - Integrante do Comando de Policiamento da Baixada, alegou como alibi ter ido a uma farmácia comprar remédios com um amigo, em Itaguaí, de onde retornou às 21h30.



■ Cabo **José Augusto Moreira Felipe** - Serve no 24º BPM (Queimados) e garantiu ter passado o dia em casa, tomando conta de filhos. Disse ainda que às 21h foi comunicado da chacina e saiu para procurar os assassinos.



■ Cabo **Marcos Siqueira Costa** - Lotado no 20º BPM, o policial apenas negou participação no massacre, mas não apresentou alibi. O PM tem Vectra branco igual ao visto nos locais de execução para recolher provas.



■ Soldado **Fabiano Gonçalves Lopes** - Serve no 24º BPM (Queimados) e afirmou não ter ligação com a chacina. O PM disse ter ficado sabendo do massacre através de telefonema de outro policial.

### Sócio do bar nega amizade com PMs

■ Filho do dono do bar, Binho foi ouvido ontem na DHBH por aproximadamente uma hora e negou ser amigo dos PMs suspeitos. Segundo o advogado dele, Vitor Juarez Ferreira Raposo, Binho conhece os policiais de vista, porque são moradores de Queimados. O advogado informou ainda que o cliente nunca foi à casa usada pelos homens para planejar os crimes. Juarez afirmou que a polícia chegou até Binho por ele ser sócio do pai no bar de Nova Iguaçu. O advogado não falou sobre a reunião dos PMs no local an-

tes da chacina: "Isso está em segredo de Justiça".

Fontes da Polícia Federal informaram que há denúncias de que Binho é suspeito de matar, em Queimados, homem conhecido como Gordo e de ser testemunha de execução na mesma cidade. Ele estaria num bar, jogando sinuca, quando um PM, fardado e encapuzado, entrou e falou: "Binho, não é nada com você". Logo depois, fuzilou o rapaz que jogava com ele. Na ocasião, Binho depôs na 55ª DP (Queimados). (Maria Inez Magalhães e Nádima Bomfim)

### Em busca de informações sobre crime

■ O ex-vereador de Mesquita José Rechuem esteve ontem na Delegacia de Homicídios da Baixada em busca de novidades sobre sua mulher, a vendedora de jóias Mara Valéria, que está desaparecida com o filho, Enil Fagundes Neto, desde dezembro. A polícia investiga o envolvimento no sumiço de alguns dos PMs que participaram da Chacina na Baixada.

Terça-feira, agentes encontraram, na casa da ex-mulher do soldado Júlio César Amaral de Paula, jóias que teriam si-

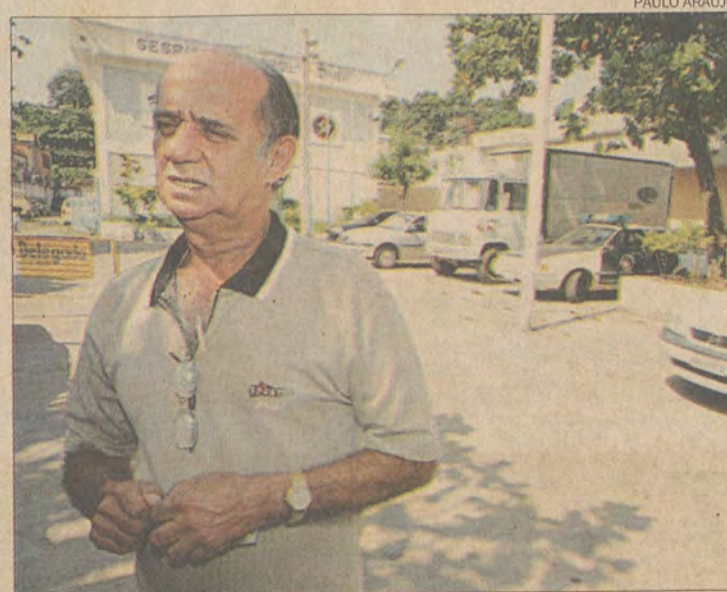
do roubadas de Mara. A mãe da vendedora era esperada ontem na delegacia para fazer o reconhecimento oficial das peças, mas não apareceu.

Também é suspeito do desaparecimento o soldado Carlos Carvalho, em cuja casa havia mais jóias e uma balança que seriam de Mara.

Em janeiro, dois homens que passavam à polícia informações sobre o caso foram assassinados, em Queimados, perto da casa onde, segundo a polícia, os acusados costumavam se reunir para bolar crimes.



JOIAS foram apreendidas na casa da ex-mulher de um dos PMs envolvidos



EX-VEREADOR Rechuem foi a delegacia procurando por informações

### Denúncia contra PMs perto de sair

■ O promotor do Ministério Público de Nova Iguaçu, Marcelo Muniz, acredita que a denúncia à Justiça contra os PMs suspeitos da chacina poderá ser feita dentro do prazo de 30 dias a partir da primeira prisão temporária decretada.

"É importante que isso aconteça com todos ainda presos", disse o promotor, lembrando que, caso seja necessário, a prisão temporária dos policiais pode ser prorrogada por mais 30 dias. Ele esteve ontem reunido por uma hora e meia com o delegado regional executivo

da Polícia Federal, Roberto Prel, e com o delegado da PF de Nova Iguaçu, Marcelo Bertolucci. "Foi uma reunião de rotina", desconservou Prel.

Segundo o promotor, as investigações até o momento são consideradas satisfatórias. Principalmente em relação às produções antecipadas de provas. "Mas faltam alguns dados para concluir esse quebra-cabeça. O crime aconteceu em vários locais e precisamos juntar todas as informações", finalizou Muniz. (Helvio Lessa)

### Seis pistolas entregues à Polícia Civil

■ O delegado regional executivo da Polícia Federal, Roberto Prel, informou ontem que seis armas foram encaminhadas para perícia técnica na Polícia Civil. Cinco na noite de terça-feira e uma ontem. São pistolas calibres 380 e 40 que pertencem a quatro dos PMs suspeitos de participar da chacina.

Segundo Prel, as cápsulas encontradas nos locais dos crimes, que estão sendo analisadas pelos peritos da Polícia Civil, serão agora comparadas com essas armas. Ele afirmou que novos pedidos de prisão temporária pode-

ção ser feitos nos próximos dias.

Pelo menos três pistolas foram usadas na matança. De uma calibre 40, partiram cápsulas encontradas no Gol prata utilizado por matadores e também perto de corpos na Rua Geni Saraiva (Nova Iguaçu) e Ministro Odilon Braga (Queimados). De outra calibre 40 partiram cápsulas arrecadadas por peritos na Rua São Paulo (Nova Iguaçu) e Carlos Sampaio (Queimados). De uma mesma pistola PT 380 saíram cápsulas achadas em Nova Iguaçu, nas ruas Gama, Geni Saraiva e São Paulo.



MASSACRE DA BAIXADA

# PM investigado por matar PM

Dois policiais envolvidos na chacina que deixou 31 mortos são suspeitos de emboscada contra colega de farda

MARCOS NUNES  
jnunes@extra.inf.br

Dois dos 11 policiais militares acusados de participar do massacre da Baixada Fluminense — entre eles o soldado Carlos Jorge de Carvalho, lotado no serviço reservado do 20º BPM (Mesquita) e preso por ordem da Justiça — estão sendo investigados sob suspeita de envolvimento em outro grave crime: o assassinato do soldado PM Marcus Vinicius Teixeira dos Santos, de 31 anos.

## Cumprindo a lei

De acordo com inquérito 689/2005, instaurado na 57ª DP (Nilópolis), o militar que também era lotado no serviço reservado do 20º BPM (Mesquita), mesma unidade de um dos PMs investigados, foi morto a tiros no dia 23 de fevereiro em Nilópolis, porque estava cumprindo a lei. Ele teria descoberto que os colegas de farda estariam envolvidos no desaparecimento da comerciante de jóias Mara Valéria Bittencourt e do filho dela Enil Fagundes Neto. Os dois foram seqües-

trados por homens armados na Rodovia Presidente Dutra, em Queimados, no dia 5 de dezembro.

O soldado assassinado estaria repassando informações sobre o caso para a Delegacia de Homicídios da Baixada Fluminense (DHBF), que investiga o duplo desaparecimento. Outras duas pessoas, que colaboravam com a investigação da polícia, também

foram assassinadas, no início do ano, na Rodovia Presidente Dutra.

Na casa de Carlos Carvalho, a polícia apreendeu, na semana passada, jóias que podem pertencer a comerciante desaparecida. Entre as peças, que foram reconhecidas extraoficialmente por dois irmãos de Mara Valéria, estão um par de brincos, três anéis e um pingente de ouro em forma de sapato.

## Exame de balística

O soldado Marcus Vinicius Teixeira dos Santos foi morto com nove tiros de pistola calibre 380, depois de ser atraído para uma armadilha. Ele havia acabado de chegar em casa, quando recebeu pelo radiotransmissor, um chamado para ir até a rua.

Na porta de casa, o PM viu dois homens em uma motocicleta Honda CB-500 azul. A dupla teria conversado com o policial, por, pelo menos, cinco minutos. Em seguida, um dos ho-

mens sacou a arma e fez os disparos.

A dupla ainda roubou o radiotransmissor e a pistola 380 do soldado. Para tentar provar o envolvimento no crime de PMs suspeitos do massacre, a Polícia Civil enviou ofício para a Federal. O documento pede que uma pistola calibre 380, apreendida na casa de um PM envolvido na chacina, seja encaminhada para exame de balística. O objetivo é saber se arma também foi usada na morte do soldado.



O BAR ONDE OS POLICIAIS se reuniram no dia da chacina e ficaram bebendo por quatro horas

## Policiais são investigados por outras quatro mortes

PMs também teriam matado em Japeri e na Posse

O grupo de PMs suspeitos pela chacina em Nova Iguaçu e Queimados são investigados, pelo menos, por outros dois crimes em dois pontos da Baixada Fluminense: Japeri e Posse. Os projéteis recolhidos nos corpos das quatro vítimas desses casos serão encaminhados ao Instituto de Criminalística Carlos Éboli para comparação com as armas dos policiais inves-

tigados.

Um dos casos investigados por policiais civis é a execução de Gelson Pires de Matos, 32 anos, Robson Luiz Ramos, 26, e Alessandro Martins Santiago, 23, ocorrido em 7 de fevereiro deste ano. O trio foi morto por três homens encapuzados na Rua Kurt, no bairro de Juriti, na Posse.

### Vítima em Japeri

O outro caso que levan-

tou a suspeita da Polícia Civil ocorreu em Japeri no início deste ano. Valter Andrade Silva também foi morto por um grupo de homens. Nos dois crimes, há denúncias da participação dos policiais militares que participaram da chacina.

Os exames de balística poderão tirar essas dúvidas — afirmou o Chefe de Polícia Civil, o delegado Álvaro Lins.

## Quatro horas bebendo no bar

Uma testemunha que estava no bar Águia Branca, no Centro de Nova Iguaçu (a 200 metros da sede da Polícia Federal) confirmou que quatro policiais militares, acusados de participar da chacina, beberam das 16h às 20h no estabelecimento, no dia em que 31 pessoas foram mortas.

Segundo o delegado titular da 58ª DP (Posse), Roberto Cardoso, a testemunha reconheceu, por fotos, os cabos Marcos Siqueira Costa e José Augusto Moreira Felipe e os soldados Carlos Jorge Carvalho e Júlio Cesar Amaral de Paula. Eles teriam chegado ao bar

por volta das 16h, permanecendo no local até as 20h. O soldado Fabiano Gonçalves Lopes também esteve no bar, segundo o depoimento, mas saiu antes do restante do grupo.

O depoimento derruba o álibi deles de que ficaram em casa durante toda a noite. Foi um depoimento importante para as investigações — disse o delegado.

### Funcionários negam

Ontem de manhã, dois funcionários do Águia Branca disseram que nada sabem sobre os policiais suspeitos. Segundo os funcionários, eles só trabalham no período

da manhã e não ouviram qualquer comentário sobre a reunião do grupo no bar horas antes da chacina.

O filho do dono do bar, que segundo as investigações seria amigo dos policiais, negou ter emprestado aos PMs uma casa na Rua Wilson Tavares, em Queimados, onde as ações do grupo eram planejadas. A polícia chegou até o endereço após um telefonema anônimo para a DHBF. A casa fica ao lado da residência do soldado Ivone de Souza, um dos PMs acusados de envolvimento na chacina. O lugar também estaria servindo de cativo para vítimas de extorsões.

## Álibis destruídos por testemunhas

MARCO ANTÔNIO MARTINS  
marco.martins@extra.inf.br



O CABO JOSÉ Augusto Felipe

Os depoimentos de três testemunhas, entre a noite de terça-feira e a tarde de ontem, derrubou o álibi de pelo menos três PMs, que diante da polícia, deram versões diferentes para o que faziam na noite de 31 de março, data da chacina na Baixada Fluminense. O cabo José Augusto Moreira Felipe do 24º BPM (Queimados), o soldado Carlos Jorge Carvalho do 20º BPM (Nova Iguaçu) e o soldado Júlio César Amaral de Paula do Comando de Policiamento da Baixada foram vistos juntos no bar Águia Branca entre às 16h e 20h do dia do crime.

Os depoimentos reforçam as investigações e mostram que eles mentiram e que toda a ação foi premeditada — acredita o chefe de Polícia Civil, delegado Álvaro Lins.

### Versões diferentes

Em seus depoimentos, cada policial deu uma versão diferente para o que faziam no dia da chacina. O soldado Amaral, por exemplo, disse

em seu depoimento, que estava em Itaguaí, na farmácia de um amigo. Já o cabo Felipe disse que passou aquele dia em casa com os filhos.

No caso do soldado Carvalho, a situação, segundo Álvaro Lins, é pior. Além de ter sido visto no bar, ele disse que foi a Barra de São João onde está construindo uma casa. Os policiais da Delegacia de Homicídios estiveram no local e confirmaram com vizinhos que o policial não vai à casa há quase 30 dias.

Faltam dados para concluir esse quebra-cabeça. Ainda não sabemos o motivo do crime — revelou o promotor Marcelo Muniz, que se reuniu com o delegado federal Roberto Prel para falar sobre as investigações.

**UH Saúde** Uniao Hospitalar  
Nosso patrimônio a serviço da sua saúde. Rede credenciada sempre perto de você. Desconto para planos familiares  
3336-0473 **39,92**

**ASSIM** Unimed Amil Golden Cross AMICO  
TEMOS TODOS OS PLANOS ODONTOLÓGICOS  
2471-0731

**AMICO** ASSIM RioMed  
Planos individuais a partir de R\$ 45,00  
CARÊNCIA ZERO 33,00  
Plano Empresarial 40,00  
LIGUE JÁ 2509-6662

**HOSPITAL PASTEUR**  
Aproveite o lançamento imperdível da Amil.  
Novo plano, com direito ao Hospital Pasteur. A partir de R\$ 69,00\*  
Amil JC Luz  
Estudamos a compra de sua carência\*\*  
ACEITAMOS CORRETORES  
2716-6262

**Amil ASSIM** Golden Cross Amil Unimed Real DOCTOR  
PLANTÃO: 3102-7144 e 3102-7145  
a partir de 28,06

**ASSIM 33,00** AMICO 45,00  
Carência ZERO  
PLANTÃO: 0800 282-8020  
a partir de 45,00

**Máquina de Recarga de Cartuchos**  
• O NEGÓCIO MAIS LUCRATIVO DO MOMENTO.  
• SEJA DONO DO SEU PRÓPRIO NEGÓCIO  
• SIMPLES E FÁCIL DE OPERAR  
• O MELHOR PREÇO DO MERCADO  
• MELHOR CUSTO / BENEFÍCIO  
• CURSO PRÁTICO E TEÓRICO INCLUIDO  
• RECARREGA CARTUCHOS PRETOS E COLOREDO  
• 1 ANO DE GARANTIA  
Faça as contas: Recarregando apenas 2 cartuchos por dia, no fim do mês seu lucro é de R\$ 880,00 e se você recarregar 20 cartuchos / dia seu lucro mensal é de R\$ 8.800,00 bem maior que o custo da máquina, que você ainda pode dividir em até 24 X.  
Modelo M-40  
Inkmaster  
Financiamos em até 24x  
Av. Rio Branco, 156 - Sobre Loja 246 Ed. Central  
www.cartuchoscompativa.com.br  
2222-2425

**Planos individuais a partir de:**  
**R\$ 45,00\***  
AMICO Quantta  
0800-727-1011  
3658-9550  
\*Preço referente a contratação da Rede Clínica, na opção de franquia R-3, na faixa de 0 a 18 anos, quarto coperto, quilômetros 20% de desconto na 2ª mensalidade (os descontos são concedidos até o 10º aniversário).



# CHACINA

## PM alugou o QG do extermínio

Cabo suspeito do massacre na Baixada é o inquilino da casa em Queimados considerada o 'quartel-general' dos assassinos

ALESSANDRO FERREIRA

A polícia descobriu que o cabo do 3º BPM (Méier) Gilmar da Silva Simão é o inquilino da casa, em Queimados, apontada como o 'quartel-general' dos suspeitos de participação na Chacina da Baixada. De acordo com o advogado das proprietárias do imóvel, Honório Geraldo dos Reis, Gilmar assinou contrato de locação por um ano no dia 11 de fevereiro, mas até hoje só pagou um mês do aluguel, no valor de R\$ 250. O cabo integra a lista de suspeitos do massacre de 29 pessoas, dia 31.

A casa, no bairro Jardim do Trevo, seria usada por maus PMs como ponto de encontro para planejar seqüestros, assaltos, assassinatos e extorsões, segundo apuraram policiais da Delegacia de Homicídios da Baixada (DHBF). Honório disse ainda que o PM chegou ao imóvel por indicação do cabo do 24º BPM (Queimados) Ivoney de Souza, que mora numa casa ao



GILMAR é do batalhão do Méier

lado e também é suspeito da chacina. O contrato de aluguel teria sido intermediado por um advogado, identificado apenas como Manuel, que atuaria na Baixada e seria amigo de vários policiais. "Minhas clientes nunca tiveram contato com o inquilino, apenas com o advogado. Como o aluguel está atrasado, estou entrando com pedido de

rescisão do contrato e devolução da casa", afirmou Honório.

O chefe de Polícia Civil, Álvaro Lins, pediu exame de DNA para saber se fios de cabelo encontrados numa touca ninja, na casa, são de algum dos acusados.

### Soldado Fabiano isolado dos demais presos

O promotor Marcelo Muniz disse ontem que o soldado do 24º BPM (Queimados) Fabiano Gonçalves Lopes está preso, desde o dia 2, isolado dos demais PMs suspeitos. Ele se sente ameaçado, já que negou participação na chacina e que saiu mais cedo do bar, em Nova Iguaçu, onde encontrara outros quatro PMs – Carlos Jorge Carvalho, Júlio César Amaral de Paula, Marcos Siqueira Costa e José Augusto Moreira Felipe – no dia da matança. Lins comentou que os PMs beberam 20 garrafas de cerveja antes da chacina. Fabiano, porém, consumiu dois refrigerantes.



CASA, segundo a polícia, servia de ponto de encontro para que maus PMs planejassem ações criminosas

### Casa de pai de PM vasculhada

Na manhã de ontem, agentes da DHBF estiveram numa casa de veraneio de João Teixeira Costa, subtenente reformado da PM e pai do cabo do 20º BPM (Mesquita) Marcos Siqueira da Costa, também acusado de participação na chacina. A casa, que fica em Coroa Grande (distrito de Itaguaí), foi vasculhada pelos policiais que, com mandado de busca e apreensão, estavam à procura de armas que poderiam ter sido usadas na matança. Nada foi encontrado.

Teixeira foi preso pela Polícia Federal dia 8 após busca em sua casa, em Queimados, por manter na residência munição de pistola 9 mm, que é de uso exclusivo das Forças Armadas.

### Lins: 'Cães não são corruptíveis'

Em discurso ontem na inauguração do Centro de Operações com Cães, na sede da Coordenadoria de Recursos Especiais (Core), Centro do Rio, o chefe de Polícia Civil, Álvaro Lins, mandou um recado irônico aos maus policiais. "Os cães são capazes de substituir vários policiais, sem nada cobrar. Além disso, não são corruptíveis e são fiéis", comentou, ao lado de Vera Loyola, madrinha do canil.

Os cinco cães – três labradores, um rottweiler e um bloodhound – estão sendo treinados para achar drogas, armas, cadáveres, catifeiros e explosivos. Também serão usados em rebeliões em cadeias e incursões em favelas. Segundo a chefe do canil, Audrey Alves, dois cães já estão prontos para o trabalho.



CHEFE de Polícia inaugurou canil

### Sargento PM e cúmplice são indiciados por assassinato

A Polícia Civil indiciou ontem, por homicídio, o sargento PM Marcus Vinicius Fonseca da Costa, 41 anos, lotado no Batalhão de Policiamento em Vias Especiais (BPVE), e Marco Antônio Francisco Moraes, 39. Eles são acusados de matar, em julho do ano passado, Alex Sandro de Araújo Silva, 21, que comemorava seu aniversário no Bar do Ponto, em Comendador Soares.

Marco Antônio e Alex teriam se desentendido e brigado. Após deixar o bar, Marco voltou acompanhado do sargento da PM, em um Gol preto sem placa. Ele e o rapaz voltaram a se agredir, e Alex caiu no chão. Marcus Vinicius, então, teria sacado uma pistola e dado um tiro no peito do ani-



MARCUS: sargento lotado no BPVE

versariante. Segundo testemunhas, eles fugiram no Gol em alta velocidade.

O delegado Nilton Gama fez um levantamento e encaminhou testemunhas para o

retrato falado. O esclarecimento do crime, no entanto, somente foi possível porque o delegado cruzou informações no computador e descobriu que o sargento foi testemunha num inquérito policial em outro crime numa delegacia.

### Acusados podem pegar pena de até 30 anos

Os dois criminosos foram intimados, ouvidos ontem na delegacia e liberados para responder em liberdade, já que não foram presos em flagrante. O sargento foi indiciado por homicídio doloso e Marco Antônio por co-autoria. Se condenados, poderão pegar até 30 anos de reclusão. (Lúcio Natalício)



# Solidariedade de quem enfrenta a mesma angústia

Mãe de vítima da Chacina da Baixada, em 2005, leva consolo a parentes e luta por justiça no massacre do Parque de Gericinó

FERNANDA ALVES  
fernanda.alves@odiamet.com.br

Um abraço de conforto. É isso que Luciene da Silva, 46 anos, pretende fazer quando for, hoje, na caminhada em apoio às mães dos seis jovens assassinados por traficantes da Chatuba, no dia 8. Ela perdeu há sete anos o filho de 17, Raphael Silva, morto na maior chacina do estado — quando 29 pessoas inocentes foram assassinadas por policiais militares em Nova Iguaçu e Queimados. O protesto da Diocese de Nova Iguaçu será às 15h, e partirá da Praça Senhor Canário, Nilópolis.

“Uma coisa é você ser consolado por quem não sabe o que você está sentindo. Outra é um abraço de quem também convive com toda essa dor”, justificou Luciene, que canalizou o sofrimento com a morte do filho em força para lutar pelas famílias de vítimas de violência.

Para Luciene, tanto o episódio da semana passada na Chatuba quanto a chacina em que Raphael foi morto têm o mesmo culpado: o estado. “Isso só acontece onde o poder público não chega, onde vira terra sem lei. Você não vê ninguém fazendo chacina

## NÚMEROS

### 29 VÍTIMAS

Quantidade de pessoas assassinadas no maior massacre do estado, ocorrido em março de 2005

### 7 ANOS

Número de anos de sofrimento dos parentes da Chacina da Baixada, que ainda enfrentam trauma

### 11 POLICIAIS

Militares foram acusados, em 2005, de participação no massacre. Quatro deles foram liberados por falta de provas

em Ipanema. Eu não tenho esperança de que esses episódios acabem”, revelou.

A chacina da semana passada na Baixada tirou o sono da mãe de Douglas Brasil, outra vítima dos PMs na noite do dia 31 de março de 2005. “Quando vi as notícias, parecia que estava vivendo tudo de novo. Parecia que meu filho tinha morrido ontem. Não estou mais ligando a TV nem lendo jornal”, revelou a

comerciante T., que não quis ser identificada. Após a tragédia, ela deixou o lugar onde morava e entrou no Programa de Proteção à Testemunha. Mas como não recebia os recursos necessários, teve que voltar a se manter sozinha. “Faltava até comida. Tive que vender tudo meu e depois começar a vida do ‘zero de novo’”, contou.

Na época, houve a promessa de que o governo estadual iria indenizar as famílias das vítimas, mas até hoje a maioria diz não ter sido indenizada. “Recebemos apenas uma pensão, mas não tenho condições de me mudar e continuo morando na mesma rua, perto da casa da mãe de um dos policiais militares acusados de participar do crime. Meu sonho é sair de lá, começar a vida em outro local”, contou Silvana Azevedo, de 35 anos, irmã de Renato Azevedo dos Santos, que tinha 31 anos quando morreu na porta do seu lava-jato, em Queimados.

A mulher, que é autônoma, sofre com problemas psicológicos até hoje e conta que não passa um dia sem pensar na morte do irmão: “Todos os dias eu entro na Internet para pesquisar informações do dia 31 de março”.



## ASSASSINATOS

### ONG apoia famílias e critica investigação de crimes

■ Segundo Adriano Dias, da ONG ComCausa — que além de acompanhar os parentes da chacina de 2005, está apoiando os pais dos seis meninos assassinados por traficantes no bairro Chatuba, em Nilópolis, no sábado passado —, os dois episódios poderiam ser evitados se a polícia tivesse investigado crimes pequenos que já vinham acontecendo nos municípios.

“Nas duas áreas, jovens

já vinham morrendo, mas a polícia só toma uma atitude drástica quando morre uma grande quantidade”, avaliou.

Christian Vieira, de 19 anos, Victor Hugo Costa, Glauber Siqueira e Douglas Ribeiro, 17 anos, e Josias Searles e Patrick Machado, de 16 anos, foram assassinados por traficantes quando iam se refrescar em uma cachoeira em parque ecológico. A polícia investiga se os jovens foram confundidos com integran-

tes de facção rival dos criminosos da área.

No bairro, também foram mortas outras três pessoas: o comerciante José Aldeir da Silva Júnior, 19, o cadete da PM, Jorge Augusto de Souza Alves, 34, e o pastor evangélico Alexandre Lima, 37. Todos os crimes foram cometidos pelo mesmo grupo. Desde terça-feira, a Polícia Militar vem realizando operações na comunidade da Chatuba.

“A dor de perder um filho é para sempre. Imagino como Raphael estaria, o que teria feito da vida”  
Luciene da Silva

Luciene só ficou sabendo da morte do filho um dia após a chacina. O menino de 17 anos havia saído com um amigo e, para ela, tinha passado a noite fora porque estaria dormindo lá. No dia seguinte, o filho caçula de Luciene saiu para levar a irmã na escola e viu a foto do irmão estampada nos jornais.

“A dor de perder um filho é para sempre. Até hoje, ima-

gino como Raphael estaria, o que teria feito da vida se estivesse vivo. Lembro dele em todas as festas de família”, revela a dona de casa.

Sete anos após a tragédia, Luciene encontrou forças para continuar vivendo, transformando seu sofrimento em solidariedade: “Minha luta para ajudar outras vítimas de crimes é que me dá forças para acordar todos os dias”.



FOTOS FABIO GONÇALVES



“**Só estou viva porque meu coração continua batendo, mas eu morri 90% no dia daquele crime bárbaro**  
Silvânia Azevedo, autônoma

Todos os dias antes de deitar, um ritual: “Fecho a porta e olho para onde meu irmão dormia. Fico imaginando como seria se ele ainda estivesse lá”, conta Silvânia Azevedo. A ferida ainda não cicatrizou, todos os meses são médicos e remédios para os tratamentos de saúde e psicológicos.

A comerciante conta que só continua viva porque o coração não parou de bater.

“Depois que meu irmão morreu, nunca mais houve festa de família. Ele era a alegria da casa. Ele ia fazer aniversário quatro dias depois da chacina e, no dia 30 de março, resolveu adiantar a festa e fez um churrasco. Parecia já saber o que ia acontecer”, contou Silvânia, que mora numa das ruas onde ocorreram homicídios, mas sonha em se mudar.



“**Eu estava em casa e ouvi os disparos. Saí para a rua e vi meu filho caído na porta do bar. Ele morreu no meu colo**

S. de 37 anos, comerciante

Já são sete anos sem uma noite de sono bem dormida, desde que S. viu o filho caído na porta de um bar, morto. “Ele tinha saído para jo-

gar fliperama. Conversou comigo antes de sair sobre o relógio novo que tinha comprado e foi”, lembra.

Hoje, o medo ainda faz

parte da vida da mãe: “Não por mim, mas por minhas duas filhas. Fico o dia todo assustada. Se elas demoram na rua, eu já estou ligando”.

## TRAGÉDIA



ALESSANDRO COSTA/14.2005

Chacina da Baixada: Homens passaram atirando em diversas pessoas nas ruas e 29 morreram

### OMASSACRE

■ Chacina ocorreu na noite de 31 de março de 2005, quando grupo de policiais se reuniu em bar e saiu em Gol branco atirando.

### TRAIETO

■ Os crimes começaram na Rodovia Presidente Dutra, onde dois jovens foram mortos. Depois, os criminosos percorreram a Rua Gonçalves Dias e Av. São Paulo, na Posse, onde mataram três pessoas. O alvo seguinte foi na Rua Gama, em Nova Iguaçu. Na Rua Geni Saraiva, mais dois assassina-

tos. Foram 17 vítimas em Nova Iguaçu. Depois partiram para Queimados, nas ruas Vereador Marinho Hermetério de Oliveira, bairro Campo da Banha; ruas Um, Ministro Odilon Braga e Maria Cândido.

### MOTIVAÇÃO

■ Segundo testemunhas, o crime foi motivado pela revolta com a linha-dura nos batalhões após troca do comando.

### RESPONSÁVEIS

■ Em maio de 2005, o Ministério Público denunciou 11 PMs. Quatro foram liberados por falta de provas. Os PMs: Ivonei de

Souza e Gilmar da Silva Simão foram denunciados por formação de quadrilha e libertados. Simão foi morto no ano seguinte. Em 2006, cinco foram a júri popular: os cabos Marcos Siqueira Costa e José Augusto Moreira Felipe e os soldados Carlos Jorge Carvalho, Fabiano Gonçalves Lopes e Júlio César Amaral de Paula. Quatro foram condenados pelo homicídio e um por formação de quadrilha. José Augusto Moreira Felipe e Carlos Jorge Carvalho estão na Penitenciária Lemos Brito, em Gericinó.



EXECUÇÃO NA BAIXADA

# Chegou a hora do julgamento

Policiais acusados de matar quatro jovens à saída de uma festa em Meriti vão sentar no banco dos réus



ELIZABETH E SILEY esperam a condenação dos PMs acusados

■ **MARCOS NUNES**  
jnunes@extra.inf.br

■ Quatro de um total de oito policiais militares, acusados de envolvimento na morte de quatro jovens, seqüestrados na saída de uma casa de espetáculos, em São João de Meriti, na Baixada Fluminense, vão sentar no banco dos réus, nesta terça-feira.

O quarteto, que será julgado na 4ª Vara Criminal de Duque de Caxias, é acusado

de interromper ao mesmo tempo os sonhos do estudante de matemática Bruno Muniz Paulino, de 20 anos, dos primos dele, os irmãos Rafael e Renan Medina Paulino, de 18 e 13 respectivamente, e do cabo do Exército Geraldo Sant'Anna de Azevedo Junior, de 21.

O crime aconteceu na madrugada do dia 6 de dezembro de 2003, após os jovens terem sido espancados. Os corpos, com tiros de fuzil,

foram encontrados em Duque de Caxias.

Cinco anos depois, Elizabeth Medina Paulino — mãe de Rafael e Renan — e Siley Muniz Paulino — mãe de Bruno — ainda lembram dos sonhos que os filhos não tiveram tempo de realizar.

— Meu filho fazia matemática na Castelo Branco e já havia feito inscrição para fazer uma prova para a Polícia Civil — disse Siley.

— O Rafael fazia faculda-

de de fisioterapia e ia se apresentar ao Exército. Já o Renan havia acabado de passar para a 8ª série. Meu menino disse pra mim que queria ser juiz — lembra Elizabeth Paulino.

## Expulsos da PM

Fábio Guimarães Vasconcelos, Eduardo Neves, Paulo Cesar Manoel dos Santos e Henrique Vitor de Oliveira serão julgados pelo crime. Todos foram expulsos da PM.

## Marcas nas famílias das vítimas

■ A dor provocada pela morte dos jovens deixou marcas nas famílias de Siley e Elizabeth Paulino. Em menos de um ano, os maridos das duas mulheres enfartaram, abalados pela sofrimento causado pela perda dos filhos. Os dois estão sob tratamento médico.

— O meu marido e o da Siley choram o tempo todo. Foi o sofrimento dos dois que levou aos infartos — disse Elizabeth Paulino.

Para tentar minimizar o sofrimento, Elizabeth mudou-se da antiga casa. Ela agora mora em outra residência, porém no mesmo bairro de Guadalupe.

— Não agüentei. Tive que mudar de casa. Toda hora lembrava daquela noite, em que esperei meus filhos, olhando pela janela e eles não chegaram. Mudei pra diminuir um pouco essa lembrança dolorosa — disse Elizabeth Paulino.

As duas mulheres fazem questão de acompanhar o julgamento dos ex-PMs. Elas estarão usando camisas com fotos dos filhos.

— Queremos justiça. A condenação é importante. Não queremos que outras mães percam os filhos pelas mãos destes mesmos homens — disse Siley.

## A confusão começou no estacionamento

■ De acordo com as investigações da Delegacia de Homicídios da Baixada Fluminense (DHBF), os quatro jovens foram seqüestrados na madrugada do dia 6 de dezembro de 2003, após o cabo do Exército Geraldo Sant'Anna ter se aproximado de um Kadett, para urinar, no estacionamento da casa de shows. Confundido com um bandido, ele foi espancado por um grupo de policiais, já que o Kadett pertencia ao policial militar Henrique Vitor.

## Capturados

Quando procuravam Geraldo no estacionamento, Bruno, Rafael e Renan também foram capturados e espancados. Os quatro foram seqüestrados e transportados em dois carros — um deles o próprio Gol que os jovens usaram para ir até a casa de espetáculos.

Os jovens foram mortos com tiros de fuzil. Os corpos foram encontrados, três dias após o crime, em um poço, em meio a um matagal, na localidade conhecida como Parque Morabi, em Imbariê, Duque de Caxias.

# CASA & VIDEO

www.casaevideo.com.br

# 20 anos

# intelbras

Um dos segredos do sucesso da CASA & VIDEO é se comunicar tão bem.

## Um Mundo de Soluções para Você!

### NOVIDADE

### CELULARES DESBLOQUEADOS

**Intelbras M500**  
Desbloqueado  
Cód.: 0825913

CÂMERA DIGITAL

MP3 Player

- Rádio FM
- Função Web Cam
- Display externo • MMS • SMS

À vista 299,00

10x **29<sup>90</sup>** cada

**Sem Juros**  
Nos cartões de crédito\*



**Intelbras A6**  
Desbloqueado  
Cód.: 0826162

CÂMERA 1.3MP

MP4 Player

- Função Web Cam
- MP3 Player • Rádio FM
- Bluetooth
- Grava e reproduz vídeos
- Suporta cartões de até 2GB

À vista 399,00

10x **39<sup>90</sup>** cada

**Sem Juros**  
Nos cartões de crédito\*



Secretária Eletrônica

Identificador de Chamadas

2.4 GHZ

Cores

Preto

Branco



**Telefone sem Fio**  
**Lumi Voice Intelbras**

- 10 memórias para discagem rápida;
- Registro de até 245 ligações.

Cód.: 0005115

À vista 159,90

10x **15<sup>99</sup>** cada

**Sem Juros**  
Nos cartões de crédito\*

**Alcance de até 9,6 Km\***

**Radlocomunicador**  
**Twin Intelbras**

- Bloqueio de teclas.
- 14 canais;
- Display iluminado.

Cód.: 0705942

À vista 199,90

10x **19<sup>99</sup>** cada

**Sem Juros**  
Nos cartões de crédito\*



Anúncio válido até 17/08/2008 ou enquanto durar o estoque (o que ocorrer primeiro). Pode haver falta de produtos em alguma loja devido ao nosso anúncio ser feito com muita antecedência. Cartão presente com valor acima de R\$20. Contribua com a limpeza de nossa cidade, não jogue o papel no chão. Taxa de juros das parcelas anunciadas é de até 3,50% ao mês e 51,10% ao ano para cartões de crédito e de até 5,99% ao mês e 100,99% ao ano para o crediário e IOF de 0,25% ao mês. Os produtos indicados com a condição de parcelamento sem juros, podem ser pagos em até 3x no cartão de crédito Mastercard e até 10x nos cartões de crédito Visa, Amex, Hipercard e Aura. O valor do frete depende do produto e do local de entrega, consulte o valor exato em nosso site ou no Televendas do Domingo a Domingo de 9h às 22h. Venda máxima de 2 peças por cliente para cada produto, quantidade mínima de 1 produto por Loja salvo caso fortuito ou força maior, nem todos os produtos anunciados se encontram em todas as lojas. Vendas a prazo com pagamento da 1ª parcela à vista e as demais de 30 em 30 dias e prestação mínima de vinte reais. Valores das parcelas válidas somente para pagamentos em cartão de crédito.





## BERENICE SEARA

### Atravessou o samba

► Desde segunda, a Câmara do Rio vem promovendo discussões entre vereadores e secretários sobre o Plano Plurianual (PPA) — que deveria traçar metas para os próximos quatro anos. Mas o que se tem visto é um festival de micos. A primeira foi a secretária de Cultura, Jandira Feghali, que não sabia sequer que a Riotur estava na sua pasta e constava do PPA que apresentou. E nada de metas para o carnaval...

### Pobres bichinhos...

► Ontem foi a vez do secretário de Meio Ambiente e vice-prefeito (às vezes, prefeito em exercício), Carlos Alberto Muniz. Os números não batiam, os programas de governo não eram claros e o secretário desconhecia até mesmo que sua pasta é a responsável pela Fundação Rio-Zoo.

### Obra literária

► Integrante da Comissão de Orçamento, Andrea Gouvêa Vieira — que, aliás, anda tããããã boazinha com o governo... — perdeu a paciência e encostou Muniz na parede. “Como é que desconhecem o plano que vocês próprios apresentam?”. O moço chutou o balde: “Vereadora, esse PPA é apenas formalidade. Nada disso é real. É uma peça de ficção”.

### Não pegou

► Será que a Lei Orgânica do Município também é uma peça de ficção? Afinal, ela determina que o governo deve apresentar — e a Câmara deve aprovar — o PPA.

### Pré-campanha

► Ainda não tem um ano que o presidente do Tribunal de Justiça do Rio, Luiz Zveiter, tomou posse e já se fala na próxima disputa para o biênio 2011/2012. Já estão no páreo, fazendo campanha, os desembargadores Antônio Duarte, Manoel Alberto e Roberto Wider.

### Isso é que é uma candidatura de peito!

► Já existe uma fila de políticos homens querendo fazer dobradinha nas próximas eleições com a mais nova filiada do PMDB: Renata Frisson, a Mulher Melão.

► O partido do governador Sérgio Cabral anda com dificuldade em cumprir a lei que determina que 30% das vagas de candidato devem ser preenchidas por mulheres.



### Faça o que eu digo...

■ Em nome do código de posturas da cidade, a Prefeitura de São Gonçalo anda distribuindo multas em clubes, blocos e agremiações que pendurem



faixas anunciando eventos. Mas o próprio poder público, mais uma vez, preferiu não dar o exemplo e espalhou faixas em tudo quanto é canto da cidade.

### Te cuida, João Buracão!

► Sábado, o pré-candidato a senador Jorge Picciani baixou em Queimados para anunciar uma série de obras. Na véspera, a prefeitura fez uma operação tapa-buracos relâmpago na estrada que liga o Centro a Inconfidência — onde ficaria o palanque do moço.

► A obra era reivindicada há tempos, sem sucesso. Moradores dos bairros vizinhos, com inveja, já pensam em convidar Picciani a voltar...

### Perguntar não ofende

► Como dois bandidos podem circular por Ipanema, em motos sem placas, sem serem notados pela Guarda Municipal? Se os briosos agentes ligassem para a polícia, pelo 190, não gastariam um centavo dos milhões arrecadados pela prefeitura com a aplicação de multas.

### O outro lado

► O vereador Eliomar Coelho (PSOL) garante que ninguém assinou sua emenda sem saber que ele iria apresentá-la em primeira discussão. Para o moço, o povo que se disse traído quis voltar atrás quando viu que levaria pito do líder do governo, Adilson Pires (PT).

### Ocupação irregular

► O vereador de Angra José Antônio Azevedo, do PC-dB, é acusado de meter uma cerca no terreno de um condomínio em Brachy. O caso foi registrado na delegacia, onde o vizinho Igor de Azevedo Souza apresentou Certificado de Registro de Imóveis para provar a acusação.

### Reincidente

► É a segunda vez este ano que José Antônio é denunciado à polícia. Na primeira, a agricultora Catarina Azevedo de Almeida, de 62 anos, também acusou o vereador de invasão. Bons tempos aqueles em que os comunistas rejeitavam a propriedade privada...

✉ Contatos por carta (Rua Irineu Marinho, 70, 4º andar - Cidade Nova - CEP 20.230-901) ou pelo e-mail [extraextra@extra.inf.br](mailto:extraextra@extra.inf.br)

Com FELIPE SALES

# Walmart

É pagar menos. É viver melhor.



Quando você paga menos nas compras, sobra mais para as boas coisas da vida.

<p><b>ARROZ SEPÉ</b> • 5 kg <b>R\$ 6,78</b> cada</p>	<p><b>CAFÉ PIMPINELA GOLDEN</b> • A vácuo • 500 g <b>R\$ 4,48</b> cada</p>	<p><b>PIZZA PERDIGÃO</b> • Sabores • 440/460g <b>R\$ 5,18</b> cada</p>	<p>Nesta embalagem a unidade sai por <b>R\$ 2,50</b> <b>R\$ 9,98</b></p>	<p><b>CERVEJA SKOL LATÃO</b> • 473 ml <b>R\$ 1,29</b> cada</p>
<p><b>BEBIDA À BASE DE SOJA ADES</b> • Sabores (exceto Light, Zero, Original e Kids) • 1 litro <b>R\$ 2,84</b> cada</p>	<p><b>ACHOCOLATADO EM PÓ NESCAU 2.0</b> • 400 g <b>R\$ 2,94</b> cada</p>	<p><b>MAIONESE HELLMANN'S</b> • Tradicional • 500 g <b>R\$ 2,87</b> cada</p>	<p><b>SABONETE LUX SUAVE</b> • 90 g <b>R\$ 0,64</b> cada</p>	<p><b>CRETE DENTAL CLOSE UP TRIPLE</b> • 90 g <b>R\$ 1,18</b> cada</p>
<p><b>SHAMPOO SEDA</b> • Fragrâncias (exceto Control e Anticaspa) • 350 ml <b>R\$ 3,38</b> cada</p>	<p><b>DETERGENTE LÍQUIDO BIO BRILHO</b> • 500 ml <b>R\$ 0,78</b> cada</p>	<p><b>ÁGUA SANITÁRIA SUPER GLOBO</b> • 1 litro <b>R\$ 1,98</b> cada</p>	<p><b>DETERGENTE EM PÓ OMO MULTIAÇÃO</b> • 1 kg <b>R\$ 4,98</b> cada</p>	<p><b>DETERGENTE EM PÓ SURF</b> • Fragrâncias • 1 kg <b>R\$ 2,84</b> cada</p>

**1º LUGAR**

**Garantia de Economia**

**Drogaria Walmart. Genéricos por até R\$ 9,90\***

\* Consulte a lista de medicamentos em nossa drogaria. Exceto para loja Linha Amarela.

**Estacionamento gratuito para clientes nas lojas Walmart**

**LOJA LINHA AMARELA**  
Rua Projetada, 345  
Bloco 1 - Del Castilho

**LOJA TIJUCA**  
Rua Almirante Cochrane, 146  
Tijuca

**LOJA BARRA DA TIJUCA**  
Av. das Américas, 3.650  
Barra da Tijuca

**LOJA CAMPINHO**  
Av. Emílio Cardoso, 350  
Campinho

Horário de funcionamento: Loja Amarela - segunda a sábado, das 7 às 23 horas - domingos e feriados, das 8 às 22 horas; Loja Tijuca - segunda a domingo, das 7 às 23 horas; Loja Campinho - segunda a domingo, das 7 às 22 horas; Central de Relacionamento com o Cliente: 0800-705550 ou [walmart@walmart.com](mailto:walmart@walmart.com). Preços em reais válidos para as lojas mencionadas no dia 17/9/2009 ou enquanto durarem os estoques, podendo o que ocorrer primeiro. Garantimos a quantidade de 12 unidades/kg por loja de cada produto anunciado, exceto indicação contrária. Não vendemos no atacado. Fotos meramente ilustrativas.



## ENGENHO DE DENTRO

## Dois seguranças do presidente da Cedae são mortos a tiros

'Meu coração de amigo pede que eles (os bandidos) sejam mortos', disse Victer

FLÁVIA LIMA

flavia.lima@oglobo.com.br

Dois policiais militares que faziam segurança do presidente da Cedae, Wagner Victer, foram mortos anteontem (terça) à noite, no Engenho de Dentro, Zona Norte. Os sargentos João Rodrigues Russo Neto, de 55 anos, e José Roberto Santos de Oliveira, de 52, foram baleados na

esquina das ruas São Braz e Conselheiro Agostinho. Segundo testemunhas, o crime foi praticado, por volta das 22h, por quatro homens em um Gol prata.

Os policiais estavam em um Toyota Corolla preto e haviam deixado o presidente da Cedae na casa dele. Segundo testemunhas, os assaltantes impediram a passagem dos policiais, desceram do carro e ati-

raram. Segundo testemunhas, os policiais tentaram reagir. Os dois foram atingidos fora do veículo. O carro, blindado, não chegou a ser perfurado. Os sargentos foram levados para o Hospital Salgado Filho, no Méier, onde morreram.

Os policiais trabalhavam com Wagner Victer desde 1999, quando ele assumiu a Secretaria estadual de Petróleo e Indústria Naval. Os dois

estavam prestes a ser aposentados e, segundo Victer, tinham ficha limpa na PM.

— Os dois sargentos eram homens de bem, policiais exemplares, chefes de família. Meu coração de administrador pede que estes vagabundos covardes que mataram os sargentos sejam presos. Meu coração de amigo pede que eles sejam mortos — desabafou Victer.



POLICIAIS ao lado do carro blindado usado pelos seguranças

## Chacina: soma das penas passa de mil anos

Depois de dois dias de julgamento, os policiais militares acusados pelo Ministério Público de participação na Chacina da Baixada, ocorrida em 31 de março de 2005, ouviram na madrugada de ontem a sentença dada pela juíza Elizabeth Louro, do Tribunal do Júri de Nova Iguaçu. O cabo Marcos Siqueira Costa recebeu uma sentença de 480 anos e seis meses de reclusão. Já o soldado Júlio César Amaral de Paula, foi condenado a 543 anos. Os dois vão ficar inicialmente em regime fechado.

Na leitura da decisão, a juíza Elizabeth Louro disse ainda que a chacina causou pânico, terror e desesperança na população local, principalmente porque os crimes foram praticados por aqueles que, por serem PMs, deveriam estar comprometidos com a garantia da ordem e com a proteção da vida. O cabo Ivonei de Souza, que respondia por formação de quadrilha, foi absolvido.

## Já condenados

Em 2006, o soldado Carlos Jorge de Carvalho foi condenado a 543 anos de prisão. Um ano depois, o cabo José Augusto Moreira Felipe foi condenado a 542 anos pelos mesmos crimes. O soldado Fabiano Gonçalves Lopes recebeu uma pena de sete anos por formação de quadrilha.

## Bando invade prédio e rouba apartamentos na Tijuca

Três homens armados de revólveres e pistolas invadiram, por volta das 7h30m de ontem, um prédio de sete andares na Rua General Roca, na Tijuca. Durante cerca de uma hora, os criminosos saquearam cinco apartamentos. Pelo menos dez moradores foram mantidos como reféns na casa do porteiro, no térreo. Foram roubados aparelhos de TV, celulares, laptop, dinheiro, joias e outros objetos de valor.

Para entrar no edifício, que fica perto de um dos acessos ao Morro do Salgueiro, os bandidos renderam o porteiro e sua mulher. Logo que invadiram o prédio, os bandidos abordaram, ameaçando-a com uma arma na cabeça, uma moradora que saía do elevador. Cada pessoa que descia pelo elevador era dominada e levada para a casa do porteiro. Policiais do 6º BPM (Tijuca) reforçaram o patrulhamento na área para tentar localizar os assaltantes.

337 litros  
2 portas

ULTIMOS DIAS IPI REDUZIDO

Lavadora 6 kg\*\*\* a partir de

0+17 R\$ **35**,24

sem juros no cartão Casas Bahia\*

ou R\$ **599**,00 à vista

Refrigerador 2 portas

0+17 R\$ **52**,88

sem juros no cartão Casas Bahia\*

ou R\$ **899**,00 à vista

EM ATÉ

**7**

SEM JUROS

CASAS BAHIA

DEDICAÇÃO TOTAL A VOCÊ

26" TV 26" LCD a partir de R\$ 1.399,00 à vista

0+17 R\$ **82**,30

TV 26" LCD\*\*\* a partir de

sem juros no cartão Casas Bahia\*

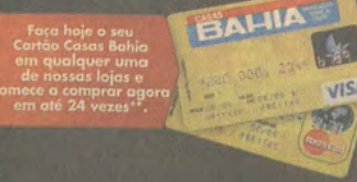
SAMSUNG Home Theater Rádio FM, 330W RMS

Com DVD

0+17 R\$ **35**,24

sem juros no cartão Casas Bahia\*

ou à vista R\$ **599**,00



IPI REDUZIDO VÁLIDO APENAS PARA REFRIGERADORES, LAVADORAS, FOGÕES, TANQUINHOS E FREEZERS DE ATÉ 400 LITROS. Ofertas válidas somente no dia 17/9/2009 ou enquanto durarem os estoques. Após esta data, os preços voltam ao normal. Formas de pagamento: à vista; a prazo no cartão de crédito em 10 parcelas sem juros com 1º pagamento no vencimento do cartão e os demais de 30 em 30 dias; a prazo no Cartão Casas Bahia em 17 parcelas sem juros com 1º pagamento no vencimento do cartão e os demais de 30 em 30 dias. Consulte a loja mais próxima sobre outras condições de pagamento. Não cobramos taxa de abertura de crédito. Nenhuma despesa adicional. Nas exceções podem concorrer eventualmente no mesmo período com diferenças em sua comercialização, consulte a loja diante de dúvidas. Imagens meramente ilustrativas. Exatidão de 17X SEM JUROS é válida para compras realizadas apenas em 17 parcelas no Cartão Casas Bahia e somente para produtos anunciados nesta condição. \*Cartão Casas Bahia: Isento de tarifa de adesão; até 40 dias para pagar, dependendo da data de compra e do vencimento da fatura; sem juros para compras em até 5 vezes; com juros em parcelamento superior, de 6 a 12 vezes, 3,5% ao mês, juros e CET 51,1% ao ano, de 13 a 18 vezes, 5,69% ao mês, juros e CET 94,27% ao ano, de 19 a 24 vezes, 5,9% ao mês, juros e CET 98,95% ao ano; IOF incluso; o pagamento em 24 vezes é possível para produtos disponíveis nesta condição; será cobrada tarifa de manutenção a partir do 7º mês.



## ASFIXIA

# Menino morre com chiclete

Garoto de 4 anos se engasgou com o doce enquanto corria. Acidente é comum em crianças abaixo de 12 anos.

■ Um acidente aparentemente banal provocou a morte de um menino de apenas 4 anos, em Belo Horizonte, na última segunda-feira. Após ganhar um chicle de mãe, a criança se engasgou e morreu asfixiada. Acidentes desse tipo são mais comuns do que se imagina. Só no primeiro semestre deste ano, o maior hospital de Minas Gerais atendeu mais de 1.600 casos parecidos. A Secretaria estadual de Saúde não tem dados relativos ao Rio, mas alerta que é preciso saber agir em casos de engasgo.

— Se a criança tiver menos de 3 anos, é preciso virá-la de bruços e pressionar as costas, perto do pescoço. Acima desta idade, o ideal é que a criança fique de pé e o adulto, por trás, faça pressão

na barriga dela — explica o pediatra e sub-coordenador das UPAs do Rio, Renato Vieira.

## Posto sem médico

Muito abalada, Dandhara de Sena contou que, na saída da creche do filho, deu um chiclete para o menino.

— Ele saiu correndo para brincar e, quando voltou, já estava engasgado. Fiz o que pude, tentei enfiar o dedo na garganta e tudo — lembrou.

O garoto foi levado às pressas para um posto de saúde. Mas Dandhara conta que não havia médicos, por causa da uma greve. Um enfermeiro tentou ajudar, mas foi em vão.

— Se tivesse um médico, com certeza meu filho estaria vivo agora — lamentou.

Mateus Henrique Gomes

de Sena morreu asfixiado antes da chegada do Samu.

De acordo com informações do "Jornal Hoje", da TV Globo, no pronto socorro mais solicitado de Belo Horizonte, 249 pessoas com idade entre 13 e 19 anos foram atendidas depois de engasgar com algum objeto sólido no primeiro semestre deste ano. Com crianças de até 12 anos, o número sobe: foram 1.383 casos.

Segundo Renato Vieira, o maior risco é o chiclete, em vez de ir para o estômago, ficar preso nas vias respiratórias:

— Essa é uma região delicada. Se a criança desmaiar, é preciso fazer respiração boca a boca, e chamar socorro médico. A retirada de objetos das vias respiratórias só é possível numa unidade de saúde.

## Como agir

No caso de engasgo, nunca tente puxar o objeto da garganta da vítima. Se o objeto tem arestas ou pontas e a pessoa reclamar de dor, procure um médico. Se a pessoa não consegue tossir com força, falar ou chorar, é sinal de que o objeto está obstruindo as vias respiratórias, o que significa que há asfixia. Nesse caso, siga os passos abaixo:

Fique de pé ao lado e ligeiramente atrás da vítima

A abeça da pessoa deve estar mais baixa que o peito. Em seguida, dê quatro pacadas fortes no meio das costas, rapidamente, com a mão fechada. A sua outra mão deve apoiar o peito do paciente

Se o paciente continuar asfíxiado, fique de pé, atrás, com seus braços ao redor da cintura da pessoa. Coloque a sua mão fechada, com o polegar para dentro, contra o abdômen da vítima, ligeiramente acima do umbigo e abaixo do limite das costelas. Aguarde firmemente seu pulso com a outra mão e exerça um rápido puxão para cima. Repita, se necessário, quatro vezes numa sequência rápida.



Se a vítima for um bebê ou criança pequena, deite-a de bruços, apoiando-a no seu braço. Dê quatro pancadas fortes mas sem machucá-lo



Mantenha o bebê apoiado no seu braço, virado de costas, com a cabeça mais baixa que o resto do corpo, e apoie dois ou três dedos no seu abdômen, ligeiramente acima do umbigo e abaixo da caixa torácica. Pressione as pontas dos dedos com um leve alongamento ascendente. Se necessário, repetir quatro vezes

### Procure socorro médico

FONTE: Site [www.bombeirosemergencia.com.br](http://www.bombeirosemergencia.com.br)

[illegible]

# Gripe suína: Brasil tem 899 mortes

■ Os números de casos graves de gripe suína tiveram redução pela quinta semana consecutiva, segundo boletim divulgado ontem pelo Ministério da Saúde, o que comprovaria uma queda na circulação do H1N1 no país. Foram confirmados até agora 899 mortes no país, 242 óbitos a mais do que o último levantamento, de 2 de setembro.

O Brasil continua sendo o país com maior número de mortes, seguido pelos EUA (593) e pela Argentina (514).

O número de notificações entre 2 e 8 de agosto é 65 vezes maior que o registrado entre 6 e 12 de setembro. Em relação à taxa de mortalidade, o Brasil passou a ter a quinta maior entre os países (0,46), num ranking liderado pela Argentina (1,27).

Do total de grávidas que tiveram a forma grave da doença, cerca de 10% morreram.

## NATUREZA

## Contra a dor

■ O chá de babosa é um ótimo analgésico. Pegue duas colheres da folha para três copos de água fervente. Coe e beba três xícaras ao dia.

**Marcos Stern**  
Fitoterapeuta (2595-6641)

## CONSULTÓRIO

**CRANÇA**  
**Os meninos  
precisam mais de  
tratamento  
psicológico do  
que as meninas?**

**Ivone Mendes**  
Banqu

■ Sim, os meninos vão mais aos psicólogos por apresentarem mais comportamentos indesejáveis que as meninas.  
**Valésia Vilela**  
Psicóloga (2437-8017)



MASSACRE NA BAIXADA

# Revolta e vontade de matar

Testemunha confirma que PMs suspeitos de chacina estavam inconformados com troca de comando

■ MARCOS NUNES

jnunes@extra.inf.br

■ SÉRGIO MEIRELLES

meirelles@extra.inf.br

■ Principal testemunha do massacre da Baixada Fluminense, X. prestou ontem um depoimento bombástico. Ela confirmou ontem, durante o sumário de acusação dos 11 PMs acusados da chacina ocorrida em março, que a insatisfação com a linha-dura imposta por oficiais após a troca do comando do policiamento na região, foi o estopim para a explosão de violência que deixou 29 mortos em Nova Iguaçu e Queimados.

X. revelou para a juíza Elizabeth Louro, da 4ª Vara Criminal de Nova Iguaçu, os nomes de quatro policiais que teriam participado diretamente da chacina na noite de 31 de março.

Segundo a testemunha, cinco dos 11 policiais acusados de participar da chacina — Carlos Jorge Carvalho, José Augusto Gomes Felipe, Marcos Siqueira, Júlio Cesar Amaral e Fabiano Gonçalves Lopes — estavam conversando no bar Águia Branca na noite do massacre. Meia hora

antes do início da matança, dois integrantes do grupo teriam reclamado da troca do comando da PM na Baixada Fluminense.

— Ouvi o Siqueira e o Carlos Carvalho conversando. Ele disseram que o comando havia sido trocado e que o novo comandante (coronel Sérgio Woolf Menicke) era da corregedoria. Siqueira chegou a relatar que teria de ficar “mais devagar” — afirmou X., durante o depoimento.

## Falso álibi

X. não parou por aí. A testemunha contou ter sido procurada pelo PM Júlio Cesar Amaral, três dias após a chacina, para ajudar a sustentar um falso álibi. Na ocasião, o policial teria confessado a sua participação no massacre e também a de três colegas.

— Ele me pediu para dizer à polícia que havia ficado no bar, na noite da chacina, até às 23h (os crimes ocorreram a partir das 20h30m). Perguntei o motivo. Amaral revelou que ele, Carlos, Siqueira e Felipe haviam participado do crime — disse.



GUSTAVO AZEREDO

POLICIAIS VIGIAM a entrada da 4ª Vara Criminal de Nova Iguaçu, onde aconteceu o sumário de culpa dos 11 PMs suspeitos



## GOSTO AMARGO

# PM do BEP pediu volta de cerveja apreendida

**Policial disse que bebida era para abastecer um bar em Angra. Juiz negou o pedido**

Marcos Nunes  
jnunes@extra.inf.br

O cabo da Polícia Militar Fábio de Matos Silva sofreu uma derrota na Justiça que deixou o bolso vazio e um gosto amargo na boca. Preso desde o ano passado no Batalhão Especial Prisional

(BEP) da PM, sob acusação de envolvimento num sequestro, ele viu a Auditoria Militar negar um recurso da sua defesa, que pedia a devolução de 2.628 latões de cerveja, de 700 ml cada, apreendidos dentro do BEP em 24 de outubro do ano passado.

A carga estava em um Fiorino, apreendido no pátio da unidade. A bebida foi adquirida a mando do policial em um supermercado do Rio, e fez parte de uma compra, que incluía carne suína, cujo o valor total foi de R\$ 4.499.

No recurso em que solicita a devolução da cerveja, a defesa do PM alegou que o cabo e a mulher dele são donos de um bar em Angra dos Reis, na Costa Verde. A bebida, comprada de forma lícita, segun-

do os advogados, serviria para abastecer o local, durante um evento.

#### RECURSO APÓS O CARNAVAL

A promotora Isabella Lucas, da 1ª Auditoria Militar, não concordou com as alegações da defesa do PM e deu parecer contrário à devolução. A Justiça acabou indeferindo o recurso, que entrou na Auditoria em 27 de fevereiro, logo após o fim do carnaval.

— Mesmo que tenha sido

comprada de forma lícita, a bebida entrou de forma ilícita no BEP. A defesa alegou que o PM e a mulher realizam eventos. Mas preso não realiza evento algum — afirmou a promotora.



#### MAIS NA

Rádio Globo 1220 AM / 89,5 FM  
Hoje este tema está na pauta do programa Roberto Canazão

PABLO JACOB / 24.10.2011



#### RESSACA

As mais de duas mil latas de cerveja apreendidas: bebida não será devolvida

## Defesa alega que cabo quis aproveitar promoção

De acordo com a advogada Daniela Correa Grégio Leite, que defende o PM Fábio de Matos Silva, seu cliente ainda não decidiu se um novo recurso será impetrado, a fim de pedir novamente a liberação da cerveja.

— O juiz indeferiu o pedido não por conta de ilicitude,

já que temos nota comprovando que tudo foi comprado de forma legal. Vou conversar com meu cliente para saber se há interesse para tentarmos novamente a liberação — disse a advogada.

Daniela Grégio também negou que o dono da Fiorino tenha ido ao batalhão prisio-

nal fazer a entrega das 2.628 latas de cerveja.

— Meu cliente soube da promoção em um supermercado do Rio e pediu a um amigo que fizesse a compra. Foi só isso. Esse amigo estava indo visitá-lo, quando houve a apreensão — disse.

Segundo ela, as cervejas

não foram compradas para entrar no BEP mas para serem vendidas no bar em Angra dos Reis:

— No meu entendimento, a apreensão não ocorreu dentro do BEP e, sim, no estacionamento da unidade, que fica do lado de fora da ala que dá acesso às celas.

A apreensão das cervejas ocorreu, após monitoramento feito por câmeras, detectar a entrada de um Fiat Fiorino no pátio da unidade. De acordo com o coronel Wilson Gonçalves, que comandava o BEP na época, o motorista do carro alegou que a carga seria conferida por um PM.

#### MEMÓRIA

### Festa com uísque e energético

Em 24 de setembro de 2010, o ex-PM Carlos Ari Ribeiro, o Carlão, transformou o Batalhão Especial Prisional num cenário de festa e mostrou que sua vida era livre, leve e solta, mesmo atrás das grades. Para comemorar

o aniversário de um de seus filhos, o homem acusado de ser o principal matador da milícia mandou encher balões e pendurá-los nas celas do BEP.

Na festa, bebeu com os amigos uísque, energético e refrigerantes. Acusado

de pelo menos 16 assassinatos, Carlão foi fotografado usando joias como cordão, anel e pulseira de ouro no presídio.

No ano passado, o EXTRA teve acesso as fotos e publicou matéria, denunciando a mordomia, desfrutada pelo segundo homem, na atual hierarquia da milícia.

A PM instaurou um procedimento para punir os responsáveis, por facilitar a festa de Carlão. O inquérito ainda está em andamento, mas já identificou dois homens que participaram da comemoração.

Um deles é detento. Outro, um PM da ativa. Ele não teve o nome revelado, a fim de não atrapalhar as investigações. Carlão fugiu do BEP em 3 de setembro de 2011. Está foragido até hoje.



Carlão e os amigos no BEP: balões de aniversário e joias

## Anabolizantes com PM preso por chacina

Representantes da 1ª e da 2ª Promotorias da Auditoria Militar solicitaram abertura de Inquérito Policial-Militar para apurar se o ex-PM Marcos Siqueira — condenado a uma pena de 543 anos de prisão, por envolvimento na chacina da Baixada Fluminense, que deixou um total de 29 mortos — estava vendendo anabolizantes dentro do BEP. Dentro da cela do ex-PM, os promotores encontraram, no último dia 14, durante uma vistoria, 20 frascos de anabolizantes, entre eles um vidro de uma substância de uso veterinário, e pelo menos 120 seringas.

Siqueira não deu explicações para o material apreendido. Já na cela do PM André Luís Rocha, acusado de matar um homem a tiros de fuzil em São João de Meriti, foram encontrados um netbook e um modem para conexão com a internet. No xadrez onde estava um segundo ex-PM foi encontrado um segundo modem. Ele negou que o aparelho fosse seu. Para explicar como o material foi parar em sua cela, ele alegou que costuma lavar roupas de outros presos e que o conector pode ter caído de uma calça de um outro detento.

Procurado pelo EXTRA, o corregedor da PM, coronel Waldyr Soares Filho, disse que seus agentes fazem vistorias semanais no BEP.



Entrada do BEP: além da cerveja e do uísque, anabolizantes

Kerley - Forqueto Soltes



EM BUSCA DE CIDADANIA

# Unidas contra a violência

Mulheres que tiveram parentes mortos em ações policiais criam uma rede na luta por Justiça

■ NATALIA VON KORSCH  
natalia.korsch@extra.inf.br

■ A luz da varanda acesa e o copo de água na mão da sogra são parte de um pesadelo que a dona-de-casa Maria dos Anjos jamais vai esquecer. Nas lembranças de Elizabeth, o que sempre volta é a imagem da Kombi sem os dois filhos dentro. Para Vilma Jurema, a perda ainda é tão recente que só de ouvir o nome da primogênita as lágrimas surgem sem pedir licença. Viúvas e mães de vítimas de chacinas policiais conviveram durante cinco meses em um curso de promotores legais populares do Centro de Es-

tudos de Segurança e Cidadania (CESeC), da Universidade Cândido Mendes. Agora, elas estão prontas para ajudar outras famílias que também convivem com o estigma da violência policial.

## Documento importante

Na cerimônia de formatura, na última sexta-feira, eles — as 28 mulheres e o marido de Vilma — não escondiam a alegria pelo diploma recebido. Mais que um papel a ser pregado na parede, para aquelas pessoas, o documento significa o instrumento que faltava para impulsionar suas consciências cidadãs.



A PRIMEIRA TURMA já sabe como colaborar com outras famílias

— Tudo o que a gente estudou vai ajudar muito nessa luta por Justiça. Se eu soubesse dessas coisas antes, muitos erros que come-

teram no meu caso não passariam em branco, pois eu teria botado a boca no mundo — disse Elizabeth Paulino, que perdeu seus dois

filhos assassinados por seguranças da casa de shows Via Show, em São João de Meriti, em dezembro de 2003. Assim como os outros formandos, ela ganhou de presente um exemplar da Constituição Federal.

Nas 56 horas de aulas do curso, os alunos estudaram sobre direitos humanos, história das polícias, sistema de justiça criminal e outros temas relacionados à briga que todos enfrentam para dar continuidade a suas vidas.

## Nova etapa

Diretora do CESeC e uma das professoras, a socióloga Julita Lemgruber

pretende iniciar, em breve, a segunda etapa do Projeto de Apoio a Familiares de Vítimas de Chacina:

— É uma contribuição importante para a luta deles e, para nós, é algo muito gratificante saber que ajudamos nessa luta que é absolutamente legítima. Mas, temos ainda um caminho muito grande a percorrer, porque a polícia continua numa política de confronto que acaba vitimizandando essas pessoas que moram em comunidades, que não têm voz nem poder econômico.

**HOJE:** Este tema está na pauta dos debates populares. **RÁDIO GLOBO** A partir das 19h, o programa Lavoura Negro, das 10h às 13h.

## Nove anos depois, nenhum preso

■ Thallita Carvalho de Mello tinha apenas 16 anos quando, na volta de um pagode, foi assassinada com mais de 40 tiros por policiais militares, civis, e agentes penitenciários que integravam um grupo de extermínio, em 10 de outubro de 1998. Ela estava com o namorado e um casal de amigos dentro de um Santana, na Rua São Francisco Xavier, e foi vítima de um acerto de contas dos policiais com o motorista do carro, que teria cortejado a mulher de um deles. Quase nove anos se passaram e ninguém foi preso. Sua mãe, a dona-de-casa Vilma de Mello, vive constantemente à sombra do passado e evita até mesmo sair de casa sozinha.

— Eu tenho nove anos de luta, mas tem mães que têm 17 e outras que estão começando, pois, infelizmente, essas coisas não param.



VILMA DE MELLO só encontrou apoio depois que se uniu a outras mães vítimas de chacina. Até hoje, nenhum acusado foi preso

**“Eu fiquei muito perturbada até encontrar outras mães”**

Vilma Jurema de Mello  
48 anos, mãe

■ Eles mataram quatro pessoas inocentes e, até hoje, ficou por isso mesmo. Eu queria justiça, porque fiquei sem a minha filha e não tinha motivos para eles terem matado. Ela era uma criança inocente. Se eu faço alguma coisa errada não tenho que pagar? Então, eles também, pois não me tiraram qualquer coisa, foi uma vida, o que para mim era muito importante e faz falta até hoje, era parte de mim, é muita dor. Eu fiquei com minha cabeça um pouco perturbada até encontrar as outras mães.

## Dor igual das famílias de Vigário



MARIA DOS ANJOS perdeu o marido na maior chacina do Rio

■ Amigas e vizinhas, Maria dos Anjos Ferreira, de 55 anos, e Vanda Baiense, de 40, têm em comum o drama por trás do luto que carregam desde o fatídico 29 de agosto de 1993. Elas são duas das muitas mulheres que ficaram viúvas naquele domingo, quando um grupo com cerca de 50 policiais à paisana assassinou 21 inocentes na favela de Vigário Geral, na maior chacina do estado até então.

O marido de Maria, o motorista de ônibus Roberto dos Santos Ferreira, aproveitara a folga para assistir a um jogo do Brasil nas eliminatórias da Copa de 1994 em um bar. Ele foi atingido quando comemorava a goleada da seleção sobre a Bolívia.

— A gente já esperava que a polícia fosse à comunidade, pois queriam vingar a morte de uns policiais, e eu disse para ele não ficar na rua. Mas o Roberto estava muito feliz por causa da folga. Ali, minha vida acabou — contou.



ELIZABETH PAULINO perdeu os dois filhos. Ela tinha contratado uma van para buscar os dois

## Executados na saída da boate

■ Nos três dias seguintes à madrugada de 6 de dezembro de 2003, Elizabeth Paulino esperou em vão pelo retorno dos filhos Renan, de 13 anos, e Rafael, de 18. Quando se esgotou o tempo limite para que fosse descartado um desaparecimento voluntário, ela teve a certeza de que não veria mais seus meninos vivos.

— Eles eram adolescentes especiais, diferentes de todos os outros, pois não me davam qualquer trabalho. Aqueles

dias foram os piores da minha vida, foi pior do que tudo — disse a dona-de-casa que, quatro anos depois, viu apenas um dos nove policiais militares indiciados pelo assassinato ir parar atrás das grades.

No dia em que Renan e Rafael foram mortos, com mais dois amigos, pelos seguranças da Via Show, os irmãos estavam saindo à noite pela primeira vez juntos. O caçula acabara de passar para a antiga oitava série do ensino

fundamental e foi comemorar a aprovação com cerca de 30 colegas da escola. Para garantir a segurança, os pais dos menores alugaram uma kombi, que ficou responsável por levar e buscá-los em casa.

Na volta, Renan preferiu voltar de carona com amigos. Mas, ainda no estacionamento da casa de shows, eles foram espancados e executados pelos seguranças. Soube-se depois que todos os envolvidos no crime eram PMs.

Maria dos Anjos  
55 anos e viúva

■ Eu demorei a entender o que havia acontecido, minha única família no Rio era minha filha, de 13 anos, e eu nunca tinha trabalhado na vida. Era

ele que fazia tudo para mim, eu não sabia entrar direito em um banco ou andar sozinha na rua, tive de aprender tudo praticamente em um minuto. Passei a lavar roupa para fora e fazer limpezas na casa dos outros, até receber a pensão. Por ser mora-

dor de comunidade, já sofremos muito preconceito. Eu estava acostumada com a polícia entrar na casa da gente, invadir a favela, mas o que eles fizeram a gente não vai aceitar nunca, foi de uma crueldade muito grande.



CRUELDADE SEM LIMITE

# Morto, mas com dívida no cartão

Nome de rapaz assassinado após sair de show é usado para compras em supermercado na Penha

■ MARCOS NUNES

jnunes@extra.inf.br

■ Ter o filho supostamente assassinado por policiais em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, não foi o único drama vivido pela dona-de-casa Siley Muniz Paulino, de 47 anos. Mãe de Bruno Muniz Paulino, de 20 anos, morto com mais três jovens em dezembro de 2003, após saírem de uma casa de shows, ela pediu ajuda ao Ministério Público para provar que os assassinos também são responsáveis por uma dívida de R\$ 940 feita em nome do rapaz, seis meses após sua morte.

A via-crúcis da dona-de-casa, prima de Elizabeth Muniz Paulino, que também teve dois filhos assassinados na mesma ocasião, começou em novembro de 2004. Ela estava em casa quando recebeu um telefonema. Do outro lado da linha, uma pessoa pediu para falar com Bruno.

— Na hora comecei a

chorar e entrei em choque. Perguntei quem queria falar com meu filho. Disseram que era de uma financeira e que estavam cobrando uma dívida de R\$ 940 feita no dia 6 de junho de 2004, referente a uma compra num supermercado na Penha. Meu filho nunca teve cartão — afirmou.

## Documento falso

Depois de procurar o Ministério Público, Siley Muniz foi encaminhada para a 22ª DP (Penha), onde registrou o caso. Os policiais descobriram que a carteira de identidade de Bruno Paulino foi usada para fazer um cartão de uma financeira. O documento estava com o rapaz quando ele foi assassinado.

— Quem matou meu filho e os outros três garotos está ligado a essa dívida. É duro ter que passar por um constrangimento assim. Ver o nome de um filho sujo na praça, mesmo após sua morte, não é fácil — concluiu.



GUSTAVO AZEREDO

ELIZABETH E SILEY: depois do assassinato de Bruno, a dor de ver o nome do rapaz envolvido em um golpe financeiro

## Policiais serão chamados para depor

■ Quem usou o cartão em nome de Bruno Muniz Paulino, segundo a polícia, forneceu, no ato da compra, um endereço no bairro da Penha. Os policiais da 22ª DP foram até o local, mas os moradores da casa alegaram desconhecer que o esquema montado pelos golpistas. Apesar disso, todos foram

submetidos a exame grafo-técnico.

### Análise de assinaturas

O objetivo da perícia é saber se algum morador assinou o cadastro da financeira em nome Bruno. Ainda não há, no entanto, prazo para o resultado do exame ser divulgado.

Um dos policiais que investigam o caso revelou que nove PMs, acusados de estarem envolvidos no assassinato de Bruno e de outros três jovens, serão intimados e deverão prestar depoimento em breve.

— Por enquanto, estamos apurando se os mesmos policiais acusados da execução

dos jovens também teriam participado do golpe do cartão de crédito. Já é certo que o grupo será chamado para prestar depoimento. Se ficar provado que eles participaram da falsificação, todos responderão por estelionato, cuja pena é de até quatro anos de prisão — adiantou o investigador.

## MEMÓRIA CRIME

### Seqüestrados em Meriti

■ Os irmãos Rafael e Renan Medina, de 18 e 13 anos, respectivamente, o primo deles, Bruno Muniz Paulino, de 20, e o soldado do Exército Geraldo Santana, de 21, foram seqüestrados por seguranças na saída de uma casa de shows em São João de

Meriti na noite de 6 de dezembro de 2003.

Eles foram encontrados mortos em Duque de Caxias. Nove policiais militares são acusados de terem executado o crime. Quatro deles já estão presos, à disposição da Justiça.



# CHACINA

## Pesquisa constata queda de 33% no número de homicídios em Queimados e Nova Iguaçu depois da tragédia

FABIO VARSANO

**N**uma coincidência que chama a atenção, o número de homicídios registrados nas delegacias de Nova Iguaçu e Queimados sofreu queda drástica nos meses seguintes à prisão dos 11 policiais militares acusados da Chacina da Baixada e de integrarem grupo de extermínio. Levantamento do Laboratório de análise da Violência da Universidade do Estado do Rio Janeiro (UERJ) revela que, entre abril e junho, o índice de assassinatos caiu 33% em relação ao mesmo período no ano passado.

A pesquisa destaca ainda que, em Queimados – onde atuava parte dos PMs presos –, houve seis homicídios no trimestre. A estatística impressiona porque nos demais municípios da Baixada Fluminense a redução foi de 13% e na capital, de 7%. Em outras cidades do estado, houve aumento de 21%.

No trabalho, os pesquisadores concluem: “Os dados parecem confirmar de forma clara que a prisão dos acusados de fazer parte do grupo de extermínio

reduziu significativamente os homicídios nos municípios onde eles atuavam”.

O comandante do 15º BPM (Duque de Caxias), coronel Paulo César Lopes, concorda com o estudo. “Hoje os policiais têm a noção de que serão punidos se infringirem a lei. A chacina foi uma intimidação, e houve recuo dos envolvidos com crimes”, afirma o oficial.

### Insatisfação com linha-dura teria motivado o crime

Durante as investigações do massacre, a troca de comando do 15º BPM foi apontada como uma das hipóteses para o crime. Medidas moralizadoras de comandantes teriam provocado a reação de policiais insatisfeitos. O primeiro ato contra a linha-dura havia ocorrido no dia 30 de março, véspera da chacina, quando a cabeça de um homem seqüestrado em São João de Meriti foi deixada em cima de um carro dentro do batalhão.

Somente em julho, o comandante do batalhão determinou a prisão administrativa de 46 policiais por desvio de conduta, como falta e abandono de posto.

## Famílias de vítimas criam associação

■ As vésperas dos cinco meses do massacre, parentes criaram a Associação dos Familiares de Vítimas de Violência na Baixada Fluminense (Afaviv). O objetivo é organizar as famílias para reivindicar o cumprimento das promessas feitas após a chacina.

Hoje, a associação faz sua primeira atividade. O grupo se reúne no Centro Educacional Manoel Pereira, em Queimados, para um almoço coletivo. No cardápio, macarronada. Das 29 famílias de mortos, 22 participam da Afaviv.

INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR - UFRJ



CRIME EM BENFICA

# Policial é esfaqueado em cadeia

Acusado de participação na Chacina da Baixada Fluminense é atacado dentro de sua cela por dois PMs

■ MARCOS NUNES

jnunes@extra.inf.br

■ Um dos supostos envolvidos na Chacina da Baixada Fluminense, o cabo PM Marcos Siqueira da Costa foi esfaqueado oito vezes, na madrugada de ontem, dentro de sua cela no Batalhão Especial Prisional (Bep), em Benfica. Ele é um dos acusados de participar do massacre de 31 de março de 2005, quando 29 pessoas foram assassinadas a tiros em Nova Iguaçu e Queimados.

Apontados como autores do atentado contra Siqueira, o soldado Carlos Jorge Carvalho, o Carlinhos Cavalo, e o cabo José Augusto Moreira Felipe foram autuados em flagrante por tentativa de homicídio. Ambos vão responder a processos por crimes previstos em artigos do Código Penal Militar.

Assim como Marcos Si-

REPRODUÇÃO



SIQUEIRA: sem risco de morte

queira, o cabo José Augusto Felipe e o soldado Carlos Carvalho também estavam presos no Bep, acusados de participar da Chacina da Baixada.

## Acesso liberado

Os dois estavam em um xadrez do segundo andar do Bep. Eles teriam se aproveitado de um culto evangélico, realizado por volta das 20h, para deixar a cela, permanecendo escondidos até 1h.

Segundo a polícia, a dupla subiu dois pavimentos sem ser incomodada e teve acesso ao quarto andar, onde Siqueira estava preso. Depois de entrar no xadrez ocupado pelo cabo, os dois esfaquearam Siqueira no peito e na barriga. Ele foi socorrido por guardas e denunciou os nomes de seus agressores.

**HOJE:** Este tema está na pauta dos debates populares.

**RÁDIO GLOBO**  
1220 AM

Ouça o programa Loureiro Neto, das 10h às 13h.



JOSÉ AUGUSTO e Carlos Jorge: os dois, que já estavam presos, foram autuados em flagrante por tentativa de homicídio



FOTOS DE ARQUIVO

## Vítima estava ameaçada de morte por colegas

■ Marcos Siqueira está internado no Hospital da PM, no Estácio, e, segundo médicos, não corre risco de morte. O deputado Alessandro Molon (PT), integrante da Comissão de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa, esteve ontem no Bep e disse que quatro policiais responsáveis pela carceragem foram presos administrativamente.

Marcos Siqueira teria sido jurado de morte por alguns PMs que participaram do massacre da Baixada Fluminense. O motivo da desavença seria uma fita gravada (sem o seu conhecimento) por um outro acusado de participar da chacina, o PM Fabiano Gonçalves Lopes. Na gravação, Siqueira mini-

mento no massacre e diz apenas ter ajudado a recolher cápsulas de alguns dos locais nos quais as vítimas foram assassinadas.

Ontem, no entanto, Siqueira disse para o deputado Alessandro Molon que foi vítima do atentado porque estava se recusando a mentir. O promotor Marcelo Muniz, do Tribunal do Júri de

Nova Iguaçu, confirmou que, por razões de segurança, a Justiça determinou o isolamento de Siqueira em relação aos demais acusados de envolvimento na chacina.

## Apenas um condenado

Onze PMs chegaram a ser presos por causa do crime. Seis foram inocentados, entre eles o cabo Gilmar Si-

mão, assassinado no último dia 10 em Vila Valqueire. Ele havia indicado uma testemunha que ajudou a elucidar a chacina. Estão presos Carlos Jorge Carvalho, José Augusto Felipe, Fabiano Gonçalves, Júlio Cesar Amaral e Marcos Siqueira.

Carvalho já foi julgado no dia 23 de abril e condenado a 543 anos de prisão.



EM NOME DA FÉ

# Eles juram que se converteram

PMs acusados de chacina freqüentam cultos. Um deles, porém, é suspeito de sair da prisão para matar

■ MARCOS NUNES  
jnunes@extra.inf.br

■ Presos desde 2005, cinco PMs acusados da maior chacina do estado — 29 pessoas morreram em Nova Iguaçu e Queimados — decidiram pedir perdão a Deus por seus atos. Afastado das armas por força da justiça dos homens, o quinteto jura sobre a Bíblia que se converteu ao evangelho atrás das grades.

Quatro deles ainda aguardam julgamento. Pelo menos o PM Carlos Carvalho terá muito tempo para rezar: ele foi condenado a 543 anos de prisão.

Em um DVD, feito no fim do ano passado e anexado aos autos, os cabos José Augusto Moreira Felipe e Júlio Cesar Amaral aparecem em imagens feitas num culto, na carceragem do Batalhão Especial Prisional (BEP).

## Pedido de vitória

Durante a cerimônia, que durou cerca de uma hora e foi celebrada por membros da igreja Congregação Evangélica Jesus Cristo Liberta, o cabo Felipe é visto cantando

e batendo palmas. O PM Júlio Cesar era um dos mais animados: ele cantou e chegou a levantar os braços para o céu, em sinal de louvor. No fim, um grupo de pastores colocou as mãos sobre um livro, intitulado "Tribuna da justiça divina". Depois, um deles pediu a Deus que os presos deixem a prisão com a vitória e a cabeça erguida.

## Transferência

Meses depois, a juíza Elizabeth Louro, da 4ª Vara Criminal de Nova Iguaçu, recebeu a denúncia de que, mesmo estando preso, Felipe saiu do BEP para tentar matar um policial, em Queimados. Por conta disso, ele foi transferido, em agosto, para o Presídio Ary Franco, em Água Santa.

Felipe e o PM Fabiano Gonçalves Lopes serão julgados dia 10 de dezembro, no Fórum de Nova Iguaçu. Já os julgamentos dos PMs Marcos Siqueira e Júlio Cesar ainda não têm data para acontecer.

www.jornalextraonline.com.br

► Assista ao vídeo do culto no Batalhão Especial Prisional



JÚLIO CESAR, um dos mais animados: ele cantou durante culto



FELIPE, NA CERIMÔNIA: acusado de sair da prisão para matar

## Preso se compara a profeta da Bíblia

■ O DVD no qual os PMs aparecem em um culto realizado no BEP foi anexado aos autos pela defensora pública Glauce Passos Maués, responsável pela defesa do soldado Fabiano Gonçalves Lopes.

As imagens deverão ser exibidas no dia do julgamento de Fabiano. Um dos acusados da chacina, Lopes, que está preso no 24º BPM (Queimados), escreveu um livro na prisão.

Publicado pela editora gospel Kirios, o livro "Caminhando na verdade de Deus" cita algumas passagens bíblicas.

No último capítulo da publicação, o PM diz ser inocente e compara a sua situação com a do profeta bíblico Jeremias, que foi parar no cárcere, na época do Rei Nabucodonosor. O profeta ficou preso sem ter cometido nenhum crime, apenas por ter falado sobre a Palavra de

Deus. A defensora Glauce Passos não vê problemas na comparação.

— Toda a comparação é válida quando alguém se acha inocente e tem a mesma sensação aflitiva de Jeremias. Acredito na inocência do Fabiano — disse a defensora.

## MP quer confissão

■ O promotor Frederico Bonfatti já assistiu ao DVD no qual dois dos cinco acusados da chacina aparecem cantando em meio a um culto evangélico no BEP.

Bonfatti disse que, se os PMs estiverem arrependidos do crime, terão uma oportunidade de confessar publica-

mente a culpa no julgamento do dia 10 de dezembro.

— Espero que a sinceridade deles se converta em arrependimento. Que isso se manifeste em público. Espero que eles confessem o que fizeram no dia do crime, perante os jurados — disse Frederico Bonfatti.



## Trechos do livro

"Deus usou minha filha de 4 anos para falar comigo. Ela abriu a Bíblia e eu comecei a ler a passagem que falava do profeta Jeremias, que foi colocado na prisão e não tinha culpa de nada. Como é difícil ficar preso quando você não tem culpa de nada, sofrer sem merecer"

"A responsabilidade de transmitir os fatos e de defender o cidadão faz parte de uma imprensa séria. Todavia, nem todos que fazem parte da mídia agem corretamente. Já nos tempos bíblicos, o conselho para os que dão notícias era muito claro: não espalharás notícias falsas, não seguirás a multidão para fazer o mal"

"A calúnia é um dos piores problemas. Só o tempo para resolver"

"Uma mentira contada muitas vezes pode se tornar verdade, mas Deus não deixa o inocente pagar por uma coisa que não cometeu"

## Preso por roubo teria ligação com morte de policial civil

■ Após dois meses de investigações, policiais da 41ª DP (Tanque) prenderam ontem Chrisley Damásio, de 30 anos. Ele é suspeito de roubar cargas de cigarro — tem uma condenação por assalto — e também teria

participação no assassinato do policial civil Wagner Carneiro Castello Branco, de 28 anos, ocorrido no último dia 23 na Vila da Penha. Segundo os policiais da 41ª DP, a quadrilha de Chrisley é do Morro da Fé.

## Execução em Iguaba Grande

■ Roberto Vaz Romano de Souza, de 37 anos — que tinha condenação por roubo e cumpria a pena em liberdade — foi assassinado por dois homens, com vários tiros, em Iguaba Grande, na Região dos Lagos.

## Jovem detido com armas

■ Um jovem de 21 anos foi detido ontem por policiais do 7º BPM, em São Gonçalo. O rapaz foi flagrado portando uma pistola PT 380 e um revólver calibre 38. O caso foi registrado na 74ª DP (Alcântara).

GERSON MONTEIRO

## EM NOME DE DEUS

### De onde podemos orar pelos 'mortos'

■ Da mesma forma que ligamos pelo celular para um parente que mora em outro país, podemos também orar de qualquer lugar para os entes queridos que vivem no mundo espiritual, usando o "celular" do pensamento. Isso é fácil de entender, pois, quando oramos, a força do nosso pensamento emite um fio luminoso impulsionado pelo sentimento de amor, que segue em direção ao espírito para o qual rogamos as bênçãos da Bondade Divina.

Por tal motivo é que a nossa oração pode ser feita em casa, no leito do hospital, na prisão, no templo religioso, enfim, em qualquer lugar onde estivermos. Pelo visto, não é preciso orar dentro do cemitério, mesmo porque as almas não estão dentro das sepulturas. E mais: muitos corpos foram cremados! O que importa é que a nossa prece seja feita com sinceridade. Afinal, se os nossos entes queridos já são felizes, as nossas rogativas sinceras aumentarão ainda mais essa felicidade. Por sua vez, caso estejam sofrendo, como os espíritos dos suicidas, as nossas orações têm o poder de aliviar os seus grandes sofrimentos espirituais.

E se antes eu já não ia ao cemitério no Dia de Finados,

agora muito menos, após tomar conhecimento de uma mensagem enviada por um "morto", por meio do médium Chico Xavier. O espírito, cujo corpo foi enterrado no dia 2, relata o sufoco que passou diante da grande perturbação do ambiente espiritual da necrópole. Essa mensagem psicografada está no livro "Cartas e crônicas" e é citada no capítulo "Finados", do livro de nossa autoria "O que ensina o espiritismo", ambos disponíveis no CEERJ (na Rua dos Inválidos, 162/telefone: 2224-1244).

Oremos, então, por eles: "Jesus, rogo as Tuas bênçãos de luz para os meus entes queridos que vivem domiciliados no Mais Além. Que minhas palavras e pensamentos dirigidos a eles possam ajudá-los, a fim de continuarem na vida espiritual trabalhando pelo bem, onde estiverem. Espero, com resignação, o momento de me reunir com eles na Pátria Espiritual, pois sei que é temporária a nossa separação. Mas, quando tiverem a Tua permissão, possam eles vir ao meu encontro para enxugar minhas lágrimas de saudade. Assim Seja!".

Gerson Simões Monteiro é presidente da Funtarso  
e-mail: gerson@radioriodejaneiro.am.br



## CANSADO DA ROTINA DO SEU TRABALHO? VENHA FAZER PARTE DA NOSSA EQUIPE!

SE VOCÊ ESTÁ PROCURANDO POR ESTABILIDADE, UM BOM AMBIENTE DE TRABALHO, OPORTUNIDADES DE CRESCIMENTO PROFISSIONAL E GANHOS EXPRESSIVOS, VENHA TRABALHAR NA JULIO BOGORICIN. SÓ QUEM TEM MAIS DE 50 ANOS DE ATUAÇÃO NO MERCADO PODE OFERECER:

• CURSOS DE CAPACITAÇÃO E ATUALIZAÇÃO PROFISSIONAL • 21 LOJAS NO RIO E NITERÓI • AMPLA CARTEIRA DE CLIENTES COM VARIEDADE DE IMÓVEIS NOVOS E USADOS • BAIXA ROTATIVIDADE DE FUNCIONÁRIOS.

LIGUE PARA 2111-9843 OU 2111-9780 (SRA. LÍGIA)  
OU ENVIE SEU CV PARA BOGORICIN@BOGORICIN.COM



JULIO BOGORICIN  
www.julio bogoricin.com



MASSACRE NA BAIXADA

# Mais uma prova contra policiais

## Justiça prorroga prisão temporária de suspeitos

■ MARCOS NUNES  
jnunes@extra.inf.br

■ A Justiça decretou ontem à noite, a pedido de cinco promotores da 3ª Central de Inquéritos de Duque de Caxias, a prorrogação, por mais 30 dias, da prisão temporária dos 11 policiais militares suspeitos da chacina de 31 pessoas em Nova Iguaçu e Queimados. Também ontem, a polícia conseguiu mais uma prova técnica, obtida por meio de exame de

balística, de que o mesmo grupo de PMs agiu nos dois municípios na noite de 31 de março, quando o massacre aconteceu.

Peritos do Instituto de Criminalística Carlos Éboli (IC-CE) descobriram que uma mesma pistola foi utilizada para matar vítimas do massacre na Rua Geni Saraiva, em Nova Iguaçu, e na Rua Odilon Braga, em um lava-jato de Queimados. Os peritos chegaram a esta conclusão depois de descobrir arranhões

idênticos em cápsulas recolhidas nos dois locais.

— Os arranhões mostram que as balas partiram da mesma arma — disse um dos policiais que investiga o caso.

Ontem, os promotores Frederico Bonfatti, Mônica Marques, Carlos Guilherme Machado, Marcelo Muniz e Heloisa Teixeira, que trabalham nos inquéritos sobre o massacre, estiveram reunidos com parentes das vítimas, a quem deram informações relativas às investigações.



FELIPE ESCONDE o rosto ao deixar a 63ª DP, onde responde a uma acusação de execução

## PMs teriam executado um estudante

■ A situação de dois dos 11 policiais suspeitos do massacre — o cabo José Augusto Gomes Felipe e o soldado Fabiano Gonçalves Lopes, lotados no Serviço Reservado do 24º BPM (Queimados) — pode piorar ainda mais. Ontem, o delegado Roberto Martins, da 63ª DP (Japeri) informou que vai pedir, dentro de dez dias, a prisão preventiva dos dois PMs.

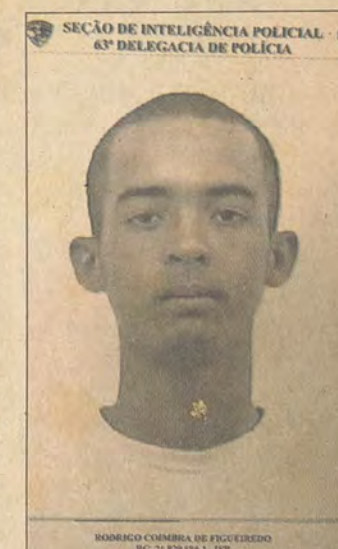
Martins acusa os policiais, que já estão detidos por ordem da Justiça, de matar com oito tiros, 12 dias antes da chacina, o estudante Rodrigo Coimbra de Fi-

gueiredo, de 17 anos. Segundo ele, Felipe e Fabiano teriam executado o jovem por engano, no bairro Citrópolis. A dupla teria usado uma motocicleta para praticar o crime. A vítima teria sido confundida com um homem ligado ao tráfico de drogas de Japeri.

— Testemunhas disseram que os policiais estiveram no bairro, um dia antes do crime, procurando por um homem conhecido como Rodrigo, que seria ligado a um traficante da localidade. Na noite do dia 19, eles teriam voltado ao local e pergunta-

do outra vez por Rodrigo. A vítima, que tinha o mesmo nome da pessoa procurada, levantou o braço para se identificar. O estudante estava sentado em uma calçada, com dois amigos. Em seguida, Felipe, que viajava na garupa, disparou um tiro. Depois, ele e o outro PM fizeram mais sete disparos — disse o delegado.

Felipe e Fabiano estiveram ontem na 63ª DP para prestar depoimentos sobre o caso. Os dois policiais militares foram interrogados por mais de uma hora e negaram ter participado do crime.



RODRIGO: morto por dupla

**ASSIM**  
A MAIOR REDE PRÓPRIA DE SAÚDE DO RIO

Planos individuais a partir de **33,00\***

**COM SAÚDE É FÁCIL SONHAR. COM ASSIM É FÁCIL TER SAÚDE.**

\* Preço com desconto apenas para 1ª e 2ª mensalidades, na faixa etária de 0 a 18 anos, nos planos ASSIM Ambulatorial e ASSIM Hospitalar. Preço sem desconto na faixa etária de 0 a 18 anos: Ambulatorial - R\$ 46,33. Hospitalar Enfermaria - R\$ 43,80

**PROMOÇÃO PLANO FAMILIAR. BASTA VOCÊ E MAIS UM DEPENDENTE PARA TER DESCONTOS ESPECIAIS. E AINDA OFERTA ESPECIAL: PLANO ODONTOLÓGICO DENTSIM INCLUSO NO PLANO FAMILIAR POR 12 MESES**

2509-1000

**CANAL 1000 0800-704-1000**

**CECIM**  
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM  
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR - 1999



## CHACINA

FÁBIO VARSANO

**‘M**amãe, cadê o papai?’. Diante da pergunta cada vez mais frequente de Diogo, 2 anos, Janice dos Santos, 33, tenta esconder a tristeza e responde: “Está no céu”. O menino sorri e emenda: “Igual a uma pipa”. A desconcertante ingenuidade do filho faz a mãe reviver a dor da ausência do marido, o padeiro César da Costa Penha, 30, assassinado quando voltava para casa, em 31 de março. “Só queria que ele estivesse aqui”, suspira Janice. Naquela noite, o pai de Diogo e mais 28 inocentes foram mortos em Nova Iguaçu e Queimados, na maior chacina já ocorrida no estado. Cinco meses depois, além de trazer às famílias recordações sofridas, a tragédia abre feridas difíceis de cicatrizar: noites em claro, problemas de saúde, dívidas que se acumulam e muito medo. Insegurança que se traduz nas palavras de Sônia Maria Albino, 40 anos, irmã do ope-

rário Robson Albino, 37, um dos mortos na Rua Gama. “Até hoje, não durmo direito. Minhas três filhas imploram para ficar longe daqui. Se um dia a gente conseguir indenização, saio daqui na hora.” Mudança também é o desejo de sua vizinha, Lúcia Helena de Souza Quintino, 24, viúva do entregador Jonas de Lima Silva, 19. Morando com a mãe, conta com a família para sustentar os filhos de 1 e 5 anos. “Quando passa carro na rua, o mais velho põe as mãos na parede achando que é a polícia. Estou à base de antidepressivos e não consegui dar entrada na pensão por causa da greve do INSS”, diz.

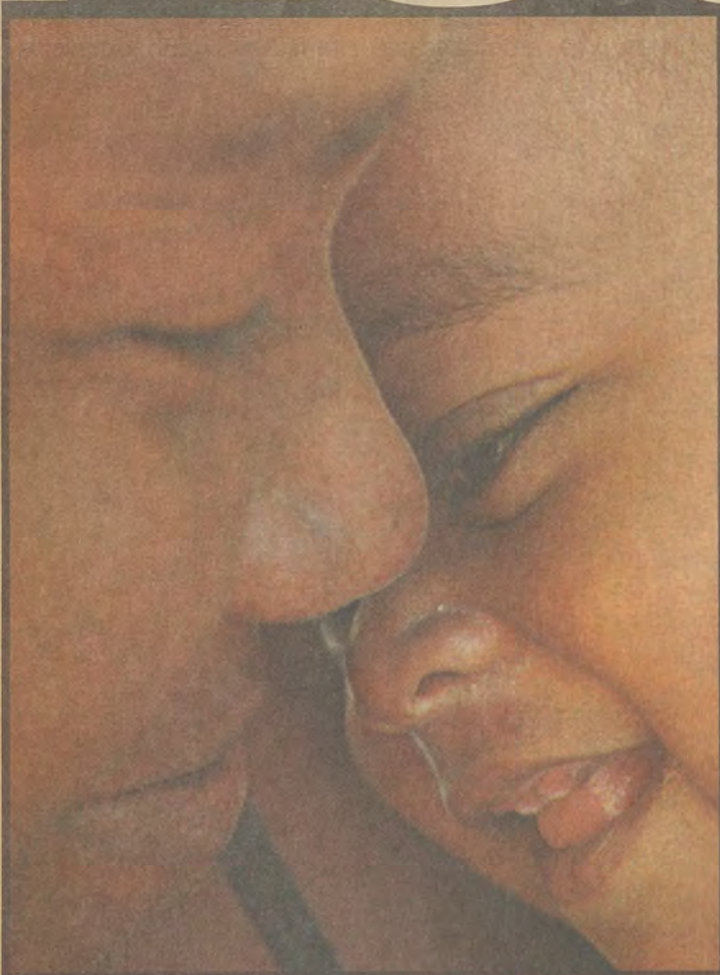
Drama semelhante ao de Rosemere da Silva Souza, 40, que morava em frente ao Bar Caique, onde seu filho Bruno, 15, morreu quando jogava fliperama. Com quatro filhos, entre eles um bebê de oito meses, foi para a casa da cunhada e teve que deixar o emprego de cozinheira de restaurante para cuidar das crianças. “É impossível ter cabeça para trabalhar sabendo que eles estarão perto de onde o irmão morreu”, resume.

FOTOS RICARDO MORAES



**DULCINEÁ** procura forças para consolar filhos e netos, como Igor, abalados com o assassinato de Marcos

# A dor da AUSENCIA



**COM DEDICAÇÃO** ao filho Luiz Felipe, Lícínia quer homenagear o marido

## Cinco meses após massacre, parentes lutam para se recuperar do trauma

Na casa onde Dulcinéia Maria Sipriano, 52 anos, mora com o marido, quatro netos e três dos sete filhos, no bairro Campo da Banha, em Queimados, o assassinato de Marcos Vinícius, 15, provocou um terremoto. Estudioso e brincalhão, o rapaz era o xodó da família. Agora, a mãe só dorme três horas por noite, sofre com o excesso de glicose no sangue, sente dores no peito e toma remédios para controlar o sistema nervoso. O neto Igor, 7, que viu o tio morto, ficou traumatizado. “Ele se esconde pelos cantos e dorme na escola. Já o neto mais velho, de 16, saiu do colégio porque não aguentou ir para o mesmo lugar onde o Pitão também estudava”, conta Dulcinéia, lembrando o apelido de Marcos, que tinha 1,90 metro e queria aprender a jogar basquete.

Para a família do marceneiro Jailton Vieira da Silva, 27 anos, o choque com o crime se reflete até hoje em sua terra natal, Santa Rita, na Paraíba. A mãe, hipertensa, e o pai, que sofre de osteoporose, não recebem mais ajuda para comprar remédios. “Desde que ele morreu, não conseguimos mandar nada para lá”, diz Luciana Souza da Silva, 30, irmã com quem Jailton dividia a casa em Nova Iguaçu. “Meu filho agora tem medo de ficar sozinho na sala e passou a tirar notas baixas na escola”, conta ela, lembrando que a família ainda paga pelo transporte do corpo até o cemitério. “O Governo estadual só ficou com o custo até o aeroporto.”

Em Queimados, o trauma expulsou de casa a mãe do biscoiteiro João da Costa Magalhães, 52 anos. “Ela veio morar comigo. Vive com medo, tem crises de hipertensão e tem que tomar calmante. Além do filho, cinco vizinhos morreram em frente à sua casa. Ela se sente culpada”, lamenta Terezinha, irmã de João.



**MADALENA**, com um dos seis sobrinhos: trauma com morte de Felipe

## Filho recebe o apelido do pai

■ O filho de nove meses de Lícínia Porto Rosa, 33 anos, se chama Luiz Felipe, mas na vizinhança, em Queimados, muitos só se referem ao bebê como Chiquinho. Ele é filho do fiscal de supermercado Francisco José da Silva Neto, 34, o Chicão, assassinado quando ia para a casa da irmã, em Queimados. “Felipe é tão parecido com o pai que virou a melhor forma de ter boas lembranças. Ainda mais porque o filho era tudo para ele”, diz.

Após o crime, Lícínia não teve mais condições de pagar aluguel, voltou para a casa da mãe e conta com ajuda da família para conseguir sustentar o filho. “A empresa onde o Chicão estava não pagou nem os direitos trabalhistas. A situação é muito difícil”, conta ela, que trabalhava como acompanhante de idosos no Grajaú. “Meu único sonho é poder me dedicar ao Felipe.”



“Diogo sente muito a falta do pai. Tento agir com naturalidade, dizendo que ele está no céu, mas é muito difícil. Toda hora ele fala: ‘Olha o tênis do papai, olha a roupa do papai’.” Tive até que esconder fotos e outros objetos para não ficar remoendo a lembrança. Também evito chorar na frente de-

le. Minha filha, que viveu 10 de seus 15 anos com o Cesar, ficou muito revoltada. Só agora começa a superar, mas não gosta de falar sobre o assunto. O baque foi enorme. Já tomei muito calmante, tive crise de hipertensão e sofro de insônia. Quando escuto algum barulho na rua, me assusto”.

**JANICE DOS SANTOS**, DONA-DE-CASA, 33 ANOS, MULHER DE CESAR DE SOUZA PENHA



## Famílias criam uma associação

■ Parentes (foto) das 29 vítimas do massacre na Baixada se reuniram ontem, em Queimados, um dos locais da chacina, e fundaram a Associação dos Familiares de Vítimas da Violência. A idéia é unir esforços para que o caso que chocou a região não caia no esquecimento. Serão promovidos diálogos, trocas de informações e mobilização para protestos e manifestações. No mesmo encontro, também foi lançado o Comitê Pelo Sim, Frente Brasil Sem Armas. Após a cerimônia, as quase 150 pessoas presentes participaram de um almoço beneficente.

## Desemprego e muitas dívidas

■ A dificuldade de cuidar sozinho de sete filhos numa casa humilde no bairro Cerâmica, em Nova Iguaçu, não é nada diante da morte de um deles. O assassinato de Felipe Soares Carlos, 13 anos, baleado quando jogava fliperama com os amigos num bar na Rua Gama, desestruturou a família. A mãe – que teme se identificar – perdeu o emprego e só conseguiu outro semana passada. “Pensaram que meu sobrinho se envolvia com coisas erradas”, diz a tia

Madalena Soares Carlos, 39. Nesses meses, a mãe recebeu promessa de trabalho na prefeitura, mas não foi atendida. Obrigada a se endividar no comércio e com os vizinhos para levar comida para casa, ainda enfrenta outro problema: o trauma dos filhos. “O comportamento deles mudou. Ficaram muito agressivos”, conta a tia.



## BAIXADA FLUMINENSE

# Marcados pela tragédia

Na Rua Gama, epicentro do massacre ocorrido há nove anos, chacina permanece na lembrança

**Bernardo Costa**  
bernardo.costa@extra.inf.br  
**Marcos Nunes**  
jnunes@extra.inf.br

► Em cada esquina da Rua Gama, em Nova Iguaçu, a lembrança do massacre ainda é viva na memória dos moradores. Após o episódio que ficou conhecido como a Chacina da Baixada, em que 29 pessoas foram mortas na noite do dia 31 de março de 2005, quem pôde se mudar daquele endereço foi embora.

Onde havia o Bar Caique, em que nove pessoas foram executadas, hoje não há mais nada: um muro fechou o estabelecimento. O local, no número 479 da rua, contabilizou o maior número de víti-

mas da chacina.

Logo após a tragédia, o medo tomou conta da nossa rua. Várias famílias se mudaram, a maioria para o bairro Botafogo. Por cerca de seis meses, tudo por aqui ficou deserto — relembra o serralheiro Victor Paulo, de 49 anos, que diz ter alugado o imóvel ao lado do Bar Caique, a preço de banana: — As pessoas pareciam estar fugindo. Calculei que cerca de 200 famílias saíram daqui naquela época.

Antes da chacina, o serralheiro, que diz ter saudade dos que se foram, era dono de outro bar da Rua Gama. Pouco depois das execuções, o medo espantou a maioria dos

clientes, e ele teve que decretar a falência.

Trabalhava de manhã e costumava abrir o bar na parte da noite. Sempre ficava lotado. Depois das mortes, ninguém mais apareceu — conta o comerciante.

Até quem era criança na época se recorda da tragédia. Ainda mais o estudante Jonathan de Assis Freitas. Hoje com 21 anos, ele é sobrinho de Caique, cuja mulher, Elizabeth Soares de Oliveira, foi assassinada no bar que pertencia ao tio.

Acho que eu nunca mais vou esquecer aquele dia, até porque perdi um parente. Para o resto da minha vida, esta brutalidade vai ficar na memória — diz o jovem, que não soube dizer exatamente onde o tio Caique mora hoje: — Acho que ele está morando no bairro de Botafogo, mas não tenho certeza.



Bar onde nove pessoas foram assassinadas foi fechado por um muro e nunca mais foi aberto

## Passeata em memória

► “Enquanto eu viver, ninguém vai esquecer o que aconteceu”. A promessa, feita logo após a morte do filho, o primeiro a ser executado na chacina, até hoje é seguida à risca por Luciene Silva, de 48 anos. Amanhã, quando o massacre completa nove anos, ela estará em mais uma passeata em memória das 29 vítimas do massacre.

Quem convive com a dor todos os dias não esquece. E é importante lembrarmos sempre, para que a sociedade nunca se esqueça daquela barbárie — diz Luciene, a única mãe que ainda participa das passeatas.

As 14h, os manifestantes

vão se concentrar na altura do número 15.380 da Via Dutra, próximo de onde Raphael Silva Couto, filho de Luciene, foi morto aos 17 anos. De lá, seguirão até a Rua Gama.

Do cortejo, também vão participar parentes de outras vítimas de execuções na Baixada, como a Chacina da Via Show, em que quatro jovens foram assassinados na noite do dia 5 de dezembro de 2003. Mãe de duas das vítimas, Renan, de 13 anos, e Rafael, de 18, Elizabeth Medina também estará lá.

Nós temos que estar unidos para ver se conseguimos mudar algo, pois as execuções ainda acontecem.



Marcelo Braz, Luciene Silva (no centro) e Elizabeth Medina

## Perícia e DNA ajudaram na condenação

► Na noite seguinte à chacina da Baixada, o promotor Marcelo Muniz não conseguiu dormir. Titular da promotoria criminal de Nova Iguaçu, na época do crime, Muniz pensou na experiência que havia tido, anos antes, quando atuou como promotor substituto no processo da chacina de Vigário Geral.

Não consegui dormir porque sabia da responsabi-

lidade que teria. Aquilo que aconteceu não poderia ficar impune. Usei a experiência que tinha no caso — disse.

Para conseguir a condenação de quatro ex-PMs a mais de 500 anos de prisão e de um quinto a uma pena de sete anos, o Ministério Público contou com provas periciais.

Chegamos à conclusão de que só os cinco tinham ligação com o crime. Desses,

quatro eram os atiradores que estavam em um Gol. O quinto fazia parte da quadrilha e esteve em um bar, de onde os outros quatro saíram para executar a chacina, mas ele próprio não foi. A perícia encontrou sangue no assoalho do Gol. Um exame de DNA comprovou que o sangue era de uma das vítimas — disse Muniz.

Os ex-PMs Júlio César

Amaral e Marcos Siqueira correram da sentença, e, por força de decisão judicial, estão presos no Batalhão Prisional da PM. Os ex-PMs José Augusto Moreira Felipe e Carlos Cavalho cumprem pena na penitenciária Lemos de Brito, em Bangu. Condenado por formação de quadrilha, o ex-PM Fabiano Gonçalves aguarda julgamento de recurso em liberdade. z

## MEMÓRIA

### Chacina para abalar a cúpula da PM

► Na noite de 31 de março de 2005, cinco policiais militares à paisana se reuniram em um bar, no Centro de Nova Iguaçu. Insatisfeitos com mudanças feitas pela cúpula da PM, em uma série de batalhões, os policiais planejavam uma vingança que visava a abalar o comando da corporação. Quatro dos cinco PMs deixaram o bar em um Gol e executaram a maior chacina do estado. Foram mortas 29 pessoas em dois municípios da Baixada Fluminense. Em Queimados, foram 12 vítimas. Em Nova Iguaçu, 17. A insatisfação com a li-

nha-dura imposta nos batalhões da PM na Baixada, principalmente o 15º BPM (Duque de Caxias), após a troca do comando, teria sido o estopim para a explosão de violência.

Em maio de 2005, o Ministério Público denunciou 11 PMs por envolvimento na chacina. Desses, sete foram pronunciados, em fevereiro de 2006, com a decisão de ir a júri popular, e cinco acabaram condenados, entre os anos de 2006 e 2009.

Para o MP, os cinco condenados faziam parte de um grupo de extermínio que atuava na região.

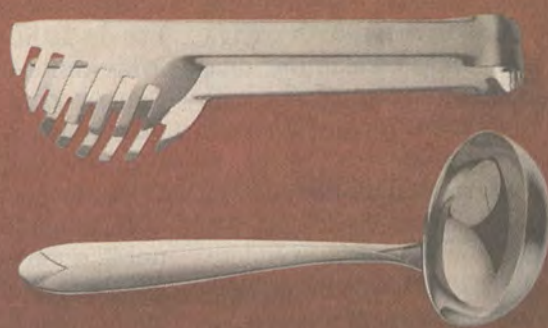


Corpos das vítimas ainda na Rua Gama, em Nova Iguaçu

COLEÇÃO  
**FAQUEIRO DOS SONHOS**

**TRAMONTINA**

Quer um motivo  
para preparar  
um jantar especial?



**5ª SEMANA:**  
1 CONCHA +  
1 PEGADOR

Selos de  
6 a 12/4

**7 selos + R\$ 19,90 = 1 concha + 1 pegador + 1 fascículo**

**6ª SEMANA:** 1 COLHER PARA SERVIR  
+ 6 COLHERES DE SOBREMESA



Selos de 13 a 19/4

- 34 peças em aço inox
- Qualidade Tramontina
- Design moderno
- Detalhes em baixo-relevo
- Coleção exclusiva
- Serve 6 pessoas

Selos a partir do próximo domingo.

**EXTRA**  
A informação que você escolheu

extra.globo.com

Promoção válida para o estado do Rio de Janeiro e Juiz de Fora. Consulte o regulamento no site [extra2.globo.com/promocoes/faqueiro-dos-sonhos](http://extra2.globo.com/promocoes/faqueiro-dos-sonhos).



## CHACINA

# Alento para os parentes

Famílias de vítimas do massacre de 29 receberam homenagem na Fundação Osvaldo Cruz. Tragédia completa hoje cinco meses

FÁBIO VARSANO

FOTOS RICARDO MORAES

Um dia de reconhecimento à luta dos parentes dos mortos na chacina de Nova Iguaçu e Queimados. Ontem, às vésperas dos cinco meses do massacre, a recém-fundada Associação dos Familiares de Vítimas da Violência da Baixada Fluminense (Afaviv) recebeu homenagem. Num cerimônia emocionante na Fundação Osvaldo Cruz, a presidente da Afaviv, Cátia Patrícia da Silva, 31 anos, ganhou a medalha Jorge Carelli de Direitos Humanos. "Ofereço esse prêmio a todos os pais, filhos, irmãos, avós e tios que perderam entes queridos nessa tragédia", disse ela, que é irmã do estudante Marcos Vinícius Sipriano, 15, assassinado em Queimados.

Mais de 40 parentes dos mortos compareceram à solenidade. O coordenador da SOS Queimados, ONG que ajudou na criação da Afaviv, Ismael Lopes de Oliveira, destacou a força das famílias na batalha por seus direitos. "São pessoas humildes, que se uniram, cresceram e ganharam nova consciência. Não ficaram só chorando. Perceberam que a impunidade nasce do esquecimento", analisou.

A presidente da associação garantiu que ela e os demais parentes "não ficarão em paz enquanto não houver justiça". "Aqueles que mataram nossas famílias querem que a gente fi-



SIMBOLIZANDO as famílias, Cátia Patrícia (de vermelho, à frente) recebeu medalha pela luta contra violência

que com medo. Mas se a gente não falar, não protestar, será a vitória deles", afirmou Cátia.

## Medalha em homenagem a funcionário desaparecido

Além das famílias da Baixada, também receberam medalhas Elizabete Campos Silva, líder do movimento para reduzir a violên-

cia na região de Manguinhos; Luís Cláudio Guimarães, amigo de Carelli; e Rita Mattos, ex-diretora da Associação de Funcionários da Fiocruz, que concede o prêmio há cinco anos.

Empregado muito querido por todos na fundação, Jorge Carelli falava num orelhão na entrada da Favela da Varginha, em Man-

guinhos, em 10 de agosto de 1993, quando foi abordado por agentes da Divisão Anti-Seguestro e colocado dentro de uma Kombi. Nunca mais foi visto. Por falta de provas, os 22 policiais apontados como autores do crime foram absolvidos. Carelli virou símbolo da luta contra a violência e a impunidade.

## Decepção com adiamento de pensão

Depois da homenagem, a decepção. O grupo de moradores da Baixada seguiu da Fiocruz até a Assembleia Legislativa (Alerj), para acompanhar a votação do projeto de lei da governadora Rosinha Garotinho que estabelece pensão vitalícia de um a três salários mínimos às famílias das vítimas. Mas a proposta foi retirada de pauta para ser reformulada.

O deputado Alessandro Molon (PT) pediu ao presidente da Casa, Jorge Picciani (PMDB), que não colocasse o projeto em votação depois de ter sido procurado pelo grupo Mães do Rio — formado por parentes mortos em outros crimes de repercus-

são, como as chacinas de Acari, Vigário Geral e Borel. "Elas também tiveram seus filhos assassinados por agentes do estado e estão há anos lutando por justiça. Vamos nos reunir para elaborar um projeto conjunto que englobe todos os casos e não seja necessário que a cada morte as famílias tenham que lutar por uma lei", explicou o deputado.

Hoje, representantes da Baixada se encontram na Alerj com as Mães do Rio, para chegar a uma proposta de consenso. De acordo com o deputado Edmilson Valentim (PCdoB), que também recebeu as famílias, o projeto de conceder a pensão deve voltar à pauta amanhã.



PARENTES das vítimas foram cobrar de deputados pressa para projeto



## CHACINA DA BAIXADA

# Ex-policiais, mas no BEP

Oito anos após as mortes de 29 inocentes, só dois PMs cumprem pena em presídio

Carolina Heringer  
carolina.heringer@extra.inf.br

Cíntia Cruz  
cintia.cruz@extra.inf.br

► Oito anos depois da maior matança do estado do Rio, que fez 29 vítimas e ficou conhecida como Chacina da Baixada, apenas dois ex-policiais militares cumprem pena pelo crime numa penitenciária. Ambos na Lemos de Brito, no Complexo de Geri-

cinó. Dois ex-PMs permanecem, mesmo condenados, no BEP, a prisão de policiais conhecida como "Batalhão das Festinhas". E um quinto policial, também expulso da corporação, foi condenado apenas por formação de quadrilha e já está livre.

Além dos cinco condenados, um sexto policial foi a júri popular, mas acabou absolvido. Outro PM foi executado

antes de ir a julgamento. E quatro policiais — dos 11 PMs denunciados pelo Ministério Público por participação na chacina — livraram-se das acusações por falta de provas. A Polícia Militar expulsou todos os condenados em 2006.

Em setembro de 2009, Júlio Cesar Amaral de Paula e Marcos Siqueira Costa receberam penas de 543 e 480 anos de prisão, respectivamente, pelos crimes de homicídio qualificado e formação de quadrilha. Os dois ainda recorrem das sentenças.

Por força de uma decisão

judicial, mesmo excluídos da corporação, eles permanecem no BEP, segundo a assessoria de imprensa da Polícia Militar. O batalhão foi alvo de uma inspeção de juízes no fim de 2011, na qual foram constatadas diversas regalias, como a transformação de celas em apartamentos de presos.

Também condenados a

**DEMORA**  
**Oito anos depois, as famílias dos mortos ainda não receberam as indenizações**

543 anos, José Augusto Moreira Felipe e Carlos Jorge de Carvalho estão em Bangu. Felipe ainda vai a júri, em maio deste ano, por outro homicídio na Baixada. Caso condenado, pode receber mais 30 anos de prisão.

Já Fabiano Gonçalves Lopes pegou sete anos de cadeia, apenas pelo crime de quadrilha, livrando-se das acusações pelos assassinatos da chacina. Mas o ex-PM acabou condenado, num processo em Itaguaí, na Baixada, por homicídio qualificado. Ele ainda aguarda o julgamento de um recurso.



Felipe: um novo júri em maio

## A luta que não acaba

► Hoje, Luciene Silva, de 47 anos, vai compartilhar a dor que sente há oito anos, desde que viu estampado na capa de um jornal local de Nova Iguaçu o rosto do filho Raphael Silva Couto, de 17 anos. A vendedora Silvana Azevedo, de 35 anos, também vai reviver a noite em que viu o irmão Renato Azevedo, de 30, morto na porta do lava a jato onde trabalhava, em Queimados. A partir das 15h, uma caminhada será realizada em memória à chacina na Via Dutra, um dos locais do crime.

Luciene e Silvana são as únicas familiares das vítimas que continuam lutando contra o extermínio de jovens. Da tragédia, nasceu uma amizade.

— Na época, cada um foi cuidar da sua vida. Ficamos só nós duas. Muitos achavam

que, pelo fato de os culpados estarem condenados, tinha acabado. Mas na minha cabeça, não. Isso continua acontecendo, só que numa proporção menor — explica Luciene, que integra hoje a Rede de Comunidades e Movimentos contra a Violência.

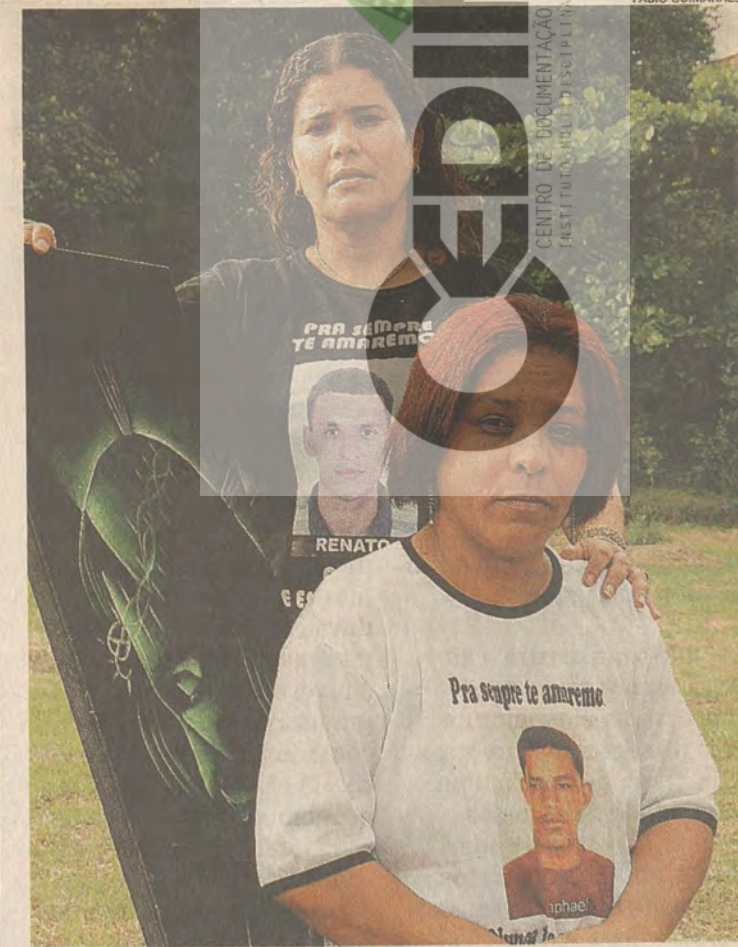
### ‘FAÇO PARTE DA DOR’

Ainda muito abalada pela perda do irmão, Silvana diz que não tem estrutura para participar de movimentos, mas reúne forças toda vez que a chacina é lembrada.

— Não integro movimento, mas faço parte da dor. Na Baixada, participo de atos — afirma ela.

A concentração da caminhada será na Via Dutra, na altura da Besouro Veículos, em Nova Iguaçu. Depois será celebrada uma missa na Sagrada Família, na Posse. ■

FABIO GUIMARÃES



Silvana (de preto) e Luciene: caminhada para lembrar crime

## GE O RECORDE ARRIS DIÁRIOS

### AR DESAFIOS EM OPORTUNIDADES



de mercado. Mergulhamos nessa imensidão azul. E escolhemos ir ainda mais longe para superar o desafio de produzir no Pré-Sal. Novas oportunidades continuam surgindo e nós estamos prontos para elas. Por isso estamos investindo 236,7 bilhões de dólares de 2013 até 2017. Ótima notícia. Afinal é a superação de desafios que escreve a nossa história.

\*  
PLANO DE  
NEGÓCIOS:  
ESTAMOS  
INVESTINDO  
236,7 BILHÕES  
DE DÓLARES  
ATÉ 2017.  
\*

Para os desafios de hoje,  
a energia de sempre.

**BR PETROBRAS**

o desafio é a nossa energia

Ministério de Minas e Energia **GOVERNO FEDERAL BRASIL**  
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

### MEMÓRIA

## Duas horas de horror na Baixada

HIPOLYTO PEREIRA / 7/2005



Perícia num dos carros usados na chacina: 29 assassinatos

► Na noite de 31 de março de 2005, policiais militares à paisana executaram 29 pessoas em dois municípios da Baixada Fluminense. Em Queimados, foram 12 vítimas. Em Nova Iguaçu, 17. Por mais de duas horas, em dois carros, os assassinos percorreram ruas atirando em alvos a esmo.

A insatisfação com a linha-dura imposta nos batalhões da PM na Baixada, principalmente o 15º BPM (Duque de Caxias), após a troca do comando, teria sido o estopim para a explosão de violência.

Em maio de 2005, o Ministério Público denunciou 11 PMs por envolvimento na chacina. Desses, sete foram pronunciados, em fevereiro de 2006, com a decisão de irem a júri popular, e cinco acabaram condenados, entre os anos de 2006 e 2009.

Para o promotor Marcelo Muniz Neves, que atuou no caso, os policiais militares envolvidos no crime faziam parte de um grupo de extermínio que semelhante, em alguns aspectos, a uma milícia. Eles foram responsáveis por outros crimes na Baixada.

### ‘Falta acabar com o extermínio’

#### DEPOIMENTO

##### LUCIENE SILVA

47 anos, mãe de uma das vítimas e militante social

► Comecei a militar na Baixada e no Rio também. Conhecer essas pessoas foi a melhor coisa que me aconteceu. Encontrei razão para continuar vivendo e lutando. Falta acabar com uma coisa que continuam fazendo: o extermínio de jovens na Baixada e no Rio também. A mentalidade é: se é negro e mora na periferia, é bandido e não merece viver. Temos de desconstruir isso de que tem convivência da sociedade.

### ‘Carregamos até hoje a nossa tristeza’

#### DEPOIMENTO

##### SILVÂNIA AZEVEDO

35 anos, vendedora e irmã de uma das vítimas

► Somos 11 irmãos e fomos criados sem pai, que morreu aos 37 anos. Dez anos depois, morreu minha mãe. Questionam a dor de mãe, mas eu era mãe do Renato e ele, meu pai. Fomos criados sozinhos e acabamos ficando uns pelos outros. Carregamos até hoje a nossa tristeza. O estado não vai ter cumprido seu papel enquanto isso continuar acontecendo. O lado bom foi a amizade que surgiu com a Luciene e com outras mães.



# MAIS BAIXADA



## Vidas marcadas

Dez anos após chacina da Baixada, parentes revelam como enfrentam o trauma.  
Mãe de uma das vítimas, Luciene Silva ajuda familiares de outras tragédias

PÁGINAS 4 E 5





## Do sonho à realidade

Sonhar é sempre a primeira opção. Natalina Vera Castilho de Assis, nascida em Jacarepaguá no dia 24 de dezembro de 1950, viúva do senhor Delcro Carlos de Assis, com quem foi casada por 27 anos, tem cinco filhos, sete netos e um bisneto.

Ela concluiu o curso de professora primária no Instituto de Educação Roberto Silveira, em 1971. Após o nascimento do segundo filho, passou a exercer a lecionar.

Sua mãe, Antonieta, mulher além de seu tempo, a incentivava bastante, bem como a todas as demais filhas que fizessem curso superior buscando o aprimoramento dos conhecimentos e para fazerem a diferença na vida pessoal e profissional.

Vários fatores influenciaram no adiamento de seus planos de ingressar num curso superior: os filhos, a falta de dinheiro, de tempo e também doença na família. Por quatro vezes ingressou em uma faculdade, iniciando duas vezes o curso de letras e por outras duas vezes o curso de pedagogia.

Como professora do Educandário Maria Tenório, da Fundação São José de Duque de Caxias e professora concursada da rede estadual do Rio de Janeiro e da rede municipal de Duque de Caxias, teve ainda menos tempo para dar continuidade aos estudos.

**RUMO À PÓS-GRADUAÇÃO** Em 40 anos de magistério, alfabetizou muitos alunos, preocupando-se em prepará-los para a vida e em incentivá-los para a busca constante de conhecimentos. Com os filhos casados e formados, com atividade apenas em uma unidade escolar, chegou o tão esperado momento para a realização de seu sonho. Assim, incentivada pelos filhos, Natalina prestou vestibular no polo Cederj-Universidade Aberta do Brasil para o curso de pedagogia, conquistando uma das 40 vagas oferecidas para o Polo de Belford Roxo. Atualmente, é graduada em Pedagogia, prepara-se para iniciar um curso de pós-graduação, em busca de mais conhecimento. Natalina concluiu que nunca é tarde para recomeçar. Assim, o tempo não parou para ela.

**EXEMPLO DE DEDICAÇÃO** A Baixada Fluminense precisa de educadores perseverantes, com escolhas que contribuam para a sua realização pessoal e para melhor qualidade do processo educacional.

\* Cristina Penna é educadora

# Mesquita

## Luto de três dias por Flávio Nakan

Vereador morre após sofrer um infarto. Rua onde morava, em Edson Passos, pode receber o seu nome

Igor Ricardo  
igor.ricardo@infoglobo.com.br

Centenas de pessoas, entre parentes, amigos e políticos, se reuniram ontem para o enterro do vereador de Mesquita Flavio Nakan (PT), de 44 anos, que morreu no domingo. Internado na Casa de

Saúde Nossa Senhora de Fátima, em Nova Iguaçu, ele foi vítima de uma parada cardiorrespiratória. A Prefeitura de Mesquita decretou luto oficial de três dias.

Durante o velório, no cemitério Jardim de Mesquita, familiares pediram que o le-

gado de Nakan, que lutava em prol das pessoas com deficiência, não seja esquecido.

— As pessoas achavam que, por ser cadeirante, era frágil. Mas não era. O Nakan era batalhador e vou levar isso comigo. Não vou deixar a luta dele morrer — garante a vereadora Cris Gêmeas (PT).

Ela vai propor que a rua onde o político morava receba o nome dele, em Edson Passos. Hoje, a Câmara de Vereadores de Mesquita faz uma sessão solene em homenagem a Nakan. Na ocasião, também tomará posse seu primeiro suplente, Marcelo da Van, do mesmo partido.

Nakan foi operado na semana passada para a retirada de uma bolsa de colostomia. Ele usava o equipamento há cerca de oito meses após passar por cirurgias de apendicite e diverculite. Ele chegou a ter alta, mas na sequência sofreu o infarto.



Nakan foi enterrado ontem no cemitério Jardim de Mesquita

### Queimados chama 161 aprovados em concurso

A Prefeitura de Queimados convocou 161 aprovados no concurso da Saúde. Os aprovados devem se apresentar na Secretaria de Administração, de 7 a 24 de abril, das 10h às 16h, na Rua Hortência 254, Centro, para fazer o exame admissional. A lista está no site da prefeitura, [www.queimados.rj.gov.br](http://www.queimados.rj.gov.br).

### Feira livre de Caxias ganha dez banheiros químicos

A feira livre do Centro de Caxias, aos domingos, agora conta com dez banheiros químicos, em cinco pontos: Praça Roberto Silveira, Rua Orêncio Soares Silva, Av. Duque de Caxias, Rua Prefeito José Carlos Lacerda (próximo à Passos da Pátria) e Marechal Deodoro (esquina com Primeiro de Março).

### Trote solidário tem doação de sangue hoje na Unigranrio

Uma equipe de médicos e enfermeiros estará hoje, das 9h às 15h, na Unigranrio, para o segundo dia do trote solidário "Calouro sangue bom". A universidade fica na Rua Professor José de Souza Herdy, 1.160, bairro Vinte e Cinco de Agosto, em Duque de Caxias. A ação conta com o apoio do Hemório.

Editor: Marco Antonio Rocha ([marco.rocha@extra.inf.br](mailto:marco.rocha@extra.inf.br)) Editores-assistentes: Rafael D'Angelo ([rafael.dangelo@extra.inf.br](mailto:rafael.dangelo@extra.inf.br)) e Cristine Gerke ([cristine.gerke@extra.inf.br](mailto:cristine.gerke@extra.inf.br)) Designer: Jurandir Santos Redação: 2534-5900 Telefone da publicidade: 2534-4310 E-mail: [fabalaxada@extra.inf.br](mailto:fabalaxada@extra.inf.br)

## Polícia

# Menino é vítima de tortura

Garoto de 5 anos é resgatado pelo Conselho Tutelar de Belford Roxo após ficar 30 dias trancado num banheiro

Igor Ricardo  
igor.ricardo@infoglobo.com.br

Um menino de 5 anos era mantido trancado dentro de um banheiro sujo em Belford Roxo, há pelo menos um mês por seu tio, de acordo com denúncias enviadas ao Conselho Tutelar do município.

A criança foi encontrada em estado de subnutrição e com muitos machucados pelo corpo. O homem responsável pelas agressões, um tio dele, foi preso na última quarta-feira.

Segundo o conselheiro tutelar Marcelo Moreira, que foi ao local fazer o flagrante, o banheiro onde o garoto estava permanecia trancado, além de estar imundo. A criança ainda foi encontrada sem roupa pelos agentes.

— Ele estava bem debilitado e abaixo do seu tamanho e peso ideais. Apesar de ter 5 anos, apresenta aspecto de uma criança com 2 — afirma Marcelo.

De acordo com o Conselho Tutelar, a tia do garoto o pe-

gou para criar depois que o pai dele morreu. A mãe teria problemas psiquiátricos. No momento da prisão, a tia do menino não estava em casa.

Seu marido foi levado para a 64ª (Vilar dos Teles), que investiga o caso. Vizinhos e populares tentaram agredir o rapaz.

A Polícia Civil informou que as investigações estão em andamento e quatro testemunhas vão depor na delegacia ainda esta semana. O inquérito, quando for concluído, será enviado para o Ministério Público. O tio do garoto deve responder pelos crimes de cárcere privado e tortura.



O banheiro onde o menino estava preso em Belford Roxo

## 25 anos Belford Roxo

Parabéns à cidade do trabalho!

**FERNANDA BRUM**

**10 ABRIL 19h**

**Vem aí! 11 ABRIL 19h**

**Anitta**

**Uma Grande Festa Comemorando os 25 anos da nossa cidade!**

**Local: Praça de Areia Branca**

**PREFEITURA Belford Roxo**  
CIDADE DE TRABALHO



**Polícia**

# Chacina da Baixada: dez anos de solidão

Uma década depois, parentes das 29 vítimas do massacre de Nova Iguaçu e Queimados lutam para seguir em frente

**Marina Navarro Lins**  
marina.lins@extra.inf.br

► Toda vez que olha para o extenso gramado de casa, no bairro Cerâmica, em Nova Iguaçu, Luciene Silva lembra-se do filho Raphael Silva Couto treinando capoeira. Há dez anos, não passa um dia — e nem sequer alguns minutos — sem que ela pense em seu menino. Então com 17 anos, Raphael foi a primeira vítima da Chacina da Baixada, na noite de 31 de março de 2005. Depois dele, 28 pessoas foram assassinadas por policiais militares, de forma aleatória, até Queimados.

Como todo ano, os familiares das vítimas farão uma caminhada hoje, às 14h, partindo da concessionária Besouro Veículos, na Rodovia Presidente Dutra. Uma década depois, eles ainda lutam para sobreviver à tragédia.

— Meu filho estava de bicicleta com um amigo na Dutra quando os dois foram atingidos. O meu antidepressivo foi me engajar numa ONG e ajudar outras mães na mesma situação, como a das irmãs de Belford Roxo mortas em frente à Riosampa, em 2014 — conta Luciene, de 49: — Falo para elas que buscar a punição dos culpados é justo, mas que não se pode viver pensando só nisso. Tem gente que fica tão focado que esquece de cuidar do resto da família.

Silvania Azevedo, de 37 anos, estava em casa, no bairro Ipiranga, em Queimados, quando ouviu os tiros que mataram o irmão, Renato Azevedo, de 30, em frente ao seu lava-jato. Para ela, o tempo não amenizou a dor:

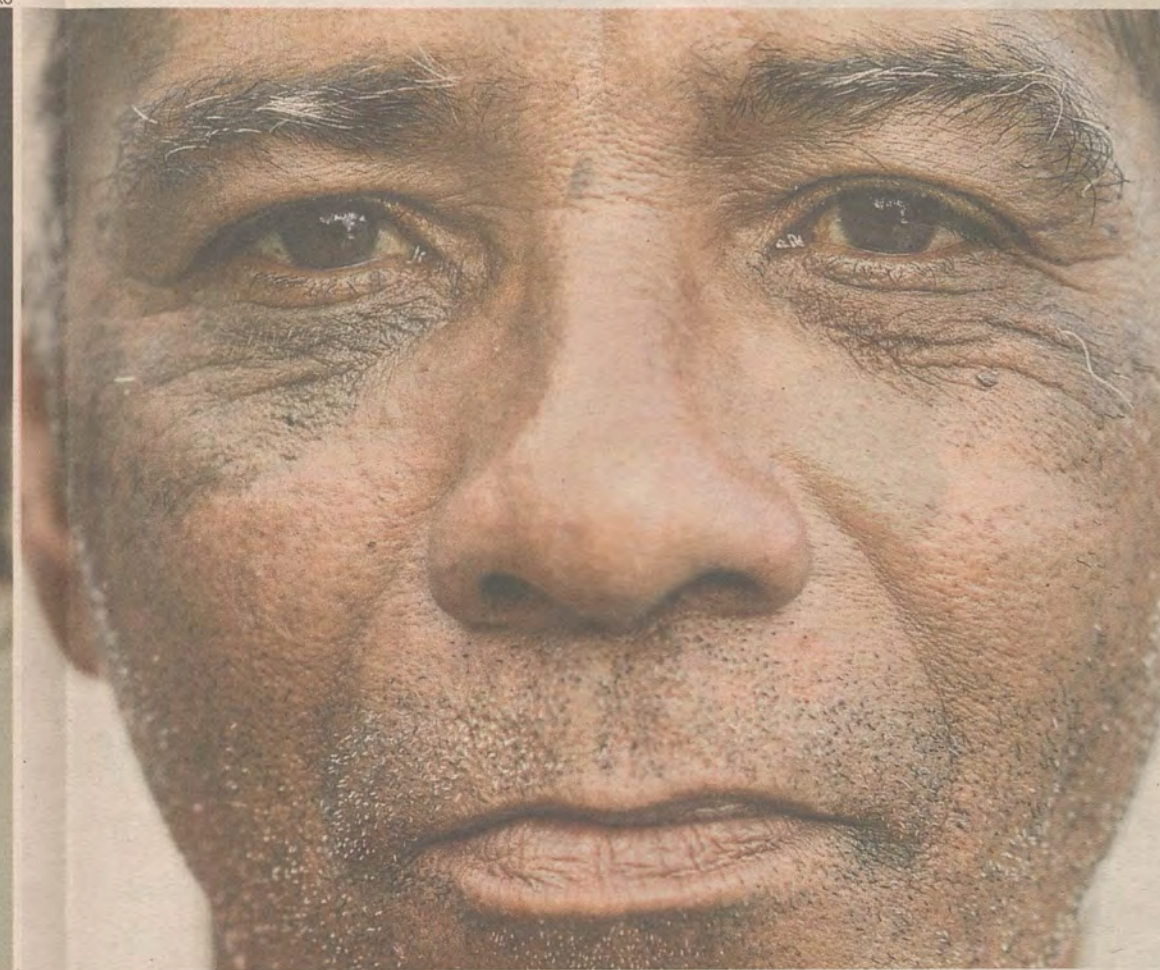
— Perdemos os pais cedo. Eu era a mãe dele e ele era o meu pai. O tempo só me debilitou. Estou depressiva e cheguei a passar os últimos três meses em casa.

Entre 20h30m e 21h, os policiais mataram 17 pessoas em Nova Iguaçu, sendo dez no Bar Caique, na Rua Gama, na Cerâmica. Em seguida, partiram para Queimados, onde executaram 12. As vítimas tinham entre 13 e 64 anos. Cledivaldo Humberto da Silva estava no Bar Caique quando os tiros começaram. Ele empurrou a mulher para o chão, foi atingido na perna e desmaiou. Foi o único sobrevivente da chacina.

— É impossível esquecer. Sinto dor na perna quando o tempo esfria e, quando vejo um policial, meto o pé na mesma hora — desabafa Cledivaldo, aos 55 anos.



Silvania Azevedo perdeu o irmão Renato, de 30 anos, na Chacina da Baixada, há dez anos



Cledivaldo Humberto da Silva levou um tiro na perna e foi o único ferido a sobreviver



Silvania em frente ao lava-jato onde o irmão foi assassinado

## Cotidiano de violência

► Dez anos após a chacina, a Baixada não se livrou da rotina de violência. Em 2012, a região foi palco da morte de seis adolescentes na Chatuba, em Mesquita. No ano passado, mais cinco jovens foram assassinados no bairro Parque Paulista, em Caxias.

Acostumado a lidar com familiares de vítimas de crimes, Adriano Dias, fundador da ONG ComCausa, vê uma mudança no perfil da violência na Baixada:

— Até 2007, predominava a violência estatal: da polícia

e dos grupos de extermínio. Depois, com a expansão das UPPs no Rio, houve a migração do tráfico para a região.

Já para o sociólogo Ignácio Cano, do Laboratório de Análises de Violência da Uerj, os grupos de extermínio continuam atuantes.

— Eles estão na polícia e até mesmo nas câmaras de vereadores. Houve avanços com a criação da Divisão de Homicídios da Baixada, mas ainda estamos longe de resolver o problema da violência — afirma Cano. ▀

## Quatro policiais seguem presos

► Segundo as investigações, a troca de comando nos batalhões da Baixada e a linha-dura imposta pelo novo comandante do 15º BPM (Caxias), o coronel Paulo César Lopes, foram o estopim para a chacina. Um dia antes, oito policiais reagiram à demissão de 60 agentes matando duas pessoas e jogando a cabeça de uma delas no batalhão. Flagrados por câmeras, eles foram presos.

Durante a tarde do dia 31, outros cinco PMs estavam de folga e passaram quatro horas bebendo num bar no Centro de Nova Iguaçu. Lá, decidi-

ram o que fazer para desestabilizar o novo comando: entraram num Gol prata e mataram 29 pessoas.

Os policiais Marcos Siqueira, José Augusto Moreira Felipe, Carlos Jorge Carvalho e Julio Cesare Amaral foram condenados pelos 29 homicídios, pela tentativa de homicídio de Cledivaldo e por formação de quadrilha. Como foi embora antes, Fabiano Gonçalves foi condenado a sete anos por formação de quadrilha e já cumpriu a pena.

— Foram denunciados 11 policiais, mas cinco não foram levados a julgamento.

Outro, o Gilmar Simão, foi assassinado após prestar depoimento. Ele estava colaborando com a gente — explica o promotor que atuou no caso, Marcelo Muniz: — As penas foram superiores a 540 anos. Sem dúvida, foi um dos trabalhos mais marcantes da minha carreira. Foi um fato fora dos padrões normais e precisava de uma resposta à altura. Isso inegavelmente muda as nossas vidas.

Muniz diz que sofre ameaças até hoje e, por isso, anda com seguranças. Ele garante, porém, que se acostumou com a situação.

### AS OUTRAS VÍTIMAS DO MASSACRE

**ALESSANDRO MOURA**  
Estudante, 15 anos

**BRUNO DA SILVA DE SOUZA**  
Estudante, 15 anos

**CALUPE FLORINDO**  
Comerciante, 64 anos

**CÉSAR DE SOUZA PENHA**  
Confeiteiro, 30 anos

**DOUGLAS BRASIL**  
Estudante, 14 anos

**ELIZABETE DE OLIVEIRA**  
Comerciante, 43 anos

**FÁBIO VASCONCELOS**  
Pedreiro, 29 anos

**FELIPE SOARES CARLOS**  
Estudante, 13 anos

**FRANCISCO JOSÉ DA SILVA**  
Cozinheiro, 34 anos

**JAÍLTON VIEIRA**  
Vendedor, 27 anos

**JOÃO MAGALHÃES**  
Pedreiro, 52 anos

**JONAS DE LIMA SILVA**  
Sorveteiro, 19 anos

**JOSÉ AUGUSTO PEREIRA**  
38 anos

**JOSÉ GOMES DE OLIVEIRA**  
Cozinheiro, 39 anos

**KÊNIA MODESTO DIAS**  
Camelô, 27 anos

**LEONARDO FELIPE**  
Estudante, 15 anos

**LEONARDO DA SILVA**  
Militar, 18 anos

**LUIZ HENRIQUE DA SILVA**  
23 anos

**LUIZ JORGE BARBOSA**  
Comerciante, 27 anos

**MANOEL DOMINGOS LIMA**  
Camelô, 53 anos

**MARCELO JÚLIO GOMES**  
Estudante, 16 anos

**MÁRCIO JOAQUIM**  
26 anos

**MARCO AURÉLIO ALVES**  
Professor, 37 anos

**MARCOS CIPRIANO**  
Estudante, 15 anos

**RÓBSON ALBINO**  
Calceteiro, 25 anos

**WAGNER OLIVEIRA**  
25 anos

**WILLIAM PEREIRA**  
Ajudante de pedreiro, 20

**SKY PRÉ PAGO**  
UM JEITO NOVO DE TER SKY.

12x R\$ 49,90  
VENHA COM 1 ANO DE RECARREGA DE PROGRAMAÇÃO SKY

**(21) 2667-9478** (21) 98839-0039  
(21) 7847-0888



## Nova Iguaçu

## Sofrimento ao pé do berço

Mãe passa o primeiro dia com a filha recém-nascida trancada em casa, após chuva alagar a Rua das Margaridas

Igor Ricardo  
igor.ricardo@infoglobo.com.br

O primeiro dia da pequena Sara, em casa, não foi de festa. A filha da moradora Marta Silva, de 34 anos, acabou de nascer, mas já enfrentou sua primeira enchente no bairro da Posse, em Nova Iguaçu. Com a chuva que caiu de domingo até a madrugada de ontem, a Rua das Margaridas, onde mãe e filha moram, alagou.

— Chegamos em casa de manhã, com um sol muito forte. De noite, começou a chover bastante. Não pensei duas vezes, me tranquei dentro de casa para protegê-la — conta Marta.

Esta não é a primeira, nem será a última enchente que enfrenta, afirma a doméstica Dalva Arcanjo, de 49, que não acredita em melhorias a curto prazo no local. Para sair de casa até o trabalho no Leme, na Zona Sul do Rio, ela teve que usar sacos plásticos nos pés.

— Aqui não existe bueiro, as manilhas estão todas entu-

pidas. É uma vergonha para nós. Trabalhamos tanto para ter uma vida digna e somos obrigados a passar por uma situação dessas — desabafa Dalva.

Com a água chegando quase nos joelhos, a dona de casa Marta Carneiro, de 44, teme pegar alguma doença. Ela lembra que seu vizinho teve leptospirose na última enchente, no fim do ano passado. Marta teve a casa alagada e só não amargou grandes prejuízos porque já não mantém nenhum móvel em sua residência.

— Não dá para ter nada em casa. Se eu ganho algum móvel novo, trato de devolver logo. Para quê? Não tenho onde colocar — diz Marta.

Os moradores ainda reclamam que, no ano passado, a prefeitura começou a demolir residências na região para fazer obras contra enchentes. Porém, as intervenções, segundo eles, pararam.

A Prefeitura de Nova Iguaçu não comentou o caso até o fechamento desta edição.



FOTOS CLEBER JUNIOR

**PREJUÍZO**  
Marta com a filha, Sara. Abaixo, moradores na Rua das Margaridas, que ficou alagada



## Cidade avalia estragos

De acordo com dados da Defesa Civil do município, a chuva que caiu em Nova Iguaçu foi a maior dos últimos cinco anos para o mês de março. A precipitação registrada foi de, em média, 110ml. Os bairros mais afetados foram Comendador Soares, Jardim Laranjeiras e Cerâmica. Não houve registro de vítimas fatais, nem feridos com gravidade. Cerca de 30 agentes, divididos em

cinco viaturas, trabalharam ao longo do dia para analisar os estragos causados.

— Não tivemos nenhum caso de extrema gravidade. Os mais afetados foram as pessoas que moram em situação de risco — afirmou Luiz Antunes, secretário municipal de Defesa Civil e Ordem Pública de Nova Iguaçu.

Hoje, haverá uma operação para coibir as construções irregulares na beira de córregos.

## Esporte



DIVULGAÇÃO

O Celecau (de preto e branco) confirmou o favoritismo e avançou para a próxima etapa

## A dois jogos da grande final

Cometa Rio, Heliópolis, Paracambi e Celecau avançam para as semifinais da Copa Danopé de futebol sub-17

Classificados em primeiro lugar nos seus grupos na fase inicial, Cometa Rio, Heliópolis, Paracambi e Celecau confirmaram o favoritismo e estão na semifinal da Copa Danopé de futebol sub-17. No fim de semana, os times entraram em campo para disputar a segunda partida das quartas de final.

Depois de derrotar o Queimados por 3 a 1, o Celecau conquistou mais uma vitória, por 2 a 0, e garantiu a vaga. O Cometa Rio, que havia perdido o primeiro jogo por 2 a 1 para o Santa Rita/Barros, venceu por 1 a 0. Como teve melhor campanha na primeira fase, avançou para a próxima etapa.

Já o Heliópolis venceu o Barcelona mais uma vez por

2 a 1, e conquistou a classificação. O outro semifinalista, o Paracambi, fez 2 a 0 no KMA. A equipe, atual campeã do torneio, havia vencido a primeira partida por goleada: 6 a 0.

No próximo jogo pela semifinal, no sábado, o Celecau pega o Cometa Rio, no campo do Aymoré, na Palhada, em Nova Iguaçu. No outro confronto, o Heliópolis recebe a equipe do Paracambi, no estádio José de Alvarenga, em Belford Roxo. Os jogos de volta serão no dia 11 de abril.

## CHUVA DE GOLS NO SUB-20

Pela Taça Cidade de Nova Iguaçu de futebol sub-20, a rodada foi marcada por uma chuva de gols. Nas oito partidas, a bola balançou a rede

56 vezes — o único jogo que terminou sem gols foi entre Belford Roxo e Bayer.

Pelo Grupo A, o Nova Cidade manteve os 100% de aproveitamento, após vencer o Tomazinho por 7 a 1, e chegar aos nove pontos. Pela mesma chave, o Heliópolis estreou com uma vitória por 3 a 2 sobre o Colégio Naval.

Fora de casa, o Barros goleou o Celecau por 9 a 2, assumindo a liderança do Grupo B, com sete pontos. Logo atrás vem o KMA, com seis pontos, que derrotou o Otacião por 4 a 3. No terceiro jogo da chave, o Diante do Pai fez 7 a 3 no Valencia, chegando à terceira posição, com quatro. Já na Chave C, o Eden fez 4 a 2 no Teste Gol e é o líder, com quatro pontos. O Barcelona derrotou o Engenho Pequeno por 6 a 3. As equipes do Futuro Bem Próximo, BNH e Boavista folgarão na rodada.

## Cultura

## CINEMA

FOTOS DE DIVULGAÇÃO



Cena do filme "Insurgentes"

**'Bob Esponja - Um herói fora d'água'**

Animação. Nílopolis: Cinescerla Nílopolis Square 1 (3-D/dub): 14h20m. São João de Meriti: Kinoplex Grande Rio 3 (dub): 13h20m.

**'Cinderela'**

Romance. Duque de Caxias: Multiplex Caxias 1 (dub): 14h30m, 16h45m, 19h, 21h15m. Multiplex Caxias 3 (dub): 14h45m, 17h, 19h15m, 21h30m. Multiplex Caxias 4 (dub): 15h (sáb a seg), 17h15m, 19h30m. Nova Iguaçu: Kinoplex Topshopping 1 (dub): 14h10m, 16h30m, 18h50m, 21h10m. Kinoplex Topshopping 2 (dub): 13h30m (sáb e dom), 15h50m. Paracambi: Cinemaxx Imperial (dub): 17h (exceto seg), 19h (exceto seg), 21h (exceto seg). Nílopolis: Cinescerla Nílopolis Square 3 (dub): 14h15m, 16h25m, 18h35m, 20h45m. São João de Meriti: Kinoplex Grande Rio 5 (dub): 13h30m (sáb e dom), 15h50m, 18h10m, 20h30m. Kinoplex Grande Rio 6 (dub): 14h (sáb e dom), 16h20m, 18h40m, 21h.

**'Cinquenta tons de cinza'**

Drama. Duque de Caxias: Multiplex Caxias 6 (dub): 21h. São João de Meriti: Kinoplex Grande Rio 4 (dub): 14h40m.

**'Golpe duplo'**

Comédia. Nílopolis: Cinescerla Nílopolis Square 2 (dub): 16h30m, 20h30m. São João de Meriti: Kinoplex Grande Rio 3 (dub): 15h40m, 18h20m, 20h40m. Kinoplex Topshopping 3 (dub): 18h30m. Multiplex Caxias 6 (dub): 19h.

**'Insurgente - Série divergente'**

Ação. Duque de Caxias: Multiplex Caxias 2 (3-D/dub): 14h30m, 16h45m, 19h, 21h15m. Multiplex Caxias 5 (dub): 14h45m, 17h, 19h15m, 21h30m. Nílopolis: Cinescerla Nílopolis Square 1 (3-D/dub): 16h20m, 18h35m, 20h50m. Nova Iguaçu: Kinoplex Topshopping 2 (3-D/dub): 18h10m, 20h40m. Kinoplex Topshopping 3 (dub): 13h20m (sáb e dom), 16h, 21h. São João de Meriti: Kinoplex Grande Rio 1 (dub): 13h30m (sáb e dom), 16h, 18h40m, 21h20m. Kinoplex Grande Rio 2 (3-D/dub): 13h (sáb e dom), 15h30m, 18h10m, 20h50m.

**'Meus dois amores'**

Comédia. Duque de Caxias: Multiplex Caxias 6: 15h.

**'O garoto da casa ao lado'**

Suspense. São João de Meriti: Kinoplex Grande Rio 4: 19h30m, 21h30m.

**'O sétimo filho'**

Aventura. Nílopolis: Cinescerla Nílopolis Square 2 (dub): 14h30m, 18h30m. São João de Meriti: Kinoplex Grande Rio 4 (dub): 17h20m. Multiplex Caxias 6 (dub): 17h.

**'Renascida do Inferno'**

Suspense. Duque de Caxias: Multiplex Caxias 4 (dub): 21h45m.

**'Superpai'**

Comédia. Duque de Caxias: Multiplex Caxias 4: 13h (sáb a seg), 15h (sex, ter e qua).

As sinopses dos filmes podem ser conferidas na edição de hoje do Sessão Extra



**SAMBAÍ**

## Festival do Pagode em Caxias

O Festival do Pagode vai agitar o Rei do Bacalhau hoje. Thiago Soares e os grupos Sambai (foto) e Curtindo a Vida se apresentam a partir das 21h. Washington Luís 2.154, em Caxias. Mulheres entram de graça, e homens pagam R\$ 15.





**MÁRCIA VILLANOVA**  
marcia.villanova@extra.inf.br

MAIS BAIXADA

## ÁREA VIP



### Bodas de pérola

► Emoção e alegria na comemoração dos 30 anos de casados do empresário José Eduardo de Almeida Dias e da socialite Eliane Barros Dias, no salão de festas Glass Palace, em Nova Iguaçu. Os votos foram confirmados pelo pastor Magno Ferreira, da Igreja Sara Nossa Terra, de Resende, que foi acompanhado pela mulher, Márcia, e pela cantora gospel Gisele Nascimento. O casal estava muito contente ao



lado dos filhos Leandro, Felipe e Dayana, das noras Monique e Tainá, do genro Júnior e do netinho, Pedro Lucas. A surpresa da festa, anunciada pelo cerimonialista Cláudio Moura, foi uma nova noite de núpcias, no hotel Copacabana Palace, um presente dado pela família.



### PREMIADO

► O cantor e compositor Ismael Lopes, de Queimados, foi o campeão do Festival Talentos da Música de Meriti. O artista se apresentou com o grupo Improviso e foi o vencedor na categoria "forró e sertanejo". O prêmio foi de R\$ 10 mil e rendeu uma participação no CD oficial do festival. A filha de Ismael, Raquel Batalha, acompanhou o pai.

### Estrela

A gatinha Ana Carolina da Cunha completou 5 aninhos, para a alegria e o orgulho dos pais, Alexandre e Elaine da Cunha, de Nova Iguaçu. Esperta e graciosa, a menina adora fazer poses para as fotos e diz que, quando crescer, será modelo e trabalhará na televisão.



### PODEROSA

► Fã incondicional da Anitta, a iguaçuana Maria Eduarda Almeida, de 15 anos, não perde um show da cantora. Ela costuma acompanhar todos os passos da musa e mandou um parabéns especial para Anitta, que comemorou 22 anos ontem. "Ela é um exemplo de mulher para mim. É uma guerreira, nunca desistiu: tentou, lutou, persistiu e venceu. E vence a cada dia", afirma a estudante.



### LADO A LADO

► O prefeito de Nova Iguaçu, Nelson Bornier, e a vice-prefeita, Daniele Wienen (à esquerda na foto), participaram de um almoço promovido pelo vereador Carlos Eduardo Moreira da Silva, o Carlinhos Presidente, e sua mulher, Valéria Queiroz. O encontro aconteceu no restaurante La Dolce Vita. Os dois, que foram adversários nas últimas eleições, agora são aliados...

**Fala sério!**

**SUJEIRA PURA** O acúmulo de lixo na Estrada do Riachão, em Austin, Nova Iguaçu, é muito grande. Moradores reclamam da coleta irregular e pedem melhorias no serviço.

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM  
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR DE FERRA



## ROUBADAS

# ELE QUERIA VOLTAR PARA A NOSSA TERRA

O ajudante de, marceneiro jogava na loteria para abrir loja na Paraíba

■ **LESLIE LEITÃO**  
leslie@extra.inf.br

■ Vez por outra Jaílton Vieira da Silva (*nascido em 05/08/77*) estava com um bilhete do "Tô Rico" nas mãos. Naquela raspadinha, imaginava ele, poderia estar a realização de seu grande sonho.

— Voltar para a nossa terra era tudo o que ele queria. Por isso, meu irmão estava sempre tentando a sorte. Ele dizia que ficaria mais fácil abrir a loja de roupas e se manter o resto da vida — recorda a irmã de Jaílton, Luciana Souza da Silva.

Natural de Santa Rita, no interior da Paraíba, Jaílton, de 27 anos, veio para o Rio em 1999. Lá já havia trabalhado numa loja de material esportivo, mas quando chegou aqui, teve de se contentar com qualquer emprego que lhe garantisse um sustento. Assim, ele passou a ajudante de marcenaria.

### Timidez

A vida na Rua Gama, em Nova Iguaçu, porém, não era o que ele queria. Pokémon, como os amigos do bairro o chamavam, era tímido e parava no Bar do Caíque apenas para tomar uma cervejinha de vez em quando.

— Meu irmão não gostava de morar aqui, mas não tínhamos muita opção. O pior é que morreu sem sentido. Era um bom rapaz — diz a irmã, sempre tentando segu-

rar as lágrimas.

A família de Jaílton agora quer voltar para a Paraíba.

GUILHERME PINTO



A IRMÃ DE JAÍLTON, Luciana, diz que a família quer voltar para a Paraíba, o sonho do irmão

## JOSÉ GOMES DE OLIVEIRA

★ 15/01/66 † 31/03/2005

■ Seu talento como cozinheiro indicavam um belo caminho no futuro. As encomendas de doces e salgados que chegavam à modesta casa à beira da Via Dutra, em Nova Iguaçu, estavam cada vez mais frequentes. Mas Jo-

sé Gomes de Oliveira estava cansado das viagens diárias que fazia até o trabalho, num restaurante do Rio.

Chefe de cozinha, ele acordava todos os dias às 4h para dar início à rotina. Pegava uma van e só voltava

para casa por volta das 20h30m. Foi quando, na esquina de casa, ele encontrou os assassinos.

— Ele não gostava daqui, achava muito perigoso, e também era uma viagem cansativa — diz um parente

do cozinheiro.

José morava com um amigo de infância a quem considerava irmão. Reservado, tinha poucos amigos.

— As pessoas sabiam quem ele era. Ele gostava de receber os amigos em casa.

## VAGNER OLIVEIRA SILVA

★ 09/05/1979 † 31/03/2005

■ Ainda adolescente, Vágner de Oliveira da Silva, de 25 anos, sabia que precisaria aprender uma profissão para garantir seu futuro. Trabalhou como cabista, pedreiro e pintor.

— No dia do crime, ele esteve na minha casa para pegar uma dica para tentar um novo emprego — lembra um parente do rapaz.

Pai de uma menina de 9 anos, Vágner foi morto com dois amigos num lava-jato de Queimados. Ele acabara de sair da casa da namorada e voltava Nova Iguaçu.

— Antes de ir para casa, fez um visita ao pessoal do lava-jato, de quem era amigo. Mas não era metido em coisas erradas — completa.

## CALUPE FLORINDO FERREIRA

★ 10/11/40 † 31/03/2005

■ Em meados dos anos 80, o desentendimento com um mecânico acabou custando ao comerciante Calupe Florindo Ferreira alguns anos de sua vida. A briga terminou numa morte. Foram cinco anos atrás das grades.

— Ele era meio estouradinho mesmo, mas o homicídio que ele cometeu foi

por causa de dívida. Não acredito que tivesse metido em coisas erradas para ser morto desse jeito — afirma um parente.

Aos 64 anos, Calupe foi perseguido pelos assassinos na noite do dia 31 de março. Seu bar, próximo ao ponto final de uma linha de ônibus que liga Queimados a Nova

Iguaçu, vivia cheio. Naquele momento, no entanto, ele estava sozinho.

— Eles o perseguiram dentro do bar. Mataram ele na entrada da cozinha para o quarto. Foi uma coisa horrível — conclui o familiar, acrescentando que o filho de Calupe, com medo, foi embora de Queimados.

## LEONARDO SILVA MOREIRA

★ 12/09/87 † 31/03/2005

■ Leonardo da Silva Moreira tinha 18 anos e havia acabado de ingressar na carreira militar. Solteiro, ele viu ali uma chance de melhorar de vida. Garoto pacato, nunca se metia em brigas. Mas de repente, passou no lugar errado na hora errada.

— Esta é a única explicação que eu tenho para dar. O

menino passava aqui de vez em quando, mas sempre calado, não folgava com ninguém — diz um vizinho do bairro Cerâmica, onde morava.

Os assassinos encontraram Leonardo na Rua Geni Saraiva. Sem chance de defesa, ele foi executado a poucos metros de Cezar de Sou-

za da Penha, a quem, segundo amigos, ele sequer conhecia.

A família de Leonardo, obviamente, está desesperada e tem optado por não falar com a imprensa.

— Desculpe, mas as pessoas aqui não estão nem em condição de falar — disse um cunhado.

## LUCIANO E LENÍLSON SOUZA COUTINHO

★ 13/12/74 † 31/03/2005

■ O caso dos irmãos Coutinho é o mais misterioso até agora entre os mortos na Baixada. Eles foram assassinados dentro de casa no bairro do Corumbá, em Nova Iguaçu. Nesta semana, a polícia praticamente descartou que eles tivessem sido ví-

timas dos mesmos homens que mataram as outras 29 pessoas. A polícia investiga outra hipótese para o crime.

Luciano, de 30 anos, era dono de um quiosque no quintal de casa. Seu irmão Lenilson, de 25, era garçom e trabalhava para um buffê.

Casado, o mais velho sustentava a filhinha de 5 anos. Ela e a mãe, aliás, foram poupadas pelos assassinos na noite do crime. As duas estemunharam as duas mortes naquela noite.

— Ele mataram o meu cunhado e depois entraram na

minha casa dando um monte de tiros. Em seguida, mataram meu marido e me viram acuada com a minha filha. Pedi para não fazerem nada comigo. Uma mulher, que estava encapuzada, acabou nos aliviando — disse a viúva, ainda assustada.



O GLOBO

# BAIXADA

Escola de formação política  
dará início a mais um  
curso de extensão • 3

DOMINGO, 5 DE MARÇO DE 2006 ■ Nº 808



## Mobilização por direitos humanos

Um ano depois, a chacina do dia 31 de março, na qual morreram 29 pessoas, será lembrada com celebração de missa e caminhada em Nova Iguaçu e ato ecumênico em Queimados ■ 10 e 11

CEDIM  
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO  
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR - UFRJ





**R\$ 1**

**Stallone  
chega para  
rodar filme  
no Rio**

VEJA NO HORAZINHO

POBRE SOFRE

## Greve interniza vida de trabalhador na Baixada

Foram 700 mil pessoas que ficaram sem ônibus depois que motoristas e cobradores de empresas de Duque de Caxias e Magé decidiram cruzar os braços por tempo indeterminado. No final da noite de ontem a categoria aceitou os 7% de reajuste oferecidos anteriormente pelos empresários e decidiram pelo fim da greve.

PÁGINA 5

### STF decide hoje sobre diploma de jornalista

PÁGINA 5



Policiais militares garantiram a segurança para os poucos coletivos que circularam no município de Caxias



Rafael foi levado para a delegacia após ser detido por um comerciante que teve sua casa invadida

SERÁ QUE ELE IRIA USAR?

## Ladrão de calcinhas é flagrado

Rafael Pereira de Miranda, 22, entrou numa casa onde não havia ninguém em Nilópolis, furtou várias lingerie usadas, mas foi flagrado pelo dono da moradia, que trabalha ao lado da residência.

PÁGINA 6

**PM prende  
armeiro do  
tráfico em D.  
de Caxias**

PÁGINA 7

**Menor é  
acusado de  
estupro em  
Mesquita**

PÁGINA 6

## Drama: família procura jovem em Queimados

Andréia de Souza Silva, 19, está desaparecida desde o final da noite da última sexta-feira, quando foi vista pela última vez em companhia de seu namorado. Policiais da 55ª DP investigam o caso.

PÁGINA 7

**Na visita: detenta dopa  
irmã e foge de presídio**

PÁGINA 7

**Suspeito de matar  
estagiária nega crime**

PÁGINA 6

## 'Gato' ao molho em fábrica de Duque Caxias

Operação realizada pela polícia e técnicos da Cedae encontrou ligação clandestina em empresa na Baixada Fluminense.

PÁGINA 5

**Meriti oferece  
aprendizado no  
mundo virtual**

PÁGINA 3

**ESPORTES**  
**Seleção  
de Dunga  
encara o Peru**

**Carnificina é  
lembrada com  
via crucis em  
Nova Iguaçu**

Com o apoio de uma ONG, parentes e amigos das vítimas da 'Chacina da Baixada' que deixou 29 mortos na região, em março de 2005, realizaram caminhada pelos pontos onde ocorreram os assassinatos.

PÁGINA 3



Andréia: desaparecida desde sexta-feira



REFERÊNCIA EM SÃO JOÃO DE MERITI

# Viagem ao mundo virtual

Município oferece chance para portadores de necessidades especiais conhecerem linguagem da informática e dá início às aulas do Projovem

HÉLIO MARTINS

heliomartins@ig.com.br

O município de São João de Meriti abre as portas do mundo virtual para portadores de necessidades especiais. Com o apoio do Ministério da Ciência e Tecnologia, a prefeitura lançou o 'Inclusão digital', na Câmara de Vereadores. O projeto oferecerá 520 vagas em cursos gratuitos de sistema operacional e internet, programação, desenvolvimento de sites, domínio de teclado e mouse, editor de texto, planilha eletrônica, digitação, manutenção de microcomputador e softwares. As aulas serão ministradas no Centro Cultural, na praça dos Três Poderes, em Vilar dos Teles. A primeira turma terá início no dia 06 deste mês com a duração de 6 meses e as inscrições podem ser realizadas pela internet ([www.inclusaodigital.org.br](http://www.inclusaodigital.org.br)) ou pelo telefone 2286-3306.

De acordo com a prefeitura, o objetivo dos cursos é qualifi-

car portadores de necessidades especiais para o mercado de trabalho. Deficientes visuais receberão material didático em forma de áudio book, e aqueles com problemas graves de mobilidade poderão contar com transporte gratuito, oferecido pelo Instituto Muito Especial, até o local dos cursos. "Este curso é o segundo no Brasil e

primeiro no Estado do Rio de Janeiro. É com grande orgulho que recebemos esta oportunidade de oferecer qualificação para os portadores de necessidades especiais em São João de Meriti. Qualquer indivíduo tem o direito à educação, através deste projeto o sonho poderá se tornar realidade", declarou Sandro Matos.

## ALUNOS DO PROJOVEM

A Secretaria Municipal de Trabalho e Renda de São João de Meriti promoveu a abertura das aulas do Projovem Urbano para 800 alunos, divididos em 20 turmas. O evento aconteceu no auditório do Meriti-Previ e contou com a presença do prefeito Sandro Matos, do secretário Municipal de Educação e vice-prefeito, Carlos Correia, do superintendente Regional do Trabalho e Emprego do

Estado do Rio de Janeiro, Luiz Antonio Marinho, do secretário Municipal de Trabalho e Renda, Bruno Correia e do presidente da Câmara dos Vereadores, Antonio Titinho.

O curso terá a duração de 18 meses e oferecerá a conclusão do ensino fundamental, formação profissional e atividades de participação cidadã. As aulas acontecerão no turno da noite, das 18h às 21h.



■ Prefeito Sandro Matos comemora o lançamento do projeto com os futuros alunos

## Protesto lembra 4 anos da chacina na Baixada

Parentes e amigos das vítimas da Chacina da Baixada em que 29 pessoas morreram na noite do dia 31 de março de 2005, participaram na manhã de ontem de uma caminhada por ruas da região para lembrar os quatro anos do crime. O evento teve o apoio da ONG ComCausa. Por volta das 7h30m, o grupo saiu da Rodovia Presidente Dutra, altura de Nova Iguaçu, fazendo o mesmo percurso dos assassinos.

Durante a caminhada, foram feitas homenagens em cada local onde ocorreram os assassinatos, cometidos por 11 policiais militares, em Nova Iguaçu e Queimados. Uma parada foi feita às 8h na Igreja Sagrada Família, no bairro da Posse, onde foi celebrada uma missa em homenagem às 29 vítimas da chacina, sendo oito delas crianças.

A manifestação causou 7 quilômetros de lentidão na Dutra, no sentido São Paulo, em



■ Amigos e familiares se concentraram na Dutra na altura de N. Iguaçu para caminhada

Belford Roxo. Por volta das 9h30, as filas se concentravam entre os kms 171 e 178.

### JUSTIÇA

Dos 11 policiais militares envolvidos nas mortes, dois ainda deverão ser julgados: o cabo Marcos Siqueira Costa e o sol-

dado Julio Cesar Amaral. Destes, seis foram impronunciados por falta de provas e cinco denunciados pelo Ministério Público. Os dois primeiros PMs que foram para o banco dos réus, Carlos Jorge Carvalho, julgado em agosto de 2005, e José Augusto Moreira, em dezembro do ano passado, re-

ceberam penas exemplares. O primeiro pegou 543 anos de reclusão e o segundo 432 anos de cadeia. O soldado PM Fabiano Gonçalves Lopes, outro denunciado pela chacina, foi absolvido ao ser julgado pela Comarca de Nova Iguaçu, no último dia 12 de março.

## Lei de Imprensa será julgada hoje

Os dois processos referentes à atuação de jornalistas serão julgados hoje pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Em uma das ações são questionados dispositivos da Lei de Imprensa. Na outra, exigência de diploma de jornalista. A sessão plenária tem início às 14h, com transmissão ao vivo pela TV e Rádio Justiça.

No argumento de Descumprimento de Preceito Fundamental, o Partido Democrático Trabalhista (PDT) contesta a Lei de Imprensa (Lei 5.250/67), que já teve 22 dispositivos suspensos, de um total de 77 artigos, por decisão liminar concedida pelo plenário do STF em fevereiro do ano passado. Na ocasião, a Corte autorizou os juízes de todo o país a utilizar, quando cabíveis, regras dos Códigos Penal e Ci-

vil para julgar processos sobre os dispositivos da lei que foram suspensos.

Já na análise de recurso interposto pelo Sindicato das Empresas de Rádio e Televisão no Estado de São Paulo (SERESP) e pelo Ministério Público Federal (MPF), os ministros do Supremo vão julgar definitivamente tema relativo à exigência do diploma para o exercício da profissão de jornalista.

Em julgamento de liminar ocorrido no mês de novembro de 2006, o STF garantiu o exercício da atividade jornalística aos que já atuavam na profissão independentemente de registro no Ministério do Trabalho ou de diploma de curso superior na área. O ministro Gilmar Mendes é o relator desse recurso.

## Licença maternidade

► A Assembleia Legislativa do Rio (Alerj) aprovou ontem, a proposta de emenda constitucional que garante a todas as servidoras públicas do estado o benefício da licença maternidade pelo período de seis meses, dois a mais do que a Constituição do estado estabelece atualmente. A proposta foi apresentada pelo deputado estadual Marcelo Freixo (PSOL), em 2007, e recebeu, no início da noite de ontem, 45 votos a favor e um contra. O voto contrário à proposta foi do deputado Flávio Bolsonaro (PP).

## Vestibular do MEC

► Proposto pelo Ministério da Educação (MEC) para substituir o vestibular nas universidades federais, o novo Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) deverá ser realizado mais de uma vez por ano. A ideia é aplicar a prova a cada semestre, na mesma data, em todo o país. Instituições estaduais, municipais e privadas também poderão selecionar seus alunos com base no novo teste. O ministro Fernando Haddad disse que a ideia funciona muito bem em países desenvolvidos.

## Mergulhador conta que só sentiu fisgada

Paciente permanece internado



■ Emerson: "Estava no fundo quando disparei o arpão"

"Faço caça submarina há bastante tempo. Eu estava no fundo e quando disparei o arpão, creio que ele resvalou em uma pedra e me atingiu." Foi o que contou o mergulhador Emerson de Oliveira Abreu, de 36 anos, ferido com o próprio arpão, na Ilha do Governador, Rio, ao falar pela primeira vez à imprensa desde o acidente ocorrido no último sábado.

"Dali eu só senti uma fisgada na minha face. Queimava muito cada vez que eu segurava. Qualquer trepidação era um caos."

"Na hora eu pensei até em tirar aquela flecha da cabeça. O pessoal que me deu uma assistência na hora disse 'não, rapaz, não faz isso. Graças a Deus correu tudo bem', dis-

se aliviado.

Emerson deverá permanecer internado no Hospital Adão Pereira Nunes (Saracuruna), em Duque de Caxias, por mais uma semana. De acordo com o neurocirurgião Manoel Moreira Filho, o paciente, que já foi transferido para a enfermaria, teve a vida salva por milímetros.

"Se o arpão se desviasse só alguns milímetros teria afetado a visão e lesionado a carótida e o paciente teria morrido. Graças à imagem tridimensional, conseguimos precisar o local exato da cirurgia. Ainda serão necessários novos exames. Pode ser que ele tenha uma pequena perda do olfato, já que a trajetória do arpão foi muito próxima da fossa nasal", calculou o neurocirurgião.

## SUL FLUMINENSE / PORTO REAL

## Fábrica demite 250 funcionários

A demissão de 250 funcionários da PSA Peugeot Citroen foi anunciada ontem pela fábrica de carros e motores em Porto Real. A empresa, alegou queda drástica nas exportações. Os funcionários demitidos trabalhavam no terceiro turno da unidade, que estava em férias coletivas desde janeiro.

O turno empregava 700 funcionários, dos quais 450 fo-

ram reaproveitados nos outros dois períodos de trabalho da fábrica.

"Durante todo o mês de março nós estávamos buscando uma solução para o terceiro turno e no início da semana passada houve um acordo com o sindicato para reintegramos 450 dos 700", informou a assessoria de imprensa do grupo.

Na véspera, o governo fede-

ral anunciou a prorrogação por três meses da concessão do desconto do IPI sobre veículos, com a condição de manutenção dos empregos no setor. Segundo a empresa, no primeiro bimestre, as exportações de motores desabaram 78% em relação ao mesmo período do ano passado e as vendas externas de veículos caíram 30 por cento.

**MARCELO MAIA**  
Tatuador Profissional

Há 16 anos dando asas à sua imaginação

**ESPECIALISTA EM**

- REALISMO
- FREEHAND
- FOTOGRAFIAS
- COBERTURA DE CICATRIZES

**SALA DE TATUAGEM**

REALISMO MASCULINO

FEMININO

**SALA DE ESPERA**

• MATERIAL DESCARTÁVEL

**TATOO'S**

A PARTIR DE

**R\$ 35,00**

**RECEPÇÃO**

**RUA ERNESTO REGATIERE, 656 - CORUMBÁ NOVA IGUAÇU (ATRÁS DA PADARIA DO ROCHA)**

**3793-2343**



# HORA

## O MELHOR DIÁRIO POPULAR



Lima Castro  
será o novo  
xerife  
da GM



PÁGINA 5

R\$ 1

NOVA IGUAÇU, RJ, SEXTA-FEIRA, 1º DE ABRIL DE 2011 ANO XIX Nº 6557 PRESIDENTE: JOSÉ DE LEMOS

www.jornalhorah.com.br

AMARELOU

## Vereador que iria vomitar sujeirada de parlamentares engole o vômito

Político afastado que iria colocar a boca no trombone sobre corrupção em Câmara na Baixada Fluminense teria voltado atrás depois de fazer acerto. HORA H teve acesso a algumas denúncias e levará o caso ao conhecimento do promotor de Justiça do município

PÁGINA 02 / O SOMBRA

## Caça a grupo de extermínio



\*REPRODUÇÃO/INTERNET

### Polícia Civil prende acusado de 100 mortes na Baixada

Preso na madrugada de ontem por inspetores da DRF (Delegacia de Roubos e Furtos), Roberto Berko de Araújo, 29 anos, o Betão, era procurado pela polícia por envolvimento com milícia e vários assassinatos na região. Contra ele havia três mandados de prisão expedidos pela Comarca de Belford Roxo. Um pai de santo foi detido por favorecimento.

PÁGINA 06

### Moradores temem mini penitenciária em Nova Iguaçu

PÁGINA 03

### Seis PMs presos por morte de bombeiro

PÁGINA 07

### Poliçada deita dois e tranca quatro bundões

\*FOTOS: ALEXANDRE LIMA

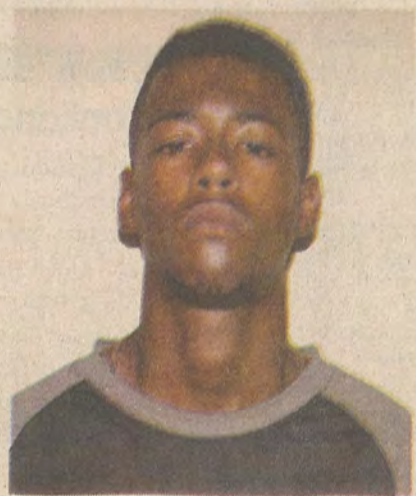


O menor, Luiz Carlos e Wallace presos por tráfico na Chatuba

Militares dos batalhões de Mesquita e Belford Roxo realizaram ações de combate ao tráfico e quatro homens foram presos com drogas e armas na Chatuba. Um deles atuava dentro de um Ciep. Outros dois bandidos quiseram encarar a Polícia Militar e tombaram no Morro das Palmeiras.

PÁGINA 07

### Copa Danopé 2011 começa cheia de gás



Carlos Henrique: tem passagem

### Naufrágio trágico no Rio

PÁGINA 05

### Corpo de Alencar é cremado

PÁGINA 05

### Anvisa suspende remédio

PÁGINA 05

### Cabral defende estado nos EUA

PÁGINA 04

### Inspetores suspeitos de tortura

PÁGINA 06

### Chinês de 4 anos pesa 62kg

PÁGINA 02

Um anjo completa dois anos

## Pioneirismo bate à porta de Japeri

Município receberá o Programa Renda Melhor do governo do estado

\*DIVULGAÇÃO



Timor encontra jovens e representantes de secretaria do estado

Encontro no município deu início ao processo de implantação da iniciativa cuja finalidade é complementar a renda dos integrantes do programa Bolsa Família com um auxílio médio mensal de R\$ 80.

PÁGINA 05

### Prefeito presta homenagem a mulheres empreendedoras

PÁGINA 05

Saúde alerta para teste de dengue sem restrições

PÁGINA 03



ELAS TÊM VEZ

# Belford Roxo homenageia mulheres empreendedoras

Prefeitura reconhece trabalho de 53 mulheres com certificados

Gilbert Correa  
gilbertcorrea@jornalhorah.com.br

A Prefeitura de Belford Roxo, através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, homenageou 53 mulheres empreendedoras na noite da última quarta-feira, na Fabel. Elas receberam certificados pelos trabalhos prestados ao município. O evento contou com a presença do prefeito Alcides Rolim, que fez questão de destacar a importância da participação da mulher na sociedade.

"A mulher está cada vez mais presente na política, nos negócios, em cargos im-

portantes. Elas também estão nos nossos lares, cuidando de nossas casas, nossos filhos, com muito carinho e amor. Nós, homens, não seríamos nada sem as mulheres. Parabéns a elas, porque todos os dias são delas. Para quem ao sabe, há 20 mil mulheres a mais do que homens em Belford Roxo", disse o prefeito. A secretária de Assistência Social e Direitos Humanos, Rosângela Pedra, que também foi homenageada, representou a deputada federal Eliane Rolim.

A diretora da Divisão de Polícia de Atendimen-

to à Mulher, Márcia Noeli, e a delegada da Deam de Belford Roxo, Alrian Fernandes, receberam homenagens especiais. Márcia comentou que os direitos da mulher precisam ser respeitados. "Já temos as leis, precisamos agora que sejam definitivamente respeitadas. Somos iguais em direitos. Temos 7% das mulheres no parlamento e 9% em cargos importantes nas grandes empresas. Temos que ser respeitadas assim como todo mundo. Só assim teremos um Rio de paz e um mundo melhor", afirmou a delegada.



\*DIVULGAÇÃO

As delegadas Márcia Noeli e Alrian Fernandes com Fábio Suhef e Rolim

## Renda Melhor será implantado

\*DIVULGAÇÃO



Nelma de Azeredo durante encontro com Timor

Japeri será o município pioneiro da Baixada Fluminense a ser beneficiado com o programa Renda Melhor, do Governo do Estado. O prefeito Ivaldo Barbosa dos Santos, o Timor, e o secretário municipal de Ação Social e Trabalho, Adeoclemes Junior, receberam ontem representantes da Secretaria de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos (SEASDH). O objetivo do encontro foi para dar início ao processo de implantação do Renda Melhor, que tem por finalidade complementar a renda dos integrantes do programa Bolsa

Família com um auxílio médio mensal de R\$ 80, entre outros benefícios.

"O governo tem sido parceiro de todos os 92 municípios, especialmente de Japeri. Sei das necessidades de nossa população e da importância do amparo social. Por isso vamos buscar cada vez mais parcerias, para trazer outros benefícios para nossa população", destacou o prefeito Timor. A subsecretária de Estado de Assistência Social e Descentralização da Gestão, Nelma de Azeredo, elogiou a prefeitura na administração dos programas sociais.

## Naufrágio de barco deixa um morto

\*DIVULGAÇÃO



Embarcação virou a 30 metros da praia do Recreio

As buscas a um pescador que desapareceu após um naufrágio na noite da última quarta-feira foram reiniciadas ontem por bombeiros do Grupamento de Buscas e Salvamento. Ele integrava um grupo de sete pessoas quando a embarcação virou na Praia do Recreio dos Bandeirantes, próximo ao posto 12, no Pontal, por volta das 21h. Um pescador morreu e cinco ficaram feridos.

Dos sobreviventes, quatro foram examinados e libera-

dos no próprio local, e o outro foi levado para o Hospital Municipal Lourenço Jorge, na Barra da Tijuca. Segundo funcionários da unidade, o paciente recebeu alta pouco tempo depois que deu entrada no hospital. O morto foi identificado como Luiz Henrique Nunes, de 50 anos.

Durante a madrugada, os bombeiros perfuraram o casco da traveira para ter acesso ao interior da embarcação.

## Anvisa suspende remédios

O uso, a importação e a comercialização do emagrecedor Dietrine foi suspenso pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). A determinação foi publicada ontem, no Diário Oficial da União. Segundo o texto publicado no Diário Oficial, a suspensão considera a comprovação da comercialização irregular do produto.

Foram suspensas, portanto, a fabricação, importação, distribuição, comércio e uso, em todo o território nacional, do Dietrine em suas diversas denominações (Dietrine Phaseolamin, Dietrine Fimbriata, entre outros). O emagrecedor, segundo a Anvisa, é fabricado e importado por empresa desconhecida, por não possuir registro na Agência.

## Lima Castro assumirá o comando da GM

A Prefeitura do Rio confirmou ontem a saída do coronel da PM Ricardo Coutinho Pacheco do comando da Guarda Municipal do Rio. Em nota de cinco linhas, a prefeitura informa que, para o cargo, foi convidado o relações públicas da Polícia Militar, coronel Henrique Lima Castro.

A troca de comando acontecerá na próxima terça-feira, às 15h, na sede da corporação, em São Cristóvão.

\*DIVULGAÇÃO



Coronel Lima Castro

## Caminhada pelas vítimas

Familiares e amigos das vítimas da maior chacina do Rio de Janeiro ocorrida em 31 de março de 2005 realizaram ontem passeata para lembrar os seis anos da tragédia que vitimou 29 pesso-

as nos municípios de Nova Iguaçu e Queimados. A manifestação se concentrou em frente da antiga sede da Secretaria da Baixada e seguiu em direção à Rua Gama, um dos

locais onde houve a matança, no bairro Cerâmica. Eles protestaram também contra a impunidade. Dos seis acusados da chacina, cinco foram condenados pelo crime.



\*DIVULGAÇÃO

Familiares percorreram a Via Dutra em direção a Rua Gama, Cerâmica

## BRASIL

### Alencar é cremado em cerimônia reservada

BELO HORIZONTE

Numa cerimônia reservada apenas para familiares e amigos, o corpo do ex-vice-presidente José Alencar foi cremado ontem no Cemitério Parque Renascer, em Contagem (MG), após velório no Palácio da Liberdade, em Belo Horizonte. Os filhos de Alencar devem voltar ao cemitério nos próximos dias, para buscar as cinzas do pai. Os restos mortais do político serão levados para sua cidade natal, o distrito de Itamogi, em Muriaé, na Zona da Mata mineira. De acordo com o irmão de Alencar, Antônio Gomes da Silva,

as cinzas serão levadas para a igreja do distrito, onde Alencar foi batizado quando criança.

A bandeira do Brasil que estava sobre o caixão foi entregue ao governador e de Minas Gerais, Antonio Anastasia (PSDB), que a repassou para a viúva, Mariza Gomes da Silva, e o filho de Alencar, Josué. No velório, Dilma e Lula participaram de um momento de oração celebrado pelo arcebispo metropolitano de Belo Horizonte, Dom Walmor Oliveira de Azevedo, e depois se reuniram com a família do ex-vice-presidente em uma sala reservada do Palácio.

\*DIVULGAÇÃO



Caixão com o corpo é levado para crematório

### Câmara recebe ação contra deputado Bolsonaro

BRÁSILIA

A Corregedoria da Câmara dos Deputados informou ontem que recebeu quatro representações contra o deputado federal Jair Bolsonaro (PP-RJ), para seja investigado se houve quebra de decoro parlamentar após declarações sobre negros e homossexuais. O corregedor, deputado Eduardo da Fonte (PP-PE), ainda não analisou os pedidos. Após a análise, Bolsonaro será notificado e, depois disso, terá cinco dias úteis para apresentar sua defesa. Bolsonaro está no centro de uma polêmica após ter afirmado à cantora Preta Gil que não discutiria "promiscuidade" após ser questionado sobre como reagiria caso o filho namorasse uma mulher negra.



CHACINA DA BAIXADA

# Julgamento deve terminar hoje

Cabo é o segundo acusado de participação na matança de 2005 a enfrentar a Justiça em Nova Iguaçu



Parentes e amigos das vítimas realizaram um abraço simbólico e rezaram, clamando por Justiça para os mortos

GILBERT CORREA  
gilbertcorrea@ig.com.br

Com previsão para terminar somente hoje à noite, o julgamento do cabo da Polícia Militar José Augusto Moreira Felipe, que acontece no Tribunal do Júri de Nova Iguaçu, trouxe à tona, mais uma vez, a lembrança dos 29 mortos na maior matança ocorrida no Estado do Rio de Janeiro, em 2005,

que ficou conhecida como a Chacina da Baixada.

O cabo Felipe é o segundo dos cinco PMs que respondem por homicídio qualificado - outros dois são acusados somente por formação de quadrilha: o cabo Gilmar Simão, assassinado em outubro de 2006, e o cabo Ivonei de Souza, que entrou com recurso contra a decisão.

O primeiro a enfrentar a

Justiça foi o soldado Carlos Jorge de Carvalho, condenado a 543 anos de prisão no ano passado.

O soldado Fabiano Gonçalves Lopes também deveria estar enfrentando o júri, mas, a pedido da defesa, o processo foi desmembrado e uma nova data será marcada. Os outros dois policiais acusados pelo mesmo crime são o cabo Marcos Siqueira Costa e o soldado Júlio César

Amaral de Paula. Eles não têm data definida para irem a júri já que entraram com recursos que ainda não foram julgados.

Para este julgamento, a grande expectativa era para o que o réu iria dizer em sua defesa. Havia a promessa de que ele poderia revelar mais detalhes da chacina. Com atraso, os trabalhos entraram em recesso para almoço somente no meio da tarde.



Creusa e Suzane afirmam que sofrimento continua

## Família de vítima pede punição exemplar e defende pena de morte

Marcado para ter início às 9h, o julgamento começou com mais de duas horas de atraso. Do lado de fora do Tribunal do Júri, usando camisas brancas com fotos das vítimas, parentes e amigos mantêm a esperança de que todos os envolvidos serão exemplarmente punidos pela Justiça. Os "Amigos e Familiares Vítimas de Violência", criado por conta da Chacina da Baixada, realizou vigília na Praça Rui Barbosa, no Centro de Nova Iguaçu, de onde partiram para o Fórum. Eles fizeram um círculo no pátio do fó-

rum, rezaram e clamaram por Justiça.

Creusa Xavier, 46, avó de Douglas Brasil de Paula, 13, morto na Rua Gama, em Nova Iguaçu, defendeu a pena de morte no país, como a maioria dos parentes das vítimas. "Gostaria que eles ficassem para sempre na cadeia, já que não há pena de morte. Mesmo que todos os acusados sejam condenados, nosso sofrimento vai continuar", afirmou Creusa, que estava acompanhada da filha, Suzane Xavier Brasil, 32, mãe do menino.

**"Nossa dor é muito grande e não acaba nunca. Espero que ele seja condenado a pena máxima. Vamos ficar até o final do julgamento. Meu filho era trabalhador"**

Luciene Silva, 42, mãe de Raphael Silva Couto, 17, morto em N.Iguaçu



**"Peço forças ao filho e a Deus para agüentar tudo isso. Tem hora que fico triste, mas não posso me deixar abater. Confio na Justiça de Deus e dos homens"**

Lucinéia M. Sipriano, mãe de Marcos Vinícius S. Andrade, 15, morto em Queimados

## Onze PMs chegaram a ser denunciados

Segundo o Tribunal de Justiça, na noite matança, dia 31 de abril, os criminosos levaram terror a uma extensão de 15 quilômetros entre as cidades de Nova Iguaçu e Queimados. Ainda segundo o TJ, as vítimas não tinham antecedentes criminais. Entre os mortos, estavam crianças, estudantes, comerciantes, desempregados, funcionários públicos, marceneiros, pintores e garçons.

No mês seguinte, o Ministério Público chegou a denun-

ciar 11 policiais militares pelos crimes e o grupo acabou preso. Mas em fevereiro do ano passado a juíza Elizabeth Machado Louro aceitou parcialmente a denúncia e determinou que cinco deles fossem a júri popular e outros dois seriam julgados apenas por formação de quadrilha.

Os demais foram postos em liberdade, a pedido do Ministério Público, já que não foram encontrados indícios suficientes para incriminá-los.



Suzane é transferida para prisão feminina

PÁGINA 7

# HORA

## O Melhor Diário Popular



R\$ 1

NOVA IGUAÇU - RJ

QUARTA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 2006

ANO XVII - Nº 4979

PRESIDENTE: JOSÉ DE LEMOS

REVELAÇÕES NO FÓRUM

GUSTAVO BARRETO



## PM decide abrir o bico

■ O soldado Fabiano Gonçalves Lopes (D), um dos acusados de participar da matança em 31 de março de 2005, pediu para ser interrogado pela Justiça e contou detalhes do crime do qual ele alega inocência. Entre outras coisas, ele afirmou que armas supostamente usadas nas mortes estão enterradas

PÁGINA 7



Dona Lindalva passou mal no enterro do filho e foi amparada

RODRIGO NOGUEIRA

## Revolta no enterro do sindicalista

■ Amigos e parentes foram ao Cemitério Jardim da Saudade, em Mesquita, se despedir do presidente da SintraFrios Anderson Luiz Souza Santos, 31, assassinado a tiros em Meriti. Mulher e mãe da vítima se desesperaram e se emocionaram.

PÁGINA 6

### PROMOÇÃO TORÇA PRA VALER

Você quer concorrer a uma BOLA e a uma CAMISA OFICIAL DA SELEÇÃO BRASILEIRA com o seu nome e número personalizados?

SAIBA COMO NA PÁGINA 8

### Farmácia dos pobres assaltada em Nova Iguaçu

PÁGINA 6

Advogado que investigava máfia é fuzilado

PÁGINA 7

### Taxista foragido bate com carro e acaba preso

PÁGINA 7

DIVULGAÇÃO

### Ratinho ataca viatura da polícia com granada

PÁGINA 7

STJ decide manter genro de Castor de Andrade na cadeia

PÁGINA 7

### Queimados planta mamona e girassóis

PÁGINA 3

Caxias realiza ação social no bairro Beira-Mar

PÁGINA 4

### ESPORTE

Fogão campeão apresenta reforços

## Fiscalização redobrada

A.C. SOUSA



Equipe de fiscais traçaram metas para visitar diversos estabelecimentos

■ A Vigilância Sanitária de Belford Roxo sai hoje às ruas para combater o abuso de comerciantes que se aproveitam de épocas festivas para majorar os preços dos produtos e outras irregularidades. Alvos da vez são os locais onde são vendidos peixes para a Semana Santa.

PÁGINA 3

HORAGI

### Bela & radical

Bionda Resende é moradora de Nilópolis e está se preparando para as carreiras de modelo fotográfico e atriz. Saiba um pouco mais dessa beleza que tem apreço por aventuras perigosas.





CHACINA DA BAIXADA

# PM vai à Justiça e conta tudo

O soldado Fabiano revelou, no Fórum de Nova Iguaçu, vários detalhes da matança ocorrida em março de 2005

ERICH KLEUVER E  
GILBERT CORREA  
gilbertcorrea@ig.com.br

De olho em possíveis benefícios da Justiça, o soldado Fabiano Gonçalves Lopes, um dos acusados de participação na Chacina da Baixada, onde 29 pessoas morreram assassinadas a tiros em Nova Iguaçu e Queimados, no dia 31 de março de 2005, pediu para ser interrogado e decidiu contar o que sabe à juíza Elizabeth Machado Louro, da 4ª Vara Criminal iguaçuana.

Fabiano ficou sentado frente a frente com os outros quatro acusados da matança, os soldados Carlos Jorge Carvalho e Júlio César Amaral de Paula; e os cabos José Augusto Moreira Felipe e Marcos Siqueira Costa. Fabiano alega inocência e afirma que na hora da chacina estava de licença médica dentro do 24º BPM (Queimados). Ele contou que logo depois da chacina, um PM o chamou no muro e perguntou: "Viu a merda que Felipe, Amaral, Siqueira e Carvalho fizeram?". Em seguida tiveram que parar a conversa por que dois agentes da P-2 (Serviço Reservado) passaram perto deles. Este PM seria o Simão, acusado de formação de quadrilha pelas investigações, junto com o também PM Ivonei.

Fabiano acredita que foi envolvido na história porque, no dia anterior ao da matança, levou Siqueira ao encontro dos outros acusa-

dos no bar da Rua Dom Walmar, onde teria sido planejado o crime. Segundo seu advogado,

existem indícios, mas não há provas do envolvimento de Fabiano no massacre. Fabiano contou que logo

após a chacina, já havia Disque-Denúncia apontando Felipe como participante da carnificina.

FOTOS: GUSTAVO BARRETO



O soldado Fabiano (de branco) prestou vários esclarecimentos diante de militares acusados

## Coronel do Exército recebia informações

De acordo com Fabiano, muitas informações sobre a chacina foram repassadas para o coronel Romeu, do Exército, que fazia parte da força-tarefa que investigou o caso, tendo como base a DHBf (Delegacia de Homicídios da Baixada Fluminense). Fabiano conhecia o oficial de

outra ocasião e passou a confiar nele para contar detalhes do caso. Um dia, ele gravou uma conversa que teve com Siqueira, que queria falar sobre o crime, mas não tinha confiança em ninguém. Fabiano chegou a indicar o coronel, dizendo que o oficial era um desembargador.



O pai de Fabiano conversa com advogado Rodrigo Roca (D)

## Armas enterradas

Segundo o depoimento de Fabiano, Felipe teria chamado Siqueira para recolher as cápsulas, lhe oferecendo dinheiro inclusive. A versão de Felipe é a de que quem fez tal convite foi o Siqueira. Fabiano contou também que teve informações de que pelo menos três armas usadas na chacina, uma pistola calibre 380, outra calibre 40mm e uma outra arma que ele

não soube especificar, estariam enterradas dentro de um saco plástico em local ignorado. Uma das armas seria da mãe do soldado Amaral. As armas teriam sido enterradas por um sargento do 24º BPM. Amaral teria dito que só mostraria o local onde as armas estavam se tivesse garantia de que as impressões digitais fossem tiradas sem que as mesmas fossem retiradas do saco.

## MILITAR TEVE QUE TIRAR A ROUPA E GRAVAÇÃO QUASE FOI DESCOBERTA

Na tentativa de conseguir mais informações, Fabiano decidiu gravar uma conversa com Siqueira e quase foi descoberto. Ele disse que grudou um mini-gravador na nuca e foi falar com o cabo, que ficou desconfiado e perguntou se ele não estava gravando. Fabiano então tirou suas roupas, mas não virou de costas, senão o aparelho

seria visto.

Na conversa, Siqueira disse que naquele dia ele saiu em sua motocicleta seguindo o Gol Prata onde estavam Carvalho, Felipe e Amaral. O veículo, segundo o relato, era dirigido por Marco Antônio Carneiro.

De acordo com relatos de Fabiano, o grupo antes de promover as mortes, deu um susto num dono de ferro-velho no bairro da Luz. Eles

chegaram no estabelecimento, queimaram a cabine de um caminhão, deram tiros para assustar o comerciante, já que o local estava atraindo muitos ratos. Um vizinho que foi ver o que estava acontecendo teria levado um tapa no rosto dado por Carvalho. Depois, eles iniciaram a matança em Nova Iguaçu que, fora de controle, foi acabar em Queimados.

## Genro de Castor continuará na prisão

O contraventor Fernando de Miranda Ignácio, genro e parceiro do bicheiro Castor de Andrade, terá de cumprir pena de nove anos de reclusão em regime fechado. A decisão é da Quinta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ), que negou por unanimidade o habeas-corpus apresentado pelo bicheiro. Ele pretendia anular a decisão do desembargador do Tribunal Regional Federal (TRF) da 2ª Região que determinou a revisão da pena do bicheiro e a sentença do Órgão Especial do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro que o condenou por crime de corrupção ativa.

A defesa apresentou habe-

as-corpus no STJ alegando que o réu sofreu constrangimento ilegal devido à suspensão, sem julgamento, dos recursos apresentados por ele. Reclamou, também, do aumento de 600% acima do mínimo legal na pena-base aplicada ao réu, argumentando falta de fundamentação adequada por ser o réu primário e não reincidente. Ao formular seu voto, o relator do processo, ministro Gilson Dipp aceitou, apenas, o pedido para correção da penalidade de multa, mantendo todas as demais condenações por não vislumbrar qualquer vício na fixação da sentença privativa de liberdade.

## Ratinho ataca viatura da PM em D. de Caxias

Bandido e comparsa usaram granada

Uma viatura da Polícia Militar foi atacada a granada na manhã de ontem na Rua Euclides da Cunha, em Duque de Caxias. Dois bandidos que se-riam da Favela do Santuário, localizada no bairro Centenário, estavam em uma motocicleta e lançaram o explosivo contra o veículo da PM. Houve troca de tiros e um dos criminosos identificado como Ratinho morreu no Hospital Geral da cidade. O outro conseguiu fugir. Já o sargento Cléber foi ferido por estilhaços e está

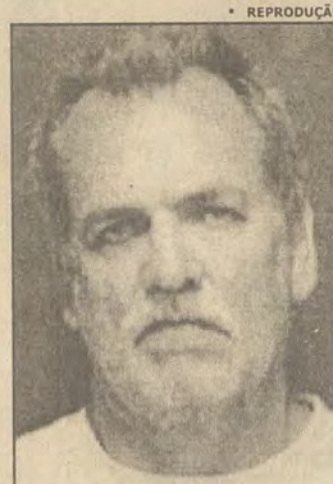
internado no Hospital Central da Polícia Militar, no Estácio, Zona Norte.

### DROGAS

Um adolescente de 17 anos foi preso quando vendia droga na Rua Bernardino Machado, na localidade conhecida como Prainha, Centro de Duque de Caxias, ontem de madrugada. Ele estava com 48 trouxinhas de maconha, fogos de artifício e dinheiro. Os dois casos foram registrados na 59ª DP (Duque de Caxias).

## Taxista foragido se envolve em acidente e acaba preso

O taxista Walter Fernandes de Farias Machado Filho, de 59 anos, foi preso logo depois de se envolver numa colisão com três carros no Túnel Noel Rosa. Walter tinha 47 mandados de prisão pendentes desde 1963, por estelionatos praticados no Rio e em Juiz de Fora, Minas Gerais. Ele chegou a cumprir pena e foi colocado em regime semi-aberto, em 2000, e não voltou ao presídio para dormir, sendo considerado foragido da Justiça. De acordo com os policiais da 25ª DP (Engenho Novo), para onde foi levado Walter, o



Walter Fernandes Farias

## Foi tomar café e sumiu

O taxista disse aos agentes que enquanto o primeiro motorista prestava seu depoimento, ele iria tomar café, no bar ao lado da delegacia, desaparecendo em

seguida. Com o resultado das pesquisas indicando que Walter tinha dezenas de mandados de prisão, os agentes descobriram o endereço dele, na Rua Firici, em Marechal

carro dele um Santana, placa KNE-2350, colidiu com outro que estava parado à sua frente, depois que o táxi parou e foi colidido por um terceiro veículo. O terceiro motorista feriu a cabeça, sendo então o fato encaminhado para a delegacia. Policiais depois de ouvirem o relato do acidente recolheram as carteiras de habilitação dos motoristas para confeccionar o registro e também pesquisar no sistema de informações da Polícia Civil, se alguns dos envolvidos tinha antecedentes criminais.

Hermes, onde o prenderam, no final da tarde de ontem. Walter foi encaminhado a Polinter, de onde seria transferido para o sistema penitenciário.

## PLANTÃO

## Suzane é transferida para penitenciária

■ SÃO PAULO - Suzane Louise von Richthofen, de 22 anos, ré confessa do assassinato dos pais, foi levada no final da tarde de ontem em um carro da Polícia Civil para a Penitenciária Feminina Sant'Ana (Zona Norte de São Paulo). Desde anteontem, quando voltou à prisão após nove meses de liberdade, ela

era mantida algemada em uma sala no prédio do DHPP (Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa), no Centro de São Paulo. De acordo com a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária, a penitenciária para a qual Suzane foi levada abriga atualmente 1.307 presas, embora tenha capacidade para 2.400. Suzane se

apresentou à polícia no 89º DP (Portal do Morumbi), depois de ter a prisão preventiva decretada pelo juiz substituto da 1ª Vara do Tribunal do Júri, Richard Francisco Chequini. Em sua decisão, ele afirmou que a liberdade de Suzane "coloca em risco a vida de testemunha do feito, no caso seu irmão Andreas von Richthofen".

## Máfia é suspeita de executar advogado

O advogado e corretor de imóveis Nélio Ferreira Nobre, de 47 anos, foi assassinado no final da noite de segunda-feira, quando saía do trabalho, na Avenida Brás de Pina, nº 1.052, a menos de 100 metros da 38ª DP (Brás de Pina). Testemunhas disseram que os criminosos chegaram em dois carros, um Chevette e um Gol, cujas placas não foram anotadas.

Os assassinos fizeram diversos disparos contra o carro da vítima, que morreu na hora atingida por cinco tiros (quatro nas costas e um na cabeça). O filho da vítima foi ao local do crime e culpou a polícia. Segundo ele, um inquérito parado na 32ª DP (Taquara) é o resultado do assassinato do pai, que recebeu diversas ameaças.

O rapaz, que deverá ser chamado para prestar esclarecimentos, disse que o inquérito envolvia pessoas ligadas à máfia do combustível, mas não foi investigado. Inspectores da 38ª DP vão pedir cópia do inquérito para tentar chegar aos criminosos. O corpo de Nélio foi sepultado ontem, às 16h, no Jardim da Saudade, em Edson Passos, Mesquita.

## PRECISA-SE

- Impressor de off-set (máquina rotativa)
- Montador de fotolito
- Ajudante de impressão
- Diagramador

**Tel: 2695-5360**



**Fábio Santos Carreiro**  
ADVOGADO CRIMINALISTA

Rua Dr. Paulo Fróes Machado 43 sala 305  
Nova Iguaçu - Centro - RJ - CEP: 26255-170  
(Em frente ao antigo Fórum de Nova Iguaçu)  
E-mail: fabio.carreiro@zipmail.com.br

Tels: 2668-0582 / 2667-2002 / 9295-2838



**Fernando Mendonça**  
Advogados Associados

CRIMINAL / AC.TRÂNSITO / RESP.CIVIL  
DANOS MORAIS / DEFESA DO CONSUMIDOR

Rua Bernardino de Mello, 2075  
sala 701 - Nova Iguaçu

Tels: 2768.7072 / 9385.6206 (Hora Marcada)





**R\$ 1**  
Armando José  
apresenta projeto  
que beneficia  
ex-detentos

PÁGINA 5

## Feijoada da APAE na RioSampa

**20**  
DOMINGO  
12h

COM A APRESENTAÇÃO DA  
BATERIA E AS MULATAS DA PORTELA

**NÃO PERCAM!**

JUSTIÇA

## Chacina da Baixada: sentença de PMs condenados soma 2.115 anos

Últimos três réus foram julgados no Tribunal do Júri de Nova Iguaçu e a decisão saiu na madrugada de ontem.

PÁGINA 7

## Vocês lembram dela?

QUEM É ARROGANTE E PREPOTENTE NUNCA DEIXA DE SER  
Ex-secretária de Lindberg que sacaneou Nova Iguaçu agora virou alvo da Justiça de Manaus



Maria Helena Oliveira (foto) está com a cabeça a prêmio no cargo de secretária de Economia e Finanças da Prefeitura de Manaus, na região Norte do País. Servidores do município fizeram denúncias graves onde não faltam corrupção, abuso de poder e ocupação ilegal de cargos. Essas mesmas irregularidades também foram cometidas por ela quando integrava o governo de Lindberg Farias (PT).

PÁGINA 3

**Recapturado**  
travesti que  
usou roupa de  
mulher para  
fugir da cadeia

PÁGINA 6

**20 pessoas**  
feridas em  
acidente com  
dois ônibus na  
Avenida Brasil

PÁGINA 7

**Suspeito é**  
flagrado com  
espingarda e  
pistola em  
D. de Caxias

PÁGINA 7

## PM manda quatro pra vala no Juramento

Comunidade do subúrbio do Rio que é palco de guerra entre grupos de traficantes rivais foi alvo de operação policial na manhã de ontem. Houve intenso tiroteio e suspeitos tombaram. Drogas e armas foram apreendidas. Na Vila Pinheiros, família foi mantida refém por bandidos que tentaram invadir comunidade.

PÁGINA 6

**Jovem de 17 anos**  
é grampeado com  
erva em Mesquita

PÁGINA 6

**Itaguaí: DRFC prende**  
acusado de roubar  
cargas e bancos

PÁGINA 7

**Médico bêbado mata**  
moradora de rua  
ao fugir de blitz

PÁGINA 7



Um dos suspeitos de tráfico preso no Morro do Juramento

## Seguranças de Wagner Victor são assassinados

Dois policiais militares saíram de carro blindado e foram mortos por quatro bandidos na Zona Norte, pouco depois de deixar presidente da Cedae em casa. Principal hipótese é de latrocínio.

PÁGINA 6

## Um morto e outro grampeado

Em duas ações do 21º BPM, dois bandidos caíram nas garras da lei em São João de Meriti. Na Vila Ruth, homem não identificado morreu durante troca de tiros com os militares. Já no Jardim Metrôpoles, Jefferson Bismarck Souza, 26, foi preso acusado de vender cocaína. Ele estava foragido da Justiça.



Jefferson estava foragido da lei

PÁGINA 6

**Santa Rita**  
bomba com  
Festival  
de Veteranos

**HORA**  
Artista realiza  
exposição  
em hospital



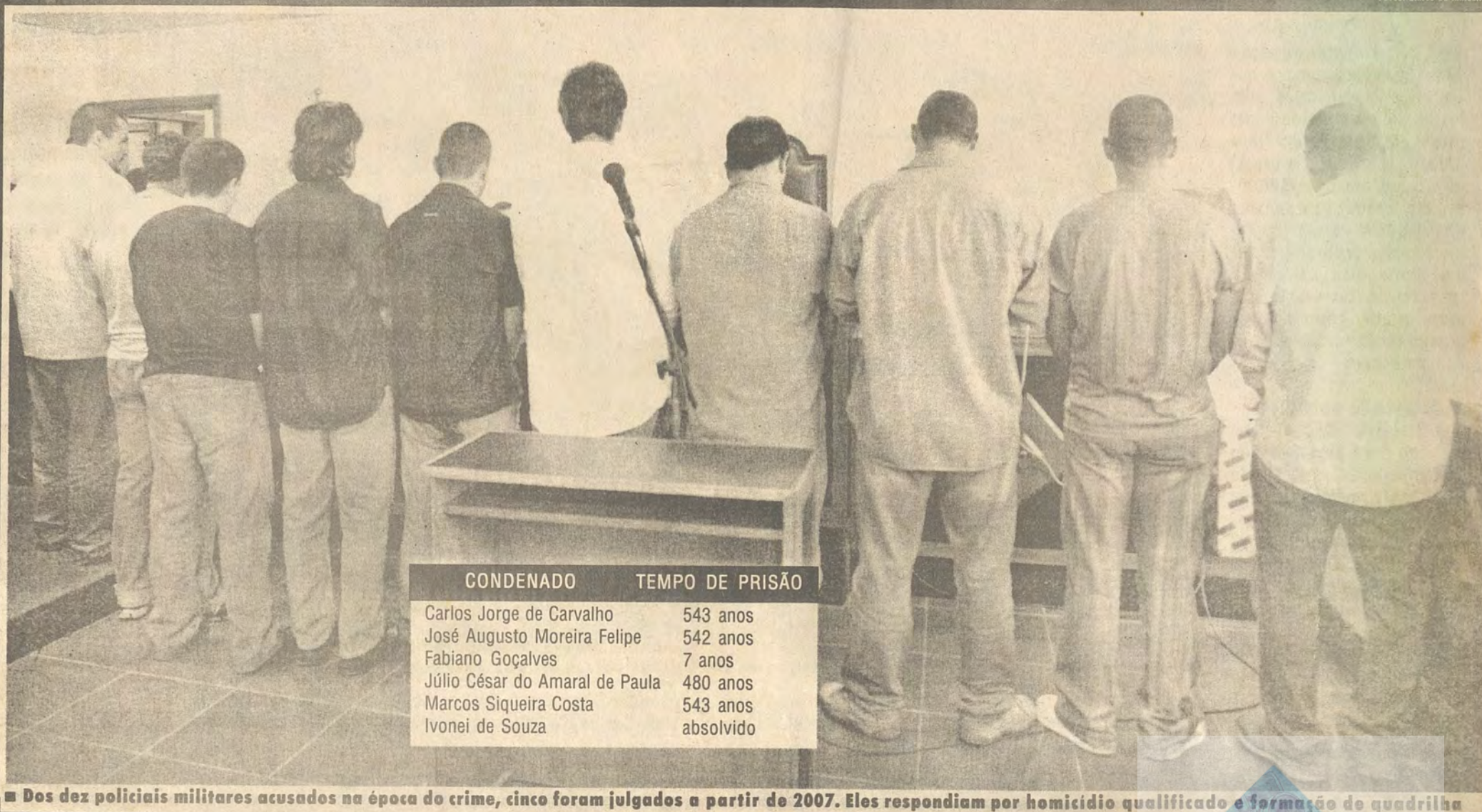
CHACINA DA BAIXADA

## Na matemática da crueldade, o resultado foi

# 29 X 5 = 2.115

**MORTOS covardemente** **PMs condenados** **ANOS DE SENTENÇA**

FOTOS: BANCO DE IMAGENS



CONDENADO	TEMPO DE PRISÃO
Carlos Jorge de Carvalho	543 anos
José Augusto Moreira Felipe	542 anos
Fabiano Gonçalves	7 anos
Júlio César do Amaral de Paula	480 anos
Marcos Siqueira Costa	543 anos
Ivonei de Souza	absolvido

■ Dos dez policiais militares acusados na época do crime, cinco foram julgados a partir de 2007. Eles respondiam por homicídio qualificado e formação de quadrilha

Maiores dois ex-policiais militares que foram acusados de participação na maior chacina do estado do Rio foram condenados a centenas de anos de cadeia no Tribunal do Júri de Nova Iguaçu.

A decisão saiu na madrugada de ontem após dois dias de batalha judicial e manifestação de parentes das 29 vítimas. No banco dos réus estavam Júlio César do Amaral de Paula, sentenciado a 480 anos de cadeia; Marcos Siqueira Costa, que pegou 543 anos; e Ivonei de Souza, que era acusado de formação de quadrilha, mas foi absolvido. Amaral e Siqueira, além da formação de qua-

drilha, eram julgados também por homicídio qualificado.

A sentença foi lida pela juíza da 4ª Vara Criminal de Nova Iguaçu, Elizabeth Louro. O julgamento havia iniciado na segunda-feira e nove testemunhas foram ouvidas.

## MAIS TRÊS CONDENADOS

Os três foram os últimos a serem julgados pelo crime: em 2006, o soldado Carlos Jorge de Carvalho, o Carlos Cavallo, foi condenado a 543 anos. Em 2007, o cabo José Augusto Moreira Felipe foi condenado a 542 anos pelos mesmos crimes. Já Fabiano Gonçalves Lopes pegou sete anos de prisão por formação de quadrilha. Jorge Simão, outro réu no caso, foi assassinado em outubro de 2006, quando ia depor na 4ª DPMJ (Delegacia de Polícia Judiciária Militar).

## CRIANÇAS E MULHERES ENTRE AS VÍTIMAS

A matança, que ficou conhecida como 'Chacina da Baixada', aconteceu no dia 31 de março de 2005, em Nova Iguaçu e Queimados, e vitimou 29 pessoas, inclusive crianças, adolescentes e mulheres. A chacina teria sido motivada pela prisão dos policiais militares acusados de jogar uma cabeça dentro do 15º BPM (Duque de Caxias).

Os tiros partiram de grupo fortemente armado que ocupava um Gol de cor clara, que deixou o Centro de Nova Iguaçu e seguiu para o bairro da Posse. No caminho, eles atiraram em algumas pessoas que estavam perto da Rodovia Presidente Dutra.

No bar Caique, na Rua Gama, os criminosos abriram fogo contra quem estava no local. Nove pessoas morreram — seis no local — e duas ficaram feridas. Em seguida, os policiais fizeram mais vítimas em Nova Iguaçu, totalizando 17, e rumaram para Queimados, onde mataram mais 12 pessoas, cinco delas em um lava-jato.



■ Seis pessoas morreram em um bar localizado na Rua Gama



■ Espingarda e pistola foram apreendidas em Caxias

## Suspeito acorda tendo 'pesadelo' em Caxias

PM encontrou armas em sua casa e ele acabou preso

Luan Mariano da Silva, o Velho, de 19 anos, foi preso por policiais do 15º BPM (Caxias), em Imbariê, na manhã de ontem, acusado de envolvimento com o tráfico de drogas da região. De acordo com relatos, os militares foram averiguar uma denúncia anônima de que, em uma residência situada à Rua Alegrete, estaria um homem que seria

apontado como gerente do tráfico da área.

Na moradia, os PMs encontraram Luan dormindo e após realizar buscas, acharam uma pistola calibre 380 e uma espingarda calibre 12. Ele foi levado para a 62ª DP (Imbariê), onde foi autuado por porte ilegal de arma de fogo. A polícia vai investigar a possível participação dele no tráfico da área.

## Ladrão de cargas e bancos roda em Itaguaí

Edson Alcides da Silva, o Toinho, apontado com sendo integrante de uma quadrilha especializada em roubos de cargas e a bancos no estado do Rio, foi preso por agentes da Delegacia de Roubos e Furtos de Cargas (DRFC), em ação conjunta com policiais federais do município de Macaé. Eles monitoravam a quadrilha desde o início deste mês e o criminoso foi capturado em sua residência, na Rodovia RJ 99, em Itaguaí. Contra Edson havia um mandado de prisão ex-



■ Edson Alcides da Silva

pedido pela Vara Criminal de Nova Friburgo.

## PARQUE UNIÃO

Em outra ação dos agentes



■ Rogério de Souza Furtado

da DRFC, Um foragido da Justiça foi preso e grande quantidade de drogas foi apreendida na Favela Parque União, no Complexo da Maré. Os policiais fo-

ram investigar a informação de uma carga roubada naquela comunidade, quando avistaram cerca de 10 pessoas em atitude suspeita. O grupo fugiu e deixou para trás 139 papéis de cocaína, 175 trouxinhas de maconha, além de um radiotransmissor. Durante a ação, os agentes prenderam Rogério de Souza Furtado, que tinha contra si dois mandados de prisão pendentes por roubo, sendo um expedido pela Vara Única de Paty de Alferes, e o outro pela 1ª Vara Criminal de Bangu.



## PLANTÃO

## Médico atropela e mata moradora de rua

► MINAS GERAIS - Um médico de 29 anos atropelou e matou uma moradora de rua, na Avenida Augusto de Lima, no bairro Prado, em Belo Horizonte (MG) na manhã de ontem. Ele estava fugindo de uma blitz policial. Além do atropelamento, ele bateu em vários carros deixando outras pessoas feridas. Segundo a polícia, ele apresentava sinais de embriaguez. O médico foi encaminhado ao Detran-MG (Departamento de Trânsito de Minas Gerais) e seu carro foi apreendido.

## Depósito clandestino

► Altair Farias Machado, de 54 anos, o Bin Laden, foi detido por policiais do 24º BPM (Queimados), acusado de ser dono de um depósito de gás clandestino. Os PMs foram averiguar denúncia anônima de que numa casa da Rua Aveiros, no bairro Jardim Alzira, servia como ferro-velho e depósito ilegal, onde encontraram 64 botijões de gás. Bin Laden foi levado para a 55ª DP (Queimados), onde prestou depoimento e foi liberado para responder ao inquérito em liberdade.

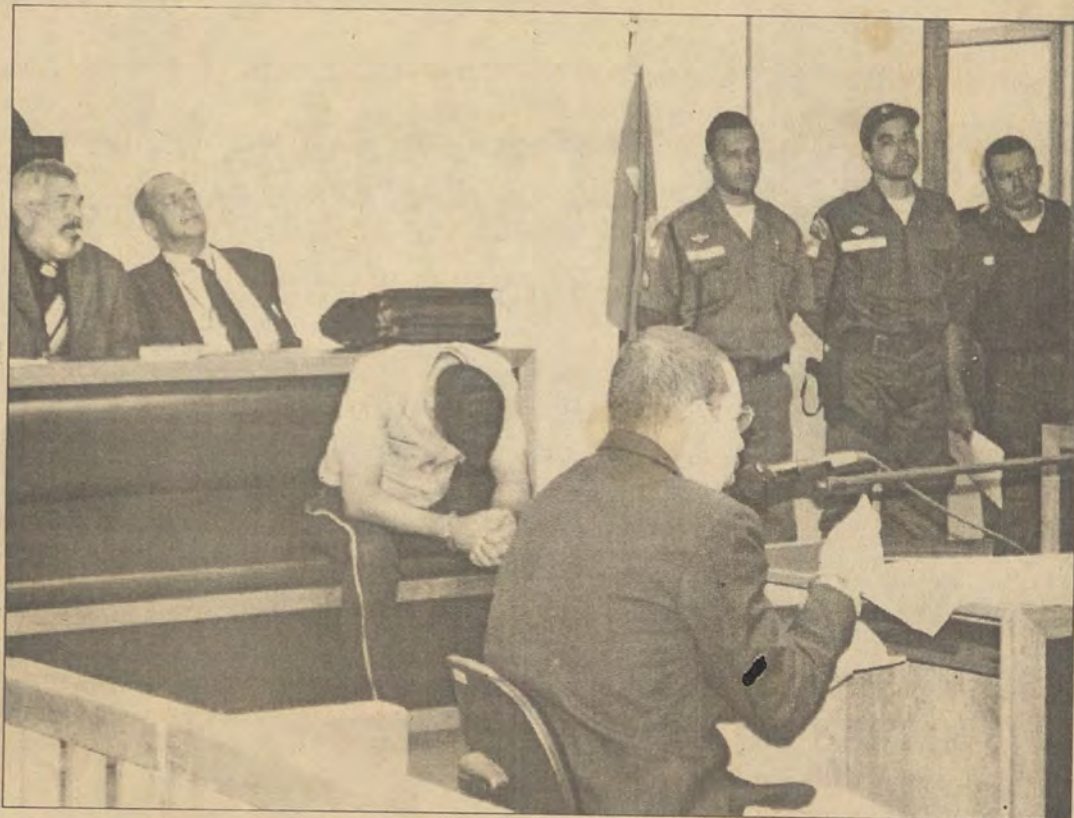
## Vinte feridos

► Pelo menos 20 pessoas, a maioria passageiros, saíram feridos na colisão entre dois ônibus, na noite de ontem, na Avenida Brasil, na pista no sentido Centro, na altura do Caju, Zona Portuária. Equipes de resgate do Corpo de Bombeiros foram acionadas e prestaram os primeiros socorros no local. Algumas das vítimas foram levadas para hospitais da região. Por conta do acidente, o trânsito ficou completamente parado por vários minutos e provocou enorme engarrafamento.



## CHACINA NA BAIXADA

FOTOS: JOSÉ ORNELAS



Durante o depoimento do cabo Felipe, o soldado Siqueira manteve a cabeça baixa



O soldado Carvalho respondeu algumas perguntas e preferiu ficar calado em outras

# Acusados prestam depoimento

Dois PMs depõem no Fórum de Nova Iguaçu e negam participação na matança de março de 2005. Eles desmentiram tudo o que outro policial havia dito na Delação Premiada e revelaram suposto plano de fuga

ERICH KLEUVER E  
GILBERT CORREA  
gilbertcorrea@ig.com.br

Dois dos policiais militares que respondem a processo criminal por participação na Chacina da Baixada foram submetidos a re-interrogatório ontem à tarde. O cabo José Augusto Moreira Felipe e o Carlos Jorge Carvalho foram ouvidos na 4ª Vara Criminal de Nova Iguaçu. Também estava presente o soldado Júlio César Amaral de Paula, outro acusado de atuar na matança que deixou 29 pessoas mortas em Nova Iguaçu e Queimados, na

noite de 31 de março de 2005. Interrogados pela juíza Elizabeth Machado Louro, ambos negaram que tenham participado do massacre e disseram que o soldado Fabiano Gonçalves Lopes, mentiu em seu depoimento. Fabiano resolveu revelar supostos detalhes do crime que incriminariam os outros acusados, para receber os benefícios da Delação Premiada e ser condenado a pena menor. Entre as revelações, a de que um dos policiais planejava fugir da cadeia. O cabo Felipe disse que nunca esteve no bar Águia Branca, no Centro de Nova Iguaçu, e que,

segundo as investigações, serviu de ponto de encontro para os militares partirem em direção aos locais onde ocorreram as mortes. Ele também negou que fosse sócio de máquinas caça-níqueis e que estava de licença médica do dia da chacina, apresentando uma radiografia em que mostrava seu braço fraturado. "Nunca fui na casa do Fabiano e nem ele na minha. Também não recolhi cápsulas nos locais dos crimes. É tudo mentira do Fabiano". Segundo Felipe, Fabiano usava uma pistola calibre 380 que pertencia ao pai dele e isto não foi dito em de-

poimento. Ele afirmou que Siqueira usava uma pistola calibre 40mm.

## PRESSÃO

Sobre a gravação feita por Fabiano na cela, Felipe disse que havia combinado com Siqueira para não fazer o relato. "A fita era um estratagemma, pois Siqueira não estava agüentando a pressão. Ele até tinha planos de fugir e iria sumir", revelou Felipe. Segundo ele, o Gol grafito apreendido no processo havia sido emprestado à mãe do Amaral para levar o filho dele (Felipe) ao médico.

## Militar iria queimar próprio carro

O soldado Carvalho, um dos tem a situação mais complicada em todo o processo, também negou a participação na Chacina. Ele contou que foi preso ao se apresentar no 15º BPM (Caxias), onde já estavam Felipe e Montezano.

Depois chegaram Simão e Amaral. Segundo Carvalho, Simão estava desesperado e teria contado que

pensou em queimar seu carro, um Gol preto, mas se tranqüilizou ao saber pelos jornais que o veículo envolvido na chacina era de cor prata.

Ele também disse que seu pai recebeu ameaças de mortes. A juíza ainda lhe fez outras perguntas, mas Carvalho se reservou no direito de permanecer calado.



Cinco  
PMs irão  
a júri  
popular

PÁGINA 7

# HORA H

O Melhor Diário Popular

R\$ 1

NOVA IGUAÇU - RJ

SEXTA-FEIRA 31 DE MARÇO DE 2006

ANO XVII - Nº 4971

PRESIDENTE: JOSÉ DE LEMOS



NA BAIXADA

■ Passados exatos 365 dias da maior matança do estado, acusados do crime ainda não foram a julgamento. Moradores pedem mais policiamento nas ruas e temem novas carnificinas.

PÁGINAS 6 E 7



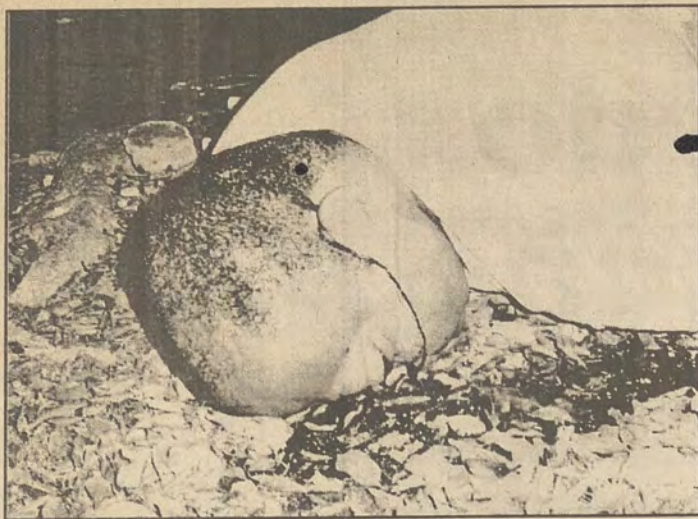
FOTOS: BANCO DE DADOS

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM  
INSTITUTO POLÍCIA DE INVESTIGAÇÃO - UFRJ

# UM ANO DE LUTO



\*FOTOS: GUSTAVO BARRETO / BANCO DE DADOS



# CHACINA DA BAIXADA

■ ERICH KLEUVER E  
GILBERT CORREA  
gilbertcorrea@ig.com.br

Ao completar hoje um ano da maior tragédia da Baixada Fluminense, a chacina que deixou um total de 29 mortos em Nova Iguaçu e Queimados, a população demonstra medo, mas não perde a esperança.

O medo vem de que algo semelhante possa vir a se repetir quando todos menos esperarem. Ou seja, a qualquer dia, qualquer hora, em qualquer lugar. Já a esperança vem de que os culpados sejam punidos, uma vez que a Justiça levará a júri popular cinco policiais militares acusados de partici-

pação nos crimes. Mas, 365 dias depois da matança, como está a população que foi marcada pela dor? O cenário de horror dos muitos corpos espalhados pelas ruas e em estabelecimentos comerciais representam hoje as trevas, lugares dominados pela escuridão macabra, lembrados apenas como pontos de mortes cruéis e covardes.

Um ano depois, o HORA voltou estes locais e descobriu um povo ainda sob o efeito devastador da matança. Um povo que jamais vai esquecer as imagens dolorosas.

Dona Ivone Souza de Lima, de 42 anos, não consegue conter as lágrimas

ao lembrar o fato. Moradora do Ponto Chic há mais de 20 anos, ela foi ver as impressionantes cenas do massacre. "Tinha chegado do trabalho e me preparava para tomar banho. Escutei os tiros, mas não saí de casa de imediato. Esperei um pouco e fui com o meu filho ver o que tinha acontecido. Foi um horror! Homens, mulheres e até crianças caídas ensanguentadas no chão. Isso jamais saiu da minha cabeça", disse ela.

Outros moradores da região se recusaram a dar depoimentos por temer represálias de bandidos que ainda atuam na área.

# DOR,

# INSEGURANÇA

# E MEDO

## Parentes sem indenização

As famílias das vítimas, além de sofrerem a perda dos entes queridos, hoje passam por dificuldades financeiras, visto que a maioria dos mortos era responsável pelo sustento do lar. Logo após a matança, as autoridades políticas estaduais e municipais prometeram que os parentes receberiam indenizações que nunca foram pagas. Na esfera estadual, os nomes dos beneficiados chegaram até a serem publicados no 'Diário Oficial' há mais de seis meses, mas até hoje permanecem sem receber um tostão. Os municípios protagonistas da chacina também se manifestaram a respeito. De acordo com a assessoria de Comunicação da Prefeitura de Nova Iguaçu, o prefeito Lindberg Farias encaminhou no dia 19 de abril de 2005 um projeto de lei prevendo auxílio financeiro às famílias que perderam quem colaborava com o sustento da casa. Após trâmite na Câmara, o projeto foi aprovado e sancionado em 28 de dezembro de 2005. O pagamento das indenizações já foi autorizado e será efetuado a partir do próximo mês. Em Queimados a situação é muito diferente. Segundo Kátia Patrícia, que perdeu um irmão e um primo, a prefeitura afirmou não ter condições de pagar indenizações aos parentes das vítimas. "As pessoas estão em situação financeira muito ruim. Muitas mulheres que perderam seus companheiros estão desempregadas e precisam contar com a caridade de outras pessoas. São contas com remédios, escolas para as crianças", afirmou Kátia Patrícia.

## TEMOR AINDA IMPERA

Antônio de Almeida Oliveira, 34, se deparou com as mortes logo ao descer do ônibus, na Via Dutra. "Lembro que dormi a viagem inteira da Cidade até Nova Iguaçu. Quando desembarquei, pensei que estava tendo um pesadelo. Vi corpos um ao lado do outro no asfalto. A medida em que caminhava para minha casa, recebia notícias de que havia muitos mortos espalhados pelo bairro. Temi pela minha família, mas, graças a Deus, todos estavam bem", contou. "A chacina não pode ser esquecida. Para mim, parece que foi ontem, a dor é a mesma, a revolta é a mesma. É muito triste", comentou a tia de uma das vítimas. Muitas pessoas, ainda sob o efeito do temor, não quiseram comentar sobre o fato. "Não quero falar nada não, moço", diziam enquanto de afastavam apressadamente.



Desde a noite da chacina, o Bar do Caique, onde morreram 10 pessoas está fechado

## Escola ganha nome de vítima

A Rua Gama, no bairro da Posse, em Nova Iguaçu, se tornou um marco da violência. Lá, no Bar do Caique, que servia de ponto de encontro entre colegas, seis pessoas foram mortas e outras três do lado de fora, quando tentavam, em desespero, fugir das balas assassinas. Hoje, o bar continua fechado desde que os corpos foram retirados de lá

na madrugada do dia 1º de abril de 2005, o dia que todos gostariam que fosse de menção. A Prefeitura da Nova Iguaçu queria comprar o imóvel com a intenção de cedê-lo para que fosse construído um centro social. A assessoria de Comunicação do prefeito Lindberg Farias afirmou que o imóvel não foi comprado pelo município. Segundo informações, o imóvel não apresentava condi-

ções técnicas para abrigar o centro social e o proprietário, Carlos Henrique Paulino de Assis, teria pedido R\$ 100 mil, valor que a prefeitura considerou muito alto. Um projeto social foi criado num espaço dentro da escola municipal que hoje se chama Douglas Brasil de Paula, em homenagem a uma das vítimas da chacina, aluno da escola.

## Pavor também assola Queimados



Bar no Campo da Banha também teve vários mortos

A dor sentida em Nova Iguaçu é a mesma em Queimados, é o que garantem os moradores daquele município, que também sofreram na pele a perda de parentes e amigos. De acordo com a acompanhante Kátia Patrícia da Silva, 32, a insegurança da população ainda é grande. Ela afirma que, um ano depois do massacre, muitos moradores ainda tem medo de ficar na rua à noite, temendo novas chacinas. "A lembrança é muito dolorosa. Ninguém tem explicação para o que aconteceu naquela noite. O que passou pela cabeça daqueles homens? Eles mata-

ram pessoas inocentes que estudavam, trabalhavam e tinham sonhos", disse. Kátia perdeu um irmão e um primo, mortos com outros três homens na Rua Carlos Sam-paio, no Campo da Banha. Cenas que ela jamais esquecerá. "Estava chegando da escola e vi um tumulto muito grande na rua. Desci do ônibus pensando se tratar de um acidente, mas vi muitos corpos no chão. Vi meu irmão morto com um tiro na testa e vi também meu primo. Minha mãe estava passando mal. Meu primo tinha um filho de quatro meses e meu irmão tinha apenas 15 anos. Foi um horror".

## Manifestações marcam um ano da matança

Hoje, parentes das vítimas, moradores e organizações civis organizaram diversas manifestações para celebrar a passagem do primeiro ano da chacina e lembram o abandono em que as duas cidades e os parentes dos vítimas continuam mergulhados. As 50 entidades que integram o 'Fórum Reage Baixada', entre elas a Afaviv (Associação dos Familiares e

Amigos das Vítimas de Violência na Baixada Fluminense), o Viva Rio, o SOS Queimados e a UERJ, tomarão as ruas de Nova Iguaçu, já a partir das 9h, logo após a missa de um ano na Igreja Sagrada Família. A caminhada parte, às 9h, da Igreja Sagrada Família até a Rua Gama, um dos pontos da matança, onde haverá um momento para reflexão, seguindo, logo após, até o CIEP

Douglas Brasil de Paula. Na parte da tarde, às 15h, acontece o debate para discutir melhorias para a Baixada e apoio aos familiares das vítimas. O debate contará com as presenças confirmadas dos prefeitos Lindberg Farias e Rogério do Salão, ministro de Direitos Humanos, Paulo de Tarso Vannuchi, e do diretor-executivo do Viva Rio, Rubem César Fernandes.





FOTOS: GUSTAVO BARRETO / BANCO DE DADOS

# Falta policiamento em bairros

ERICH KLEUVER E  
GILBERT CORREA

gilbertcorrea@ig.com.br

Em Nova Iguaçu, moradores dos bairros Posse, Cerâmica e Ponto Chic reclamam que a falta de segurança na região deixa a população em estado de alerta, sempre temendo o pior. Segundo eles, há pouco policiamento ostensivo, o que facilita a ação dos bandidos. São comuns entre os populares histórias de assaltos e assassinatos na área. Locadoras de vídeos, farmácias, padarias, açougues e outros estabelecimento estão entre os principais alvos dos

marginais, além dos pedestres que chegam do trabalho em horário já avançado. Num dos muitos casos de assalto na Cerâmica, os bandidos tiveram a ousadia de retornar ao local do crime minutos depois com o único objetivo de matar um homem.

A dupla havia assaltado uma locadora e ficou cisnada com um dos clientes. Acreditando que ele seria um policial, os bandidos voltaram logo depois armados até com submetalhadoras para assassiná-lo. Por sorte, o cliente já havia ido embora.

## Instalação de DPO seria solução para região

A população cobra a instalação de um DPO no bairro, como teria sido prometido pelas autoridades de Segurança Pública, logo depois da Chacina da Baixada. "Não vejo patrulhinha passar aqui pela região. No fim de semana, quando acontecem os bailes funks, seria ótimo ter mais policiais rondando a área, pois daria mais tranquilidade à população", disse Paulo César Chagas, de 44 anos. Um comerciante afirma que chegou a colher 5 mil assinaturas com o pedido, entregou a um vereador iguaçuano e nunca mais teve notícias do abaixo-assinado.

Ainda segundo este comerciante, na época, as autoridades afirmaram que providenciariam duas viaturas, efetivos e toda a aparelhagem necessária para

que o posto policial saísse do papel, mas era necessário que houvesse um imóvel para ser ocupado pela guarnição e que fosse cedido um terreno e construída as dependências. Isso somente poderia ser revogado com a participação da Prefeitura de Nova Iguaçu, que cederia a área, fato que não aconteceu. O coronel Robson Batalha, comandante do 20º BPM (Mesquita), unidade responsável pelo policiamento na área, disse que não há projeto de instalação de um DPO no bairro Cerâmica porque já existe a DPMJ (Delegacia de Polícia Militar Judiciária) no bairro da Posse que, segundo ele, contribui para dar maior segurança à região. A assessoria de Comunicação do prefeito Lindberg Farias não foi encontrada para comentar este assunto.



Moradores do bairro Cerâmica afirmam que a área é pouco policiada e que os bandidos aterrorizam os comerciantes

## Relembrando a chacina

Durante toda a tarde de 31 de março de 2005, num bar no Centro de Nova Iguaçu, um grupo formado por policiais militares, todos à paisana, beberam, se divertiram e tramaram uma forma de demonstrar toda a insatisfação com o comando da corporação e chocar a sociedade. Bêbados ou não, decidiram pelo sofrimento e a dor do povo. Pouco depois das 20h, eles deixavam o local com um único objetivo: matar. As primeiras vítimas tombaram crivadas de balas na Rodovia Presidente Dutra, no

acesso para a Rua E, na Posse. Em seguida, o grupo foi em direção à Rua Gama, invadiu o Bar do Caique e massacraram frequentadores e funcionários, deixando nove mortos, seis deles dentro do estabelecimento. O carro da morte seguiu para a Rua C, onde fizeram mais uma vítima, tomando rumo à Rua Geni Saraiva, matando mais duas pessoas.

Perto do Motel Medieval, outras duas vítimas foram fuziladas e outras duas na Rua Juriti. Depois, o grupo tomou a Via Dutra e seguiu para o município de Queimados. Na



Bar no Centro iguaçuano serviu como ponto de encontro

Rua Ministro Braga, no Centro, onde funcionava um lava-jato, várias pessoas conversavam e cinco delas morreram no local sem chances de se defenderem. Os matadores

tomaram rumo à Rua Carlos Sampaio, bairro Campo da Banha, e detonaram outras quatro pessoas, seguindo adiante e deixando um rastro de sangue por onde passavam.

## Investigações levaram aos PMs suspeitos



No início das apurações 12 policiais militares chegaram a ficar presos acusados do crime

Logo no início das investigações, realizadas no primeiro momento por inspetores da 58ª DP (Posse) e da 55ª DP (Queimados), surgiram rumores de que havia participação de policiais militares na chacina. Com o reforço de agentes da DHB (Delegacia de Homicídios da Baixada Fluminense), não demorou muito para que testemunhas apontassem dois suspeitos: os soldados Carlos Jorge Carvalho, do 20º

BPM (Mesquita), e Fabiano Gonçalves Lopes, do 24º BPM (Queimados). Um dos carros vistos na cena dos crimes, um Gol branco, era de um colega de um dos militares. O veículo foi localizado e periciado, sendo encontradas evidências que acusavam o suspeito. A partir daí, os investigadores foram montando toda a história da matança e chegando a outros nomes de possíveis envolvidos. No total, 12 policiais

militares foram presos acusados de participar da matança. O soldado Júlio César Amaral de Paula, do CPB (Comando de Policiamento da Baixada), confessou participação no crime e passou a colaborar com as investigações. Com o aprofundamento das investigações, alguns suspeitos foram liberados, ficando apenas aqueles que tiveram participação nos crimes, segundo o Ministério Público.

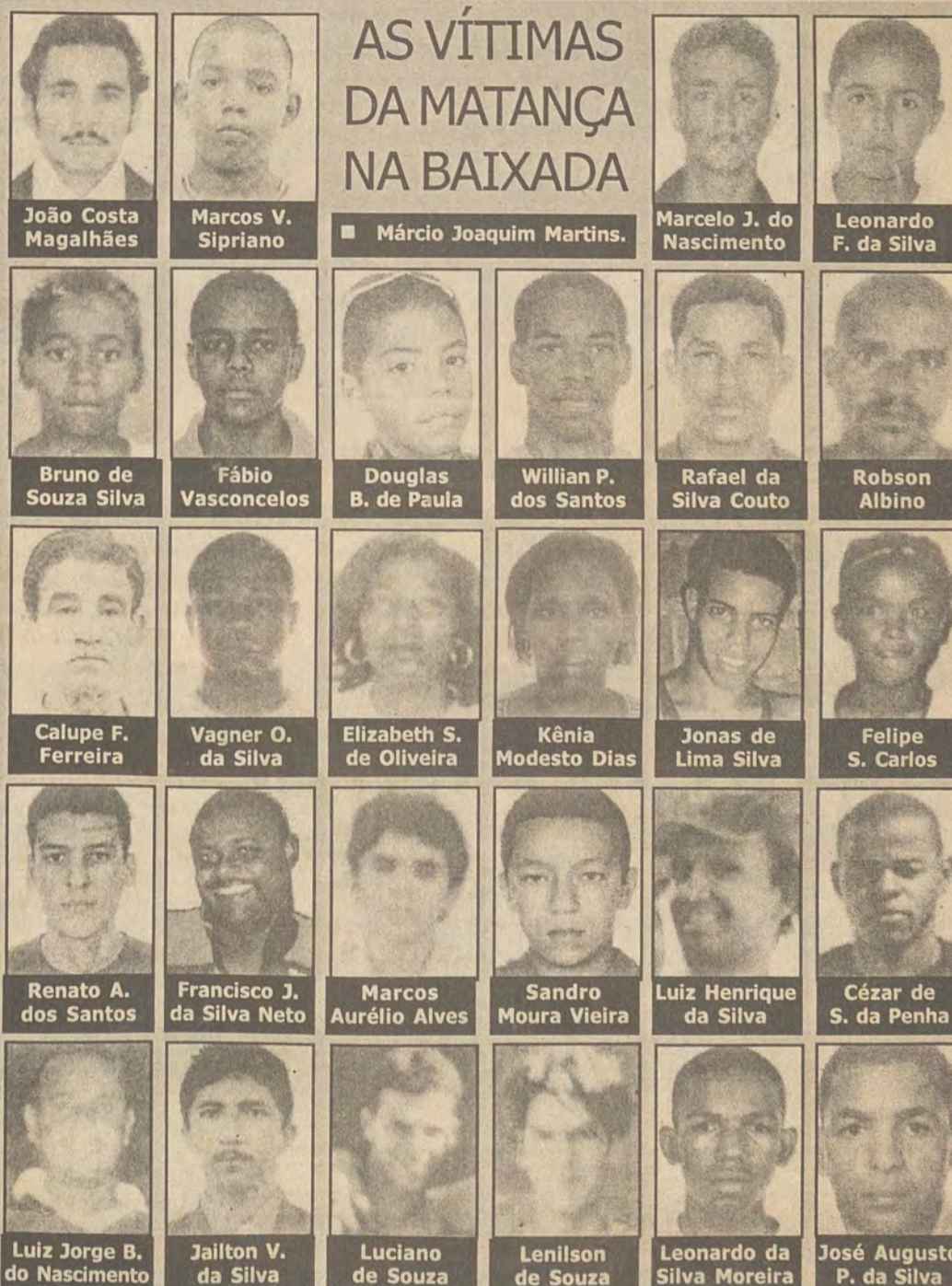
## Cinco militares vão a júri popular

Cinco dos 12 PMs acusados de envolvimento na chacina e vão a júri popular, conforme determinação da juíza Elizabeth Machado Louro, da 4ª Vara Criminal de Nova Iguaçu. São eles José Augusto Moreira Feli-

pe, Fabiano Gonçalves Lopes, Carlos Jorge Carvalho, Marcos Siqueira Costa e Júlio César Amaral de Paula, o primeiro a confessar o crime. Eles responderão por 29 homicídios qualificados. Em sua sentença, a juíza destacou que os

nomes dos PMs foram mencionados em várias denúncias anônimas feitas ainda no início das investigações e que vestígios de sangue de duas vítimas foram encontrados no Gol emprestado, naquele dia, a um dos PMs.

## AS VÍTIMAS DA MATANÇA NA BAIXADA



João Costa Magalhães

Marcos V. Sipriano

Márcio Joaquim Martins.

Marcelo J. do Nascimento

Leonardo F. da Silva

Bruno de Souza Silva

Fábio Vasconcelos

Douglas B. de Paula

Willian P. dos Santos

Rafael da Silva Couto

Robson Albino

Calupe F. Ferreira

Vagner O. da Silva

Elizabeth S. de Oliveira

Kênia Modesto Dias

Jonas de Lima Silva

Felipe S. Carlos

Renato A. dos Santos

Francisco J. da Silva Neto

Marcos Aurélio Alves

Sandro Moura Vieira

Luiz Henrique da Silva

César de S. da Penha

Luiz Jorge B. do Nascimento

Jailton V. da Silva

Luciano de Souza

Lenilson de Souza

Leonardo da Silva Moreira

José Augusto P. da Silva



## • CHURRASCÃO NA SERRA

# Polícia acaba com festa de traficante em sítio

Bandagem foi surpreendida quando comemorava aniversário de BL, em Nova Friburgo. Quarenta e seis pessoas foram em cana

**Q**uarenta e seis pessoas foram presas durante operação da 151ª DP (Nova Friburgo), em Conselheiro Paulino, distrito de Nova Friburgo. Os policiais foram ao local checar informação de que o traficante BL, chefe do tráfico de drogas na localidade conhecida como

Florestal, estaria comemorando seu aniversário em um sítio invadido por ele.

De acordo com os policiais, algumas crianças também estavam no local e foram encaminhadas ao Conselho Tutelar. Os policiais apreenderam ainda tablete de meio quilo de maconha, 60 trouxinhas

da droga, 112 papelotes de cocaína, 73 vidros de cheirinho de loló, duas armas de brinquedo, uma pistola calibre 40 e munições.

## Um ferido em tiroteio

Quando os policiais chegaram ao sítio houve confronto com os bandidos e uma pes-

soa acabou ferida, sendo levada para o Hospital Raul Sertão, em Nova Friburgo, onde foi atendida e passa bem.

Entre o grupo que estava no churrasco dos traficantes, 10 pessoas conseguiram fugir. Os presos foram levados para a 151ª DP e autuados por associação ao tráfico.

## • CHACINA DA BAIXADA

# Saudade e indignação após 2 anos

Missa e caminhada em Nova Iguaçu lembraram a maior matança do Estado do Rio, quando 29 inocentes foram executados por policiais

**O**s dois anos da chacina da Baixada, completados ontem, foram lembrados com missa na Igreja Sagrada Família, no bairro da Posse, Nova Iguaçu, seguida de caminhada até alguns dos locais onde ocorreram as mortes. Em 31 de março de 2005, 29 pessoas foram assassinadas — todas inocentes — por PMs, em Nova Iguaçu e Queimados.

Cerca de 300 pessoas, entre parentes, amigos, lideranças comunitárias e políticos, além de comandantes dos batalhões da PM na região, acompanharam a homenagem às vítimas, celebrada pelo bispo da Diocese de Nova Iguaçu, Dom Luciano Bergamin. Após a missa, os presentes saíram em caminhada de cerca de um quilômetro aos locais da chacina.

Dos acusados pelo crime, ape-

nas o soldado Carlos Jorge de Carvalho foi julgado e condenado a 543 anos de prisão. Os cabos José Augusto Moreira Felipe e Marcos Siqueira Costa, e os soldados Fabiano Gonçalves Lopes e Júlio César Amaral de Paula ainda aguardam julgamento.

## Mais cinco mortos

Na madrugada de quinta, outro crime chocou a região: cinco pessoas foram assassinadas, em Parque Lafayette, Duque de Caxias, quando voltavam de boate em São João de Meriti. Os assassinos dispararam mais de 100 tiros contra o Gol ocupado pelas vítimas — Edson Silva dos Santos, o Dentinho, 29 anos, Simone Alves da Silva, 18, Karine Conceição da Silva, 19, Giselle Oliveira da Silva, 22, e uma mulher não-identificada.



Parentes das vítimas se reúnem na missa em memória dos mortos

## RAPIDINHAS...

## Turista é assaltado

• Um turista belga foi assaltado ontem de manhã na Praia de Copacabana. Segundo policiais do Batalhão de Policiamento em Áreas Turísticas (BPTur), o turista estava fotografando a praia quando foi abordado por três bandidos desarmados. A vítima teve máquina fotográfica, óculos e dinheiro roubados e foi encaminhada para a Delegacia Especial de Atendimento ao Turista (Deat), no Leblon.

## Apreensão de armas

• Policiais do 3º BPM (Méier) apreenderam ontem de madrugada duas escopetas calibre 12, no Morro Camarista Méier, Engenho de Dentro. Os policiais faziam patrulhamento de rotina quando se depararam com bandidos, que fugiram para o interior da favela, deixando para trás saco com as armas. Caso foi registrado na 26ª DP (Todos os Santos).

## Com pistola da Polícia

• Cristian Conceição da Silva, 18 anos, e Flávio Santana Fernandes foram presos por policiais do 16º BPM (Olaria) ontem de manhã, na Rua Antenor Navarro, Brás de Pina, com arma da Polícia Civil roubada. A pistola calibre 40 está com a numeração raspada. Os presos foram levados para a 38ª DP (Brás de Pina).



SEGUNDA EDIÇÃO

CHACINA DA BAIXADA - DOIS ANOS DEPOIS

FOTOS ANDRÉ AZ



Após missa, parentes das vítimas caminharam até a Rua Gama

# Missa por 29 vítimas

## Alerj votará projeto de lei para governo indenizar parentes

Geraldo Perelo

gperelo@odianet.com.br

■ A Assembléia Legislativa vota terça-feira o projeto de lei dos deputados Alessandro Molon e Geraldo Moreira que cria o Programa de Assistência às Vítimas de Violência. A medida permitirá que o governo reconheça sua responsabilidade e faça

acordos para indenizar famílias que tiverem parentes mortos em ações praticadas por agentes do estado.

O anúncio foi feito ontem por Molon durante a missa da Igreja Sagrada Família, no bairro da Posse, em Nova Iguaçu, para marcar os dois anos da chacina da Baixada Fluminense, praticada por PMs, em que 29 pessoas fo-

ram mortas. "As famílias das vítimas só estão recebendo a pensão fornecida pelo estado. Mas ainda não foram indenizadas, porque o governo hoje não pode reconhecer sua responsabilidade. Falta o instrumento legal, a lei que lhe dê suporte para amparar as vítimas de violência", explicou Molon, que faz parte da Comissão de Di-

reitos Humanos da Alerj.

A missa reuniu cerca de 300 pessoas. O prefeito de Nova Iguaçu, Lindberg Farias, leu a lista com os nomes das 29 vítimas. Faixas pedindo 'vida e paz' e fotos foram colocados no altar. Depois, o grupo fez caminhada de 1 km, pela Rua Gama até o Bar do Caique, onde morreram 10 pessoas. ■



Retratos das vítimas no altar

## Só um PM condenado pela chacina

■ "Essa mobilização é importante para que tragédias desse porte não caiam no esquecimento", sugeriu o prefeito Rogério do Salão, de Queimados, onde foram mortas 11 vítimas. "Estamos aqui demonstrando o sentimento de indignação", disse o coronel Roberto Penteado, que chefiava o Comando de Policiamento Militar da Baixada (CPB). O deputado federal Chico Alencar (PSOL) criticou a morosidade do processo criminal que julga os 5 PMs acusados na chacina. Apenas o soldado Carlos Jorge de Carvalho foi julgado e condenado a pena de 543 anos de reclusão em regime fechado. "Esses dois anos têm sido horríveis. É um pesadelo sem fim", contou Suzana Xavier Brasil, mãe do adolescente Douglas Felipe Brasil de Paula, que virou nome de escola depois de ser morto na Rua Gama. ■

DIA A DIA

## Dois PMs baleados

■ Dois policiais do Grupoamento de Ações Táticas (GAT) do 23º BPM (Leblon) foram baleados no Morro do Vidigal, em São Conrado, ontem à noite. De acordo com os PMs, eles faziam operação de rotina ao serem surpreendidos por traficantes na parte baixa do morro, onde houve troca de tiros.

## Tiroteio no Pereirão

■ Troca de tiros entre policiais e traficantes da Favela do Pereirão, em Laranjeiras, deixou moradores em pânico, ontem, durante evento cultural da ONG Morrinho. O confronto começou quando 10 patrulhas do 2º BPM (Botafogo) subiram pela Rua Engenheiro Alfredo Modrech, que dá acesso à favela.

lojas abertas

# HOJE

aproveite!

FAÇA HOJE O SEU  
CARTÃO CASAS BAHIA  
EM QUALQUER UMA DE  
NOSSAS LOJAS E  
COMECE A COMPRAR  
NA HORA\*\*\*.

20 Litros  
CCE  
Forno Microondas CCE

0+17  
**R\$ 19,90**  
MENSALIS

1º PAGAMENTO  
DEPOIS DO  
DIA DAS MAES

OU **R\$ 269,00 À VISTA**  
TOTAL A PRAZO R\$ 338,30

Automática  
5 kg

0+20  
**R\$ 49,90**  
MENSALIS

1º PAGAMENTO  
DEPOIS DO  
DIA DAS MAES

OU **R\$ 749,00 À VISTA**  
TOTAL A PRAZO R\$ 998,00

240 Litros  
Electrolux

0+19  
**R\$ 29,90**  
MENSALIS

1º PAGAMENTO  
DEPOIS DO  
DIA DAS MAES

OU **R\$ 429,00 À VISTA**  
TOTAL A PRAZO R\$ 568,10

Acendimento automático  
DAKO  
Fogão Supreme I  
Dako 4 bocas

0+20  
**R\$ 59,90**  
MENSALIS

1º PAGAMENTO  
DEPOIS DO  
DIA DAS MAES

OU **R\$ 899,00 À VISTA**  
TOTAL A PRAZO R\$ 1.198,00

Electrolux  
Refrigerador  
Electrolux

0+20  
**R\$ 59,90**  
MENSALIS

1º PAGAMENTO  
DEPOIS DO  
DIA DAS MAES

OU **R\$ 899,00 À VISTA**  
TOTAL A PRAZO R\$ 1.198,00

**DIREITO**  
Pela Lei  
**RESPEITO.**  
BAHIA  
paga direito natural.

Respeitar a lei é  
valorizar a música, a arte e  
a cultura.

segunda-feira, 2/4/2007, ou enquanto durarem os estoques. Após esta data, os preços voltarão ao normal. Formas de pagamento: à vista; a prazo no cartão de crédito em até 10 parcelas mensais do cartão e os demais de 30 em 30 dias; a prazo no cartão em 12 (juros de 2,77% ao mês, 33,84% ao ano, respectivamente); 18 (juros de 2,95% ao mês, 41,74% ao ano) e 24 parcelas (juros de 2,84% ao mês, 39,94% ao ano, respectivamente); 18 (juros de 2,95% ao mês, 41,74% ao ano) e 24 parcelas (juros de 2,84% ao mês, 39,94% ao ano, respectivamente). Não cobramos taxa de abertura de crédito. Nenhuma despesa adicional. (Of. incluído: juros e aprovação de crédito. Não vendemos por atacado. O estoque central garante a mínima de 100 peças para cada produto anunciado. Ofertas excepcionais podem ocorrer diferenças em sua comercialização, consulte a loja diante de dúvidas. Novas lojas abrem aos domingos e em horários extraordinários nas cidades autorizadas. \*Condição exclusiva das lojas HP, Sony e telefonia celular; consulte a loja sobre os produtos disponíveis. \*\*\*Cartão Casas Bahia. Sem tarifa de adesão e anuidade; tarifa de manutenção somente a partir do 2º ano; condição exclusiva de produtos anunciados; consulte a loja sobre produtos disponíveis; sem juros para compras em até 10 parcelas; consulte a loja sobre os documentos necessários para Casas Bahia, a aprovação está sujeita a análise de crédito. \*\*\*\*Consulte a loja sobre o modelo espanhol.





---

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM  
(CEDIM)

<http://r1.ufrj.br/cedim/>

Acesse nosso site e saiba mais sobre nós.

---

Outubro de 2017

Proibido todo e qualquer uso comercial.

Facebook: @cedimimufrj

E-mail: [cedim.ufrjim@gmail.com](mailto:cedim.ufrjim@gmail.com)

Site: <http://r1.ufrj.br/cedim/>